



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM FISIOTERAPIA

PORANGATU – GOIÁS  
2023

**“A arrogância, o autoritarismo, a prepotência só estão presentes onde não exista genuinamente onde não exista a sabedoria e o humanismo”.**

**Ana Neri**

## Sumário

<b>Sumário</b> .....	<b>3</b>
I CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR (IES) .....	7
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES .....	7
1.2 O Município de Porangatu .....	8
a) População .....	9
b) Matrículas do Ensino Básico em Porangatu .....	11
c) Dados Geográficos de Porangatu .....	13
1.3 PERFIL INSTITUCIONAL.....	14
1.3.1 Missão.....	14
1.3.2 Valores .....	14
1.3.3 Opções estratégicas.....	15
1.3.4 Diretrizes .....	15
1.4 Breve Histórico da FIP.....	15
1.5 Objetivos da Instituição .....	16
1.5.1 Objetivo Geral .....	16
1.5.2 Objetivos Específicos .....	18
1.6 Estrutura Organizacional .....	18
1.7 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM .....	22
Avaliação Institucional.....	22
Avaliação da Aprendizagem.....	24
1.7.1 Metodologia, Dimensões e Instrumentos a Serem Utilizados no Processo de Avaliação. ....	26
1.7.2 Participação .....	28
1.7.3 Formas de Utilização dos Resultados das Avaliações .....	29
1.8 Administração da IES .....	30
1.8.1 Condições de Gestão.....	30
1.9 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO .....	31
<b>1.10.Princípio Político-Filosófico</b> .....	<b>35</b>
<b>1.11 Justificativa do Curso</b> .....	<b>36</b>
<b>1.12 Concepção do Curso</b> .....	<b>40</b>
<b>1.13 Objetivos do Curso</b> .....	<b>41</b>
1.13.1 Objetivo Geral .....	41
1.13.2 Objetivos Específicos .....	41
<b>1.14 Dados Gerais do Curso</b> .....	<b>42</b>
Carga Horária Total do Curso .....	43
II. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA .....	44
2.1 Contexto Econômico e Social.....	44
2.1.1 Caracterização regional da Área de Inserção da Instituição .....	44
2.1.2 Demanda pelo Curso.....	44
2.2 Missão do Curso .....	45
2.4 Perfil do Curso.....	45
2.5 Avaliação da Aprendizagem.....	46
2.6 Formas de Acesso ao Curso .....	48
2.7 Perfil Profissional do Egresso, Competências e Habilidades .....	49
2.7.1 Perfil do Egresso .....	49
2.8 Políticas Institucionais no âmbito do Curso .....	58
2.8.1 Articulação do PPC com o PDI.....	58
2.8.2 Implementação das políticas institucionais constantes no PDI .....	59
<b>2.9. Educação ambiental e direitos humanos</b> .....	<b>59</b>
2.9.1. Direitos Humanos .....	60
2.10 Estrutura Curricular .....	61
2.10.1. Conteúdos Curriculares.....	61
2.10.2. Aspectos inovadores da integração ensino e extensão .....	63

2.10.3. Plano do Estágio didático-pedagógico.....	68
2.10.4. Quanto aos campos de estágios .....	71
2.10.5 Atribuições do Professor.....	72
2.10.6 Frequência, avaliação e aproveitamento escolar .....	73
2.10.7 Avaliação.....	73
2.10.8 Obrigações do aluno:.....	74
2.10.9 Estágio Curricular Supervisionado.....	74
a) REGULAMENTO GERAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO .....	78
2.11. Desenvolvimento de Monitoria, Iniciação Científica e Atividades de Extensão e Pós-Graduação .....	85
2.11.1. Atividades de Pós-Graduação .....	86
2.11.2. Distribuição da Carga Horária por Conteúdo .....	86
2.11.3. Distribuição da Carga Horária por Conteúdo .....	87
2.13.1 Metodologia.....	170
<b>2.14 Aprendizagem baseada em problemas (PBL)</b> .....	173
2.14.1. Metodologia da Problematização (MP) .....	173
2.14.2. Orientação por Meio de Projetos (OMP) .....	174
2.14.3. Adequação da metodologia de ensino à concepção.....	174
2.14.4. Estratégia de flexibilidade curricular .....	176
2.14.5. Interdisciplinaridade.....	176
2.14.6. Transversalidade .....	178
<b>2.15. Política de atendimento a portadores de necessidades especiais</b> .....	179
2.15.1. Para alunos com deficiência física.....	180
2.15.2. Para alunos com deficiência visual .....	180
2.15.3. Para alunos com deficiência auditiva.....	180
2.15.4. Para alunos com o transtorno do espectro autista .....	181
<b>2.16. Atividades acadêmicas articuladas à formação</b> .....	182
2.16.1. Atividades Complementares.....	182
2.16.2. Cumprimento das Atividades Complementares .....	184
a) REGULAMENTO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIAS NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA.....	184
2.16.3. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC .....	186
<b>2.17. Ações decorrentes do processo de avaliação do curso</b> .....	193
2.17.1. Avaliações Externas .....	193
2.17.2. Autoavaliação.....	193
2.17.3 Avaliação do Curso .....	195
<b>2.18. Tecnologia de informação e comunicação – tics no processo ensino aprendizagem</b> .....	196
III. CORPO DOCENTE.....	200
3.1 Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE .....	201
a) REGULAMENTO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE).....	202
3.2 Atuação do Coordenador.....	206
3.3 Articulação da gestão do curso com a gestão institucional .....	208
3.4. Funcionamento do Colegiado de Curso.....	209
a) REGULAMENTO DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS DOS CURSOS .....	211
IV. CORPO DISCENTE .....	217
4.1 Apoio ao Discente.....	217
4.2 Ouvidoria.....	219
4.3 Assessoria Pedagógica .....	219
4.4 Atendimento Psicopedagógicos .....	221
4.5 Núcleo Psicopedagógico de Apoio ao Discente e Docente - NUPADD .....	222
4.6 Nivelamento .....	222
4.7 Monitoria .....	223
4.8 Requisitos de titulação e experiência profissional.....	224
4.9 Política de Qualificação e Plano de Carreira .....	224

4.10 Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior FIES .....	225
4.11 Programa Universidade para Todos PROUNI .....	227
V. INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS DE APOIO PARA O CURSO.....	229
5.1 Gabinete de Trabalho para Professores de Tempo Integral e Parcial.....	229
5.2 Espaço de Trabalho para Coordenação e Serviços Acadêmicos .....	229
5.3 Sala dos Professores .....	229
5.4 Salas de Aula .....	230
5.5 Laboratórios Didáticos Especializados: Quantidade .....	230
5.5.1 Laboratórios Didáticos Especializados: Qualidade .....	231
5.5.2 Laboratórios Didáticos Especializados: Serviços.....	232
5.5.3 Unidades hospitalares e Complexo Assistenciais Conveniados .....	233
5.6 Acesso dos Alunos aos Equipamentos de Informática e Recursos Audiovisuais e Multimídias .....	234
5.7 Espaço físico .....	235
5.8 Condições de Acesso para Portadores de Necessidades Especiais .....	236
5.9 Biblioteca.....	239
<b>5.9.1 Acervo virtual</b> .....	239
5.9.2 Serviços .....	240
5.9.3 Pessoal técnico-administrativo .....	240
5.9.4 Política De Aquisição, Expansão e Atualização.....	240
5.9.5 Implementação das Políticas Institucionais de Atualização do Acervo no Âmbito do Curso .....	242
5.9.6 Bibliografia Básica .....	242
5.9.7 Bibliografia Complementar .....	243
5.9.8 Periódicos Especializados .....	243
VI REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS.....	244
6.1. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso .....	244
<b>6.2. Componentes curriculares</b> .....	244
<b>6.3. Diretrizes curriculares nacionais para educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena</b> .....	244
<b>6.4. Diretrizes nacionais para a educação em direitos humanos</b> .....	244
<b>6.5. Estudos referentes à temática das relações étnico-raciais</b> .....	245
<b>6.6. Proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista</b> .....	245
<b>6.7. Titulação do corpo docente</b> .....	245
<b>6.8. Núcleo docente estruturante (NDE)</b> .....	245
<b>6.9. Diretrizes nacionais para a extensão</b> .....	245
<b>6.10. Tempo de integralização</b> .....	246
<b>6.11. Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida</b> .....	246
<b>6.12. Disciplina de LIBRAS (Dec. Nº 5.626/2005)</b> .....	246
<b>6.13. Informações acadêmicas (Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC nº 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010)</b> .....	246
<b>6.14. Políticas de Educação Ambiental (Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999 e decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002)</b> .....	246

## **APRESENTAÇÃO**

Este documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, constituindo-se em referência na tomada de decisão e concretização das ações capazes de efetivar com qualidade as finalidades requeridas para o Curso.

Na sua elaboração, buscou-se a participação efetiva dos envolvidos (gestores, professores e comunidade civil, registrando oportunamente a intenção de admitir, futuramente, a participação também dos alunos na sua atualização), alinhados as diretrizes do respectivo curso, bem como aos princípios filosóficos e teórico-metodológicos, que nortearão as práticas institucionais.

O PPC do Curso de Fisioterapia é um documento de orientação acadêmica e pedagógica que se dialoga com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com o Projeto de Pedagógico Institucional (PPI) e com o Regimento Interno, de modo a evidenciar e ratificar o marco balizador da ação institucional da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP.

O PPC do Curso de Fisioterapia está de acordo com a RESOLUÇÃO CNE/CES 4, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002, e com as demais resoluções e Portarias dos cursos de graduação do CNE/MEC. Sua construção foi efetuada pelo Núcleo Docente Estruturante abaixo:

- 1- Fabrícia Ramos Rezende
- 2- Alexandra Rocha de Queiroz Cunha
- 3- Thais Bandeira Riesco
- 4- Rayne Ramos Fagundes Rigonatto
- 5- Valdemar Meira de Oliveira
- 6- Thamara Moterani Rabelo de Paula

## **I CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR (IES)**

Mantenedora: **INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DO NORTE GOIANO LTDA - ME**

CNPJ: **28.492.687/0001-49**

Registro na Junta Comercial: **52 20461391-7**

Endereço: **RUA 15 N. 27 QUADRA34 LOTE 34 ANDAR 01- CENTRO**

CEP: **76.550-000**– Município: **PORANGATU** – Estado: **GO**

Fone: (62) 3362-1465

E-mail: [mazulkieliche@yahoo.com.br](mailto:mazulkieliche@yahoo.com.br)

Dirigente: **MAZULKIELICHE JERONIMO DOS REIS**

1.2 Mantida: **FACULDADE IMPACTO DE PORANGATU- FIP**

Endereço: **RUA 15 N. 27 QUADRA34 LOTE 34 ANDAR 01- CENTRO**

CEP: **76.550-000** – Município: **PORANGATU** – Estado: **GO**

Fone: (62) 3362-1465

E-mail: [faculdadeimpactoporangatu@gmail.com](mailto:faculdadeimpactoporangatu@gmail.com)

Dirigente: **MAZULKIELICHE JERONIMO DOS REIS**

### **1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES**

A Faculdade Impacto de Porangatu - FIP é uma instituição particular, situada à Rua 15 N. 27, Qd 34 Lt 34 – CEP: 76.550-000 Porangatu – Estado: GO. A IES é mantida pelo Instituto de Educação do Norte Goiano LTDA – ME (CNPJ: 28.492.687/0001-49), pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Porangatu e está registrada na Junta Comercial do Estado de Goiás, sob nº 52 20461391-7.

A FIP tem como missão *“Oportunizar a construção do conhecimento mediante métodos e tecnologias atualizadas, tendo, como resultado final, cidadãos empreendedores, autônomos, inovadores, críticos e capazes de planejar, organizar, liderar e participar ativamente da sociedade atual e futura, alcançando*

*sucesso acadêmico, profissional e pessoal”.*

Os cursos relacionados ao Credenciamento da IES para o primeiro ano de funcionamento são de cursos de Bacharelado em Administração (100 vagas), Ciências Contábeis (100 vagas), Engenharia Civil (100 vagas) e para o segundo ano de funcionamento são de, Medicina Veterinária (100 vagas), Psicologia (100 vagas), Biomedicina (100 vagas), Enfermagem (100 vagas) e de Agronomia (100 vagas) conforme PDI 2019-2023. Em 2022 a IES solicitou a abertura dos outros cursos relacionados ao PDI, tanto para a educação presencial (Farmácia, Fisioterapia), como para educação à distância (Agronegócios, educação física bacharelado e licenciatura, biologia licenciatura, estética e cosmética, e outros).

Os curso de Bacharelado em Administração e Ciências contábeis já se encontram reconhecidos pelo MEC.

## **1.2 O Município de Porangatu**

### **Breve histórico**

Porangatu é um município brasileiro do interior do estado de Goiás, Região Centro-Oeste do país. Sua população estimada em 2021 era de 45.866 habitantes (IBGE). É considerado o principal município do Norte de Goiás. O município é cortado pela Rodovia Belém-Brasília (BR-153), um dos mais importantes corredores rodoviários brasileiros, por onde escoam grande parte da produção agrícola e industrial brasileira.

Antigamente a região que hoje é chamada de Porangatu era habitada pelos índios Canoeiros. O município começou a ser formado entre 1750 e 1770, época em que o ouro se encontrava no seu apogeu, por padres que chegaram ao local a fim de catequizar os índios.

Os padres se instalaram a Fazenda Pintobeira de posse do bandeirante João Leite que chegou à região em busca de ouro. A partir de tais pessoas, foi fundada a Igreja Nossa Senhora da Piedade.

Outro fator importante na formação do município foi a Guerra do Paraguai de 1865 a 1870 que influenciou na formação de povoados, vilas e arraiais formados



por homens convocados a ir à guerra e que fugiram com sua família. Assim surgiu o Povoado de Descoberto da Piedade.

Em 1911, o povoado foi elevado à Distrito pertencente a Pilar de Goiás e em 1933 passou a pertencer a Uruaçu. Em 31 de dezembro de 1943 o distrito passou a se chamar Porangatu (que em tupi significa Paisagem Bela) e em 1948 foi elevado à município. Em 14 de novembro de 1952, o município foi emancipado e elevado a Comarca.

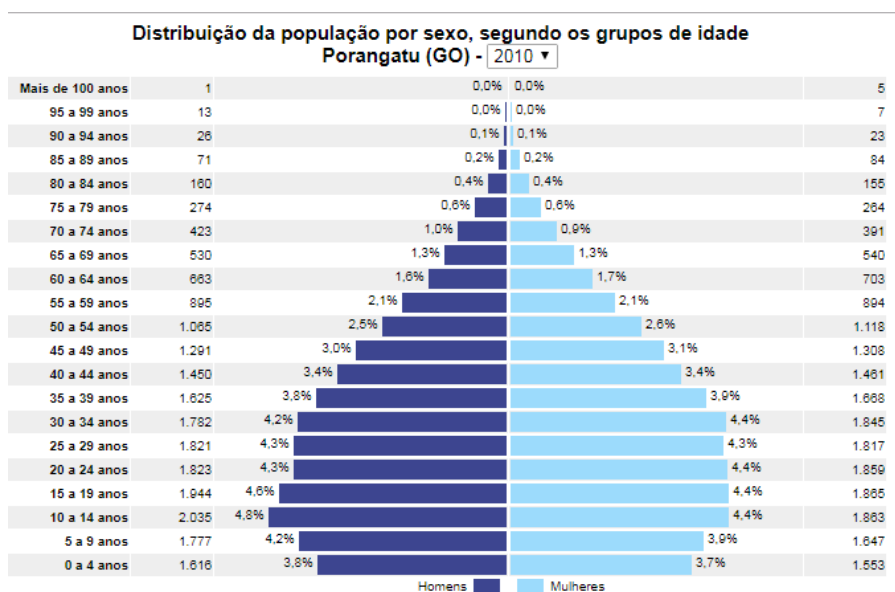
O advento da rodovia BR-153 (Belém - Brasília), em 1958, aumentou a influência do município na região.

### **a) População**

Porangatu está em sua própria microrregião, (Microrregião de Porangatu), com a população da cidade que chegou a 44.317 pessoas no Censo de 2022, o que representa um aumento de 4,63% em comparação com o Censo de 2010, em uma área de 35.287 km<sup>2</sup>; está a 426 km da capital, Goiânia. Esta microrregião (com área total de 35.171,853 km<sup>2</sup>) serve como um núcleo para 19 municípios no norte do Estado de Goiás sendo eles: Alto Horizonte, Amaralina, Bonópolis, Campinaçu, Campinorte, Campos Verdes, Estrela do Norte, Formoso, Mara Rosa, Minaçu, Montividiu do Norte, Mutunópolis, Niquelândia, Nova Iguaçu de Goiás, Porangatu, Santa Tereza de Goiás, Santa Terezinha de Goiás, Trombas e Uruaçu, com um total de 238.783 habitantes em 2021. O município se situa a oeste da principal rodovia do estado, que é a BR-153, que liga Belém a Brasília e o sul do estado com o estado do Tocantins. No ranking de população dos municípios, Porangatu está na 28<sup>a</sup> colocação no estado, na 55<sup>a</sup> colocação na região Centro-Oeste e na 743<sup>a</sup> colocação no Brasil.

Em 2021, o salário médio mensal era de 1.8 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 16.0%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 173 de 246 e 97 de 246, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 3792 de 5570 e 2036 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 35.3% da população nessas condições, o que o colocava na posição 118 de 246 dentre as cidades do estado e na posição 3505 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

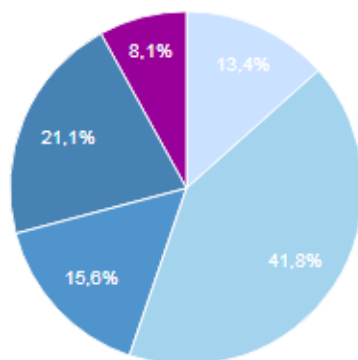
A população porangatuense apresenta na faixa etária entre 19 e 34 anos a sua maior população, conforme ilustra a pirâmide etária abaixo:



Fonte<sup>1</sup>: CENSO2010.IBGE.

Nessa perspectiva, é nessa idade em que grande parte dos jovens concluem o Ensino Fundamental e ingressam no Ensino Superior, logo, esse é o público predominante atendido pelas faculdades e universidades públicas e particulares. Conforme estudo ilustrado pelo PNUD, em Porangatu, só 8,1% da população com essa faixa etária concluiu o ensino superior.

**Escolaridade da população de 25 anos ou mais - 2010**



- Fundamental incompleto e analfabeto
- Fundamental incompleto e alfabetizado
- Fundamental completo e médio incompleto
- Médio completo e superior incompleto
- Superior completo

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Ainda segundo o PNUD, o índice de IDH – Índice de Desenvolvimento Humano de um município, estado ou país, é medido pela sua potencialidade nos âmbitos da Longevidade, que está relacionado às políticas públicas de saúde, à Educação, e à Distribuição de Renda que relaciona-se à ocupação da população. Assim, aumentar os índices educacionais no município, representa uma melhora na qualidade de vida da população. Uma população com formação profissional está mais apta ao mercado de trabalho, portanto, terá melhores salários, estará mais informada e formada para as necessidades básicas de saúde, bem como apresentará uma maior bagagem cultural.

Em Porangatu, o IDH-M calculado em 2010 é considerado alto, 0,727 e tem um alto PNUD/2010. Comparado com os 246 municípios do estado de Goiás Porangatu ocupa o 37º lugar. De acordo com o IBGE (2023).

Para a manutenção e elevação desse índice, a educação torna-se uma importante aliada.

De acordo com o IBGE (2023), em 2020, tinha um PIB per capita de R\$ 22.280,54. Na comparação com os demais municípios do estado, sua posição era de 40º de 246.

Já na comparação com cidades do Brasil, sua colocação era de 897º de 5570.

## **b) Matrículas do Ensino Básico em Porangatu**

A Faculdade Impacto de Porangatu - FIP integra-se as demais Instituições existentes no Estado de Goiás e sua ação acadêmica está direcionada para a realidade social, de modo a provocar a implementação de propostas político-pedagógica que se efetivam nas práticas construtoras de novas relações, pautadas no exercício de direitos e, em última análise, nas condições de desenvolvimento da cidadania.

No contexto educacional da região em que se insere a Faculdade Impacto de Porangatu - FIP que atende às necessidades sociais caracterizadas nos três níveis de ensino, são fatores de destaque:

- A demanda para os cursos e habilitações em nível de formação superior, absorvido pela Instituição;

- Existe um número expressivo de clientela escolar atendida em escolas de educação básica, abrangendo educação infantil, ensino fundamental e ensino médio; educação de jovens e adultos, estimulada por meio de oportunidades educacionais apropriadas, tais como: acesso gratuito ao Centro de Estudos Supletivos do Estado de Goiás, ou participação em exames promovidos pelo poder público estadual; a educação profissional, oferecida em escolas públicas e particulares aos alunos matriculados ou egressos do ensino fundamental e médio; o atendimento de alunos portadores de necessidades especiais por intermédio de escolas e centros de educação especial.

As expressões artísticas em sua maioria vêm presas à história do povoamento regional, buscando evidenciar os mais diferentes grupamentos étnicos que formam sua população.

No estado em 2023, segundo dados do Educa censo/INEP, funcionavam **4.638** escolas distribuídas conforme quadro abaixo.

#### **Total de Escolas do Estado**

	<b>Dependência Administrativa</b>	<b>Nº de Escolas</b>
Goiás	Estadual	<b>960</b>
	Federal	27
	Municipal	<b>2.513</b>
	Privada	<b>1.138</b>
	<b>Total</b>	<b>4.638</b>

Ainda segundo dados do Educa censo/INEP, 2023 em Porangatu, funcionavam 33 escolas, distribuídas conforme quadro abaixo.

#### **Total de Escolas de Porangatu**

	<b>Dependência Administrativa</b>	<b>Nº de Escolas</b>
Porangatu	Estadual	7
	Federal	0
	Municipal	19
	Privada	7
	<b>Total</b>	<b>33</b>

Fonte: <https://inepdata.inep.gov.br/analytics/saw.dll?Dashboard>

Em Porangatu, somente no ensino médio em 2021, chegou a 1.706 o número de alunos matriculados<sup>2</sup>.

Aliada aos anseios do Estado de Goiás, a Faculdade Impacto de Porangatu - FIP se insere no contexto educacional a fim de formar profissionais aptos a contribuir para o desenvolvimento regional e nacional do município de Porangatu e do estado de Goiás. A formação de profissionais de nível superior contribui para o incremento não só econômico, pois fornecerá mão-de-obra qualificada que fará com que a circulação de renda se acentue, mas também pelo caráter social que propicia ao município, aumentando índices de IDH, bem como propiciando acesso à cultura e educação na busca pela melhora da qualidade de vida da população porangatuense e goiana.

### **c) Dados Geográficos de Porangatu**

Porangatu está em sua própria microrregião, (Microrregião de Porangatu), com a população da cidade que chegou a 44.317 pessoas no Censo de 2022, o que representa um aumento de 4,63% em comparação com o Censo de 2010, em uma área de 35.287 km<sup>2</sup>; está a 426 km da capital, Goiânia. Esta microrregião (com área total de 35.171,853 km<sup>2</sup>) serve como um núcleo para 19 municípios no norte do Estado de Goiás sendo eles: Alto Horizonte, Amaralina, Bonópolis, Campinaçu, Campinorte, Campos Verdes, Estrela do Norte, Formoso, Mara Rosa, Minaçu, Montividiu do Norte, Mutunópolis, Niquelândia, Nova Iguaçu de Goiás, Porangatu, Santa Tereza de Goiás, Santa Terezinha de Goiás, Trombas e Uruaçu, com um total de 238.783 habitantes em 2021. O município se situa a oeste da principal rodovia do estado, que é a BR-153, que liga Belém a Brasília e o sul do estado com o estado do Tocantins.

#### **Geografia**

Índice Pluviométrico: 167,0 mm por ano

Relevo: planície

Temperatura média anual: 25° C

Clima: quente e úmido

Bioma: Cerrado

---

<sup>2</sup>Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/porangatu/pesquisa/13/5908>

“Latitude – 13° 26’ 27” Sul  
“Longitude – 49° 08’ 56” Oeste

## **Superfície e localização**

Porangatu está localizada ao norte do Estado de Goiás e ocupa uma área de aproximadamente 4.820,5 km<sup>2</sup>, possui uma geografia contínua, com poucos morros e baixadas, trata-se de uma área aplainada caracterizada por ser uma região do Planalto Central do Brasil.

.

## **1.3 PERFIL INSTITUCIONAL**

### **1.3.1 Missão**

*“Oportunizar a construção do conhecimento mediante métodos e tecnologias atualizadas, tendo, como resultado final, cidadãos empreendedores, autônomos, inovadores, críticos e capazes de planejar, organizar, liderar e participar ativamente da sociedade atual e futura, alcançando sucesso acadêmico, profissional e pessoal”.*

### **1.3.2 Valores**

Os valores da Faculdade Impacto de Porangatu (FIP) foram estabelecidos a partir da premissa de que, em suas bases de gestão administrativa e acadêmica, a valorização da pessoa humana é primordial, reconhecendo-a e respeitando-a em seu processo de aprendizado na busca pelo conhecimento. Para tanto, defende uma **formação humanística**, pautada na instrumentalização do saber para ampliar suas perspectivas no exercício de suas funções.

Entende também que a **ética profissional** resgata, como princípios norteadores, atitudes e comportamentos delineados a partir de decisões coerentes, estabelecidas em forma de regras de boa conduta.

Outra questão igualmente importante é a **responsabilidade social**. A Faculdade entende que suas ações devem alcançar à comunidade, por meio de comportamentos solidários e fraternos na busca por uma sociedade menos desigual.

Mais adiante, para formar sua base de sustentação em relação aos valores, definiu ainda, o **respeito à diversidade**, como princípio aglutinador na busca pela

tolerância em relação ao processo de crescimento e pela busca do conhecimento sem fronteiras, independentemente de sua estrutura social e cultural.

Por fim, definiu pela **transparência** em todas as suas ações, sendo essa uma vertente a ser incorporada a partir dos demais valores.

### **1.3.3 Opções estratégicas**

- Crescimento;
- Gestão e organização de processos;
- Gestão de pessoas;
- Excelência acadêmica;
- Excelência no atendimento a toda comunidade.

### **1.3.4 Diretrizes**

- Que sejam desenvolvidas ações e políticas com a finalidade de captar e fidelizar alunos;
- Que os processos internos sejam padronizados, organizados, gerenciados e aprimorados;
- Que os colaboradores sejam treinados, orientados, acompanhados e supervisionados para que tenham condições de identificar as melhorias necessárias e incentivados para o aprimoramento do seu desempenho profissional e dos processos acadêmicos e administrativos;
- Que o planejamento institucional e os procedimentos acadêmicos promovam a excelência acadêmica por meio de metodologias eficazes e inovadoras, voltadas para aprendizagem ativa e significativa;
- Que o atendimento seja eficiente e eficaz no sentido de deliberar de forma adequada, rápida e coerente em todas as situações.

## **1.4 Breve Histórico da FIP**

A Mantenedora (Instituto de Educação do Norte Goiano LTDA - ME) da Faculdade Impacto de Porangatu (FIP), com mais de 5 anos trabalhando com ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos (EJA) Ensino Profissionalizante e pré-vestibular, nasceu de uma ação desafiadora direcionada para a ressignificação do modelo educacional através de um processo humanizado e com os conhecimentos das grandes carências sociais e de ensino de Porangatu e da região. Nesse sentido, observaram o grande vácuo que existe no ensino,

principalmente no que tange a área tecnológica do Estado de Goiás, contando com uma estrutura sólida, principalmente pela proposta seria no tocante ao ensino e extensão. Aberta à participação da população, visando à difusão de conquistas e benefícios da criação cultural e tecnológica, tem como missão a atividade educacional formativa, desenvolvendo e preparando profissionais e cidadãos livres e conscientes, que busquem projetos de vida, participativos, responsáveis, críticos e criativos, construindo e ampliando o conhecimento para o aprimoramento contínuo da sociedade em que vivem.

Colocando-se em prática a diretriz de que a expansão do ensino superior brasileiro deve ser feita dentro dos padrões de qualidade que assegurem o seu aprimoramento, fez-se necessário estabelecer critérios bem definidos para a instalação da Faculdade Impacto de Porangatu (FIP). Deste modo está se propondo a servir à comunidade gerando conhecimento e recursos importantes para o desenvolvimento científico, econômico, profissional, social e cultural, mas não exclusivamente da região em que se localiza, mas, com uma proposta contemporânea, levar ao Centro-Oeste uma entidade preocupada com a qualidade de ensino e com a extensão.

Assim, a FIP se coloca no compromisso de desenvolver um processo de produção de conhecimento, pautado em princípios éticos, condição essencial que oriente para a formação de seres humanos completos e capazes de contribuir para a promoção de uma sociedade mais justa e equânime na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania.

## **1.5 Objetivos da Instituição**

### **1.5.1 Objetivo Geral**

A Faculdade Impacto de Porangatu (FIP) é um estabelecimento particular de ensino superior, que busca “Oportunizar a construção do conhecimento mediante métodos e tecnologias atualizadas, tendo, como resultado final, cidadãos empreendedores, autônomos, inovadores, críticos e capazes de planejar, organizar, liderar e participar ativamente da sociedade atual e futura, alcançando sucesso acadêmico, profissional e pessoal”. Para alcançar este objetivo, a FIP



promoverá uma educação superior de qualidade para Porangatu e região. A Educação a distância ampliou a oferta de ensino superior, em seu planejamento a FIP solicitou o credenciamento e a autorização de cursos em EaD. Por outro lado, a qualificação profissional que a FIP proporcionará, contribuirá com a melhoria dos índices de desenvolvimento sociais de Porangatu e região.

Visando atender a demanda local e regional a FIP de acordo com o seu PDI está expandindo seus cursos ao longo do tempo. Inicialmente, a formação de profissionais nas áreas de Ciências Humanas (curso de Administração e Ciências Contábeis) e Ciências Exatas (Engenharia Civil) na modalidade presencial e os cursos Superiores de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Gestão Hospitalar, Gestão Pública e Gestão de Segurança Privada e o curso de Licenciatura de Pedagogia na modalidade à distância, foi o seu principal objetivo. No entanto, a exigência de novos profissionais para o mercado de trabalho local e regional certamente motivou a solicitação de abertura novos cursos voltados para outras áreas principalmente na área da saúde, carente na região.

A FIP busca oferecer a seus alunos uma formação sólida, articulada com as novas tecnologias de aprendizagem e com o mercado de trabalho. Estas ações certamente permitirão aos futuros egressos uma melhoria na interação com a sociedade com responsabilidade social, além permitir uma melhoria na condição econômica, individual e familiar.

As diretrizes que norteiam o Projeto Institucional da FIP estabelecem como compromisso a busca de um padrão de excelência no ensino da Graduação e da Tecnologia, associando a eficiência e a eficácia exigidas pelo mercado aos princípios éticos que regem a atuação do profissional a ser formado. A decorrência dessa concepção geral é a de procurar formar um profissional que contribua para a melhoria da qualidade de vida em nossa sociedade.

Nessa perspectiva, os conteúdos curriculares, as competências e as habilidades a serem assimilados e adquiridos na IES devem conferir-lhe terminalidade e capacidade acadêmica e/ou profissional, considerando as demandas e as necessidades prevalentes e prioritárias da região e do país.

Esse conjunto de competências deve promover no aluno a capacidade de desenvolvimento intelectual e profissional autônomo e permanente.

### **1.5.2 Objetivos Específicos**

- I. Democratizar o acesso e permanência na Educação Superior à população da região.
- II. Desenvolver profissionais e especialistas nas diversas áreas de formação da FIP, aptos à inserção no mercado de trabalho e a participar no desenvolvimento da sociedade.
- III. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, segundo a ética e os princípios democráticos que devem reger a vida em sociedade.
- IV. Incentivar o desenvolvimento de estudos e pesquisas, comprometidos com a melhoria da qualidade de vida das pessoas e do meio ambiente.
- V. Estender as ações educacionais e a pesquisa aplicada à comunidade por meio de programas e serviços especiais.
- VI. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos, difundindo o saber por meio de ações educacionais, publicações e outras formas de comunicação.
- VII. Estimular o espírito empreendedor dos profissionais e promover sua autonomia intelectual para a aprendizagem permanente.
- VIII. Promover o intercâmbio educacional no âmbito científico e tecnológico entre instituições congêneres, nacionais e estrangeiras.
- IX. Propiciar meios de valorização do pessoal docente, técnico e administrativo, por meio de programas de educação continuada e políticas de incentivos.

### **1.6 Estrutura Organizacional**

A estrutura organizacional da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, está regulamentada no seu Regimento. São órgãos deliberativos e executivos:

- I. Conselho Superior – CONSUP
- II. Diretoria Geral;
- III. Diretoria Acadêmica;
- IV. Gerencia Administrativo e Financeiro;
- V. Coordenadoria de Curso;
- VI. Colegiado do Curso;
- VII. Núcleo Docente Estruturante – NDE.

Órgãos da Administração Básica:

- I. Secretaria Acadêmica;
- II. Tesouraria;
- III. Biblioteca;
- IV. Ouvidoria;
- V. Núcleo Psicopedagógico de Assistência ao Discente e Docente (NUPAD);
- VI. Departamento de Recursos Humanos;
- VII. Departamento de Materiais e Patrimônio;
- VIII. Comissão Própria de Avaliação – CPA.

O **Conselho Superior**, órgão superior de natureza normativa, consultiva e deliberativa em matéria didático-científica e disciplinar. O colegiado reúne-se ordinariamente no início e no fim de cada período letivo, e, extraordinariamente, quando convocado pelo Diretor por iniciativa própria ou a requerimento de 1/3 dos membros que o constituem. Na condição de órgão consultivo, deliberativo e normativo, responsável pela jurisdição superior da Faculdade, compete ao Conselho Superior, entre outras atribuições, a deliberação final sobre o Projeto Pedagógico Institucional da Faculdade e os Projetos Pedagógicos dos cursos.

A **Diretoria Geral** é o órgão superior, de natureza executiva, responsável pelo planejamento, supervisão, execução, fiscalização e avaliação das atividades acadêmicas e administrativas da Faculdade. O Diretor é auxiliado nas suas funções pelo Vice-Diretor. O Diretor e o Vice-Diretor são designados pela mantenedora, para mandato de quatro anos, podendo ser reconduzidos. Além do Diretor e do Vice-Diretor, integram a Diretoria, vinculados diretamente ao Diretor, a Secretaria, a Biblioteca e outros órgãos complementares ou de apoio técnico e administrativo. Integra também a Diretoria, a Comissão Própria de Avaliação, órgão autônomo, responsável pelos processos de avaliação institucional.

No que respeita à estrutura administrativa responsável pelo desenvolvimento e execução das atividades acadêmicas, a Faculdade Impacto de Porangatu - FIP conta com as Coordenadorias de Curso, integrada pelo Colegiado de Curso, para as funções deliberativas, e pela Coordenação do Curso, para as tarefas executivas.

A **Coordenação de Curso** é exercida pelo Coordenador de Curso, escolhido e designado pelo Diretor Geral, para mandato de dois anos. As normas para a organização e o funcionamento das coordenadorias de curso são expedidas pela Diretoria, após a devida homologação de Conselho Superior.

O **Colegiado de Curso**, órgão de natureza normativa, consultiva e deliberativa no âmbito do curso. É dirigido pelo Coordenador do Curso, em mandato de dois anos, admitida recondução por igual período e reúne-se ordinariamente 01(uma) vez a cada bimestre, e extraordinariamente, quando convocado pelo coordenador ou a requerimento de um terço dos membros que o constituem.

Ao Colegiado de Curso compete:

- I. Analisar resultados de desempenho acadêmico dos alunos com vistas a pronunciamento pedagógico, acadêmico ou administrativo;
- II. Analisar e propor normas para o estágio supervisionado, elaboração e apresentação de monografia e ou trabalho de conclusão de curso a serem encaminhados ao Conselho Superior;
- III. Coordenar e supervisionar os planos e atividades docentes;
- IV. Inteirar-se do processo e dos resultados de avaliação institucional, padrões de qualidade para avaliação de cursos, avaliação de cursos e avaliação de desempenho e rendimento acadêmico dos alunos do curso, com vistas aos procedimentos acadêmicos;
- V. Organizar o processo de seleção de monitores;
- VI. Pronunciar-se sobre o projeto pedagógico do curso, programação acadêmica e seu desenvolvimento nos aspectos de ensino, pesquisa e extensão, articulados com os objetivos da Faculdade e com a presente norma regimental;
- VII. Pronunciar-se quanto à organização didático-pedagógica dos planos de ensino de disciplinas, elaboração e ou reelaboração de ementas, definição de objetivos, conteúdos programáticos, procedimentos de ensino e de avaliação e bibliografia;
- VIII. Propor e deliberar sobre programação acadêmica que estimule a concepção e a prática interdisciplinar entre disciplinas e atividades de distintos cursos;
- IX. Pronunciar-se e deliberar sobre pedidos de aproveitamento de estudos, transferências, adaptações, readmissões e reabertura de matrículas, bem como sobre matrículas os portadores de diploma de nível superior;
- X. Promover estudos sobre atualização dos conteúdos programáticos e das práticas de atividades de ensino e de novos paradigmas de avaliação de aprendizagem;
- XI. Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e neste regimento.

O Núcleo Docente Estruturante (**NDE**) é o órgão de caráter propositivo e pedagógico responsável pela estruturação/reestruturação do curso. Portanto, responsável pela elaboração/atualização do Projeto Pedagógico do Curso. O NDE será formado por cinco docentes do curso, indicados pelo Colegiado e nomeados pela Diretoria Geral da IES. A escolha deverá considerar os critérios mínimos sobre a área de formação, experiência docente e regime de trabalho, definidos nos Instrumentos de Avaliação de Curso aprovados pela CONAES.

São atribuições do NDE:

- I. Acompanhar, consolidar e atualizar o Projeto Pedagógico do Curso, definindo sua concepção e fundamentos, quando necessário;
- II. Estabelecer o perfil profissional do egresso do curso e contribuir para a consolidação desse perfil;

- III. Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário;
- IV. Fixar as diretrizes gerais dos programas das disciplinas do Curso e suas respectivas ementas, recomendando ao Coordenador do Colegiado, modificações dos programas para fins de compatibilização;
- V. Analisar e avaliar os Planos de Disciplinas dos componentes curriculares;
- VI. Supervisionar as formas de avaliação realizadas pela Comissão Interna de Avaliação do Colegiado do Curso e as realizadas pelo Colegiado tais como: Estágio Curricular Obrigatório e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), entre outras que sejam formadas;
- VII. Acompanhar as atividades do corpo docente, zelando pela integração curricular de forma interdisciplinar;
- VIII. Indicar e incentivar o desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão conforme as necessidades da graduação e as exigências do mercado de trabalho em sintonia com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do Curso;
- IX. Recomendar a aquisição de lista de títulos bibliográficos e outros materiais didáticos a partir da compatibilização do Plano de Disciplina e do acervo da biblioteca da Faculdade;
- X. Sugerir providências de ordem didática, científica e administrativa que se entendam necessárias ao desenvolvimento das atividades do Curso;
- XI. Zelar pela regularidade e qualidade do ensino ministrado pelo Curso;
- XII. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação.

A **Comissão Própria de Avaliação**, integrada por representantes do Conselho Superior, do corpo docente da instituição, do corpo técnico-administrativo, do corpo discente e da comunidade, tem a responsabilidade de conduzir o processo de avaliação interna, a elaboração e divulgação de Relatórios de resultados dos processos de avaliação que envolve a participação da Faculdade e a sistematização e prestação de informações para os órgãos federais de avaliação e acompanhamento da Educação Superior.

#### **1.6.1. – Formas de Participação do Corpo Docente nas Atividades de Direção da Instituição**

Os professores participam nas atividades de direção da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, de diversas formas, conforme dispõe o Regimento Geral:

- a) Na constituição do Conselho Superior, por força do artigo 5º do Regimento da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, que conta com um docente, indicados pelos seus pares;

- b) No Conselho de Curso, de acordo com o Art. 21 do RI para o mandato de um ano, podendo ser reeleitos;
- c) No NDE – Núcleo Docente Estruturante, instituído em todos os cursos da Instituição nos termos da Resolução CONAES Nº 01, de 17 de junho de 2010 e de acordo com o RI no seu Art. 26 que diz que O NDE será formado por cinco docentes do curso, indicados pelo Colegiado e nomeados pela Diretoria Geral da IES.
- d) Também na Comissão Própria de Avaliação (CPA) no seu Art. 37 na CPA tem um representante do corpo docente.

## **1.7 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

### **Avaliação Institucional**

Gestores de instituições de ensino, sejam elas públicas ou privadas, sabem que as Instituições de Ensino Superior (IES) são organizações extremamente complexas e difíceis de administrar, dada a sua natureza peculiar.

Nesse contexto, a Avaliação Institucional apresenta-se como uma ferramenta indispensável para a gestão institucional, visto que, instituições de ensino se diferenciam dos demais tipos de organização pela sutileza dos processos envolvidos em sua atividade-fim. Enquanto sua porção administrativa se assemelha à de qualquer empresa prestadora de serviços, a parte pedagógica lida de modo mais direto com as incertezas das dimensões lógicas do conhecimento e do pensamento humano. Esse aspecto peculiar das escolas, colégios, faculdades e universidades faz com que a monitoração e controle exijam procedimentos específicos, adequados às suas características específicas. É nesse sentido que a Avaliação Institucional se impõe como ferramenta fundamental para a gestão de sistemas educacionais.

A Faculdade Impacto de Porangatu - FIP considera que a Avaliação Institucional é uma forma de examinar a instituição de Ensino Superior, em termos de suas estruturas e relações internas e externas, buscando uma visão compreensiva e crítica sobre o conjunto articulado de dimensões que constituem a totalidade do seu sistema educacional de forma a atingir os seguintes objetivos:

- a) Contribuir para aperfeiçoamento continua de sua atividade-fim;

- b) Servir como ferramenta para o planejamento da gestão empresarial e educacional;
- c) Permitir a construção de um processo sistemático para prestação de contas;
- d) Buscar a excelência do nível de serviço educacional como diferencial competitivo;
- e) Viabilizar o processo de desenvolvimento institucional.

Ou seja, a Avaliação Institucional é componente fundamental para a diferenciação entre o gerenciamento inteligente e o gerenciamento irracional, fornecendo subsídios para a justificativa de investimentos passados e futuros, agregando valor à Instituição através do fortalecimento da gestão do sistema educacional e empresarial dada as melhorias que traz ao processo de planejamento e tomada de decisões pela obtenção dos seguintes benefícios:

- I A monitoração de todos os processos, dimensões e tendências relevantes a Instituição;
- II A obtenção e uso de modelos que mostram como atuam os mecanismos condicionantes dos processos e tendências observados no sistema empresarial e educacional;
- III A identificação das necessidades estratégicas e orientações especificam acerca da melhor forma de supri-las.

Através do conhecimento produzido pela Avaliação Institucional e dos mecanismos de controle que são colocados à disposição dos gestores, serão produzidas as condições para que a instituição possa maximizar a sua qualidade e minimizar suas perdas e custos, ganhando tanto em eficiência quanto em eficácia.

A avaliação Institucional da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP é um processo contínuo e planejado para que os dados obtidos com a avaliação institucional realizada em um semestre possam refletir o passado e o presente da instituição, o que permitirá elaborar metas para o futuro.

A concepção técnica e filosófica da avaliação institucional adotada na instituição tem como referência a legislação em vigor e o SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (SINAES), instituído pela lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e

social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.

### **Avaliação da Aprendizagem**

A avaliação não é entendida nem como um ato isolado, ao término de um período letivo em que se julga se o aluno pode ou não ser aprovado, nem como um conjunto de constatações a respeito do aproveitamento ou não do aluno, sem se basear em medidas concretas e imediatas que permitam corrigir o comportamento do aluno (ou, se for o caso, do professor, ou até mesmo da programação). A avaliação deve ser entendida como um processo integrado ao processo ensino-aprendizagem.

Os Professores baseiam-se nos objetivos a alcançar como critérios definidores do processo de avaliação: são os objetivos que dizem o que avaliar, de que forma avaliar, qual a técnica ou instrumento utilizar para avaliar, o que registrar e de que forma, como discutir o aproveitamento ou não da atividade e qual o encaminhamento a ser combinado com o aluno, tendo em vista reiniciar o processo de aprendizagem.

Aquisição de informações, desenvolvimento de habilidades motoras, capacidade de comunicação, participação e iniciativa no processo de aprendizagem, prontidão, habilidades técnicas e artísticas, atitudes de companheirismo, relacionamento humano, colaboração com os colegas, imaginação, memória, capacidade de relacionar informações etc. São objetivos que se constituem em critérios para o Professor organizar o processo de avaliação, elaborar os instrumentos avaliatórios adequados e utilizar as técnicas convenientes a todos estes aspectos em parte imprescindíveis ao se propor uma avaliação.

Estes elementos devem estar claros tanto para professores como para os alunos já que desta clareza é que advém um clima de colaboração, de compreensão fundamental no relacionamento professor/grupo/classe.

Portanto, espera-se dos professores do Curso de Fisioterapia a manutenção de um clima de trabalho conjunto entre professor e aluno, mesmo durante o processo de avaliação. Que haja uma definição bastante clara do processo de avaliação quer por parte do professor quer por parte do aluno, mas também uma compreensão completa dos objetivos a serem atingidos. Isto traz segurança ao



comportamento de ambos. O aluno sabe onde deverá chegar e que passos deverá percorrer para isso. O professor conhece quais são as aprendizagens a serem adquiridas pelo aluno e através de quais referências poderá determinar se elas foram ou não conseguidas de fato.

Faz parte do processo educativo o aluno aprender a se auto avaliar. O clima de cooperação e confiança entre professor e aluno facilita o desenvolvimento da capacidade de auto avaliação do aluno. Esta preenche finalidades importantíssimas, relacionadas com a condição de aprendiz de todo ser humano. Aprender a se auto avaliar é educar-se para a vida como cidadão do mundo.

A auto avaliação, para ser realizada adequadamente, requer todo um trabalho do professor e do aluno, a fim de que seja aprendida e desenvolvida, gradualmente, por meio de treino. O aluno precisa aprender não só a se observar, a comparar e a relacionar seu desempenho com os objetivos propostos, mas também a desenvolver uma honestidade pessoal a fim de reconhecer tanto seu sucesso como seu fracasso.

O processo de avaliação abarca tanto o desempenho do aluno, quanto o do professor, bem como a adequação do programa. Um processo de aprendizagem resulta da inter-relação de três elementos: o desempenho do aprendiz, o de seu orientador e a adequação do programa apresentado.

- Dentre os mecanismos empregados para a avaliação podemos destacar:
- Acompanhamento das atividades e participação em sala de aula;
- Realização de trabalhos de pesquisa em grupo e individualmente;
- Provas;
- Avaliações multidisciplinares;
- Seminários;
- Participação nas discussões promovidas em sala de aula;
- Realização e apresentação de trabalhos;

O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nos exercícios escolares. Compete ao professor da disciplina elaborar os exercícios escolares sob a forma de prova e demais trabalhos, bem como lhes julgar os resultados. Os exercícios escolares de verificação constam de trabalhos de avaliação, trabalhos de pesquisa e outras formas previstas no plano de ensino da disciplina.

Atendida em qualquer caso a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades escolares, é aprovado:

- I Independentemente de exame final, o aluno que obtiver nota de aproveitamento não inferior a 6 (seis), correspondente à média aritmética das notas dos exercícios escolares;
- II Ao final da disciplina, o aluno que não atingir a Média Parcial (MP) estabelecida no caput deste artigo, pode prestar exame final (EF), devendo obter, também, neste caso, uma Média Final (MF), resultante da média aritmética simples entre as notas obtidas na Média Parcial (MP) e o exame final (EF) para a disciplina, sendo considerado aprovado o aluno que obtiver Média Final (MF) igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero).
- III É considerado reprovado na disciplina o aluno que obtiver Média Parcial ( $B1 + B2 = MP$ ) igual ou inferior a 1,9 (um vírgula nove) não podendo assim se submeter ao exame final (EF).
- IV O aluno com Média Parcial Inferior a 2,0 (dois) ou com frequência inferior a 75% (setenta e cinco) por cento, será considerado reprovado na disciplina e não tem direito a prestar exame final (EF).
- V O aluno reprovado por não ter alcançado, seja a frequência, sejam as notas mínimas exigidas, repetirá a disciplina, sujeito na repetência às mesmas exigências de aproveitamento, estabelecidas no Regimento.

### **1.7.1 Metodologia, Dimensões e Instrumentos a Serem Utilizados no Processo de Avaliação.**

O SINAES integra três modalidades principais de instrumentos de avaliação, aplicados em diferentes momentos:

1. Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES) – é o centro de referência e articulação do sistema de avaliação que se desenvolve em duas etapas principais:
    - a) auto avaliação - coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA);
    - b) Avaliação externa – realizada por comissões designadas pelo INEP, segundo diretrizes estabelecidas pela CONAES.
  2. Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) – avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas in loco de comissões externas. A periodicidade desta avaliação depende diretamente do processo de reconhecimento e renovação do reconhecimento a que os cursos estão sujeitos.
- Princípios fundamentais do SINAES:

- a) Responsabilidade social com a qualidade de educação superior;
- b) Reconhecimento da diversidade do sistema;
- c) Respeito à identidade, à missão e à história das instituições;
- d) Globalidade, isto é, compreensão de que a instituição deve ser avaliada a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade vistos em sua relação orgânica e não de forma isolada;
- e) Continuidade do processo avaliativo.

3. Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE) – aplica-se aos estudantes do final do primeiro e do último ano do curso, estando prevista a utilização de procedimentos amostrais. Anualmente o Ministro da Educação, com base em indicações da CONAES, definirá as áreas que participarão do ENADE.

No desenvolvimento de um processo avaliativo, cabe observar as seguintes etapas:

- a) Sensibilização de toda comunidade acadêmica;
- b) Definição da sistemática para a coleta de dados;
- c) Análise e definição dos dados.

Para o desenvolvimento do projeto de avaliação, é indispensável proceder ao diagnóstico da situação em estudo mediante:

- a) Dados cadastrais;
- b) Auto avaliação ou avaliação interna;
- c) Avaliação externa

A realização do diagnóstico da realidade educacional da Faculdade Impacto de Porangatu inclui as áreas:

## **Pedagógica**

### **Corpo docente**

- Qualificação profissional;
- Experiência docente na Instituição e fora dela;
- Experiência profissional fora da área acadêmica;

### **Corpo discente**

- Desejos;
- Posturas;
- Futuro.

## **Biblioteca**

- Acervo;
- Qualificação do pessoal;
- Condições de funcionamento;
- Sistema de organização;
- Grau de informatização;
- Qualidade dos serviços e adequação ambiental.

### **Organização didático-pedagógica**

- Efetividade do funcionamento dos órgãos colegiados;
- Critérios de avaliação discente;
- Avaliação dos currículos dos cursos de graduação;
- Levantamento dos programas de extensão;
- Levantamento da produção científica dos professores e alunos;
- Análise dos resultados da avaliação externa.

### **Técnico-Administrativa**

- Levantamento da qualificação dos funcionários e dirigentes;
- Auto avaliação dos dirigentes e avaliação dos mesmos pela comunidade acadêmica.

### **Física**

- Análise das condições físicas dos prédios e sua adequação às necessidades específicas de cada curso;
- Análise dos equipamentos e da tecnologia de informação disponibilizada aos cursos à distância e sua adequação às necessidades específicas de cada curso.

### **1.7.2 Participação**

A CPA possui regimento próprio e nele constam todas as formas de participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa e dos representantes da comunidade local, estando de acordo com os princípios estabelecidos pelo SINAES. Dessa forma a CPA – Comissão Própria de Avaliação será integrada por sete profissionais da FIP, sendo três representantes do corpo

docente, um representante do corpo técnico-administrativo, dois representantes do corpo discente e um representante da comunidade.

Cabe aos integrantes da CPA propor diretrizes, objetivos e outras especificações necessárias à elaboração dos instrumentos de autoavaliação institucional, a condução dos processos de avaliação internos da Instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP através da CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, sendo a responsável pelo preenchimento de formulários e relatórios de avaliação a serem fornecidos aos SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior e, atuar de forma autônoma em relação a Conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição de Ensino Superior.

### **1.7.3 Formas de Utilização dos Resultados das Avaliações**

Na etapa de consolidação do processo será elaborado um relatório final, envolvendo as ações realizadas, a análise das informações e o tratamento dado aos relatórios parciais, inclusive a preparação dos documentos para divulgação e elaboração do plano de adequação e implantação dos resultados.

Inserir-se, ainda, nessa etapa, a divulgação do relatório final do sistema de avaliação, bem como a elaboração de um balanço crítico que apresente a análise das estratégias adotadas pelo sistema, análise diagnóstica dos principais problemas e possíveis causas e dos aspectos positivos relevantes da Instituição, bem como planejamento das ações futuras. A consolidação do processo efetiva-se com o encaminhamento do relatório final do processo de avaliação para CONAES/INEP.

Com base no Relatório Final serão conhecidos os pontos fortes e os pontos fracos da FIP. Com isso, as medidas de ajustes serão feitas e apresentadas à comunidade como forma de manter e aumentar o padrão de qualidade que desejamos.

## **1.8 Administração da IES**

### **1.8.1 Condições de Gestão**

A Faculdade Impacto de Porangatu - FIP tem definida sua organização acadêmico-administrativa e financeira em seu regimento geral, e possibilitam adequada interação entre a estrutura organizacional e a prática administrativa.

A Faculdade Impacto de Porangatu apresenta uma estrutura organizacional composta por:

- I. Conselho Superior– CONSUP
- II. Diretoria Geral;
- III. Diretoria Acadêmica;
- IV. Gerencia Administrativa e Financeira
- V. Coordenadoria de Curso;
- VI. Colegiado do Curso;
- VII. Núcleo Docente Estruturante – NDE;

O Conselho Superior (CONSUP) é o órgão superior normativo e de deliberação da Faculdade e sua definição, composição e atribuições estão descritas nos Artigos 5º, 6º e 7º do Regimento Interno da Faculdade.

A Diretoria Geral é exercida pelo Diretor sendo o órgão executivo superior de gestão de todas as atividades da Faculdade e as suas organizações e funcionamentos são definidos em regulamento próprio, aprovados pelo CONSUP.

A Diretoria Acadêmica é exercida pelo Diretor (a) acadêmico (a), sendo órgão executivo superior de gestão das atividades correlatas ao ensino, à pesquisa, à extensão e à pós-graduação da Faculdade.

A Diretoria Acadêmica é composta pelas Coordenações de Curso, Coordenação de Pós-Graduação, Coordenação de Extensão e Coordenação de Estágios, tem por finalidade promover a avaliação institucional e pedagógica da Faculdade, avaliando e propondo a viabilidade de criação de novos cursos de graduação e pós-graduação. Desenvolve as ações necessárias à autorização e reconhecimento dos cursos, bem como criando projetos e planos com a finalidade de concretizar as prioridades, a missão e o referencial de qualidade definidos pela IES, propondo melhorias com base nos relatórios obtidos da análise e acompanhamento de cada curso.

Compete ao Diretor (a) Acadêmico(a) elaborar o planejamento anual de atividades para a implementação das ações e projetos que visem à melhoria do

ensino, da gestão e da aprendizagem na Faculdade, estabelecendo normas para o funcionamento dos setores acadêmicos.

As Coordenações de Curso são concebidas para executar as atividades de coordenação, bem como para coordenar as atividades entre professores e alunos. Às Coordenações é entregue um papel muito importante que é a gestão didático-pedagógica do ensino.

Sendo assim, a base das funções de ensino e extensão da FIP se constitui dos docentes das disciplinas que a integram, sua administração se encontra sob a responsabilidade de um coordenador, escolhido pelo Diretor Geral e designado pelo Diretor (a) Acadêmico(a).

## **1.9 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO**

- a) Nome do Curso: **Bacharelado em Fisioterapia**
- b) Nome da Mantida: **Faculdade Impacto de Porangatu - FIP**
- c) Endereço de Funcionamento do Curso: **O Curso de Bacharelado em Fisioterapia será ofertado na Rua 15, N. 27. Qd 34, LT 34, Centro, CEP 76.550-000, Porangatu - Goiás. Fone: (62) 3362-1465**

O Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP, parte da concepção de que a Fisioterapia se auto define como ciência que atua com profissionais com autonomia e discernimento para assegurar a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento prestado aos indivíduos, famílias e comunidades. Possui uma concepção holística de enfrentamento do fator patológico, bem como da promoção da saúde por meio de ações e abordagens contemporâneas de formação pertinentes e compatíveis com referências nacionais e internacionais, capazes de atuar com qualidade, eficiência e resolutividade no Sistema Único de Saúde (SUS) e nos demais espaços de atuação do fisioterapeuta, considerando os avanços científicos e tecnológicos do Século XXI.

Curso de Fisioterapia que desempenha importante papel nas diversas áreas de atuação e em todos os níveis de atenção à saúde: promoção, assistência e reabilitação. Com isto propõe-se a formação do graduando de forma a possibilitar uma ordem de pensamento e ação, que lhe possibilite a busca de conhecimentos

e de realidades sistematizadas, assimilando e reconstruindo o saber e a prática específicos desse campo do conhecimento. Assim, a aprendizagem será redefinida não apenas como um domínio dos conhecimentos técnicos, mas também como uma apreensão do compromisso moral, voltado para as ações comunitárias, comprometidas com a melhoria da qualidade de vida dos diversos segmentos sociais, bem como pelos valores morais e éticos e, principalmente, pelos valores humanísticos tão necessários à sociedade atual.

Diante desta visão, reafirmam-se os princípios da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP, os quais permearão todas as atividades desenvolvidas, privilegiando a formação voltada para ciência, ética e o sentido da existência humana, buscando a interação de todas as atividades acadêmicas de forma a conceber uma ação educacional apropriada à realidade nacional e local.

A criação e consolidação do Curso de Fisioterapia possibilita a formação de profissionais da saúde / fisioterapeutas que caracterizará o marco inicial de grandes mudanças nos padrões de assistência à saúde multiprofissional, na qualidade de vida e no nível educacional da população local, melhorando sobremaneira a perspectiva de vida e o futuro da população desta região.

O exercício das profissões do Fisioterapeuta (a) é regulamentado pela RESOLUÇÃO CNE/CES 4, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002. contendo, no seu Art. 5º A formação do Fisioterapeuta tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades específicas:

- I - respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- II - atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;
- III - atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;
- IV - reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- V - contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;
- VI - realizar consultas, avaliações e reavaliações do paciente colhendo dados, solicitando, executando e interpretando exames



propedêuticos e complementares que permitam elaborar um diagnóstico cinético-funcional, para eleger e quantificar as intervenções e condutas fisioterapêuticas apropriadas, objetivando tratar as disfunções no campo da Fisioterapia, em toda sua extensão e complexidade, estabelecendo prognóstico, reavaliando condutas e decidindo pela alta fisioterapêutica;

VII - elaborar criticamente o diagnóstico cinético funcional e a intervenção fisioterapêutica, considerando o amplo espectro de questões clínicas, científicas, filosóficas éticas, políticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do fisioterapeuta, sendo capaz de intervir nas diversas áreas onde sua atuação profissional seja necessária;

VIII - exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;

IX - desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional;

X - emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios;

XI - prestar esclarecimentos, dirimir dúvidas e orientar o indivíduo e os seus familiares sobre o processo terapêutico;

XII - manter a confidencialidade das informações, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral;

XIII - encaminhar o paciente, quando necessário, a outros profissionais relacionando e estabelecendo um nível de cooperação com os demais membros da equipe de saúde;

XIV - manter controle sobre a eficácia dos recursos tecnológicos pertinentes à atuação fisioterapêutica garantindo sua qualidade e segurança;

XV - conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;

XVI - conhecer os fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Fisioterapia;

XVII - seus diferentes modelos de intervenção. Parágrafo único. A formação do Fisioterapeuta deverá atender ao sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde no sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contra-referência e o trabalho em equipe.

O Curso Bacharelado em FISIOTERAPIA da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP, foi concebido com base na(s) Diretrizes Curriculares Nacionais, atendendo a Resolução CNE/CES 4/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em FISIOTERAPIA, bacharelado, a Instituição se propõe a oferecer a bacharelado em FISIOTERAPIA de acordo com o §2º da referida Resolução.

O PPC também está pautado na Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais; na Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, que

estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos; na Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, e no Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002, sobre Políticas de Educação Ambiental; com adequação de seus conteúdos curriculares às exigências do Decreto nº 5.626/2005, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras; A temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena está incluída nas disciplinas e atividades curriculares do Curso Bacharelado em Fisioterapia, em atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004).

O PPC contempla a disciplina de Libras na estrutura curricular do curso, conforme o Dec. Nº 5.626/2005.

Há integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente, conforme as Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002).

A infraestrutura institucional apresenta condições de acesso para portadores de necessidades especiais, em observância ao Decreto nº 5.296/2004.

O presente Projeto é o resultado da construção coletiva na sua revisão produzida durante reuniões do NDE e do Colegiado do Curso, dos quais participaram docentes sob a coordenação do Curso, docentes, Direção da Faculdade. À Coordenação do Curso coube a tarefa de planejar, coordenar todo o processo, os encontros e elaborar as atas do que foi produzido.

Buscou-se revisar o Projeto Pedagógico para que refletisse o desejo dos docentes em fazer parte de um Curso de Fisioterapia com ênfase na integração das diversas áreas do conhecimento responsáveis pela formação do/a aluno/a.

A sua construção e posterior revisão procurou contemplar oportunidades para levar os alunos a aprender a aprender, o que engloba aprender a ser, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a conhecer, garantindo a capacitação de profissionais com autonomia e discernimento para assegurar a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento prestado aos indivíduos, famílias e comunidades. Sempre atento às inovações da profissão e do mercado de trabalho, participando da construção do conhecimento, gerando e utilizando pesquisas, um profissional que represente o esforço do Curso de Fisioterapia para

atender às expectativas de excelência dos cursos da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP

### **1.10 PRINCÍPIO POLÍTICO-FILOSÓFICO**

A especificidade da ação educativa se caracteriza, fundamentalmente, como a formação da consciência sobre a realidade humana e sobre o mundo a cerca, como também na criação das condições sistemáticas que permitam ao homem a identificação de problemas e a busca de soluções mais adequadas. Neste sentido, o conhecimento e a ação educativa se definem como forma de compreensão, interpretação e intervenção na realidade.

Estabelecer, portanto, uma proposta de ação para uma instituição de natureza educativa, no caso de uma faculdade, depende, essencialmente, de sua tomada de posição política e filosófica, depende assim da visão do ideal de homem e de sociedade que se quer construir. Este posicionamento é que vai, por sua vez, apresentar uma definição sobre a ação educativa e sobre as características que devem ter uma instituição desta natureza.

A Faculdade Impacto de Porangatu – FIP, tendo com finalidade a formação de profissionais, aptos para a inserção no diferentes setores sociais, apresenta como princípio político e filosófico o desenvolvimento das capacidades de percepção, observação e intervenção na realidade dinâmica e global, vista em suas dimensões: social, política, econômica, religiosa, jurídica, e cultural e, igualmente, no desenvolvimento das formas de representações desta mesma realidade, a fim de que esses profissionais possam participar de forma ativa e efetiva do desenvolvimento da sociedade em que se encontram inseridos.

O Curso de Fisioterapia da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP define como premissa básica, para o cumprimento de sua missão, o comprometimento com uma postura orientada pelos seguintes princípios filosóficos:

- ✓ Visão humanística;
- ✓ Excelência como busca permanente;
- ✓ Produção de conhecimento;
- ✓ Interdisciplinaridade;
- ✓ Prática do diálogo;
- ✓ Preservação de valores éticos;
- ✓ Universalidade e pluralidade do pensamento;

- ✓ Comprometimento com o desenvolvimento sustentável.

## 1.11 JUSTIFICATIVA DO CURSO

Porangatu é um município brasileiro do interior do estado de Goiás, Região Centro-Oeste do país. Sua população estimada em 2017 era de 45.315 habitantes (IBGE). É considerado o principal município do Norte de Goiás. O município é cortado pela Rodovia Belém-Brasília (BR-153), um dos mais importantes corredores rodoviário brasileiro, por onde escoam grande parte da produção agrícola e industrial brasileira.

Porangatu está em sua própria microrregião, (Microrregião de Porangatu), com 45.315 habitantes em uma área de 35.287 km<sup>2</sup>; está a 426 km da capital, Goiânia. Esta microrregião (com área total de 35.171,853 km<sup>2</sup>) serve como um núcleo para dezoito municípios no norte do Estado de Goiás sendo eles: Alto Horizonte, Amaralina, Bonópolis, Campinaçu, Campinorte, Campos Verdes, Estrela do Norte, Formoso, Mara Rosa, Minaçu, Montividiu do Norte, Mutunópolis, Niquelândia, Nova Iguaçu de Goiás, Santa Tereza de Goiás, Santa Terezinha de Goiás, Trombas e Uruaçu com um total de 241.009 habitantes em 2016 segundo Ministério da Saúde. O município se situa a oeste da principal rodovia do estado, que é a BR-153, que liga Belém a Brasília e o sul do estado com o estado do Tocantins.

O sistema de saúde de Porangatu conta com dois hospitais, vinte e quatro Unidades de Terapia Intensiva, três unidades de Pronto Atendimento, duas unidades de atendimento do SAMU, um núcleo de vigilância e saúde, além de vasta rede de estabelecimentos privados que oferecem serviços de baixa, média e alta complexidade.

No município são realizados procedimentos cirúrgicos neurológicos, ortopédicos, gástricos entre outras especialidades.

Levando em consideração o cenário cirúrgico local, evidencia-se a necessidade de formação de profissionais que atuem principalmente nas áreas de neurologia, ortopedia e cardiopulmonar nos três níveis de atenção à saúde.

Os cursos da área da saúde da Faculdade Impacto de Porangatu são ofertados no município supracitado, e dentre estes cursos, destaca-se o Curso de

Fisioterapia que desempenha importante papel nas diversas áreas de atuação e em todos os níveis de atenção à saúde: promoção, assistência e reabilitação.

A criação e consolidação do Curso de Fisioterapia possibilita a formação de profissionais da saúde / fisioterapeutas que caracterizará o marco inicial de grandes mudanças nos padrões de assistência à saúde multiprofissional, na qualidade de vida e no nível educacional da população local, melhorando sobremaneira a perspectiva de vida e o futuro da população desta região.

Nos últimos anos, em consequência de diversos fatores, como a melhoria das condições sanitárias e de acesso a bens e serviços, as pessoas têm vivido mais tempo. Os avanços na área da saúde têm possibilitado que cada vez mais pessoas consigam viver por um período mais prolongado, mesmo possuindo algum tipo de incapacidade. Diante da situação atual de envelhecimento demográfico e aumento da expectativa de vida, algumas demandas são colocadas para a família, sociedade e poder público, no sentido de proporcionar melhor qualidade de vida às pessoas.

Dos avanços na área de saúde emergiram complexos e sofisticados recursos tecnológicos para o aprimoramento e rigor do diagnóstico, assim como propiciaram a criação da formação em Fisioterapia. Definida como ciência aplicada ao estudo, diagnóstico, prevenção e tratamento de disfunções cinéticas funcionais de órgãos e sistemas, a Fisioterapia exige a compreensão das estruturas e funções do corpo humano e estuda os efeitos benéficos dos recursos físicos como o movimento corporal, as irradiações e as correntes eletromagnéticas. O profissional fisioterapeuta diagnostica disfunções, avalia e reavalia, prescreve tratamento fisioterapêutico, emite prognóstico, elabora projetos de intervenção e decide pela alta fisioterapêutica.

Nesse sentido, constatam-se a abertura de novas tendências de formação ligadas à atenção e à promoção da saúde, decorrentes das exigências da atualidade da vida em sociedade e dos avanços científicos e tecnológicos na área da saúde, evidenciando a necessidade de ampliação do quantitativo de profissionais qualificados para atuarem na área de Fisioterapia.

Com base no exposto, a Faculdade Impacto de Porangatu - FIP se propôs a implantar o Curso de Fisioterapia (Bacharelado), que agrega valor aos demais cursos implantados e previstos para a área de saúde.

O curso visa propiciar formação ou aprimoramento de profissionais de nível superior com potencial para acompanhar os avanços tecnológicos da área e, para utilizar, adequadamente e de forma otimizada, os equipamentos e recursos na área, capacitados para o exercício de atividades referentes às mais diferentes áreas da fisioterapia, entre as quais cardiologia, pneumologia, neurologia, geriatria, ortopedia e traumatologia, dermatologia, oncologia, pediatria, reeducação funcional, dentre outros.

O Curso de Fisioterapia (Bacharelado) da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP tem a finalidade de oferecer oportunidade diferenciada para a formação do indivíduo que deseja ingressar no vasto campo da saúde, com conhecimento científico e tecnológico e com competência profissional.

Como um centro diferenciado de prestação de serviços na área de saúde, Porangatu credencia-se a propiciar a formação deste profissional que poderá interagir com as equipes multiprofissionais da área de saúde já existentes, podendo atuar e atender às demandas do mercado de trabalho. O Curso de Fisioterapia da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP enseja a formação de um profissional qualificado para analisar criticamente a realidade social para nela intervir acadêmica e profissionalmente, buscando a transformação da realidade social e o benefício da sociedade.

O Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP reflete as expectativas educacionais da Instituição dispostas no seu PDI, bem como as necessidades do estado de Goiás e do município de Porangatu.

O Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP, visa desenvolver um currículo que possam construir o perfil acadêmico e profissional com competências, habilidades, atitudes e conhecimentos, dentro de perspectivas e abordagens contemporâneas de formação pertinentes e compatíveis com referências nacionais e internacionais, capazes de atuar com qualidade, eficiência e resolutividade no Sistema Único de Saúde (SUS) e nos demais espaços de atuação do fisioterapeuta, considerando os avanços científicos e tecnológicos do Século XXI. Propõe ainda uma sólida formação teórica, científica e prática, aliada ao desenvolvimento do senso ético e de responsabilidade social para o exercício da profissão a fim de atender a demanda do mercado.

O curso visa fornecer ensino e formação profissional para grande número de alunos, mantendo, contudo, o pressuposto fundamental da preservação da qualidade em primeiro lugar, dentro do espírito de formar um profissional mais competente e ao mesmo tempo com maior versatilidade frente a um mercado de trabalho cada vez mais complexo, diversificado e competitivo, é o que se propõe.

As desigualdades de oportunidade no mercado de trabalho dependem em grande medida das características de acesso ao sistema educacional. Apesar do intenso crescimento da oferta do ensino superior, especialmente privado, o percentual de jovens com acesso a esse nível de ensino é ainda bastante reduzido. A situação econômica do grupo familiar deve ser considerada de forma relevante, e um dos procedimentos de incentivo aos estudantes provenientes de escolas públicas de ensino médio seria oferecer acesso em cursos mais próximos de suas residências. A partir da falta de perspectivas de nossos jovens evoluírem como pessoas e da carência de oportunidades apresentadas a estes, a proposta é direcionar esforços para garantir uma formação de qualidade a esta parcela da população. Principalmente com a visão de que a cultura é o que iguala as oportunidades das pessoas, e tendo esta como uma de suas fontes à educação, proporcionar uma educação de qualidade à população representa emancipar (igualar) os indivíduos mais carentes na sociedade.

O curso de Bacharelado em Fisioterapia ganha destaque e importância pelas possibilidades da necessidade que tem e na esfera educacional e para a sociedade de um modo geral, seus interesses e necessidades pessoais que motivam jovens e adultos a iniciarem a vida acadêmica em nível superior.

Isto posto, a implantação do Curso se faz necessária em Porangatu em razão da expansão demográfica e das atividades educativas, empresariais e produtivas em todos os setores, criando um mercado de trabalho destinado ao profissional da área educacional, cujo campo de atuação alarga-se cada vez mais frente às novas relações sociais, marcadas pelo avanço tecnológico e processo de legalização da vida social.

Contribuindo e fortalecendo a missão institucional da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, o curso de Fisioterapia foi criado e com ele este Projeto Pedagógico do Curso (PPC), necessário para direcionar as ações do Colegiado do curso. Ele constitui o documento norteador de suas atribuições acadêmicas, com

especificidades e particularidades e descreve objetivamente o funcionamento do curso, a partir de um conjunto integrado de estratégias didáticas de ação.

A articulação entre as atividades curriculares é imprescindível, visto que a construção do conhecimento passa invariavelmente pela integração de partes da organização universitária, tais como atividades de pesquisa, ações comunitárias, desenvolvimento de tecnologias, gestões participativas e exercício da democracia.

Embora desenvolvido em bases bem definidas, a natureza do PPC é flexível, pois está sujeito à dinâmica do ensinar e do aprender de acordo com os avanços permanentes na área educacional. Ademais, as mudanças globais demandam novos conhecimentos e novas capacitações, que determinam novas formas de atuação profissional no campo da Fisioterapia.

## **1.12 CONCEPÇÃO DO CURSO**

O projeto do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP é o resultado de uma construção coletiva, onde leva em consideração as especialidades regionais, com a preocupação de ampliar a oferta de ensino superior à população da comunidade local, enfatizando o desenvolvimento econômico-social da região.

É preocupação da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, a formação de um profissional crítico e reflexivo, com competência técnico-científico-ético-político social-educativa, capaz de atuar profissionalmente compreendendo a natureza humana em suas diferentes expressões e fases evolutivas.

Conforme artigo 3º da Diretriz Nacional do Curso de Fisioterapia (RESOLUÇÃO CNE/CES 4, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002), o curso de graduação em Fisioterapia da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, tem como perfil do formando egresso/profissional uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. Detém visão ampla e global, respeitando os princípios éticos/bioéticos, e culturais do indivíduo e da coletividade. Capaz de ter como objeto de estudo o movimento humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades, quer nas alterações patológicas, cinético-funcionais, quer nas suas repercussões psíquicas e orgânicas, objetivando a preservar,



desenvolver, restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções, desde a elaboração do diagnóstico cinético funcional até a eleição e execução dos procedimentos fisioterapêuticos pertinentes a cada situação.

A oferta do Curso de Graduação em Fisioterapia da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP representa, antes de tudo, um compromisso com Porangatu, com o Estado de Goiás e com o Brasil.

### **1.13 OBJETIVOS DO CURSO**

Os objetivos do Curso de Fisioterapia da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP estão em consonância com o PDI da instituição, com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Fisioterapia (Resolução CNE/CES nº 4, de 19 de fevereiro de 2002).

Neste contexto, a formação do fisioterapeuta atende ao sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde no sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contra referência; e o trabalho em equipe multiprofissional.

#### **1.13.1 Objetivo Geral**

Formar profissionais de fisioterapia com elevado nível de preparo intelectual, e consciente de suas responsabilidades sociais, ambientais e cidadãs, qualificados para o exercício técnico e profissional da Fisioterapia, capacitados para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, ou seja, promoção, prevenção, tratamento e reabilitação.

#### **1.13.2 Objetivos Específicos**

Preparar profissional para atuar na área de Fisioterapia, em seus diversos campos de atuação, desenvolvendo competências científicas, técnico-instrumentais e humanas, para o desempenho do exercício profissional ético e qualificado;

Propiciar os conhecimentos teóricos e práticos necessários à formação integral e ao adequado desempenho do profissional em Fisioterapia, em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e tecnológico, assim como noções de legislação e ética profissional;

Atender as demandas dos mercados regional e nacional, formando profissionais qualificados e atualizados que acompanhem as inovações científicas e tecnológicas e, que detenham o saber fazer dessa área de conhecimento;

Garantir a formação integral e adequada do estudante, por meio da articulação entre o ensino, a investigação científica e a extensão/assistência;

Preparar profissionais que atuem com base em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica de seu meio;

Garantir a identidade do perfil profissional de conclusão de curso e da respectiva organização curricular;

Incentivar o desenvolvimento da capacidade empreendedora e da compreensão do processo científico-tecnológico, em suas causas e efeitos;

Incentivar a produção e a inovação científico-tecnológica, e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho, e no contexto regional;

Propiciar a compreensão e a avaliação dos impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da aplicação dos conhecimentos e tecnologias da área de Fisioterapia;

Promover a capacidade de continuar aprendendo e de acompanhar as mudanças nas práticas fisioterapêuticas contemporâneas bem como propiciar o prosseguimento de estudos em cursos de pós-graduação.

Estes objetivos do curso explicitam os compromissos da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP com a formação acadêmica integral, tecnológica, humana e científica, bem como com as demandas da região centro-oeste do Brasil, Estado de Goiás, mesorregião norte goiano e microrregião de Porangatu.

#### 1.14 DADOS GERAIS DO CURSO

<b>Denominação do Curso:</b>	FISIOTERAPIA		
<b>Modalidade:</b>	Bacharelado		
<b>Endereço da IES:</b>			
<b>Turno de Funcionamento:</b>	<b>Matutino</b>	<b>Noturno</b>	<b>Totais</b>
<b>Número de Vagas Anuais Oferecidas:</b>		100	100

<b>Regime de Matrícula:</b>	Semestral	
<b>Dimensão das Turmas:</b>	<b>Teóricas</b>	<b>Práticas</b>
	50	25
<b>Duração Do Curso:</b>	<b>TEMPO MÍNIMO</b>	<b>Tempo Máximo</b>
	10 semestres	15 semestres

### **Carga Horária Total do Curso**

O curso Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP terá a duração de 4.200 horas.

## **II. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

### **2.1 Contexto Econômico e Social**

#### **2.1.1 Caracterização regional da Área de Inserção da Instituição**

A Faculdade Impacto de Porangatu - FIP situa-se na **RUA 15 N. 27 QUADRA 34 LOTE 34 ANDAR 01- CENTRO**, Porangatu – GO. A cidade de Porangatu está em sua própria microrregião, (Microrregião de Porangatu), com 45.315 habitantes em uma área de 35.287 km<sup>2</sup>; está a 426 km da capital, Goiânia. Esta microrregião (com área total de 35.171,853 km<sup>2</sup>) serve como um núcleo para dezoito municípios no norte do Estado de Goiás sendo eles: Alto Horizonte, Amaralina, Bonópolis, Campinaçu, Campinorte, Campos Verdes, Estrela do Norte, Formoso, Mara Rosa, Minaçu, Montividiu do Norte, Mutunópolis, Niquelândia, Nova Iguaçu de Goiás, Santa Tereza de Goiás, Santa Terezinha de Goiás, Trombas e Uruaçu com um total de 241.009 habitantes em 2016 segundo Ministério da Saúde. O município se situa a oeste da principal rodovia do estado, que é a BR-153, que liga Belém a Brasília e o sul do estado com o estado do Tocantins.

#### **2.1.2 Demanda pelo Curso**

A universalização progressiva do ensino médio constitui exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. A necessária expansão deste nível de ensino foi claramente planejada nas metas do Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado pela Lei nº 10.172/2001, e no projeto de lei do novo PNE.

Na região de inserção da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP o ensino médio apresentou crescimento nas últimas décadas, o que pode ser associado à melhoria do ensino fundamental, à ampliação do acesso ao ensino médio e a uma maior demanda pela educação superior.

A continuidade de oferta de cursos pela Faculdade vem ao encontro da necessidade da comunidade da região onde está inserida a Instituição, considerando que é uma instituição de ensino superior a oferecer, inicialmente, Cursos Superiores de Tecnologia, Bacharelados e futuramente os cursos de Mestrado (*Strictu Sensu*) no Município de Porangatu, com o objetivo de oportunizar

aos população da região mais uma opção de atividade profissional, ampliando as oportunidades de se inserir na comunidade, colaborando assim, para a melhoria da qualidade de vida da população.

## **2.2 Missão do Curso**

O Curso de Graduação em Fisioterapia da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, tem como missão formar profissionais fisioterapeutas capazes de exercer atividades referente a saúde do indivíduo, família e comunidade na perspectiva das intervenções de Fisioterapia no Processo Saúde-Doença, com princípios éticos, visão humanística, crítica e reflexiva, para atuar nas equipes multiprofissionais e interdisciplinares em todos os níveis de atenção à saúde, na compreensão da realidade social, cultural e econômica de seu meio, dirigindo sua atuação para transformação da realidade em benefícios da sociedade, com cientificidade e desenvolvimento intelectual, exercendo as funções que lhes são atribuídas legalmente: assistenciais, administrativas, educativas e de pesquisa, conforme determina a Resolução CNE/CES nº 4 de 19 de fevereiro de 2002.

## **2.3 Visão do Curso**

Ser referência na área de Fisioterapia, formando profissionais generalistas, críticos, reflexivos humanistas e comprometido capazes de atuarem como agentes transformadores de uma sociedade democrática, inclusiva, com responsabilidade social cultural e ambiental.

## **2.4 Perfil do Curso**

A especificidade da ação educativa se caracteriza, fundamentalmente, como a formação da consciência sobre a realidade humana e sobre o mundo a cerca, como também na criação das condições sistemáticas que permitam ao homem a identificação de problemas e a busca de soluções mais adequadas. Neste sentido, o conhecimento e a ação educativa se definem como forma de compreensão, interpretação e intervenção na realidade.

Estabelecer, portanto, uma proposta de ação para uma instituição de natureza educativa, no caso de uma faculdade, depende, essencialmente, de sua

tomada de posição política e filosófica, depende, assim da visão do ideal de homem e de sociedade que se quer construir. Este posicionamento é que vai, por sua vez, apresentar uma definição sobre a ação educativa e sobre as características que deve ter uma instituição desta natureza.

A Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, tendo com finalidade a formação de profissionais, aptos para a inserção no diferentes setores sociais, apresenta como princípio político e filosófico o desenvolvimento das capacidades de percepção, observação e intervenção na realidade dinâmica e global, vista em suas dimensões: social, política, econômica, ambiental, religiosa, jurídica, cultural e, igualmente, no desenvolvimento das formas de representações desta mesma realidade, a fim de que esses profissionais possam participar de forma ativa e efetiva do desenvolvimento da sociedade em que se encontram inseridos.

## **2.5 Avaliação da Aprendizagem**

A avaliação não é entendida nem como um ato isolado, ao término de um período letivo em que se julga se o aluno pode ou não ser aprovado, nem como um conjunto de constatações a respeito do aproveitamento ou não do aluno, sem se basear em medidas concretas e imediatas que permitam corrigir o comportamento do aluno (ou, se for o caso, do professor, ou até mesmo da programação). A avaliação deve ser entendida como um processo integrado ao processo ensino-aprendizagem.

Os Professores baseiam-se nos objetivos a alcançar como critérios definidores do processo de avaliação: são os objetivos que dizem o que avaliar, de que forma avaliar, qual a técnica ou instrumento utilizar para avaliar, o que registrar e de que forma, como discutir o aproveitamento ou não da atividade e qual o encaminhamento a ser combinado com o aluno, tendo em vista reiniciar o processo de aprendizagem.

Aquisição de informações, desenvolvimento de habilidades motoras, capacidade de comunicação, participação e iniciativa no processo de aprendizagem, prontidão, habilidades técnicas e artísticas, atitudes de companheirismo, relacionamento humano, colaboração com os colegas, imaginação, memória, capacidade de relacionar informações etc. São objetivos que

se constituem em critérios para o Professor organizar o processo de avaliação, elaborar os instrumentos avaliatórios adequados e utilizar as técnicas convenientes a todos eles aspectos em parte imprescindíveis ao se propor uma avaliação.

Estes elementos devem estar claros tanto para professores como para os alunos já que desta clareza é que advém um clima de colaboração, de compreensão fundamental no relacionamento professor/grupo/classe.

Portanto, espera-se dos professores do Curso de Fisioterapia a manutenção de um clima de trabalho conjunto entre professor e aluno, mesmo durante o processo de avaliação. Que haja uma definição bastante clara do processo de avaliação quer por parte do professor quer por parte do aluno, mas também uma compreensão completa dos objetivos a serem atingidos. Isto traz segurança ao comportamento de ambos. O aluno sabe onde deverá chegar e que passos deverá percorrer para isso. O professor conhece quais são as aprendizagens a serem adquiridas pelo aluno e através de quais referências poderá determinar se elas foram ou não conseguidas de fato.

Faz parte do processo educativo o aluno aprender a se auto avaliar. O clima de cooperação e confiança entre professor e aluno facilita o desenvolvimento da capacidade de autoavaliação do aluno. Esta preenche finalidades importantíssimas, relacionadas com a condição de aprendiz de todo ser humano. Aprender a se autoavaliar é educar-se para a vida como cidadão do mundo.

A autoavaliação, para ser realizada adequadamente, requer todo um trabalho do professor e do aluno, a fim de que seja aprendida e desenvolvida, gradualmente, por meio de treino. O aluno precisa aprender não só a se observar, a comparar e a relacionar seu desempenho com os objetivos propostos, mas também a desenvolver uma honestidade pessoal a fim de reconhecer tanto seu sucesso como seu fracasso.

O processo de avaliação abarca tanto o desempenho do aluno, quanto o do professor, bem como a adequação do programa. Um processo de aprendizagem resulta da inter-relação de três elementos: o desempenho do aprendiz, o de seu orientador e a adequação do programa apresentado.

- Dentre os mecanismos empregados para a avaliação podemos destacar:
- Acompanhamento das atividades e participação em sala de aula;
- Realização de trabalhos de pesquisa em grupo e individualmente;
- Provas;

- Avaliações multidisciplinares;
- Seminários;
- Participação nas discussões promovidas em sala de aula;
- Realização e apresentação de trabalhos;

O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nos exercícios escolares. Compete ao professor da disciplina elaborar os exercícios escolares sob a forma de prova e demais trabalhos, bem como lhes julgar os resultados. Os exercícios escolares de verificação constam de trabalhos de avaliação, trabalhos de pesquisa e outras formas previstas no plano de ensino da disciplina.

Atendida em qualquer caso a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades escolares, é aprovado:

- VI Independentemente de exame final, o aluno que obtiver nota de aproveitamento não inferior a 6 (seis), correspondente à média aritmética das notas dos exercícios escolares;
- VII Ao final da disciplina, o aluno que não atingir a Média Parcial (MP) estabelecida no caput deste artigo, pode prestar exame final (EF), devendo obter, também, neste caso, uma Média Final (MF), resultante da média aritmética simples entre as notas obtidas na Média Parcial (MP) e o exame final (EF) para a disciplina, sendo considerado aprovado o aluno que obtiver Média Final (MF) igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero).
- VIII É considerado reprovado na disciplina o aluno que obtiver Média Parcial ( $B1 + B2 = MP$ ) igual ou inferior a 1,9 (um vírgula nove) não podendo assim se submeter ao exame final (EF).
- IX O aluno com Média Parcial Inferior a 2,0 (dois) ou com frequência inferior a 75% (setenta e cinco) por cento, será considerado reprovado na disciplina e não tem direito a prestar exame final (EF).
- X O aluno reprovado por não ter alcançado, seja a frequência, sejam as notas mínimas exigidas, repetirá a disciplina, sujeito na repetência às mesmas exigências de aproveitamento, estabelecidas no Regimento.

## **2.6 Formas de Acesso ao Curso**

O acesso ao curso se dá por meio do processo seletivo que se destina a avaliar a formação recebida pelos candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e a classificá-los dentro do estrito limite das vagas oferecidas pelo curso.



As inscrições para processo seletivo são abertas em edital, do qual constarão os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a documentação exigida para a inscrição, a relação das provas, os critérios de classificação e demais informações úteis.

O processo seletivo abrange conhecimentos comuns às diversas formas de escolaridade do ensino médio, sem ultrapassar este nível de complexidade, que serão avaliados através de provas, na forma disciplinada pelo Conselho Superior.

A classificação é feita pela ordem decrescente dos resultados obtidos, sem ultrapassar o limite das vagas fixadas, excluídos os candidatos que não obtiverem os níveis mínimos estabelecidos pelo Conselho Superior.

A classificação obtida é válida para a matrícula no período letivo para o qual se realiza a seleção, tornando-se nulos seus efeitos se o candidato classificado deixar de requerê-la ou, em o fazendo, não apresentar a documentação regimental completa, dentro dos prazos fixados.

Na hipótese de restarem vagas poderá realizar-se novo processo seletivo, ou nelas poderão ser matriculados portadores de diploma de graduação, conforme legislação vigente.

Vale ressaltar que as especificações para os portadores de deficiências são atendidas de acordo com a Lei vigente. O aluno ingressante pode contar com parcerias e convênios entre a instituição e várias empresas e instituições locais: associações, clubes, cooperativas, órgãos públicos, prefeituras e sindicatos bem como uma variedade de projetos sociais.

## **2.7 Perfil Profissional do Egresso, Competências e Habilidades**

### **2.7.1 Perfil do Egresso**

O egresso do Curso de Fisioterapia da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, busca formar profissionais com formação generalista, humanista, criativa e reflexiva, com competência para atuar nos níveis primário, secundário e terciário de atenção à saúde, com base na evidência científica e rigor intelectual. Este profissional deverá possuir visão holística e integral, respeitando os princípios éticos/bioéticos e culturais do indivíduo e da coletividade.

Com capacidade de ter como objeto de estudo o movimento humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades, e na sua relação com o meio

ambiente e com a sociedade, e a funcionalidade humana; quer em suas alterações patológicas, cinético-funcionais, quer nas suas repercussões psíquicas, em acordo com a Classificação Internacional de Funcionalidade.

Incapacidade e Saúde (CIF). Objetivando a preservar, desenvolver e restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções humanas desde a elaboração do diagnóstico físico e funcional, eleição e execução dos procedimentos fisioterapêuticos pertinentes a cada situação, com base nos avanços tecnológicos e novas práticas emergentes.

Portanto, o presente perfil do egresso está plenamente definido e mantém coerência com os objetivos do curso e com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Fisioterapia (Resolução CNE/CES nº 4, de 19 de fevereiro de 2002).

### **2.7.2 Competências e habilidades**

Durante o curso, os discentes são estimulados a desenvolver as seguintes competências e habilidades gerais:

**-Atenção à Saúde:** dentro de seu âmbito profissional, deverão estar aptos a desenvolver ações nos três níveis de atenção à saúde; prevenção, promoção, proteção e reabilitação, sendo de forma individual e coletiva, em conformidade com a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF). Com práticas profissionais realizadas de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz elaborar pensamento crítico, de analisar os problemas da sociedade e de procurar solucionar os mesmos. Os profissionais deverão realizar seus serviços com qualidade e dentro dos princípios da ética/bioética. Levando em consideração que a responsabilidade da atenção à saúde não se finda com a atuação técnica, mas sim, com a resolutividade da situação de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

**-Tomada de Decisões:** o trabalho dos profissionais de saúde deverá estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso pertinente, com eficácia e melhor custo efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Portanto, os mesmos deverão

possuir competências e habilidades para realizar a avaliação, sistematização e tomar as decisões de condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas para ganho de funcionalidade do indivíduo.

**-Comunicação:** os profissionais de saúde deverão ser acessíveis e manter a confidencialidade das informações a eles confiadas. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação.

**-Liderança:** no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz.

**-Administração e Gerenciamento:** os profissionais deverão estar aptos a tomar iniciativa, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que deverão estar aptos a ser empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

**-Educação Permanente:** os profissionais deverão ser capazes de instruir-se continuamente, tanto na formação, quanto na prática. Desta forma, os profissionais de saúde deverão aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, sempre atento aos avanços tecnológicos e às novas práticas emergentes, proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

O Curso de Fisioterapia, Bacharelado Presencial irá também assegurar a formação de profissionais com competências e habilidades específicas para:

-respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;

-atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;

-atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na evidência científica, de cidadania e de ética;

-reconhecer a saúde como direito e dignidade humana e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, nos três níveis de atenção à saúde, individual e coletiva, com ações específicas para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;

-contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas; Levando em consideração o contexto regional;

-realizar consultas, avaliações e reavaliações do paciente colhendo dados, solicitando, executando e interpretando exames complementares que permitam elaborar um diagnóstico cinético-funcional, para tomada de decisão de intervenções e condutas fisioterapêuticas apropriadas, objetivando tratar as disfunções no campo da Fisioterapia, em toda sua integralidade e complexidade, estabelecendo prognóstico, reavaliando condutas e decidindo pela alta fisioterapêutica;

-elaborar criticamente o diagnóstico cinético funcional e a intervenção fisioterapêutica, considerando o amplo espectro de questões clínicas, científicas, filosóficas éticas, políticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do fisioterapeuta, sendo capaz de intervir nas diversas áreas onde sua atuação profissional seja necessária;

-exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;

-desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional;

-emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios;

-prestar esclarecimentos, dirimir dúvidas e orientar o indivíduo e os seus familiares sobre o processo terapêutico;

-manter a confidencialidade das informações, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral;

-encaminhar o paciente, quando necessário, a outros profissionais relacionando e estabelecendo um nível de cooperação com os demais membros da equipe de saúde;

-manter controle sobre a eficácia dos recursos tecnológicos pertinentes à atuação fisioterapêutica garantindo sua qualidade e segurança;

-conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;

-comprometer-se com o dever ético de cumprir leis e respeitar o meio ambiente;

-conhecer os fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Fisioterapia e seus diferentes modelos de intervenção;

-atender ao sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde no sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contra-referência e o trabalho em equipe;

-desenvolver atividades de aplicação de recursos físicos e naturais que facilitam os processos preventivo, curativo e de reabilitação de pacientes acometidos de afecções únicas ou simultâneas de órgãos ou estruturas corporais em clínicas, serviços públicos e particulares, instituições de ensino, científicas, de pesquisa e recreativas;

-atuar junto à equipe de serviços de promoção de saúde, através da implantação de estratégias de intervenção na educação em saúde, prevenção e assistência dirigidas para o bem-estar da população e a diminuição de agravos à saúde.

A área de atuação do Fisioterapeuta abrangerá variados setores na comunidade, como:

-Hospitais, clínicas, centros de saúde comunitária, centros de reabilitação, centros pediátricos e associações para a promoção da saúde de portadores de deficiências;

-Agências promotoras de saúde em domicílios, centros de avaliação e acompanhamento de desempenho físico, centros de saúde corporativos e industriais;

-Equipes de saúde voltadas para acompanhamento de pessoas com necessidades especiais, clínicas e clubes especializados no tratamento e prevenção de agravos no esporte;

-Centros de ensino de nível médio, técnico e superior, centros de pesquisa ligados às ciências biomédicas e biofísicas, centros de pesquisa para o desenvolvimento de novas metodologias e equipamentos, escolas e centros educacionais voltados para a prevenção e educação sobre saúde;

-Consultoria de saúde, administração clínica e de serviços, além de estar capacitado para atuar na condição de autônomo.

No mercado profissional, o fisioterapeuta terá amplas possibilidades de atualização em diversos campos, tais como:

**-Afecções Respiratórias** - elaborar programas de exercícios gerais e respiratórios para portadores de doenças respiratórias crônicas, como bronquite, asma e enfisema pulmonar; cuidar de doentes acamados, em casa ou no hospital, utilizando técnicas de limpeza das secreções respiratórias, fortalecimento dos músculos respiratórios, reeducação da respiração, podendo ou não utilizar aparelhos e oxigênio para melhor atender às necessidades dos pacientes; programar, manusear e controlar doentes em ventilação mecânica e direcionar seu trabalho em programações especiais nas UTI.

**-Dermatologia e Estética** - eleger e combinar técnicas de massagens e eletroterapia para evitar, reduzir ou recuperar retrações articulares ou dos tecidos moles e acelerar o processo de cicatrização.

**-Estimulação Motora Precoce** - estimular o desenvolvimento neuro psicomotor de crianças com problemas neurológicos ou com atraso no desenvolvimento.

**-Fisioterapia do Trabalho** - avaliar, prevenir e tratar lesões causadas pela execução de funções repetitivas exigidas pelo exercício profissional.

**-Geriatría** - utilizar a atividade física programada de acordo com o estado clínico para manter o tônus muscular, evitar lesões do aparelho locomotor, treinar a coordenação motora, ajustar a imagem corporal, controlar a pressão arterial, diminuir a incidência de doenças respiratórias pela inatividade, reduzir o impacto da instalação de doenças como osteoporose e osteoartrose e melhorar a qualidade de vida de pessoas acima dos 60 anos de idade.

**-Gestantes** - trabalhar, através de exercícios musculares e respiratórios, minimizando o impacto causado pelo período gestacional sobre o aparelho circulatório, locomotor e sobre a postura em mulheres grávidas, enfatizando o aprendizado de técnicas auxiliares para um trabalho de parto tranquilo e prazeroso para mãe e bebê.

**-Neurologia** - recuperar funções motoras perdidas - total ou parcialmente por pacientes com traumatismo craniano, derrame cerebral ou lesões congênitas e traumáticas.

**-Ortopedia e Traumatologia** - utilizar todos os recursos e técnicas disponíveis para recuperar pacientes submetidos a intervenções cirúrgicas, imobilizações ou outros procedimentos médicos para recuperação de lesões do aparelho locomotor, como fraturas, traumas e luxações.

**-Reeducação Postural** - refere-se à utilização de recursos e métodos de tratamento que visam devolver a harmonia dos movimentos da coluna vertebral, reequilibrar o tônus muscular entre os dois lados do corpo, diminuindo as dores musculares e melhorando a expressão do "eu" individual através de uma boa atitude postural.

**-Reumatologia** - manter a amplitude articular e melhorar a qualidade de vida de pacientes portadores de afecções reumáticas, como artrite reumatóide, lúpus eritematoso sistêmico, febre reumática e outras.

**-Fisioterapia Desportiva** - o fisioterapeuta vem desenvolvendo trabalhos em atletas de alto nível lesados em competições ou treinamentos, utilizando combinações de técnicas que levem a uma recuperação mais rápida e eficiente.

Portanto, o presente perfil do egresso está plenamente definido e mantém coerência com os objetivos do curso e com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Fisioterapia (Resolução CNE/CES nº 4, de 19 de fevereiro de 2002).

### **2.7.3 Competências Profissionais**

Durante o curso, os discentes são estimulados a desenvolver as seguintes competências e habilidades gerais:



Conforme competências descritas na (Resolução CNE/CES nº 4, de 19 de fevereiro de 2002) em seu artigo

:

**Art. 5º** A formação do Fisioterapeuta tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades específicas:

I - respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;

II - atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando o;

III - atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;

IV - reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma à garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;

V - contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;

VI - realizar consultas, avaliações e reavaliações do paciente colhendo dados, solicitando, executando e interpretando exames propedêuticos e complementares que permitam elaborar um diagnóstico cinético-funcional, para eleger e quantificar as intervenções e condutas fisioterapêuticas apropriadas, objetivando tratar as disfunções no campo da Fisioterapia, em toda sua extensão e complexidade, estabelecendo prognóstico, reavaliando condutas e decidindo pela alta fisioterapêutica;

VII - elaborar criticamente o diagnóstico cinético funcional e a intervenção fisioterapêutica, considerando o amplo espectro de questões clínicas, científicas, filosóficas éticas, políticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do fisioterapeuta, sendo capaz de intervir nas diversas áreas onde sua atuação profissional seja necessária;

VIII - exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;

IX - desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional;

X - emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios;

XI - prestar esclarecimentos, dirimir dúvidas e orientar o indivíduo e os seus familiares sobre o processo terapêutico;

XII - manter a confidencialidade das informações, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral;

XIII - encaminhar o paciente, quando necessário, a outros profissionais relacionando e estabelecendo um nível de cooperação com os demais membros da equipe de saúde;

XIV - manter controle sobre a eficácia dos recursos tecnológicos pertinentes à atuação fisioterapêutica garantindo sua qualidade e segurança;

XV - conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;

XVI - conhecer os fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Fisioterapia;

XVII - seus diferentes modelos de intervenção. Parágrafo único. A formação do Fisioterapeuta deverá atender ao sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde no sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contra-referência e o trabalho em equipe.

## **2.8 Políticas Institucionais no âmbito do Curso**

### **2.8.1 Articulação do PPC com o PDI**

Os objetivos gerais constantes no Programa de Desenvolvimento Institucionais PDI da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, estão presentes no perfil de formação do estudante de Fisioterapia conforme pode concluir-se da análise da estrutura curricular do curso.

Coerentes com os objetivos institucionais sobressaem também os objetivos específicos de cada disciplina, convergindo todos, afinal, para o objetivo maior, qual seja o de, no médio prazo, identificar o Curso de Fisioterapia da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP como, senão o melhor, um dos melhores cursos de graduação em Fisioterapia do Estado, proporcionando ao estudante, a oportunidade de uma formação em Fisioterapia ao nível das melhores oferecidas pelo mundo acadêmico do Brasil.

A Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, como instituição privada prestadora de serviços educacionais, se adéqua ao Sistema Nacional de Avaliação

da Educação Superior - SINAES, pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004. Sistema esse de avaliação que enfatiza a avaliação institucional a partir da auto avaliação, combinando auto avaliação, avaliação externa e avaliação do desempenho do educando.

O SINAES, na sua regulamentação, prevê como um dos processos a auto avaliação institucional articulada ao desenvolvimento institucional. O desenvolvimento da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP tem como referência o seu Projeto de Desenvolvimento Institucional que define a sua missão, finalidades e objetivos.

### **2.8.2 Implementação das políticas institucionais constantes no PDI**

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, enfatiza a avaliação institucional a partir da auto avaliação, combinando auto avaliação, avaliação externa e avaliação do desempenho do educando. O SINAES, na sua regulamentação, prevê como um dos processos a auto avaliação institucional articulada ao desenvolvimento institucional.

A Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, tem como referência o seu Projeto de Desenvolvimento Institucional que define a sua missão, finalidades e objetivos.

A auto avaliação é fundamental para o gestor máximo da Faculdade, acompanhar o desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Assim, a avaliação institucional vai além de mudanças nas práticas individuais e atinge a gestão, se tornando um processo qualitativo para subsidiar as políticas educacionais e científicas com a participação da instituição e sociedade.

### **2.9. Educação ambiental e direitos humanos**

A educação ambiental amparada legalmente na Constituição Federal de 1988, na Lei n. 9.795/99 e compromissos internacionais assumidos, como o documento resultante da Conferência Intergovernamental de Educação Ambiental de Tbilisi de 1977. O Programa Internacional de Educação Ambiental (PIEA) de 1980 e outros tem articulado uma educação ambiental voltada para a sustentabilidade e responsabilidade global.

Nesse processo vários países da América Latina e Caribe, dentre eles, o Brasil, assumiu compromissos internacionais como, por exemplo, o Plano Andino-amazônico de Comunicação e Educação Ambiental – PANACEA, que inclui os Ministérios do Meio Ambiente e de Educação dos países.

No plano das Políticas públicas o Ministério da Educação tem promovido inúmeras articulações, dentre elas, os Parâmetros em Ação-Meio Ambiente na Escola e o Programa de Formação Continuada de Professores (1999) a inclusão da Educação Ambiental no Censo Escolar (2001), a formação continuada de professores em Educação Ambiental e outros.

Mediante a esta realidade, o Conselho Nacional de Educação aprovou o Parecer CNE/CP nº 8, de 6 de março de 2012, homologado por Despacho do Senhor Ministro de Estado da Educação, publicado no DOU de 30 de maio de 2012, estabeleceu as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos incluindo os direitos ambientais no conjunto dos internacionalmente reconhecidos, e definiu que a educação para a cidadania compreende a dimensão política do cuidado com o meio ambiente local, regional e global.

No âmbito da educação superior a educação integral tem como metas a sustentabilidade, interdisciplinaridade e o fomento à pesquisa voltada para a educação ambiental.

Nessa perspectiva a educação ambiental, na Faculdade Impacto de Porangatu - FIP tem como meta a sustentabilidade, interdisciplinaridade e o fomento à pesquisa voltada para a educação ambiental, por entender que a educação ambiental e direitos humanos envolvem uma educação responsável, crítica, participativa e cidadã. Nelas articulam-se os saberes tradicionais, avança na construção da cidadania, e possibilita um futuro sustentável.

Adicionalmente, o curso visa executar projetos de preservação do meio ambiente, abordando temas como sustentabilidade, reciclagem entre outros.

As Políticas de Educação Ambiental serão abordadas de forma transversal nas disciplinas do curso como temas recorrentes.

### **2.9.1. Direitos Humanos**

Educação em Direitos Humanos (Parecer CP/CNE nº 8/12, que originou a Resolução CP/CNE nº 1/12), estão contempladas nas disciplinas de Programa de

Integração na Saúde da Comunidade e na disciplina de Cidadania e Ética, e em todas as disciplinas do curso, de forma transversal, como tema recorrente.

## **2.10 Estrutura Curricular**

### **2.10.1. Conteúdos Curriculares**

A organização curricular do curso de Fisioterapia observa os princípios constitucionais e legais à diversidade social, étnico-racial e regional do País; a organização federativa do Brasil; a pluralidade de ideias e concepções pedagógicas, aspectos previstos, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei 9394/96 –, assim como em orientações sobre a gestão democrática e da autonomia e sobre o Plano Nacional de Educação, Lei que rege a formação de professores na sua fase inicial e continuada presentes nos pareceres CNE/CP nº5/2005 e CNE/CP nº3/2006, Resolução CNE/CP Nº 1º, de 15 de maio de 2006 e Resolução CNE/CP Nº2, DE 1º DE JULHO DE 2015.

Os conteúdos são coerentes com os objetivos do curso e com o perfil do egresso. Conforme pode ser observado na Matriz Curricular e no Ementário do curso, a proposta curricular atende plenamente a formação proposta no Projeto Pedagógico do Curso e atendem às necessidades e tendências regionais e nacionais.

O curso de graduação da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP foram constituídos por eixo de formação geral, que são disciplinas de embasamentos gerais. Tais disciplinas estão distribuídas ao longo da matriz curricular do curso e trata de forma peculiar as temáticas da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, devidamente incluídas nas disciplinas: Fundamentos Socioantropológicos em Saúde e Programa de Integração em Saúde Comunitária – VI, abrangente também em outros temas transversais relacionados às políticas públicas de ações afirmativas voltadas para a igualdade das minorias sociais, como determina a Lei nº 11.645/2008 e a Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004, bem como A Educação dos Direitos Humanos está incluída nas disciplinas: Programa de Integração na Saúde da Comunidade – I, Programa de Integração em Saúde Comunitária – V, Programa de Integração em Saúde Comunitária – VI e Cidadania e ética, integrando, também, de modo transversal e permanente os demais

componentes curriculares do curso, nos termos da Resolução CNE/CP nº 1 de 30 de maio de 2012.

A Faculdade Impacto de Porangatu - FIP entende, e é preciso destacar, que igualdade racial, como quase todas as políticas de Direitos Humanos, se implementa de forma interdisciplinar e não pode, em hipótese alguma, se restringir a uma disciplina apenas na Estrutura Curricular, com esta visão o curso de Fisioterapia da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP se encarregará de promover eventos (Fóruns, Colóquios, Encontros, Mesa Redonda, entre outros.), abertos aos demais cursos e a toda comunidade acadêmica trabalhando de forma transversal as temáticas da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena e de Direitos Humanos.

Assim como em diversas outras áreas afetas à política social, na política de direitos humanos há dois componentes essenciais a serem demonstrados: primeiro, a conscientização para o trabalho com a pessoa com o transtorno do espectro autista e segundo, a participação dos movimentos sociais. Assim, não há nada mais relevante do que Instituições Educacionais promover e participar desses movimentos, proporcionando a conscientização, bem como a defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.

A Faculdade Impacto de Porangatu - FIP tem ciência de que o processo de flexibilização não pode ser entendido como um processo de mera modificação ou acréscimo de disciplinas e/ou atividades complementares na estrutura curricular. Ele exige que as mudanças na estrutura dos currículos e nas práticas pedagógicas estejam em consonância com o projeto político pedagógico, na perspectiva de um ensino dinâmico e de qualidade para todos, assegurando igualdade de oportunidades.

Nesse viés a Faculdade Impacto de Porangatu - FIP tem como primícias basilares estimular a:

- a) Criação de uma cultura acadêmica voltada para a universalização dos direitos humanos, sua independência e prevalência;
- b) Construção de uma pedagogia multicultural que priorize o trato não-discriminador das diferenças, valorizando-as e respeitando-as, situando-as num campo de conflitos e desigualdade;

- c) Exercitação do respeito, a tolerância, a promoção e a valorização das diversidades (étnico-racial, religiosa, cultural, geracional, territorial, físico-individual, de gênero, de orientação sexual, de nacionalidade, de opção política, dentre outras) a solidariedade e a paz entre povos e nações;
- d) Sensibilização de alunos e professores de diferentes disciplinas para a importância da inclusão das temáticas em discussão no currículo escolar;
- e) Construção de metodologias e materiais didáticos adequados a estes fins, promovendo vínculos entre os conteúdos desenvolvidos durante o curso e a atuação profissional em sala de aula;
- f) Participação de alunos e professores para a apresentação das principais questões relacionadas às temáticas em discussão e fornecer indicações para trabalhar com elas de forma interdisciplinar;
- g) Difusão de multiplicadores de valores antirracistas, ao promover a reversão de modelos negativos, possibilitando aos alunos negros a construção de uma autoimagem positiva, bem como aos não-negros reconhecer as marcas das culturas africanas que, independente da origem étnica de cada brasileiro, fazem parte do seu dia-a-dia;
- h) Conhecimento e reflexão sobre as experiências históricas e produções culturais do negro, na África e no Brasil, entendidas como matriz da sociedade e identidades brasileiras;
- i) Assegurar a todas as pessoas o acesso à participação efetiva em uma sociedade livre.

O objetivo é que os conteúdos curriculares previstos possam possibilitar, de maneira suficiente, o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: atualização, acessibilidade, adequação das cargas horárias (em horas), adequação da bibliografia, abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

### **2.10.2. Aspectos inovadores da integração ensino e extensão**

O curso de Fisioterapia da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, constitui um universo planejado para a construção e difusão do saber. Nesse contexto, as

práticas extensionistas funcionam como um instrumento adequado para a socialização do conhecimento concebido e/ou difundido no ambiente acadêmico, permitindo o diálogo entre a comunidade acadêmica e a sociedade, principalmente no âmbito do cuidado em saúde, onde o papel do fisioterapeuta é crucial para a melhoria dos parâmetros relacionados à qualidade de vida da população. É importante frisar que as ações extensionistas permitem a manutenção de um sistema que se retroalimenta, em que a comunidade acadêmica leva à sociedade o seu conhecimento, na forma de atitudes, habilidades e competências, retornando posteriormente ao ambiente acadêmico com experiências e reflexões que enriquecem, transformam e fornecem significado ao saber desenvolvido na academia.

As práticas extensionistas propostas para o curso de Fisioterapia de acordo com a Resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018, reafirmam o compromisso social, ambiental, científico, ético, cultural e político da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP com a região metropolitana de Porangatu e com o estado de Goiás. Nesse sentido, a essência da profissão fisioterapêutica abrange as práticas do cuidado em saúde, o emprego de tecnologias em saúde e o desenvolvimento de ações de gestão no âmbito da saúde, as quais podem ser replicadas em atividades/projetos extensionistas vinculados às disciplinas da matriz curricular através de: ações cívico-sociais, participação em eventos promovidos pelas entidades de classe, atuação em campanhas nacionais de orientação, promoção de ações de suporte aos serviços prestados em unidades públicas e privadas de saúde conveniadas com a Faculdade Impacto de Porangatu - FIP e desenvolvimento de práticas de educação em saúde para profissionais de saúde e para a sociedade por meio de redes sociais.

As ações e projetos extensionistas oferecidos à comunidade serão planejados semestralmente em conjunto pela coordenação do curso de Fisioterapia, equipe docente e discentes. As atividades discentes que envolvem a etapa de planejamento serão realizadas pelas Ligas acadêmicas, as quais compreendem associações civis e científicas livres sob orientação docente, com funcionamento previamente autorizado pela coordenação do curso, que congregam discentes que se interessam técnica e cientificamente por assuntos em comum. A execução das ações extensionistas previamente planejadas será realizada de forma vinculada às disciplinas da matriz curricular em nível crescente de



complexidade, permitindo a participação de todos os estudantes de acordo com o seu nível de formação.

A Faculdade Impacto de Porangatu - FIP expressa em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, planos e políticas nas esferas de ensino e extensão, sempre atenta às necessidades da região de sua abrangência, a fim de adequar suas políticas educacionais à missão, visão, princípios e valores da sua Mantenedora, Instituto de Educação do Norte Goiano, aprimorando a qualidade da oferta dos cursos de graduação, com ações diretas ao curso de Fisioterapia.

No ensino a Instituição promove o Programa Permanente de Educação Continuada, com a realização de cursos de aperfeiçoamento profissional, atualização, capacitação e treinamento; com a formação continuada para docentes, profissionais autônomos, servidores e acadêmicos. Tal ação possibilita qualificação profissional e ganho na qualidade de ensino aprendizagem. As políticas de ensino têm sido implantadas através da capacitação e o incentivo institucional ao uso de metodologias ativas pelo docente, fundamentadas nos princípios de incentivo à criatividade, à reflexão/crítica, ao estudo e à resolução de problemas por meio de observação, questionamentos, debates, investigações, avaliação e criação de soluções. Dessa forma, o aluno conduz seu próprio processo de ensino-aprendizagem. Tal incitamento já apresentou ganho na participação do acadêmico na construção do seu conhecimento.

Ações interdisciplinares são encorajadas e apoiadas, levando em consideração as habilidades e competências em comum de disciplinas e áreas afins. A IES prevê também melhorias nos laboratórios de saúde e multidisciplinares, o que proporcionará melhores condições de articulação no ensino teórico-prático.

Na extensão a Instituição estimula a captação de recursos para apoio às atividades extensionistas, com grupos de influência representados por setores públicos, privados e sociedade organizada, nos níveis local e regional, de modo a viabilizar soluções para os problemas sociais.

Além da inserção de Programa Permanente de Atendimento ao Idoso com o objetivo de promover melhoria na qualidade de vida do idoso, oferecendo cursos, atividades nas mais diversas áreas e opções de lazer para dar oportunidade de adquirirem conhecimentos que facilitem a sua interação na sociedade moderna, contribuindo para a elevação dos níveis de saúde física e mental das pessoas idosas, utilizando os recursos e alternativas na Faculdade

Impacto de Porangatu – FIP. O curso de Fisioterapia possui um projeto interdisciplinar de extensão permanente no Lar dos Idosos do município de Porangatu, inserido neste programa de atendimento ao idoso.

Neste sentido, podem-se destacar diversos projetos/atividades/cursos de extensão que serão desenvolvidos no âmbito do Curso de Fisioterapia como: Prevenção de queimaduras e Higienização das mãos nas escolas da rede pública de ensino, Orientações às gestantes acompanhadas pelo Sistema Único de Saúde, Feira do Sistema Único de Saúde com informações dos programas de saúde pública à comunidade, projeto de Equoterapia, entre outros. Tais ações irão permitir a articulação entre o Curso de Fisioterapia e a sociedade, e permitirão a transferência para a sociedade dos conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa, de modo a proporcionar alguma transformação nos grupos atendidos e nos acadêmicos envolvidos.

As atividades de iniciação científica são incentivadas pela instituição articuladas com ensino e extensão, estimulando o aprendizado baseado em evidências, onde se pretende despertar no discente o interesse pela inovação e pela crítica abrangente dos processos de formação educacional e profissional.

Ações institucionais constantes no PDI como: disciplina de metodologia científica, jornadas de iniciação científica, trabalhos de conclusão de curso, revista científica entre outras ações, são políticas que serão adotadas no âmbito do curso que promovem a exposição dos próprios trabalhos dos alunos e estimulando a produção científica e divulgação das atividades realizadas.

O curso de fisioterapia irá encorajar a iniciação científica por meio da implantação e execução de trabalhos científicos nas linhas de pesquisa da iniciação científica específica do curso de fisioterapia. No curso, há também projetos de atividades interdisciplinares previstas nos planos de ensino das disciplinas envolvidas, que utilizam como metodologia ativa: ensino com extensão, obtendo produção científica que serão apresentadas em exposições científicas. Além disso, no curso de fisioterapia, serão realizados dois eventos acadêmicos por ano, que incluem na programação, a apresentação de trabalhos científicos no formato de pôster e apresentações orais. Um dos eventos é o Simpósio de Assistência à Saúde em Fisioterapia (SASfisio), que publicará o anais do evento, contendo os resumos aceitos para apresentação (oral e pôster). Neste evento, os discentes serão ainda mais estimulados à iniciação científica, em decorrência da certificação de

premiação de melhores trabalhos apresentados. Outro evento é a Semana Acadêmica da Fisioterapia, que também inclui na programação a apresentação de trabalhos científicos realizados nas disciplinas.

Os cursos de graduação da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP adotam a articulação do ensino e da iniciação científica, entendendo as atividades extensionistas como mecanismo indutor de qualidade pedagógica, através da prestação de serviços, cursos e intervenção em problemas emergentes da comunidade. A integração do ensino e extensão, torna possível a intervenção tanto da IES quanto do curso de Fisioterapia na realidade concreta regional, identificando e estudando seus verdadeiros e significativos problemas e desafios.

Neste sentido destacam-se diversos projetos de extensão e iniciação científica que serão desenvolvidos pelo curso de Fisioterapia que contribuirão para levantamento situacional e mudança da realidade comunitária local. Como ações nas escolas da rede pública de ensino, promovendo educação em saúde, ações permanentes com idosos institucionalizados da região com melhoria na qualidade de vida e funcionalidade desta população; ações em grupos de gestantes, deficientes físicos entre outras populações de risco.

As práticas extensionistas serão planejadas também a partir de atividades extraclasse associadas as disciplinas do curso dentre elas podemos citar algumas como:

- ✓ **Introdução à Fisioterapia:** participação em campanhas nacionais de orientação envolvendo temas importantes em saúde pública, incluindo outubro rosa, novembro azul, imunização, higiene pessoal, locais de atuação e mercado de trabalho, dentre outros.
- ✓ **Fundamentos Socioantropológicos em Saúde:** Identificar problemas e necessidades de saúde da população e contribuir com a melhoria dos serviços prestados no contexto dos sistemas público e privado de saúde.
- ✓ **Programa de Integração na Saúde da Comunidade I, II, III, IV, V, e VI:** Compreensão do território para o estudo das dimensões do risco e da vulnerabilidade, entre as quais questões socioambientais.
- ✓ **Fisioterapia Baseada em Evidências I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX e X:** A prática interdisciplinar baseada em evidências, envolvendo pesquisa clínica, experiência clínica do fisioterapeuta e respostas individuais.

- ✓ **Procedimentos básicos:** Lavagem das mãos. Verificação de sinais vitais (temperatura, pulso, respiração, pressão arterial). Feridas e curativos. Prática assistida. Primeiros socorros.
- ✓ **Semiologia Fisioterapêutica:** Avaliação do paciente e diagnóstico funcional. Anamnese. Exame físico. Inspeção, palpação, percussão, ausculta, provas de função muscular, goniometria, perimetria e mensuração.
- ✓ **Psicomotricidade:** Avaliação e Intervenção fisioterapêutica nas doenças neurológicas e desenvolvimento de ações de apoio de diagnóstico e terapêutico.
- ✓ **Prótese e Órtese:** Tecnologia Assistiva usados por pessoas com deficiências, incapacidades ou mobilidade reduzida, autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social do paciente no espaço urbano.
- ✓ **Saúde do Adulto I, II, III, IV e V:** Avaliação e tratamento fisioterapêutico na equipe multidisciplinar e sua interdisciplinaridade, assistência à saúde do idoso.
- ✓ **Saúde do Adulto I, II, III, IV e V:** Elaboração de um programa preventivo e de reabilitação para as diversas patologias cardiovasculares e pulmonares, sequelas e doenças Degenerativas.
- ✓ **Saúde da Criança I e II:** Elaboração de programas de condutas e prevenção em pacientes pediátricos.

Por fim, as ações de extensão desenvolvidas no curso de Fisioterapia da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, proporcionam ao estudante o desenvolvimento de uma visão ética, humanística, crítica e reflexiva para atuação no campo das ciências da fisioterapia, permitindo a manutenção de um diálogo com a sociedade e uma formação pautada pelo compromisso social, visando fortalecer práticas de inserção social e valorização dos cidadãos em paralelo com a evolução do saber na academia. Assim, a partir das práticas extensionistas é possível prever benefícios para Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, para a sociedade e a para a formação dos futuros fisioterapeutas.

### 2.10.3. Plano do Estágio didático-pedagógico

O estágio supervisionado, em hospitais gerais e especializados, ambulatórios, clínicas, rede básica de serviços de saúde, casas de assistências ao idoso, Unidades de Estratégias da Saúde da Família (ESF), Núcleo de Apoio a

Saúde da Família (NASF) e comunidades, como parte integrante de carga horária de disciplinas do Curso de Graduação em Fisioterapia estão baseados na lei nº 11788, de 25 de novembro de 2008 e na RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 2, DE 19 DE outubro DE 2017, sendo de caráter obrigatório e devendo proporcionar a complementação do ensino e da aprendizagem a ser planejados, executados, acompanhados e avaliados em conformidade com os currículos, programas e calendários escolares.

O estágio supervisionado compõe obrigatoriamente o currículo do Curso de Fisioterapia e objetiva assegurar a prática de intervenções preventiva e curativa nos diferentes níveis de atuação. Integração do ensino teórico com a prática diária do profissional em fisioterapia, visando a aquisição de experiências, nas diversas áreas de atuação desse profissional, estimulando-o em três pilares de atuação, cuidado em saúde, tecnologia e inovação em saúde e gestão em saúde.

As atividades de estágio supervisionado desenvolver-se-ão nas unidades de saúde como hospitais gerais e especializados, ambulatórios, clínicas, rede básica de serviços de saúde, casas de assistências ao idoso, Unidades de Estratégias da Saúde da Família (ESF), Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) e comunidades, mediante convênio celebrado entre esta IES e as respectivas instituições de saúde, públicas e privadas.

O estágio supervisionado será organizado sob a supervisão geral da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, Coordenação do Curso de Fisioterapia e da Coordenação de Estágios.

O mesmo será disponibilizado, conforme o fechamento dos convênios, cabendo à Coordenação de Estágio a determinação do local dos mesmos, visando o atendimento da demanda.

De acordo com o Art;8º da Resolução nº 6/2017, os estágios devem ser desenvolvidos ao longo do curso e iniciados a partir do sétimo semestre. Os estágios supervisionados da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, estão assim distribuídos:

- ✓ **Estágio Supervisionado I** – (7º semestre – 100 horas) - Aplicação prática com princípios éticos, respeitando as normas profissionais e capacitação em atividades específicas e administrativas. Estágio funcionará em sistema de rodízio nas diferentes áreas que integram a Fisioterapia. Será realizado em Instituições de Saúde conveniadas, com orientação docente e supervisão

local, com programação previamente definida em razão do processo de formação. O aluno deverá ter atuação direta, avaliando, elaborando objetivos e planos de tratamento e aplicando condutas fisioterapêuticas nos pacientes, de forma individualizada e humanizada. Deverá passar por todos os setores de estágio oferecidos, participando ainda de debates clínicos, seminários, estudos de caso, elaboração de trabalhos, pesquisas, relatórios de atividades e trabalhos/avaliações de conclusão de curso.

- ✓ **Estágio Supervisionado II** – (8º semestre – 180 horas) - Aplicação prática com princípios éticos, respeitando as normas profissionais e capacitação em atividades específicas e administrativas. Estágio funcionará em sistema de rodízio nas diferentes áreas que integram a Fisioterapia. Será realizado em Instituições de Saúde conveniadas, com orientação docente e supervisão local, com programação previamente definida em razão do processo de formação. O aluno deverá ter atuação direta, avaliando, elaborando os objetivos e plano de tratamento e aplicando as condutas fisioterapêuticas nos pacientes, de forma individualizada e humanizada. Deverá passar por todos os setores de estágio oferecidos, participando ainda de debates clínicos, seminários, estudos de caso, elaboração de trabalhos, pesquisas, relatórios de atividades e trabalhos/avaliações de conclusão de curso.
  
- ✓ **Estágio Supervisionado III** – (9º semestre – 280 horas) – Aplicação prática com princípios éticos, respeitando as normas profissionais e capacitação em atividades específicas e administrativas. Estágio funcionará em sistema de rodízio nas diferentes áreas que integram a Fisioterapia. Será realizado em Instituições de Saúde conveniadas, com orientação docente e supervisão local, com programação previamente definida em razão do processo de formação. O aluno deverá ter atuação direta, avaliando, elaborando os objetivos e plano de tratamento e aplicando as condutas fisioterapêuticas nos pacientes, de forma individualizada e humanizada. Deverá passar por todos os setores de estágio oferecidos, participando ainda de debates clínicos, seminários, estudos de caso, elaboração de trabalhos, pesquisas, relatórios de atividades e trabalhos/avaliações de conclusão de curso.
  
- ✓ **Estágio Supervisionado IV** – (10º semestre – 320 horas) – Aplicação prática com princípios éticos, respeitando as normas profissionais e capacitação em atividades específicas e administrativas. Estágio funcionará em sistema de rodízio nas diferentes áreas que integram a Fisioterapia. Será realizado em Instituições de Saúde conveniadas, com orientação docente e supervisão local, com programação previamente definida em razão do processo de formação. O aluno deverá ter atuação direta, avaliando, elaborando os objetivos e plano de tratamento e aplicando as condutas fisioterapêuticas nos pacientes, de forma individualizada e humanizada. Deverá passar por todos os setores de estágio oferecidos, participando ainda de debates clínicos, seminários, estudos de caso, elaboração de trabalhos, pesquisas, relatórios de atividades e trabalhos/avaliações de conclusão de curso.

Durante o estágio supervisionado e as práticas acadêmicas supervisionadas, o aluno deverá participar da rotina dos Serviços de Fisioterapia, onde deverá executar atividades de planejamento, supervisão e execução de trabalhos de rotina e ou exclusivos do Fisioterapeuta, visando a prevenção, proteção e recuperação da saúde individual e ou coletiva.

O estágio supervisionado, assim como, as atividades práticas deverão servir como espaço de aproximação com o mundo do trabalho, reflexão crítica e ação criativa.

#### **2.10.4. Quanto aos campos de estágios**

O plano de estágio curricular previsto para o curso tem como proposta pedagógica, a implementação dos conteúdos teóricos apreendidos em diferentes cenários da atuação prática do profissional de fisioterapia.

Essa implementação se pauta não só nos aspectos específicos da profissão, mas também vai focar a formação humanística articulada à formação educativa para a promoção, prevenção, recuperação, manutenção e o cuidado com a saúde, atendendo aos princípios preconizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

A atuação dos acadêmicos de fisioterapia nos campos de estágio favorecerá o contato direto com diferentes comunidades, desde o início do curso, assim como com profissionais de diversas áreas de atuação, contemplando os princípios da interdisciplinaridade e do trabalho multiprofissional.

A partir do 1º semestre os alunos iniciam as práticas supervisionadas nos laboratórios e estabelecimentos onde realizarão a complementação das atividades desenvolvidas nas salas de aula, com o professor das determinadas disciplinas.

A dinâmica desse trabalho é que irá embasar toda a formação do profissional onde o aluno terá oportunidade imediata de aplicar os conhecimentos, avaliar as ações e programar novas pesquisas para atuar com segurança no campo de trabalho.

O conhecimento estará constantemente aliado à prática e à realidade do campo de trabalho.

A partir do 1º Semestre o aluno começará a desenvolver estudos de casos em todas as disciplinas em que realizam práticas nas disciplinas.

Os estágios e práticas acadêmicas são desenvolvidos em estabelecimentos como clínica, hospitais, Unidades de Saúde, asilos, casas de repouso e visitas técnicas em outras Instituições.

Na disciplina de Empreendedorismo, as práticas acadêmicas supervisionadas priorizarão o desenvolvimento do planejamento, execução, gerenciamento e avaliação dos serviços de fisioterapia aplicando conhecimentos teórico-práticos, relacionando-os às condições físicas, ambientais e socioculturais.

Como atividade de avaliação, está prevista a elaboração e desenvolvimento do projeto para ser implementado na unidade de atuação escolhida pelo aluno.

O estágio curricular do 7º semestre ao 10º período prevê carga horária de, no mínimo 880 horas obrigatórias em diferentes cenários da prática profissional, sob a coordenação de docentes e com a participação de fisioterapeutas, devendo ser subdividida em Clínicas, ambulatórios, Unidade Hospitalar e em Unidades Básicas de Saúde (NASF, ESF/SUS).

Os estágios dos acadêmicos do período noturno serão realizados no período diurno/vespertino, de acordo com a disponibilidade dos campos de estágio, adequando-se às necessidades dos acadêmicos, propiciando condições favoráveis ao aprendizado, sem perder de vista a qualidade da formação profissional.

### **2.10.5 Atribuições do Professor**

Serão de competência do professor de Estágio Supervisionado as seguintes atribuições:

- Realizar reuniões, a cada bimestre, com todos os professores das disciplinas de Fisioterapia;
- Realizar reuniões mensais com os Monitores do Laboratório Específicos de Fisioterapia;
- Estabelecer exercícios práticos a serem aplicados pelos monitores e aferir os resultados;
- Ministras e orientar os alunos nas aulas da Prática do Estágio;
- Fazer as avaliações bimestrais;
- Orientar os monitores para as aulas práticas.



### **2.10.6 Frequência, avaliação e aproveitamento escolar**

O aproveitamento escolar na disciplina de Estágio Supervisionado será avaliado segundo critérios definidos pelos professores. É obrigatória a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento). A avaliação das atividades desenvolvidas pelo aluno será contínua e dinâmica, seguindo critérios adotados pelo professor.

São condições para aprovação final na disciplina de Estágio Supervisionado:

- O cumprimento de todas as atividades propostas pelo professor orientador;
- A apresentação do Portfólio (documentos comprobatórios – para o Estágio, devidamente encadernado em capa dura dos trabalhos pelos quais o aluno cumpriu suas atividades práticas, incluindo toda a documentação que compõe o Estágio Supervisionado);
- Obtenção da nota mínima no Trabalho de Conclusão de Curso.

### **2.10.7 Avaliação**

O aluno que for reprovado ou considerado INAPTO na ocorrência de uma das condições deverá cursar a disciplina novamente:

- a) Não apresentar todos os documentos que integram o respectivo Estágio Supervisionado na data estipulada pelo Professor;
- b) Não comprovar a frequência mínima de 75% (setenta e cinco) das horas aulas presenciais exigidas pela disciplina.

A reprovação na disciplina de Estágio Supervisionado não possibilitará ao aluno a revisão de provas/estágio (atividades desenvolvidas durante o semestre letivo), dada às especificidades dessa disciplina.

O aluno considerado INAPTO tem o direito de ser examinado por uma banca julgadora, formada pelo Professor da disciplina de Estágio Supervisionado, Coordenador do Curso de Fisioterapia e um Professor da unidade (específico das disciplinas de Fisioterapia) escolhido pelo aluno.

### **2.10.8 Obrigações do aluno:**

O aluno matriculado na disciplina de Estágio Supervisionado deverá estar ciente das normas e observá-las conforme a orientação do professor tendo como incumbência o seguinte:

- a)** Realizar as atividades previstas no regulamento de Estágio Supervisionado;
- b)** Elaborar os relatórios solicitados;
- c)** Manter em dia o material comprobatório das atividades desenvolvidas, segundo cronograma apresentado pelo professor supervisor;
- d)** Comparecer na IES para a prática em dias e horas marcados;
- e)** Observar a ética profissional, principalmente no que concerne à divulgação de dados observados ou informações fornecidas pelos estabelecimentos empresariais;
- f)** Discutir com o professor e monitores as dificuldades surgidas no decorrer do desenvolvimento do trabalho;
- g)** Cumprir rigorosamente todas as atividades propostas pelo professor e o monitor.

### **2.10.9 Estágio Curricular Supervisionado**

O Estágio Supervisionado é considerado ato educativo de formação profissional desenvolvido no ambiente de trabalho e deve ser articulado às outras atividades realizadas na FIP. Está submetido às determinações legais contidas na Lei Federal nº 11.788/2018, às Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos (DCN).

Sua concepção alinha-se nas dimensões teórica e prática, numa perspectiva reflexiva, crítica e investigativa da formação. A dimensão reflexiva constitui-se da reflexão sobre a ação e contempla as experiências vinculadas ao ambiente de trabalho, aos conceitos e às teorias, base dessa formação. A dimensão crítica compreende o processo do ensino, da aprendizagem e dos conteúdos e promove a reflexão sobre os princípios éticos e políticos subjacentes ao ensino, bem como prepara o estagiário para o mundo do trabalho. A dimensão investigativa vincula-se à perspectiva de que a investigação e a pesquisa devem ser o princípio educativo que norteia o processo de formação do estagiário. Dessa forma, a prática do estágio ancorada nestas três dimensões deverá resultar em produções acadêmicas orientadas pelos princípios da iniciação científica como ato educativo.

O Estágio Supervisionado se divide em Obrigatório e Não Obrigatório, sendo o Obrigatório para o curso de Fisioterapia da FIP equivale a uma carga horária de 880 horas para a integralização curricular do 7º ao 10º períodos do curso, quando o acadêmico concluir todas as disciplinas da Matriz Curricular prevista neste projeto. O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório é componente curricular e articula-se com os demais componentes curriculares do curso a fim de contribuir para a síntese do processo de formação.

São objetivos do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, entre outros, permitir o desenvolvimento de habilidades técnico-científicas e/ou teórico-metodológicas visando a melhor qualificação do futuro profissional; articular teoria e prática no processo de formação humana e profissional; possibilitar atividades de investigação, pesquisa, análise e intervenção na realidade profissional específica da área de formação; promover a aproximação e diálogo da Faculdade com os campos de estágio e a sociedade, enfim, promover uma formação complexa, diversificada, crítica e propositiva em relação ao mundo do trabalho.

O Estágio Supervisionado não Obrigatório constitui-se de atividade acadêmica não curricular, opcional, complementar e de natureza formativa e de integralização não obrigatória, cuja atividade será acrescida à carga horária regular obrigatória e constará no histórico escolar do egresso, podendo ser aproveitada como Atividade Complementar, como consta neste PPC.

A carga horária do Estágio Supervisionado não Obrigatório poderá ser convertida em carga horária do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório. Ao estagiário do Estágio Supervisionado Não Obrigatório não se aplica a exigência de matrícula. E a concessão de bolsa, auxílio ou outra forma de contraprestação, na hipótese da realização do Estágio Não Obrigatório, é compulsório ao campo de estágio ou ao Agente de Integração.

A remuneração, ou recebimento de bolsas, pelo estagiário, no Estágio Supervisionado, não acarretará vínculo empregatício e obedecerá à legislação vigente.

São consideradas partes integrantes do estágio: a FIP, os campos de estágio e o estagiário. A FIP é a instituição de ensino superior responsável pela formação profissional e humana dos estagiários. Os campos de estágio que são as partes concedentes do estágio e constituem-se em espaços institucionais públicos, privados e organizações não governamentais que contemplem os requisitos

indispensáveis para uma complementação educacional e devem estar diretamente relacionados com a atividade profissional pertinente ao curso. E o estagiário é o discente matriculado no curso de graduação da FIP e no componente Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, segundo as características definidas no PPC, e vinculado ao campo de estágio por meio do Termo de Compromisso de Estágio, celebrado entre as três partes integrantes.

O Termo de Compromisso além de garantir a efetivação dos direitos e deveres dos estagiários deve estabelecer a área de atuação e a quantidade de horas que o estagiário organizará semanalmente para a realização das atividades do estágio. A carga horária a ser cumprida pelo estagiário para o desenvolvimento das atividades de estágio não poderá ultrapassar seis horas diárias e a trinta horas semanais. Ao estagiário deverá ser garantido um período de recesso de trinta dias a ser gozado, preferencialmente, durante suas férias escolares, sempre que o estágio tiver duração igual ou superior a um ano conforme legislação vigente. E o estagiário deve estar amparado por contratação de seguros pela FIP ou pelo campo de estágio de acordo com a modalidade, obrigatório ou não-obrigatório.

A FIP deverá celebrar convênios ou outros documentos equivalentes, como o Termo de Compromisso de Estágio, com o objetivo de garantir a institucionalização das ações voltadas para a formação profissional dos estagiários, conforme a legislação.

A Supervisão do Estágio caracteriza-se pelo ato educativo com acompanhamento efetivo do professor orientador da FIP e pelo profissional supervisor do campo de estágio e engloba orientação, acompanhamento e avaliação das atividades previamente planejadas e realizadas pelo estagiário.

A orientação de Estágio Supervisionado caracteriza-se por momentos de orientação e de discussão individual e coletiva que valorizem as diferentes experiências vivenciadas pelo estagiário e promovam sua partilha. Esta atividade ancora-se na investigação teórico-prática e na reflexão do papel do estágio na formação humana e profissional e pressupõe a institucionalidade do processo que resulta em produções que sistematizem o conhecimento adquirido na experiência de formação humana e profissional no campo de estágio.

A orientação de Estágio Supervisionado caracteriza-se por ações presenciais, ou seja, aquelas atividades realizadas pelo professor orientador na presença física do estagiário e por ações não presenciais, que são aquelas

atividades realizadas pelo professor orientador sem a presença física do estagiário previsto no PPC.

No contexto do Estágio Supervisionado da FIP a avaliação é compreendida como mediadora formativa e somativa devendo ser contínua e contextual; investigativa e diagnóstica; dinâmica, coletiva e compartilhada; sistemática e objetiva.

O presente Regulamento tem por finalidade normatizar as atividades relacionadas com Estágio Supervisionado do Curso de Fisioterapia da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP e estabelecer meios operacionais para seu acompanhamento e controle.

O estágio, requisito legal para a obtenção do grau de Bacharel em Fisioterapia, constitui, dentro das atividades curriculares, uma atividade obrigatória para o exercício da prática profissional supervisionada.

Entende-se por Estágio o período de desenvolvimento de habilidades profissionais supervisionadas no qual o aluno agrega capacidade para o exercício da profissão.

No Estágio, as atividades de aprendizagem profissional são desenvolvidas com a participação do estudante em situações reais, realizadas na própria instituição de ensino e/ou na comunidade em geral, com pessoas jurídicas de direito público ou privado, sob a coordenação da Instituição de Ensino Superior – IES.

Este Regulamento que rege as atividades do Estágio Supervisionado em Fisioterapia da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, e está de acordo com a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes, bem como as diretrizes curriculares nacionais previstas na Resolução CNE/CES n.º 4/2002, de 19 de fevereiro de 2002, tem por finalidade oferecer ao aluno uma oportunidade de desenvolver experiências práticas e científicas no campo da Fisioterapia, a fim de melhor prepará-lo para o exercício da profissão, aprimorando a sua capacidade criativa e a sua análise crítica.

O Estágio Curricular Supervisionado faz parte da formação acadêmica, tomando por base a noção entre o pensar e o agir, capaz de conduzir ao entendimento desta atividade como momento privilegiado do processo ensino-aprendizagem e como um importante instrumento de integração entre teoria, prática e formação profissional.

As atividades práticas de estágio são obrigatórias e devem proporcionar ao estudante a participação em situações reais de vida e de trabalho, na profissão da área do seu curso.

O Estágio Curricular Supervisionado está disciplinado em regulamento próprio conforme segue:

## **a) REGULAMENTO GERAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

### **CAPÍTULO I**

#### **Das Disposições Legais**

**Art.1º** - O estágio deve propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem e ser planejado, executado, acompanhado e avaliado em conformidade com os currículos, programas e calendários escolares, a fim de se constituírem em instrumento de integração, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.

**Art.2º** - O estágio curricular, como procedimento didático-pedagógico, é atividade de competência da instituição de ensino. Para caracterização e definição do estágio curricular é necessária, entre a instituição de ensino e as pessoas jurídicas de direito público e privado, a existência de instrumento jurídico, periodicamente reexaminado, onde estarão acordadas todas as condições para a realização das atividades. A instituição poderá recorrer aos serviços de agentes de integração, públicos e privados entre os sistemas de ensino e os setores de produção, serviços, comunidade e governo, mediante condições acordadas em instrumento jurídico adequado.

### **CAPÍTULO II**

#### **Da Definição e Finalidades do Estágio Supervisionado**

**Art.3º** - O Estágio Supervisionado define-se como um processo de aprendizagem profissional que:

I - Integra o conhecimento adquirido pelo aluno em sala de aula à prática profissional, e estimula o reconhecimento de habilidades e competências adquiridas em situações reais de vida e trabalho;

II - Propicia ao aluno a aquisição de experiência profissional específica visando sua inserção eficaz no mercado de trabalho;

III - É desenvolvido fora da sala de aula;

IV - Está em sintonia com o projeto pedagógico do curso, com os objetivos da instituição e com o perfil profissional desejado.

**Art. 4º** - O Estágio Supervisionado tem como finalidade instrumentalizar o aluno para a iniciação profissional, enfatizando o caráter técnico, social, cultural e atitudinal da profissão, preferencialmente através da sua inserção direta no mercado de trabalho.

### **CAPÍTULO III**

#### **Do Local de Realização do Estágio Supervisionado**

**Art. 5º** - O Estágio Supervisionado será realizado junto à comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas públicas e/ou privadas, compatíveis com o futuro exercício profissional do aluno e mediante a existência de instrumento jurídico firmado entre a Faculdade e as instituições concedentes, sob responsabilidade e coordenação da primeira.

§ 1º - Serão priorizadas as instituições que:

- a) Oferecem seguro de acidentes pessoais em favor dos estagiários;
- b) Oferecem condições para a realização do estágio de modo que não comprometa o rendimento do aluno no curso.

§ 2º - Caso a Unidade Concedente não disponha de Seguro de Acidentes Pessoais em favor dos estagiários, fica a critério da Faculdade a decisão de contratá-lo, de acordo com a legislação em vigor.

§ 3º - A realização do Estágio Supervisionado em instituições em que os alunos apresentam vínculo empregatício ou das quais são sócios ou proprietários é possível, desde que seja firmado convênio entre estas e a Faculdade. Nestes casos, os alunos devem dedicar carga horária específica para as atividades de estágio, as quais serão orientadas e acompanhadas pela Faculdade.

## **CAPÍTULO IV**

### **Da Obrigatoriedade do Estágio Supervisionado**

**Art. 6º** - O estágio curricular é obrigatório, importante e necessário para a complementação do processo ensino-aprendizagem.

**Parágrafo único.** Não haverá, a qualquer título ou pretexto, dispensa de estágio curricular, pelo seu caráter de componente obrigatório para a integralização do curso e com o qual mantém absoluta e peculiar adequação.

## **CAPÍTULO V**

### **Dos Objetivos do Estágio Supervisionado**

**Art. 7º** - O Estágio Supervisionado tem por objetivos:

I - Proporcionar ao aluno a oportunidade de aplicar seus conhecimentos acadêmicos em situações de prática profissional efetiva, criando a possibilidade de exercitar suas habilidades;

II - Proporcionar ao aluno a oportunidade de integrar-se ao campo profissional, ampliando sua formação teórica, prática e interdisciplinar;

III - Proporcionar ao aluno a oportunidade de participar de atividades extra-classe nas quais possa aprimorar a sua capacitação profissional;

IV - Favorecer o desenvolvimento de competências e habilidades, como cidadão e profissional consciente;

V - Possibilitar a atuação profissional do aluno e a reflexão sobre a mesma, permitindo-lhe construir e repensar sua práxis numa experiência significativa;

VI - Buscar a integração das instituições de ensino às organizações profissionais, sociais e culturais ligadas à área de formação do corpo discente;

VII - Possibilitar a aproximação dos conhecimentos acadêmicos às práticas pedagógicas.

## **CAPÍTULO VI**

### **Da Supervisão de Estágio**



**Art. 8º** - A Supervisão de Estágio tem por atribuição estabelecer as diretrizes e orientações para desenvolvimento e avaliação do Estágio Curricular no Curso de Graduação, bem como deliberar sobre questões concernentes ao mesmo. A Supervisão é constituída por:

I - Supervisor de Estágio, que é o próprio Coordenador do Curso, supervisor nato de toda atividade de estágio no âmbito de sua Coordenação;

II - Encarregado do Núcleo de Prática Profissional (quando constituído), que é responsável pela Coordenação de Estágio. Deve pertencer ao quadro de docentes da Faculdade e ser profissional experiente na área do curso;

III - Professor Orientador de Estágio, que deve pertencer ao quadro de docentes da Instituição.

## **CAPÍTULO VII**

### **Duração do Estágio Supervisionado**

**Art. 9º** - O semestre a se iniciar o Estágio Supervisionado é previsto no currículo do respectivo Curso de Graduação.

**Art. 10** - Para iniciar o Estágio Supervisionado, o aluno deverá fazer um requerimento endereçado à Secretaria Geral, acompanhado de cópia dos seguintes documentos:

I - Ficha de inscrição;

II - Plano Inicial de Estágio, constando as atividades que pretende desenvolver na Instituição Concedente.

**Art. 11** - O Estágio Supervisionado se inicia a partir do momento em que a Supervisão de Estágio der o parecer favorável ao aluno.

**Art.12** - Cada estágio deverá realizar-se durante o período de, no mínimo, um semestre acadêmico, em conformidade com o currículo do respectivo Curso de Graduação.

**Art. 13** - A duração do estágio supervisionado é definida na estrutura curricular de cada curso, atendendo a carga horária mínima exigida pelas diretrizes curriculares editadas pelo MEC.

**Parágrafo único** - É obrigatória a integralização da carga horária total do Estágio Supervisionado, como consta no currículo pleno do Curso, na qual são incluídas as horas destinadas ao planejamento, prática profissional orientada, avaliação de atividades e planos de estágio, fracionada em jornadas compatíveis com os horários de aula.

## **CAPÍTULO VIII**

### **Da Avaliação do Estágio Supervisionado**

**Art.14** - A avaliação será feita através de relatórios de atividades e supervisão do Orientador de Estágio, atribuindo-se notas a estes instrumentos, de acordo com os critérios de avaliação de aprendizagem da Instituição.

§ 1º - Ao final do processo, cabe ao Orientador de Estágio, a menção de Suficiente ou Insuficiente.

§ 2º - Se considerado insuficiente, sujeitar-se-á o aluno à repetição do estágio ou de parte dele, a critério da Supervisão de Estágio.

## **CAPÍTULO IX**

### **Das Atribuições, Responsabilidades e Competências do Coordenador de Estágio.**

**Art. 15** - Compete ao Coordenador de Estágio:

I - Interceder junto ao Colegiado de Curso quanto à definição dos campos de atuação e dos Orientadores de Estágio;

II - Elaborar o Plano de Estágio com a Coordenação do Curso;

III - Executar a política de estágio em consonância com a Coordenação do Curso e a Diretoria Acadêmica;

IV - Estabelecer contato e visitas às instituições conveniadas com vistas a selecionar aquelas que atendem às condições estabelecidas neste Regulamento;

V - Captar convênios, estabelecendo um sistema de parceria com instituições de ensino e entidades de direito privado, através de credenciamentos periódicos;

- VI - Encaminhar termos para convênios com empresas concedentes;
- VII - Manter arquivo atualizado de oportunidades de estágio;
- VIII - Organizar planilha de reserva para estágio futuro de alunos;
- IX - Atuar na vinculação do estagiário com o campo de estágio, encaminhando-o através de carta de apresentação, constando o semestre que está cursando, endereço e experiências anteriores relacionadas à área de estágio (curriculares e extracurriculares);
- X - Fazer o acompanhamento do desenvolvimento do estágio, através da análise de relatórios apresentados pelos alunos e pelos professores orientadores de estágio;
- XI - Promover reunião com alunos orientandos e professores orientadores quando se fizer necessário;
- XII - Assinar com os Orientadores de Estágio o mapa de resultados dos alunos;
- XIII - Promover atividades de integração da Instituição com os campos de estágio (workshops, palestras, etc.)

## **CAPÍTULO X**

### **Das Atribuições do Orientador de Estágio**

**Art.16** - O professor responsável pela Orientação do Estágio deverá ter formação acadêmica na área específica do estágio, sendo que a ele compete:

- I - Orientar, acompanhar e avaliar os alunos no exercício da prática profissional, interagindo com a Instituição Concedente para acompanhamento do estagiário;
- II - Anotar no diário de classe e publicar os resultados da avaliação de desempenho dos alunos estagiários na ficha dos mesmos na Secretaria Geral;
- III - Orientar os alunos nas questões relacionadas à metodologia, procedimentos, referências bibliográficas, forma e conteúdo do Plano de Estágio definitivo e dos relatórios de estágio;
- IV - Ter horário fixo de atendimento ao aluno de, pelo menos, uma a duas horas por semana.

## **CAPÍTULO XI**

### **Dos Deveres e Competências do Estagiário**

**Art. 17** - Compete aos alunos inscritos no Estágio Supervisionado:

I - Conhecer a legislação específica do Estágio Supervisionado;

II - Comparecer ao local do estágio nos dias e horários pré-estabelecidos;

III - Respeitar os prazos e as datas de entrega dos relatórios para o Orientador de Estágio;

IV - Participar dos encontros semanais com o Orientador de Estágio no dia e horário previamente definidos, para que o mesmo possa desenvolver as atividades de planejamento, acompanhamento e avaliação do processo de estágio.

## **CAPÍTULO XII**

### **Do Afastamento, Interrupção e/ou Desligamento**

**Art.18** - O aluno estagiário poderá solicitar afastamento ou interrupção do estágio nos seguintes casos:

I - Comprometimento da saúde física e/ou mental devidamente comprovado por relatório médico;

II - Licença maternidade, paternidade e casamento.

**Art. 19** - O aluno estagiário poderá ser desligado do estágio, pela Comissão de Supervisão de Estágio e/ou pela Instituição Concedente, por:

I - Indisciplina;

II - Baixo desempenho, desinteresse, incompatibilidades.

## **CAPÍTULO XII**

### **Da Conclusão do Estágio Supervisionado**

**Art. 20** - O aluno concluirá o Estágio Supervisionado após parecer de aprovação emitido pelo Orientador de Estágio, observando-se o aproveitamento mínimo na forma regimental.

**Art. 21** - O aluno só poderá colar grau e receber o diploma se for aprovado no Estágio Supervisionado.

## **CAPÍTULO XIII**

## **Disposições Finais**

**Art. 22** - Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação Geral e/ou Colegiado de Curso, cabendo recuso ao Conselho Superior da Instituição de Ensino.

**Art. 23** - Este Regulamento entra em vigor na data de sua aprovação pelo Conselho Superior da Instituição de Ensino.

### **2.11. Desenvolvimento de Monitoria, Iniciação Científica e Atividades de Extensão e Pós-Graduação**

#### **a) Monitoria**

A monitoria será implantada a partir do 5º até o 8º período, sendo que cada professor indicará um aluno para que o auxílio em atividades relacionadas com a disciplina e o curso. Dessa forma, o aluno estará participando e colaborando no desenvolvimento de trabalhos referentes à disciplina e receberá, como incentivo uma pontuação referente à nota a ser determinada pelo professor, assim como um certificado de participação em atividades complementares.

#### **b) Iniciação Científica**

A Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, reconhecendo a importância da Iniciação Científica para a formação de novos pesquisadores e para capacitação de profissionais críticos, capazes de intervir na sociedade e modifica-la, instituirá o Programa de Iniciação Científica voltado para pesquisa e incentivará os alunos do Curso de Fisioterapia, de modo a proporcionar-lhes a aprendizagem de técnicas e métodos para o desenvolvimento do pensar e do criar científicos e, também, do senso crítico. Buscando, assim, despertar-lhes a vocação científica e prepará-los para as atividades de pesquisas, afim de que possam dar continuidade na Pós-Graduação.

Serão oferecidos aos alunos apoios teóricos e metodológicos, de modo a desenvolverem um plano de atividades durante a sua participação em projetos de iniciação científica, orientados por professores do curso.

A seleção, a avaliação e o acompanhamento da participação dos alunos e do desenvolvimento das pesquisas serão feitos por uma equipe de professores indicados pela Coordenação do curso, dentre os professores da área em que está situado o curso, ou de áreas afins.

Pretende-se, também, realizar uma Jornada Científica reunindo os alunos de Iniciação Científica para a divulgação dos resultados de suas pesquisas, por meio de pôster ou de comunicações coordenadas. As pesquisas que mais se destacarem serão indicadas para premiação a ser definida pelo colegiado do curso.

### **2.11.1 Atividades de Pós-Graduação**

Serão realizadas durante todo o curso as atividades integrativas que tem por objetivo integrar as diversas disciplinas do semestre e anualmente, a Semana de Estudos Científicos, colocando os alunos em contato com profissionais da Fisioterapia e da saúde ligados às diferentes instituições, ressaltando-se a participação de fisioterapêuticos de destaque na área.

Com o amadurecimento educacional da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, pretende-se implementar um programa de cursos de pós-graduação em Fisioterapia, com vistas a atender à demanda de profissionais atuantes, mas não pós-graduados na área.

### **2.11.2 Distribuição da Carga Horária por Conteúdo**

O planejamento curricular implica determinada concepção de conhecimento e aprendizagem, com abordagem metodológica específica, coerente com a opção político filosófica institucional. Ao considerar a produção acelerada do conhecimento e as profundas mudanças científicas e tecnológicas, a organização curricular coloca importantes desafios aos professores e gestores.

A renovação curricular e a flexibilidade dos currículos dos cursos de graduação se caracterizam pela versatilidade em compreender as demandas sociais e interferir nelas, formando profissionais que sejam capazes de envolver e enfrentar os problemas cotidianos, com toda sua complexidade, celeridade de respostas compatíveis com uma sociedade que se deseja mais humana e inclusiva. Assim, o currículo consiste em espaço educativo que compreende um conjunto de

saberes e atividades destinados à formação do profissional e do cidadão em sua integralidade.

Nesse sentido, entende-se que o currículo do curso de Fisioterapia da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP assegura, uma proposta formativa coerente com a visão e missão do Instituto de Educação do Norte Goiano, que tem como MISSÃO *“Oportunizar a construção do conhecimento mediante métodos e tecnologias atualizadas, tendo, como resultado final, cidadãos empreendedores, autônomos, inovadores, críticos e capazes de planejar, organizar, liderar e participar ativamente da sociedade atual e futura, alcançando sucesso acadêmico, profissional e pessoal”*.

Fundamenta-se nas políticas oficiais para a graduação do Ministério da Educação, especificamente nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Fisioterapia (Resolução CNE/CES nº 4, de 14 de fevereiro de 2002).

### **2.11.3 Distribuição da Carga Horária por Conteúdo**

#### REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

O planejamento curricular implica determinada concepção de conhecimento e aprendizagem, com abordagem metodológica específica, coerente com a opção político filosófica institucional. Ao considerar a produção acelerada do conhecimento e as profundas mudanças científicas e tecnológicas, a organização curricular coloca importantes desafios aos professores e gestores.

A renovação curricular e a flexibilidade dos currículos dos cursos de graduação se caracterizam pela versatilidade em compreender as demandas sociais e interferir nelas, formando profissionais que sejam capazes de envolver e enfrentar os problemas cotidianos, com toda sua complexidade, celeridade de respostas compatíveis com uma sociedade que se deseja mais humana e inclusiva. Assim, o currículo consiste em espaço educativo que compreende um conjunto de saberes e atividades destinados à formação do profissional e do cidadão em sua integralidade.

Nesse sentido, entende-se que o currículo do curso de Fisioterapia da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP assegura, uma proposta formativa coerente com a visão e missão do Instituto de Educação do Norte Goiano, que tem como

MISSÃO “Oportunizar a construção do conhecimento mediante métodos e tecnologias atualizadas, tendo, como resultado final, cidadãos empreendedores, autônomos, inovadores, críticos e capazes de planejar, organizar, liderar e participar ativamente da sociedade atual e futura, alcançando sucesso acadêmico, profissional e pessoal”.

Fundamenta-se nas políticas oficiais para a graduação do Ministério da Educação, especificamente nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Fisioterapia (Resolução CNE/CES nº 4, de 14 de fevereiro de 2002).

## 2.12 MATRIZ CURRICULAR

Disciplinas – 1º Semestre	Crédito	C.H	C.H	C.H	C.H
	Horas	Teórica	Prática	Extensão	Total
Introdução à Fisioterapia	3	60			60
Biologia Celular	3	40	20		60
Anatomia Humana I	4	40	40		80
Psicologia em Saúde	2	40			40
Língua Portuguesa	2	40			40
Fundamentos Socioantropológicos em Saúde	2	40			40
Programa de Integração na Saúde da Comunidade – I	2	20	20		40
Fisioterapia Baseada em Evidências I	2	40			40
Total de horas no 1º Semestre	20	300	100		400

Eixo Temático – Ciências Biológicas, da Saúde e Sociais no Contexto da Fisioterapia

Disciplinas – 2º Semestre	Crédito	C.H	C.H	C.H	C.H
	Horas	Teórica	Prática	Extensão	Total
Anatomia Humana II	4	40	40		80
Procedimentos básicos	2	30	10		40
Introdução à informática	2	0	40		40
Programa de Integração na Saúde da Comunidade – II	2	40			40
Bioquímica e biofísica	4	40	40		80
Genética Geral	2	40			40
Metodologia do Trabalho Científico	2	40			40
Fisioterapia Baseada em Evidências II	2	40			40
Total de horas no 2º Semestre	20	280	120		400

Eixo Temático – Ciências Biológicas, da Saúde e Sociais no Contexto da Fisioterapia



Disciplinas – 3º Semestre	Crédito	C.H	C.H	C.H	C.H
	Horas	Teórica	Prática	Extensão	Total
Semiologia Fisioterapêutica	4	40	40		80
Microbiologia Geral	3	40	20		60
Patologia Geral	3	40	20		60
Histologia e Embriologia	3	40	20		60
Fisiologia Humana I	3	40	20		60
Programa de Integração em Saúde Comunitária – III	2	40			40
Fisioterapia Baseada em Evidências III	2	40			40
Total de horas no 3º Semestre	20	300	100		400

Eixo Temático – Saúde do Indivíduo, Família e Comunidade na Perspectiva das Intervenções de Fisioterapia no Processo Saúde-Doença

Disciplinas – 4º Semestre	Crédito	C.H	C.H	C.H	C.H
	Horas	Teórica	Prática	Extensão	Total
Programa de Integração em Saúde Comunitária – IV	2	40			40
Imunologia	2	40			40
Fisiologia do Exercício	2	30	10		40
Fisioterapia Baseada em Evidências IV	2	40			40
Fisiologia Humana II	2	40			40
Cinesiologia e Biomecânica	4	40	40		80
Farmacologia Aplicada à Fisioterapia	2	40			40
Psicomotricidade	2	30	10		40
Prótese e Órtese	2	30	10		40
Total de horas no 4º Semestre	20	360	40		400

Eixo Temático – Saúde do Indivíduo, Família e Comunidade na Perspectiva das Intervenções de Fisioterapia no Processo Saúde-Doença.

Disciplinas – 5º Semestre	Crédito	C.H	C.H	C.H	C.H
	Horas	Teórica	Prática	Extensão	Total
Saúde do Adulto I	3	40	20		60
Prática Integrada I	1		20		20
Saúde do Adulto II	3	40	20		60
Fisioterapia Baseada em Evidências V	2	40			40
Optativa I - Fisioterapia Manual	2	20	20		40
Cinesioterapia e Mecanoterapia	4	40	40		80
Programa de Integração em Saúde Comunitária – V	3	60			60
Diagnósticos por Imagem e Exames Complementares	2	40			40
Total de horas no 5º Semestre	20	300	100		400

Eixo Temático – Integralidade da Assistência em Fisioterapia.

Disciplinas – 6º Semestre	Crédito	C.H	C.H	C.H	C.H
	Horas	Teórica	Prática	Extensão	Total

Saúde da criança I	3	40	20		60
Saúde do Adulto III	3	40	20		60
Fisioterapia Baseada em Evidências VI	2	40			40
Prática Integrada II	1		20		20
Programa de Integração em Saúde Comunitária – VI	3	60			60
Fisioterapia em articulações temporo mandibulares	3	40	20		60
Fisioterapia Aquática	3	20	40		60
Fundamentos Biotecnológicos em Fisioterapia	2	40			40
<b>Total de horas no 6º Semestre</b>	<b>20</b>	<b>280</b>	<b>120</b>		<b>400</b>

Eixo Temático – Integralidade da Assistência em Fisioterapia.

Disciplinas – 7º Semestre	Crédito	C.H	C.H	C.H	C.H
	Horas	Teórica	Prática	Extensão	Total
Saúde do Adulto IV	3	40	20		60
Saúde do Idoso	3	40	20		60
Fisioterapia em Dermato-Funcional	3	40	20		60
Fisioterapia Baseada em Evidências VII	2	40			40
Prática Integrada III	1		20		20
Saúde da criança II	3	40	20		60
Estágio Supervisionado I	5		100		100
<b>Total de horas no 7º Semestre</b>	<b>20</b>	<b>200</b>	<b>200</b>		<b>400</b>

Eixo Temático – Integralidade da Assistência em Fisioterapia.

Disciplinas – 8º Semestre	Crédito	C.H	C.H	C.H	C.H
	Horas	Teórica	Prática	Extensão	Total
Saúde do Adulto V	3	40	20		60
Cidadania e Ética	2	40			40
Saúde do Adulto VI - Fisioterapia em Terapia Intensiva	3	40	20		60
Fisioterapia Baseada em Evidências VIII	2	40			40
Prática Integrada IV	1		20		20
Estágio Supervisionado II	9		180		180
<b>Total de horas no 8º Semestre</b>	<b>20</b>	<b>160</b>	<b>240</b>		<b>400</b>

Eixo Temático – Integralidade da Assistência em Fisioterapia.

Disciplinas – 9º Semestre	Crédito	C.H	C.H	C.H	C.H
	Horas	Teórica	Prática	Extensão	Total
Empreendedorismo	2	40			40
Optativa II - LIBRAS	2	40			40
Estágio Supervisionado III	14		280		280
Fisioterapia Baseada em Evidências IX	2	40			40
<b>Total de horas no 9º Semestre</b>	<b>20</b>	<b>120</b>	<b>280</b>		<b>400</b>

Eixo Temático – Formação Integrada e Integradora em Fisioterapia.

Disciplinas – 10º Semestre	Crédito	C.H	C.H	C.H	C.H
	Horas	Teórica	Prática	Extensão	Total
Fisioterapia Baseada em Evidências X	2	40			40
Trabalho de Conclusão de Curso	2	40			40
Estágio Supervisionado IV	16		320		320
Total de horas no 10º Semestre	20	80	320		400

Eixo Temático – Formação Integrada e Integradora em Fisioterapia.

DISCIPLINAS TEÓRICAS	2340	55,7%
DISCIPLINAS PRÁTICAS	780	18,6%
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	880	21%
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	200	4,7%
AÇÕES EXTENSIONISTAS (INCLUSAS)	420	10%
<b>TOTAL DE HORAS DA MATRIZ CURRICULAR</b>	<b>4200</b>	<b>100%</b>

### Disciplinas 1º Semestre

Identificação do Componente Curricular		
<b>Disciplina: Introdução à Fisioterapia</b>	<b>Carga horária total: 60 horas</b>	<b>PERÍODO: 1º</b>
Ementa		
Abordagem histórica, ética e científica sobre aspectos fundamentais da profissão de fisioterapia e da identidade profissional. Código de Ética e Legislação. CREFITO/COFFITO, resoluções, autarquias, equipes multidisciplinares, locais de atuação e mercado de trabalho.		
Referências Bibliográficas Básicas		
CARVALHO, Valéria Conceição Passos de; LIMA, Ana Karolina Pontes de; BRITO, Cristiana Maria Macedo D. <b>Fundamentos da fisioterapia</b> . Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2014.. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830550/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830550/</a> . Acesso em: 11 mai. 2023.		
REBELLATO, José R.; BOTOMÉ, Sílvio P. <b>Fisioterapia no Brasil: Fundamentos para uma atuação preventiva e para a formação profissional</b> . São Paulo: Editora Manole, 2021. Disponível em:		

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765830/>. Acesso em: 11 mai. 2023.

SCHMITT, Ana Carolina B.; BERACH, Flávia R.; MOTA, Paulo Henrique dos S.; et al. **Fisioterapia & Atenção Primária à Saúde: Desafios para a Formação e Atuação Profissional**. Rio de Janeiro : Thieme Brazil, 2020. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554652463/>.

Acesso em: 21 jun. 2023.

### Referências Bibliográficas Complementares

**CONSELHO REGIONAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL - COFFITO**. Resolução nº 10 (03/07/1978) - Código de Ética Profissional do Fisioterapeuta. Resolução nº 59 (30/09/1985) - Processo Disciplinar. Disponível em : <https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=2767>

MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. **Compreendendo o trabalho em equipe na saúde**. São Paulo : Grupo A, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554281/>. Acesso em: 21 jun. 2023.

PINHEIRO, Gisele. **Introdução à Fisioterapia**. São Paulo: Grupo GEN, 2009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2017-5/>. Acesso em: 21 jun. 2023.

TANAKA, Clarice; FU, Carolina. **Fisioterapia em terapia intensiva**. São Paulo : Editora Manole, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555760293/>. Acesso em: 05 jul. 2023.

TORRES, Diego de Faria M. **Fisioterapia - Guia Prático para a Clínica**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2006. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2048-9/>. Acesso em 11 mai. 2023.

### Identificação do Componente Curricular

**Disciplina: Biologia Celular**

**Carga horária total: 60 horas**

**PERÍODO: 1º**

### Ementa

Introdução ao estudo da teoria celular. Componentes químicos da célula: água, sais minerais, proteínas, carboidratos e lipídeos. Núcleo. Biomembranas. Citoplasma: ribossomos, retículo endoplasmático, complexo de Golgi, lisossomos, citoesqueleto,

cílios e flagelos, mitocôndrias, cloroplastos, peroxissomos e vacúolo. Ciclo celular: mitose e meiose. Morte celular. Estudo da bioquímica energética celular. Estrutura e função de ácidos nucleicos. Replicação, transcrição e tradução. Prática em laboratório. Vocabulário técnico-científico da disciplina.

### Referências Bibliográficas Básicas

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, Jose. **Biologia Celular e Molecular**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788527739344. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739344/>. Acesso em: 11 mai. 2023.

JUNQUEIRA, Luiz Carlos U.; CARNEIRO, Jose. **Histologia Básica - Texto e Atlas**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788527732178. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732178/>. Acesso em: 11 mai. 2023.

ROBERTIS, Edward M De; HIB, José. **De Robertis. Biologia Celular e Molecular**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 978-85-277-2386-2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2386-2/>. Acesso em: 11 mai. 2023.

### Referências Bibliográficas Complementares

ALBERTS, Bruce. **Fundamentos da biologia celular**. Porto Alegre: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582714065. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714065/>. Acesso em: 11 mai. 2023.

CARVALHO, Hernandes F.; RECCO-PIMENTEL, Shirlei M. **A célula**. 4a ed. São Paulo: Editora Manole, 2019. E-book. ISBN 9786555762396. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762396/>. Acesso em: 11 mai. 2023.

LODISH, Harvey; BERK, Arnold; KAISER, Chris A.; et al. **Biologia Celular e Molecular**. Porto Alegre: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788582710500. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710500/>. Acesso em: 11 mai. 2023.

MOORE, Keith M.; PERSAUDE, T. V N. **Embriologia Clínica**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788595157811. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157811/>. Acesso em: 11 mai. 2023.

SADLER, T. W. Langman. **Embriologia Médica**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527737289. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737289/>. Acesso em: 11 mai. 2023.

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina: Anatomia Humana I	Carga horária total: 80 horas	PERÍODO: 1º
Ementa		
Estudo morfofuncional dos sistemas articular, esquelético e muscular. História da anatomia, a introdução ao estudo da anatomia e regras de nomenclatura. Correlação morfofuncional clínica do corpo humano.		
Referências Bibliográficas Básicas		
<p>CARVALHO, Hernandes F.; RECCO-PIMENTEL, Shirlei M. <b>A célula</b>. 4a ed. São Paulo: Editora Manole, 2019. E-book. ISBN 9786555762396. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762396/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762396/</a>. Acesso em: 11 mai. 2023.</p> <p>GILROY, Anne M. <b>Atlas de Anatomia</b>, 3ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732765/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732765/</a>. Acesso em: 11 mai. 2023.</p> <p>GRAAFF, Kent M. Van de. <b>Anatomia Humana</b>. São Paulo: Editora Manole, 2003. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452677/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452677/</a>. Acesso em: 11 mai. 2023.</p> <p>TORTORA, Gerard J.; NIELSEN, Mark T. <b>Princípios de Anatomia Humana</b>, 14ª edição. Porto Alegre: Grupo GEN, 2019. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734868/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734868/</a>. Acesso em: 11 mai. 2023.</p>		
Referências Bibliográficas Complementares		
<p>ALBERTS, Bruce. <b>Fundamentos da biologia celular</b>. Porto Alegre: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582714065. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714065/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714065/</a>. Acesso em: 11 mai. 2023.</p> <p>CERVENY, Ceneide Maria de O. <b>O Livro do Genograma</b>. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2615-3/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2615-3/</a>. Acesso em: 11 mai. 2023.</p> <p>LODISH, Harvey; BERK, Arnold; KAISER, Chris A.; et al. <b>Biologia Celular e Molecular</b>. Porto Alegre: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788582710500. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710500/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710500/</a>. Acesso em: 11 mai. 2023.</p> <p>MOORE, Keith M.; PERSAUDE, T. V N. <b>Embriologia Clínica</b>. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788595157811. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157811/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157811/</a>. Acesso em: 11 mai. 2023.</p> <p>SADLER, T. W. Langman. <b>Embriologia Médica</b>. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527737289. Disponível em:</p>		

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737289/>. Acesso em: 11 mai. 2023.

TIXA, Sérgio. **Atlas de Anatomia Palpatória**, Volume 2: Membro Inferior. São Paulo: Editora Manole, 2009. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520454817/>. Acesso em: 11 mai. 2023.

### Identificação do Componente Curricular

<b>Disciplina: Psicologia em Saúde</b>	<b>Carga horária total: 40 horas</b>	<b>PERÍODO: 1º</b>
--	--------------------------------------	--------------------

### Ementa

Processos básicos do comportamento humano (percepção, motivação, frustração e conflito, memória, emoção e outros), compreensão de si próprio, condutas intrapessoais e interpessoais, instrumentalizando-o para o exercício profissional mais eficiente. a relação fisioterapeuta x paciente.

### Referências Bibliográficas Básicas

ANGERAMI, Valdemar A.; VASCONCELLOS, Esdras G.; GASPAR, Karla C.; et al **Psicologia da saúde**. 2ª edição revista e ampliada. São Paulo: Cengage Learning Brasil 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126606/> Acesso em: 11 mai. 2023.

MACHADO, Leonardo; PEREGRINO, Antonio; CANTILINO, Amaury. **Psicologia médica na prática clínica**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830055/>. Acesso em: 21 jun. 2023.

STRAUB, Richard O. **Psicologia da saúde**. São Paulo: Grupo A, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710548/>. Acesso em: 21 jun. 2023.

### Referências Bibliográficas Complementares

ANDREOLI, Paola Bruno de A.; CAIUBY, Andrea Vanini S.; LACERDA, Shirley S. **Psicologia Hospitalar**. Rio de Janeiro: Editora Manole, 2013. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520440230/>. Acesso em: 21 jun. 2023

ANGERAMI, Valdemar A. **Atualidades em psicologia da saúde**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2004. E-book. ISBN 9788522128549. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128549/>. Acesso em: 11 mai 2023.

BOCK, Ana Mercês B.; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**. São Paulo: Editora Saraiva, 2018. E-book. ISBN



9788553131327. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131327/>. Acesso em: 11 mai 2023.

DAVISON, Gerald C.; NEALE, John M. **Psicologia do Comportamento Especial, 8ª edição**. São Paulo : Grupo GEN, 2003. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2371-7/>. Acesso em: 21 jun. 2023.

ROTHMANN, Ian. **Fundamentos de Psicologia Organizacional e do Trabalho**. São Paulo: Grupo GEN, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152700/>. Acesso em: 21 jun. 2023.

### Identificação do Componente Curricular

<b>Disciplina: Língua Portuguesa</b>	<b>Carga horária total: 40 horas</b>	<b>PERÍODO: 1º</b>
--------------------------------------	--------------------------------------	--------------------

### Ementa

Produção e compreensão de texto como prática interdisciplinar. A tipologia textual: prática e análise dos diferentes tipos de textos produzidos pelos alunos. Teoria da comunicação. Fonética e Fonologia. Ortografia. Prosódia. Ortografia. Analogia vocabular. Regência verbal e nominal. Colocação pronominal. Leitura crítica. Redação funcional. Coerência, clareza e argumentação na produção do texto. Concordância. Pontuação.

### Referências Bibliográficas Básicas

ANDRADE, Maria Margarida de; HENRIQUES, Antonio. **Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores, 9ª edição**. São Paulo: Grupo GEN, 2009. E-book ISBN 9788522481576. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522481576/>. Acesso em: 11 mai. 2023.

BEZERRA, Rodrigo. **Nova Gramática da língua portuguesa para concursos**. 8. ed. Rio de Janeiro, Método, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530975975/cfi/6/4!/4/2@0.00:0>. Acesso em: 25 jun. 2022.

OLIVEIRA, Aroldo Magno. **Linguagem e ensino do texto: teoria e prática**. São Paulo: Blucher, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580391916/cfi/2!/4/4@0.00:54.4>. Acesso em: 25 jun. 2022.



### Referências Bibliográficas Complementares

ALVES, Adriano. **Língua portuguesa**: compreensão e interpretação de textos. Rio de Janeiro: Forense: São Paulo: Método, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-5342-3/cfi/6/10!/4/2/4@0:100>. Acesso em: 25 jun. 2022.

GOLD, Miriam. **Redação empresarial**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547217969/cfi/4!/4/2@100:0.00>. Acesso em: 25 jun. 2022.

GOMES, Flávio. **Negros e política** (1888-1937). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537803950/cfi/6/12!/4/2/46/4@0:0>. Acesso em: 25 jun. 2022.

MASIP, Vicente. **Gramática sucinta de português**. Rio de Janeiro: LTC, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2098-3/cfi/4!/4/4@0.00:58.6>. Acesso em: 25 jun. 2022.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação empresarial**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597023312/cfi/6/10!/4/20@0:0>. Acesso em: 25 jun. 2022

MOYSÉS, Carlos Alberto. **Língua portuguesa**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-02-63403-9/cfi/2!/4/4@0.00:10.6>. Acesso em: 25 jun. 2022.

### Identificação do Componente Curricular

<b>Disciplina:</b> Fundamentos Socioantropológicos em Saúde	<b>Carga horária total:</b> 40 horas	<b>PERÍODO:</b> 1º
---	--------------------------------------	--------------------

### Ementa

Indivíduo e sociedade. Processos de saúde e doença. Teorias da cultura. Educação das relações étnico-raciais e para o ensino de cultura afro-brasileira, africana e indígena. Saúde e os contextos sociais, econômicas, políticas nacionais e internacionais.

### Referências Bibliográficas Básicas

HELMAN, Cecil G. **Cultura, saúde e doença**. Porto Alegre : Artemed, 2009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536320496/>. Acesso em: 22 jun. 2023.

OLIVEIRA, Carolina B F.; MELO, Débora S S.; ARAÚJO, Sandro A. **Fundamentos de sociologia e antropologia**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023826/>.

Acesso em: 22 jun. 2023.

SCHAEFER, Richard T. **Fundamentos de sociologia**. São Paulo: Grupo A, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555714/>.

Acesso em: 22 jun. 2023.

### Referências Bibliográficas Complementares

BARROSO, P.F. (et al). **Antropologia e cultura**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021853/>.

Acesso em: 22 jun. 2023.

BOCK, Ana Mercês B.; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T.; FURTADO, Odair. **Relações sociais e a vida coletiva: aspectos psicológicos e desafios étnico-raciais**. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587958279/>.

Acesso em: 22 jun. 2023.

JR., Paulo G. **Introdução à Filosofia**. São Paulo: Editora Manole, 2003. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448168/>. Acesso em 11 mai. 2023.

MARCONI, Marina; PRESOTTO, Zelia M. **Antropologia - Uma Introdução**. São Paulo: Grupo GEN, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022681/>.

Acesso em: 22 jun. 2023.

SOARES, Ricardo Maurício Freire. **Sociologia do antropologia do direito**. São Paulo: Saraiva, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553622098/>. Acesso em: 22 jun. 2023

### Identificação do Componente Curricular

**Disciplina: Programa de Integração na Saúde da Comunidade – I**

**Carga horária total: 40 horas**

**PERÍODO: 1º**

## Ementa

Compreensão do território para o estudo das dimensões do risco e da vulnerabilidade, entre as quais questões socioambientais. Ecologia e meio ambiente, interação entre os sistemas, natureza e sociedade. Impacto e causa dos problemas globais e suas repercussões nos ecossistemas e na biodiversidade. Indicadores ambientais. Meio ambiente urbano, qualidade de vida e saúde. A bioética nas tecnociências. Políticas ambientais e organismos internacionais. Cidadania, direitos humanos e participação popular.

## Referências Bibliográficas Básicas

BURMESTER, Haino; MORAIS, Marlus Volney de. **Auditoria em saúde. (Gestão estratégica de saúde)**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502228672/>.

Acesso em: 22 jun. 2023.

PAIM, Jairnilson S.; ALMEIDA-FILHO, Naomar de. **Saúde Coletiva: Teoria e Prática**. Rio de Janeiro : MedBook Editora, 2022. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830925/>.

Acesso em: 22 jun. 2023.

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol - **Epidemiologia e saúde**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. E-book. ISBN 9786557830000. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/>. Acesso em: 11 mai 2023.

## Referências Bibliográficas Complementares

BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo P.; VIANA, Viviane J. **Poluição Ambiental e Saúde Pública**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521695/>.

Acesso em: 22 jun. 2023.

CAIN, Michael L.; BOWMAN, William D.; HACKER, Sally D. **Ecologia**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788582714690. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714690/>. Acesso em: 11 mai 2023.

EVERT, Ray F.; EICHHORN, Susan E. **Biologia Vegetal**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 978-85-277-2384-8. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2384-8/>. Acesso em: 15 mai 2023.

MENDES, Gilmar F.; SILVA, Raphael Carvalho da; FILHO, João Trindade C. **Políticas Públicas no Brasil: uma abordagem institucional**. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547218515/>.

Acesso em: 22 jun. 2023.

PEREIRA, Maurício G. **Epidemiologia** - Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 1995. E-book. ISBN 9788527736077. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736077/>. Acesso em: 15 mai. 2023.

### Identificação do Componente Curricular

<b>Disciplina: Fisioterapia Baseada em Evidências I</b>	<b>Carga horária total: 40 horas</b>	<b>PERÍODO: 1º</b>
---	--------------------------------------	--------------------

### Ementa

A pesquisa em saúde: abordagens qualitativa e quantitativa. Levantamento bibliográfico em bases de dados. Análise dos diferentes níveis de evidência científica a serem considerados nas decisões tomadas nas pesquisas e na prática clínica dos profissionais da fisioterapia. Discussão de artigos e relatórios científicos em Fisioterapia. Ética e Bioética na pesquisa.

### Referências Bibliográficas Básicas

LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026580. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/>. Acesso em: 15 mai. 2023.

FAINTUCH, Joel. **Ética em pesquisa: em medicina, ciências humanas e da saúde**. Porto Alegre: Editora Manole, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761900/>. Acesso em: 22 jun. 2023.

RAMOS, Albenides. **Metodologia da pesquisa científica: como uma monografia pode abrir o horizonte do conhecimento**. Porto Alegre : Grupo GEN, 2009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522465989/>. Acesso em: 22 jun. 2023.

### Referências Bibliográficas Complementares

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**, 10ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 9788522478392. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478392/>. Acesso em: 15 mai. 2023.

BARROSO, Priscila F.; BONETE, Wilian J.; QUEIROZ, Ronaldo Q M. **Antropologia e cultura**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595021853. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021853/>. Acesso em: 15 mai 2023.

DIAS, R. C., DIAS, J. M. D. **Prática baseada em evidências: uma metodologia para a boa prática fisioterapêutica.** Fisioterapia em Movimento. Jan-Mar 2006, v. 19, pp 11-16. Disponível em : <https://periodicos.pucpr.br/fisio/issue/archive>

LAKATOS, Eva M. **Metodologia do Trabalho Científico.** São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026559. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559/>. Acesso em: 15 mai 2023.

RICHARDSON, Roberto J. **Pesquisa Social - Métodos e Técnicas, 4ª edição.** Porto Alegre: Grupo GEN, 2017. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597013948/>.

Acesso em: 22 jun. 2023.

## Disciplinas 2º Semestre

Identificação do Componente Curricular		
<b>Disciplina: Anatomia Humana II</b>	<b>Carga horária total: 80 horas</b>	<b>PERÍODO: 2º</b>
Ementa		
<p>Estudo dos aspectos morfológicos e fisiológicos da dimensão biológica do ser humano. Noções básicas e conhecimento de anatomia e da fisiologia do Sistema Cardiovascular, Respiratório, Digestório, Urinário e Reprodutor e dos seus mecanismos de regulação, sistema endócrino e nervoso. Estudo das principais biomoléculas constituintes do organismo humano. Estudo analítico-descritivo dos órgãos e estruturas constituintes do Sistema Cardiovascular, do Sistema Respiratório, do Sistema Digestório, do Sistema Urinário e do Sistema Reprodutor do indivíduo adulto normal. Análise reflexiva da importância do universo conceitual anatômico para o exercício pleno das ações do profissional da Fisioterapia no âmbito dos Programas do SUS. Estudo funcional dos órgãos e constituintes do Sistema Cardiovascular, do Sistema Respiratório, do Sistema Urinário e do Sistema Digestório do indivíduo adulto normal. Análise reflexiva da importância do funcionamento do organismo humano para o exercício pleno das ações do profissional da Fisioterapia no âmbito dos Programas do SUS.</p>		
Referências Bibliográficas Básicas		
<p>GILROY, Anne M. <b>Atlas de Anatomia, 3ª edição.</b> Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. E-book ISBN 9788527732765. Disponível em</p>		

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732765/>. Acesso em: 15 mai 2023.

GRAAFF, Kent M. Van de. **Anatomia Humana**. São Paulo: Editora Manole, 2003. E-book. ISBN 9788520452677. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452677/>. Acesso em: 15 mai. 2023.

TORTORA, Gerard J.; NIELSEN, Mark T. **Princípios de Anatomia Humana**, 14ª edição. Porto Alegre: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788527734868. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734868/>. Acesso em 15 mai. 2023

### Referências Bibliográficas Complementares

HARTWIG, Walter C. **Fundamentos em anatomia**. Porto Alegre: Grupo A, 2008. E-book. ISBN 9788536317182. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536317182/>. Acesso em: 15 mai 2023.

MARTIN, John H. **Neuroanatomia**. Porto Alegre: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788580552645. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552645/>. Acesso em: 15 mai. 2023.

MARTINI, Frederico H.; TIMMONS, Michael J.; TALITSCH, Robert B. **Anatomia humana**. Porto Alegre: Grupo A, 2009. E-book. ISBN 9788536320298. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536320298/>. Acesso em 15 mai. 2023.

MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M. R. **Anatomia Orientada para Clínica**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788527734608. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734608/>. Acesso em: 15 mai. 2023.

PAULSEN, Friedrich. SOBOTTA. **Atlas Prático de Anatomia Humana**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788595150607. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150607/>. Acesso em: 15 mai. 2023.

### Identificação do Componente Curricular

**Disciplina: Procedimentos Básicos**

**Carga horária total: 40 horas** **PERÍODO: 2º**

### Ementa

Técnicas básicas utilizadas pelos fisioterapeutas na sua atuação prática. Lavagem das mãos. Verificação de sinais vitais (temperatura, pulso, respiração, pressão arterial). Uso de capotes e avental. Feridas e curativos. Prática assistida. Primeiros

socorros. Métodos de Esterilização de artigos. Risco biológico e medidas de precaução básicas para a segurança individual e a coletiva na assistência à saúde.

### Referências Bibliográficas Básicas

HIRATA, Mário H.; FILHO, Jorge M.; HIRATA, Rosario Dominguez C. **Manual de biossegurança**, 3a ed. São Paulo: Editora Manole, 2017. E-book. ISBN 9788520461419. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520461419/>. Acesso em: 15 mai. 2023.

PAULA, Maria de Fatima C.; SANTOS, Eduarda Ribeiro dos; SILVA, Myria Ribeiro da; et al. **Semiotécnica - Fundamentos Para a Prática Assistencial de Enfermagem**. Rio de Janeiro : Grupo GEN, 2016. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151673/>.

Acesso em: 22 jun. 2023.

WIDMAIER, Eric P.; RAFF, Hershel; STRANG, Kevin T.; VANDER, Arthur J. **Fisiologia Humana: os mecanismos das funções corporais**, 14ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788527732345. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732345/>. Acesso em: 15 mai 2023.

### Referências Bibliográficas Complementares

BARROS, Alba L. B L. **Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto**. Porto Alegre: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786558820284. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820284/>. Acesso em: 16 mai 2023.

KATZUNG, Bertram G.; VANDERAH, Todd W. **Farmacologia básica e clínica**. Rio de Janeiro: Grupo A, 2023. E-book. ISBN 9786558040194. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040194/>. Acesso em: 16 mai 2023.

MOTTA, Ana Letícia C.; MIRANDA, Renata Pinto R.; TAJRA, Sanmya F. **Normas, rotinas e técnicas de enfermagem**. São Paulo: Editora Saraiva, 2020. E-book. ISBN 9788536532806. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532806/>. Acesso em: 16 mai 2023.

PERRY, Anne G. **Perry & Potter Guia Completo de Procedimentos e Competências de Enfermagem**. : Grupo GEN, 2021. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158047/>.

Acesso em: 22 jun. 2023.

RITTER, James M. RANG & DALE. **Farmacologia**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788595157255. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157255/>. Acesso em: 16 mai 2023.



Identificação do Componente Curricular		
<b>Disciplina:</b> Informática	<b>Introdução</b> à	<b>Carga horária total:</b> 40 horas   <b>PERÍODO:</b> 2º
Ementa		
Utilização de recursos de informática voltados para a área da saúde: banco de dados, planilhas, recursos disponíveis na internet, edição de textos e criação de apresentações multimídia.		
Referências Bibliográficas Básicas		
<p>MANZANO, André Luiz N.G. <b>Estudo dirigido de informática básica</b>. São Paulo: Érica, 2007. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536519111/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536519111/</a>. Acesso em: 19 abr. 2023</p> <p>MARÇULA, Marcelo; FILHO, Pio Armando B. <b>Informática - conceitos e aplicações</b>. São Paulo: Editora Saraiva, 2009. E-book. ISBN 9788536531984. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536531984/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536531984/</a>. Acesso em: 16 mai 2023.</p> <p>VELLOSO, Fernando de C. <b>Informática: Conceitos Básicos</b>. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788595159099. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159099/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159099/</a>. Acesso em: 16 mai 2023.</p>		
Referências Bibliográficas Complementares		
<p>ALBERTINI, Alberto Luiz. <b>Administração de informática: funções e fatores críticos de sucesso</b>. São Paulo: Atlas, 2009. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559774173/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559774173/</a></p> <p>CIPRIAN, Adrian Rusen e Joli Ballew. <b>Windows 8 Passo a Passo</b>. Porto Alegre: Bookman, 2014. <b>8 exemplares físicos</b>.</p> <p>COURSE, Microsoft Official A. <b>Microsoft Office Excel 2003</b>. São Paulo: Grupo A, 2007. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577801442/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577801442/</a>. Acesso em: 22 jun. 2023.</p> <p>JOYCE, Jerry; LUA, Marianne. <b>Sistema Microsoft office 2007</b>. Porto Alegre: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788577802166. Disponível em</p>		



<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577802166/>. Acesso em: 16 mai 2023.

LAUDON, K. C., LAUDON, J. P. **Sistemas de informação gerenciais**. São Paulo: Prentice, 2007. **8 exemplares físicos**.

### Identificação do Componente Curricular

**Disciplina: Programa de Integração na Saúde da Comunidade – II**

**Carga horária total: 40 horas** **PERÍODO: 2º**

### Ementa

Saúde coletiva e seus desdobramentos teóricos e práticos. Saúde como modo de vida: relação saúde, sociedade e cultura, seus determinantes e condicionamentos econômicos, sociais, políticos e ideológicos. Saúde e Cidadania. Estado de saúde da população, sistema de atenção em saúde e práticas assistenciais formais e informais. Saúde-doença como expressão das condições concretas de existência. Reforma Sanitária Brasileira. Sistema Único de Saúde.

### Referências Bibliográficas Básicas

SOLHA, Raphaela Karla de T. **Sistema Único de Saúde - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513232/>.

Acesso em: 22 jun. 2023.

MOREIRA, Taís C.; ARCARI, Janete M.; COUTINHO, Andreia O R.; et al. **Saúde coletiva**. Rio de Janeiro: Grupo A, 2018. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023895/>.

Acesso em: 22 jun. 2023.

PAIM, Jairnilson S.; FILHO, Naomar de A. **Saúde Coletiva: Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2014. E-book. ISBN 9786557830277. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830277/>. Acesso em: 16 mai 2023.

### Referências Bibliográficas Complementares

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Manual para organização da atenção básica. Secretaria de assistência à saúde. Brasília, 1999. Disponível em [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/organizacao\\_atencao.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/organizacao_atencao.pdf)

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. **Rouquayrol - Epidemiologia e saúde**. Rio de Janeiro : MedBook Editora, 2017. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/>.

Acesso em: 22 jun. 2023.

SOLHA, Raphaela Karla de T. **Sistema Único de Saúde - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas**. São Paulo : Editora Saraiva, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513232/>.

Acesso em: 22 jun. 2023.

SANTOS, Álvaro da S. **Saúde Coletiva**. São Paulo: Grupo GEN, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151321/>.

Acesso em: 22 jun. 2023.

PELICIONI, Maria Cecília F.; MIALHE, Fábio L. **Educação e Promoção da Saúde - Teoria e Prática**, 2ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788527734745. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734745/>. Acesso em: 16 mai. 2023.

### Identificação do Componente Curricular

**Disciplina: Bioquímica e Biofísica**      **Carga horária total: 80 horas**      **PERÍODO: 2º**

### Ementa

Estudo bioquímico da célula, água, soluções tampões e fluidos biológicos. Química de proteínas, carboidratos e lipídios. Ciclo do ácido cítrico. Enzimas e coenzimas. Bioenergética. biossinalização. Metabolismo de carboidratos, lipídios e aminoácidos. Integração metabólica. Deficiências Metabólicas. Bioquímica de células especializadas. Bioquímica de Hormônio. Bioquímica da nutrição. Metodologia bioquímica quantitativa. Bioenergética. Energética da hidratação de solutos polares e apolares. Membranas biológicas: estrutura e função. Transporte através das membranas. Bioeletrogênese. Canais iônicos e excitabilidade celular. Acoplamento, excitação e contração. Contração muscular. Princípios do eletrocardiograma. Princípios de hemodinâmica. Tamponamento dos sistemas biológicos. Transporte dos gases respiratórios. Vocabulário técnico-científico da disciplina.

### Referências Bibliográficas Básicas

FERRIER, Denise R. **Bioquímica ilustrada**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book ISBN 9788582714867. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714867/>. Acesso em: 16 mai. 2023.

MOURÃO Jr., Carlos Alberto; ABRAMOV, DIMITRI, Marques. **Biofísica Conceitual 2ª ed.**. Rio de Janeiro. Guanabara. Koogan. 2021. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738187/>.

Acesso em: 26 jun. 2023.

NELSON, David L.; COX, Michael M.; HOSKINS, Aaron A. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. V.1. São Paulo: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786558820703 Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820703/> Acesso em: 16 mai. 2023.

### Referências Bibliográficas Complementares

BROWN, TA **Bioquímica**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788527733038. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733038/>. Acesso em: 16 mai. 2023.

JR., Carlos Alberto M.; ABRAMOV, Dimitri M. **Biofísica Conceitual**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527738187. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738187/>. Acesso em: 16 mai. 2023.

NELSON, David L.; COX, Michael M.; HOSKINS, Aaron A. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. V.1. São Paulo: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786558820703 Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820703/> Acesso em: 16 mai. 2023.

SANCHES, José A. G.; NARDY, Mariane B C.; STELLA, Mercia B. **Bases da Bioquímica e Tópicos de Biofísica - Um Marco Inicial**. Rio de Janeiro: Grupo GEN 2021. E-book. ISBN 9788527738323. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738323/>. Acesso em: 16 mai. 2023.

SILVA, Priscila S. **Bioquímica dos alimentos**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book ISBN 9788595026605. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026605/>. Acesso em: 16 mai. 2023.

### Identificação do Componente Curricular

<b>Disciplina: Genética Geral</b>	<b>Carga horária total: 40 horas</b>	<b>PERÍODO: 2º</b>
-----------------------------------	--------------------------------------	--------------------

### Ementa

Aspectos gerais da estrutura celular, biomembranas, estruturas de junções celulares, cromossomos, nucléolo, matriz nuclear, ribossomos e síntese protéica, retículo endoplasmático, complexo de Golgi, lisossomos, mitocôndria, peroxissomos, hidrogenossomos, cloroplastos, citoesqueleto, matriz extracelular, ciclo celular, meiose, diferenciação celular. Código genético, regulação da ação gênica e síntese proteica. Mecanismo de funcionamento de todos os órgãos e sistemas do corpo humano, isoladamente e em conjunto, bem como os princípios físicos do sistema biológico e a biofísica da água, soluções e membranas.

### Referências Bibliográficas Básicas

ALBERTS, Bruce. **Biologia molecular da célula**. Porto Alegre: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582714232. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714232/>. Acesso em: 16 mai 2023.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, Jose. **Biologia Celular e Molecular**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788527739344. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739344/>. Acesso em: 16 mai 2023.

WATSON, James D.; BAKER, Tania A.; BELL, Stephen P.; et al. **Biologia Molecular do Gene**. Porto Alegre : Grupo A, 2015. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712092/>. Acesso em: 26 jun. 2023.

### Referências Bibliográficas Complementares

BROWN, Terence A. **Genética - Um Enfoque Molecular**, 3ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 1999. E-book. ISBN 978-85-277-2342-8. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2342-8/>. Acesso em: 16 mai 2023.

JORDE, Lynn B. **Genética Médica**. Rio de Janeiro : Grupo GEN, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151659/>. Acesso em 26 jun. 2023.

MOORE, Keith L.; PERSAUD, TVN; TORCHIA, Mark G. **Embriologia Básica**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788595159020. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159020/>. Acesso em: 16 mai 2023.

ROBERTIS, Edward M De; HIB, José. **De Robertis Biologia Celular e Molecular**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2386-2/>. Acesso em: 26 jun. 2023.

STRACHAN, Tom; READ, Andrew. **Genética molecular humana 4ªed**. Porto Alegre : Artemed, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852593/>. Acesso em: 26 jun. 2023.

### Identificação do Componente Curricular

<b>Disciplina:</b> Metodologia do Trabalho Científico	<b>Carga horária total:</b> 40 horas	<b>PERÍODO:</b> 2º
<b>Ementa</b>		
<p>Conceito e Concepção de Ciência. Desenvolvimento do raciocínio investigativo, do pensamento crítico, da capacidade de análise e síntese, da reflexão crítica e da habilidade para lidar com processos investigativos. Normas técnicas da redação do trabalho científico. O projeto de pesquisa científica: elementos, elaboração e execução.</p>		
<b>Referências Bibliográficas Básicas</b>		
<p>LAKATOS, Eva M. <b>Fundamentos de Metodologia Científica</b>. São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026580. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/</a>. Acesso em: 16 mai 2023.</p> <p>LAKATOS, Eva M. <b>Metodologia do Trabalho Científico</b>. São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026559. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559/</a>. Acesso em: 16 mai 2023.</p> <p>RAMOS, Albenides. <b>Metodologia da pesquisa científica: como uma monografia pode abrir o horizonte do conhecimento</b>. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2009. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522465989/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522465989/</a>. Acesso em: 26 jun. 2023.</p>		
<b>Referências Bibliográficas Complementares</b>		
<p>ANDRADE, Maria Margarida de. <b>Introdução à metodologia do trabalho científico</b>. 10ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 9788522478392. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478392/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478392/</a>. Acesso em: 16 mai 2023.</p> <p>BARROSO, Priscila F.; BONETE, Wilian J.; QUEIROZ, Ronaldo Q M. <b>Antropologia e cultura</b>. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595021853. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021853/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021853/</a>. Acesso em: 16 mai 2023.</p> <p>GIDDENS, Antonio; SUTTON, Philip W. <b>Sociologia</b>. Porto Alegre: Grupo A, 2023. E-book. ISBN 9786559760237. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559760237/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559760237/</a>. Acesso em: 16 mai 2023.</p> <p>MICHEL, Maria H. <b>Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais, 3ª edição</b>. São Paulo : Atlas, 2015. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-970-0359-8/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-970-0359-8/</a>. Acesso em: 26 jun. 2023.</p> <p>RICHARDSON, Roberto J. <b>Pesquisa Social - Métodos e Técnicas</b>, 4ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788597013948. Disponível em</p>		

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597013948/>. Acesso em: 16 mai 2023.

### Identificação do Componente Curricular

<b>Disciplina: Fisioterapia Baseada em Evidências II</b>	<b>Carga horária total: 40 horas</b>	<b>PERÍODO: 2º</b>
--	--------------------------------------	--------------------

### Ementa

Incorporação da atualização clínica pela pesquisa como atividade regular. A prática interdisciplinar baseada em evidências, envolvendo pesquisa clínica, experiência clínica do fisioterapeuta e respostas individuais. Leitura e análise crítica de artigos e estudos científicos, metodologia científica utilizada e normas técnicas de produção científica. Leitura e produção de artigos científicos na área da Fisioterapia.

### Referências Bibliográficas Básicas

LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026580. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/>. Acesso em: 16 mai 2023.

PEREIRA, Maurício G.; GALVÃO, Taís F.; SILVA, Marcus T. **Saúde Baseada em Evidências**. São Paulo : Grupo GEN, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728843/>. Acesso em: 26 jun. 2023.

OLIVEIRA, José Paulo Moreira de; MOTTA, Carlos Alberto P. **Como Escrever Textos Técnicos**. São Paulo : Cengage Learning Brasil, 2012. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112531/>. Acesso em: 04 jul. 2023.

### Referências Bibliográficas Complementares

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 10ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 9788522478392. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478392/>. Acesso em: 16 mai 2023.

LAKATOS, Eva M. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026559. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559/>. Acesso em: 16 mai 2023.

GIDDENS, Antonio; SUTTON, Philip W. **Sociologia**. Porto Alegre: Grupo A, 2023. E-book. ISBN 9786559760237. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559760237/>. Acesso em: 16 mai 2023.

MICHEL, Maria H. **Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais, 3ª edição**. São Paulo : Atlas, 2015. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-970-0359-8/>.

Acesso em: 26 jun. 2023.

RICHARDSON, Roberto J. **Pesquisa Social - Métodos e Técnicas, 4ª edição**. São Paulo Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788597013948. Disponível em

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597013948/>. Acesso em: 16 mai 2023.

## Disciplinas 3º Semestre

Identificação do Componente Curricular		
<b>Disciplina: Semiologia Fisioterapêutica</b>	<b>Carga horária total: 80 horas</b>	<b>PERÍODO: 3º</b>
Ementa		
Avaliação do paciente e diagnóstico funcional. Anamnese. Exame físico. Inspeção, palpação, percussão, ausculta, provas de função muscular, goniometria, perimetria e mensuração. Métodos de investigação e exploração do corpo humano, estabelecendo as bases para a aplicação e desenvolvimento das técnicas de terapia, testes, manobras e funções das capacidades de determinadas estruturas do organismo. Conhecimento teórico e prático para avaliação fisioterapêutica em neurologia, ortopedia, pneumologia, cardiologia, reumatologia e obstetrícia.		
Referências Bibliográficas Básicas		
BARROS, Alba L. B L. <b>Anamnese e exame físico</b> . São Paulo: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786558820284. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820284/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820284/</a> . Acesso em: 16 mai. 2023		
O'SULLIVAN, Susan B.; SCHMITZ, Thomas J.; FULK, George D. <b>Fisioterapia: avaliação e tratamento</b> . 6a ed. São Paulo: Editora Manole, 2018. E-book. ISBN 9786555762365. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762365/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762365/</a> . Acesso em: 16 mai. 2023.		
PORTO, Celmo C.; PORTO, Arnaldo L. <b>Exame Clínico, 8ª edição</b> . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788527731034. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731034/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731034/</a> . Acesso em: 16 mai. 2023		
Referências Bibliográficas Complementares		
CIPRIANO, Joseph J. <b>Manual fotográfico de testes ortopédicos e neurológicos</b> . São Paulo: Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788536327945. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327945/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327945/</a> . Acesso em: 16 mai. 2023		



KENDALL, Florence P. <b>Músculos: provas e função</b> , 5a ed. São Paulo: Editora Manole, 2007. E-book. ISBN 9788520454947. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520454947/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520454947/</a> . Acesso em: 16 mai. 2023
MAGEE, David J. <b>Avaliação Musculoesquelética</b> . São Paulo: Editora Manole, 2010. E-book. ISBN 9788520451960. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451960/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451960/</a> . Acesso em: 16 mai. 2023
MARQUES, Amélia P. <b>Manual de Goniometria</b> . São Paulo: Editora Manole, 2014. E-book. ISBN 9788520447468. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447468/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447468/</a> . Acesso em: 16 mai. 2023
PORTO, Celmo C. <b>Semiologia Médica</b> , 8ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788527734998. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734998/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734998/</a> . Acesso em: 16 mai. 2023

Identificação do Componente Curricular		
<b>Disciplina: Microbiologia Geral</b>	<b>Carga horária total: 60 horas</b>	<b>PERÍODO: 3º</b>
Ementa		
Princípios de Microscopia e Aplicações. Diagnóstico molecular. Diagnóstico sorológico. Bacteriologia. Mecanismos envolvidos na patogênese bacteriana. Agentes antibacterianos. Diagnóstico laboratorial de doenças bacterianas. <i>Staphylococcus</i> e Microrganismos correlatados. Streptococcus. Virologia. Mecanismo da patogênese viral. Agentes antivirais. Diagnóstico laboratorial de doenças virais. Herpesvírus humano. Retrovírus. Vírus da hepatite. Micologia. Mecanismos de patogênese dos fungos. Agentes antifúngicos. Diagnóstico laboratorial das doenças fúngicas. Micoses superficiais, cutâneas, subcutâneas. Micoses sistêmicas.		
Referências Bibliográficas Básicas		
BLACK, Jacquelyn G.; BLACK, Laura J. <b>Microbiologia</b> . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527737326. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737326/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737326/</a> . Acesso em: 16 mai. 2023.		
SALVATIERRA, Clabijo M. <b>Microbiologia</b> . São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536530550. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530550/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530550/</a> . Acesso em: 16 mai. 2023.		
TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. <b>Microbiologia</b> . Rio de Janeiro: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582713549. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713549/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713549/</a> . Acesso em: 16 mai. 2023.		
Referências Bibliográficas Complementares		



AMATO, Alexandre Campos M. **Procedimentos Médicos - Técnica e Tática, 2ª edição.** São Paulo : Grupo GEN, 2016. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729949/>.

Acesso em: 26 jun. 2023.

FORSYTHE, Stephen J. **Microbiologia da segurança dos alimentos.** Porto Alegre: Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788536327068. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327068/>. Acesso em: 16 mai. 2023.

SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo. **Parasitologia - Fundamentos e Prática Clínica.** Rio de Janeiro : Grupo GEN, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736473/>.

Acesso em: 26 jun. 2023.

RIEDEL, Stefan; MORSE, Stephen A.; MIETZNER, Timothy A.; e outros. **Microbiologia Médica de Jawetz, Melnick & Adelberg.** Porto Alegre: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786558040170. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040170/>. Acesso em: 16 mai 2023.

VERMELHO, Alane B. **Práticas de Microbiologia.** Rio de Janeiro : Grupo GEN, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735575/>.

Acesso em: 26 jun. 2023.

## Identificação do Componente Curricular

**Disciplina: Patologia Geral**

**Carga horária total: 60 horas** **PERÍODO: 3º**

## Ementa

Introdução ao estudo da patologia. Fenômenos gerais da gênese e evolução das doenças, suas causas, mecanismos e consequências. Conceitos básicos, aspectos macroscópicos e microscópicos de lesões resultantes de agressão por agentes físicos, químicos e biológicos e dos processos gerais de reação do organismo. Degenerações, alterações adaptativas, alterações circulatórias, necroses, inflamações e reparo, neoplasias, principais doenças imunológicas e Sistêmicas.

## Referências Bibliográficas Básicas

DRAKE, Richard. **Gray's Anatomia Básica.** Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 9788595151789. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151789/>. Acesso em: 23 mai 2023.

KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. Robbins & Cotran. **Patologia: Bases Patológicas das Doenças.** Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788595159167

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159167/>. Acesso em: 23 mai. 2023.

WIDMAIER, Eric P.; RAFF, Hershel; STRANG, Kevin T.; VANDER, Arthur J. Vander. **Fisiologia Humana**, 14ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788527732345. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732345/>. Acesso em: 23 mai 2023.

### Referências Bibliográficas Complementares

BOGIOLO FILHO, Geraldo B. - **Patologia Geral**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788527733243. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733243/>. Acesso em: 23 mai 2023.

FILHO, Geraldo B. Bogliolo - **Patologia**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527738378. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738378/>. Acesso em: 23 mai 2023.

HAMMER, Gary D.; MCPHEE, Stephen J. **Fisiopatologia da doença**. Porto Alegre: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788580555288. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555288/>. Acesso em: 23 mai 2023.

MITCHELL, Richard N.; KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; AL, et. Robbins & Cotran **Fundamentos de Patologia**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788595151796. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151796/>. Acesso em: 23 mai 2023.

SILBERNAGL, Stefan; LANG, Floriano. **Fisiopatologia: texto e atlas**. Porto Alegre: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788536325996. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325996/>. Acesso em: 23 mai 2023.

### Identificação do Componente Curricular

<b>Disciplina: Histologia e Embriologia</b>	<b>Carga horária total: 60 horas</b>	<b>PERÍODO: 3º</b>
---	--------------------------------------	--------------------

### Ementa

Gametogênese, fecundação, clivagem e desenvolvimento embrionário. Folhetos embrionários e diferenciação celular. Tecidos epitelial, conjuntivo, cartilaginoso, adiposo, ósseo, nervoso, muscular, sistema circulatório, células do sangue, aparelho respiratório. Sistema imunitário, órgãos linfáticos, tubo digestivo e glândulas anexas, pele e anexos, sistema endócrino, sistema reprodutor e órgãos dos sentidos.

### Referências Bibliográficas Básicas

AARESTRUP, Beatriz J. <b>Histologia Essencial</b> . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 978-85-277-2145-5. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2145-5/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2145-5/</a> . Acesso em: 23 mai 2023.
JR., Carlos Alberto M. <b>Fisiologia Humana</b> . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527737401. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737401/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737401/</a> . Acesso em: 23 mai. 2023
SCHOENWOLF, Schoenwolf. <b>Embriologia Humana</b> . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788595151840. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151840/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151840/</a> . Acesso em: 23 mai. 2023
<b>Referências Bibliográficas Complementares</b>
GARCIA, Sônia M L.; FERNÁNDEZ, Casimiro G. <b>Embriologia</b> . Porto Alegre: Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788536327044. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327044/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327044/</a> . Acesso em: 23 mai. 2023
GARTNER, Leslie P. <b>Atlas de Histologia</b> , 7ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788527734318. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734318/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734318/</a> . Acesso em: 23 mai. 2023
MEDRADO, Leandro. <b>Citologia e Histologia Humana</b> . São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536520834. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520834/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520834/</a> . Acesso em: 23 mai. 2023
MOORE, Keith M.; PERSAUDE, T. V N. <b>Embriologia Clínica</b> . Rio de Janeiro: Grupo GEN 2020. E-book. ISBN 9788595157811. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157811/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157811/</a> . Acesso em: 23 mai. 2023
SADLER, T W. <b>Embriologia Médica</b> . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527737289. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737289/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737289/</a> . Acesso em: 23 mai. 2023

Identificação do Componente Curricular		
<b>Disciplina: Fisiologia Humana I</b>	<b>Carga horária total: 60 horas</b>	<b>PERÍODO: 3º</b>
Ementa		
Estudar a fisiologia celular e a inter-relação estrutural e funcional dos sistemas nervoso, endócrino e osteoarticular e muscular. Fisiologia celular. Neurofisiologia, noções gerais sobre estruturas e funções do sistema nervoso, aspecto fisiológico das sensações (sistemas sensoriais, motores e integrativos e os sentidos especiais). Fisiologia do sistema muscular.		
Referências Bibliográficas Básicas		
AIRES, Margarida de M. <b>Fisiologia</b> , 5ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788527734028. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734028/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734028/</a> . Acesso em: 23 mai. 2023		

KENDALL, Florence P. **Músculos: provas e funções**. 5a ed. São Paulo: Editora Manole, 2007. E-book. ISBN 9788520454947. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520454947/>. Acesso em: 23 mai. 2023.

SATO, Monica A. **Tratado de Fisiologia Médica**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527737340. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737340/>. Acesso em: 23 mai. 2023.

### Referências Bibliográficas Complementares

BARRETT, Kim E.; BARMAN, Susan M.; BOITANO, Scott. **Fisiologia Médica de Ganong**. Porto Alegre: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788580552935. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552935/>. Acesso em: 23 mai. 2023.

BOER, Nilton César P. **Fisiologia - Curso Prático**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788527731126. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731126/>. Acesso em: 23 mai. 2023.

FOX, Stuart I. **Fisiologia Humana**. São Paulo: Editora Manole, 2007. E-book. ISBN 9788520449905. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449905/>. Acesso em: 23 mai. 2023.

MAURER, Martin H. **Fisiologia Humana Ilustrada**. São Paulo: Editora Manole, 2014. E-book. ISBN 9788520449509. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449509/>. Acesso em: 23 mai. 2023.

SILVERTHORN, Dee U. **Fisiologia humana**. Porto Alegre: Grupo A, 2017. E-livro. ISBN 9788582714041. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714041/>. Acesso em: 23 mai. 2023.

### Identificação do Componente Curricular

<b>Disciplina:</b> <b>Integração</b> <b>Comunitária – III</b>	<b>Programa</b> <b>em</b> <b>de</b> <b>Saúde</b>	<b>Carga horária total:</b> 40 horas	<b>PERÍODO:</b> 3º
---	---	--------------------------------------	--------------------

### Ementa

Conferências Internacionais de Saúde. Evolução das Políticas de Saúde no Brasil. O Sistema Único de Saúde: histórico, princípios, diretrizes e estrutura. A municipalização da atenção à saúde. A saúde na Constituição Federal. Principais Leis e Normas referentes ao SUS. Atuação da Fisioterapeuta no Sistema de Saúde Brasileiro.

### Referências Bibliográficas Básicas

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **Legislação do SUS** / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. - Brasília : CONASS, 2003. Disponível em [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/progestores/leg\\_sus.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/progestores/leg_sus.pdf)

DUTTON, Mark. **Guia de Sobrevivência do Fisioterapeuta**. Porto Alegre : Grupo A, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551501/>.

Acesso em: 27 jun. 2023.

PAIM, Jairnilson S.; ALMEIDA-FILHO, Naomar de. **Saúde Coletiva: Teoria e Prática**. Rio de Janeiro : MedBook Editora, 2022. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830925/>.

Acesso em: 26 jun. 2023.

### Referências Bibliográficas Complementares

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Manual para organização da atenção básica** Secretaria de assistência à saúde. Brasília, 1999. Disponível em [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/organizacao\\_atencao.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/organizacao_atencao.pdf)

CIARLINI, Alvaro Luis de A S. **Direito à saúde** – paradigmas processuais e substanciais da Constituição, 1ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2013. E-book. ISBN 9788502197732 Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502197732/>. Acesso em: 23 mai. 2023.

LAKATOS, Eva M.; MARCONI, Marina de A. **Sociologia Geral, 8ª edição**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2019. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597019971/>.

Acesso em: 28 jun. 2023.

SMANIO, Gianpaolo P.; BERTOLIN, Patrícia Tuma M. **O Direito e as políticas públicas no Brasil**. São Paulo : Grupo GEN, 2013. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522484072/>.

Acesso em: 28 jun. 2023.

SOLHA, Raphaela Karla de T. **Sistema Único de Saúde** - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536513232. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513232/>. Acesso em: 23 mai. 2023

Identificação do Componente Curricular		
<b>Disciplina: Fisioterapia Baseada em Evidências III</b>	<b>Carga horária total:</b> 40 horas	<b>PERÍODO:</b> 3º
Ementa		
A prática interdisciplinar baseada em evidências, envolvendo pesquisa clínica, experiência clínica do fisioterapeuta e respostas individuais. Estudo dos diferentes delineamentos de pesquisa. Leitura e produção de artigos científicos na área da Fisioterapia.		
Referências Bibliográficas Básicas		
LAKATOS, Eva M. <b>Fundamentos de Metodologia Científica</b> . São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026580. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/</a> . Acesso em: 23 mai 2023. 9 exemplares físicos.		
BAPTISTA, Makilim N.; CAMPOS, Dinael Corrêa de. <b>Metodologias Pesquisa em Ciências - Análise Quantitativa e Qualitativa</b> , 2ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788521630470. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630470/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630470/</a> . Acesso em: 23 mai 2023.		
HULLEY, Stephen B.; CUMMINGS, Steven R.; BROWNER, Warren S.; e outros. <b>Delineando a Pesquisa Clínica</b> . Porto Alegre: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788582712030. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712030/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712030/</a> . Acesso em: 23 mai 2023.		
Referências Bibliográficas Complementares		
ANDRADE, Maria Margarida de. <b>Introdução à metodologia do trabalho científico</b> elaboração de trabalhos na graduação, 10ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 9788522478392. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478392/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478392/</a> . Acesso em: 23 mai 2023. 7 exemplares físicos.		
AZEVEDO, Celicina B. <b>Metodologia científica ao alcance de todos</b> . 4a ed. São Paulo Editora Manole, 2018. E-book. ISBN 9786555762174. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762174/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762174/</a> . Acesso em: 23 mai 2023.		
LAKATOS, Eva M. <b>Metodologia do Trabalho Científico</b> . São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026559. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559/</a> . Acesso em: 23 mai 2023.		
HULLEY, Stephen B.; CUMMINGS, Steven R.; BROWNER, Warren S.; e outros. <b>Delineando a Pesquisa Clínica</b> . Porto Alegre: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788582712030. Disponível		

em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712030/>. Acesso em: 23 mai 2023.

SEVERINO, Antônio J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2017. E-book. ISBN 9788524925207. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524925207/>. Acesso em: 23 mai 2023.

## Disciplinas 4º Semestre

Identificação do Componente Curricular			
<b>Disciplina:</b> <b>Integração</b> <b>Comunitária – IV</b>	<b>Programa</b> <b>em</b>	<b>de</b> <b>Saúde</b>	<b>Carga horária total:</b> 40 horas <b>PERÍODO:</b> 4º
<b>Ementa</b>			
Quantificação de problemas de saúde. Elementos de Epidemiologia descritiva; métodos de estudo de agravos à saúde da população. Enfoque de risco: grupos e fatores. Epidemiologia das doenças infecciosas e das não infecciosas. Epidemia, surto epidêmico, endemia. Vigilância epidemiológica. Indicadores de saúde. Fontes de dados epidemiológicos. População: censo demográfico, pirâmides populacionais e estimativas. Bioestatística e medidas de tendência central e variabilidade. Sistemas de informação, decisão e controle em saúde. Sistema de informação de estatísticas vitais e de serviços de saúde.			
<b>Referências Bibliográficas Básicas</b>			
GORDIS, Leon. <b>Epidemiologia</b> . Rio de Janeiro : Thieme Brazil, 2017. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788567661926/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788567661926/</a> . Acesso em: 27 jun. 2023.			
PEREIRA, Maurício G. <b>Epidemiologia</b> - Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 1995. E-book. ISBN 9788527736077. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736077/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736077/</a> . Acesso em: 23 mai 2023.			
ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol - <b>Epidemiologia e saúde</b> . Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. E-book. ISBN 9786557830000. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/</a> . Acesso em: 23 mai 2023.			
<b>Referências Bibliográficas Complementares</b>			



COURA, José R. **Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias, 2ª edição.** : Grupo GEN, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2275-9/>.

Acesso em: 28 jun. 2023.

COSTA, Aline A Z.; HIGA, Camila B O. **Vigilância em saúde.** São Paulo: Grupo A, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027831/>.

Acesso em: 28 jun. 2023.

FLETCHER, Grant S. **Epidemiologia clínica: elementos essenciais.** Porto Alegre Grupo A, 2021. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820161/>. Acesso em: 23 mai. 2023.

SUCHMACHER, Mendel; GELLER, Mauro. **Bioestatística Passo a Passo.** Rio de Janeiro: Thieme Brasil, 2019. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651725/>. Acesso em: 23 mai. 2023.

VIEIRA, Sônia. **Bioestatística.** Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595156524. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156524/>. Acesso em: 23 mai 2023.

### Identificação do Componente Curricular

<b>Disciplina: Imunologia</b>	<b>Carga horária total: 40 horas</b>	<b>PERÍODO: 4º</b>
-------------------------------	--------------------------------------	--------------------

### Ementa

Aplicações da imunologia, tipos de imunologia, natural ativa, passiva. Locais de formação das células imunitárias, localização no sangue e tecido conjuntivo e seus tipos. Mecanismos que interferem como inflamação, infecção, alergias, resposta imunológica primária e secundária, período de incubação. Correlação de stress com imunidade. Fagocitose, precipitações, lise, neutralização. Ação das células imunitárias e imunoglobulinas, com tipos. Imunidade humoral e celular. Tipos de vacina, aplicações e respostas sorológicas. Interleucina, interferon, fatores de complemento.

### Referências Bibliográficas Básicas

ABBAS, Abul K. <b>Imunologia Celular e Molecular.</b> Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788595150355. Disponível em
--



<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150355/>. Acesso em: 23 mai 2023

MURPHY, Kenneth. **Imunobiologia de Janeway**. Porto Alegre: Grupo A, 2014. E-book ISBN 9788582710401. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710401/>. Acesso em: 23 mai 2023.

PLAYFAIR, J. H L. **Imunologia Básica**. São Paulo: Editora Manole, 2013. E-book. ISBN 9788520450154. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450154/>. Acesso em: 23 mai 2023.

### Referências Bibliográficas Complementares

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. **Imunologia Básica**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595158672. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158672/>. Acesso em: 23 mai. 2023.

COUTO, Berenice R.; YAZBEK, Maria C.; SILVA, Maria Ozanira da Silva E.; et al. **O Sistema Único de Assistência Social no Brasil: uma realidade em movimento**. Porto Alegre : Cortez, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524921193/>. Acesso em: 28 jun. 2023.

DELVES, Peter J. **Fundamentos de Imunologia**, 13ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN 2018. E-book. ISBN 9788527733885. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733885/>. Acesso em: 23 mai 2023.

MALE, David. **Imunologia**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788595151451. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151451/>. Acesso em: 23 mai 2023.

SANTOS, Norma Suely de O.; ROMANOS, Maria Teresa V.; WIGG, Marcia D.; AL et. **Virologia Humana**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738354/>. Acesso em: 28 jun. 2023.

### Identificação do Componente Curricular

<b>Disciplina:</b> Fisiologia do Exercício	<b>Carga horária total:</b> 40 horas	<b>PERÍODO:</b> 4º
--	--------------------------------------	--------------------

### Ementa

Introdução a bioenergética. Mecanismos fisiológicos da contração muscular. Fisiologia cardiovascular. Fisiologia respiratória. Sistema energético anaeróbico

alático, anaeróbico lático e aeróbico. Conceito déficit/débito de oxigênio. Limiar anaeróbico. Recuperação das reservas energéticas. Catabolismo e anabolismo relacionado à aplicação de exercícios físicos para populações especiais cardiopatas, hipertensos, obesos, diabéticos.

### Referências Bibliográficas Básicas

AIRES, Margarida de M. **Fisiologia**, 5ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book ISBN 9788527734028. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734028/>. Acesso em: 23 mai 2023.

COSTANZO, Linda. **Fisiologia**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595151642. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151642/>. Acesso em: 23 mai 2023.

HALL, John E.; HALL, Michael E. Guyton & Hall - **Tratado de Fisiologia Médica**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595158696. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158696/>. Acesso em: 23 mai 2023.

### Referências Bibliográficas Complementares

JR., Carlos Alberto M. **Fisiologia Humana**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527737401. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737401/>. Acesso em: 23 mai. 2023.

KOEPPEL, Bruce M. Berne e Levy. **Fisiologia**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book ISBN 9788595151406. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151406/>. Acesso em: 23 mai 2023.

PITHON-CURI, Tania C. **Fisiologia do Exercício**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 978-85-277-2307-7. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2307-7/>. Acesso em: 23 mai 2023.

PLOWMAN, Sharon A.; SMITH, Denise L. **Fisiologia do Exercício - Para Saúde, Aptidão e Desempenho**, 2ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2010. E-book. ISBN 978-85-277-2483-8. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2483-8/>. Acesso em: 23 mai. 2023.

TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. **Corpo humano**. São Paulo: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582713648. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713648/>. Acesso em: 23 mai 2023.

Identificação do Componente Curricular		
<b>Disciplina: Fisioterapia Baseada em Evidências IV</b>	<b>Carga horária total: 40 horas</b>	<b>PERÍODO: 4º</b>
Ementa		
A prática interdisciplinar baseada em evidências, envolvendo pesquisa clínica, experiência clínica do fisioterapeuta e respostas individuais. Estudo dos diferentes delineamentos de pesquisa. Leitura e produção de artigos científicos na área da Fisioterapia.		
Referências Bibliográficas Básicas		
<p>BAPTISTA, Makilim N.; CAMPOS, Dinael Corrêa de. <b>Metodologias Pesquisa em Ciências</b> - Análise Quantitativa e Qualitativa, 2ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630470/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630470/</a>. Acesso em: 23 mai. 2023.</p> <p>POPE, Catherine; MAYS, Nicholas. <b>Pesquisa qualitativa na atenção a saúde</b>. São Paulo : Grupo A, 2011. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318578/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318578/</a>. Acesso em: 29 jun. 2023.</p> <p>ROEVER, Leonardo. <b>Avaliação Crítica de Artigos na Área da Saúde: Guia Prático</b>. Rio de Janeiro : Thieme Brazil, 2020. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555720280/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555720280/</a>. Acesso em: 04 jul. 2023.</p>		
Referências Bibliográficas Complementares		
<p>ANDRADE, Maria Margarida de. <b>Introdução à metodologia do trabalho científico</b>, 10ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 9788522478392. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478392/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478392/</a>. Acesso em: 15 mai 2023.</p> <p>AZEVEDO, Celicina B. <b>Metodologia científica ao alcance de todos</b>. 4a ed. São Paulo Editora Manole, 2018. E-book. ISBN 9786555762174. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762174/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762174/</a>. Acesso em: 23 mai 2023.</p> <p>LAKATOS, Eva M. <b>Metodologia do Trabalho Científico</b>. São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026559. Disponível em</p>		

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559/>. Acesso em: 23 mai 2023.

HULLEY, Stephen B.; CUMMINGS, Steven R.; BROWNER, Warren S.; et al. **Delineando a Pesquisa Clínica**. Porto Alegre: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788582712030. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712030/>. Acesso em: 23 mai 2023.

PEREIRA, Maurício G.; GALVÃO, Taís F.; SILVA, Marcus T. **Saúde Baseada em Evidências**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788527728843. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728843/>. Acesso em: 23 mai 2023.

### Identificação do Componente Curricular

<b>Disciplina: Fisiologia Humana II</b>	<b>Carga horária total: 40 horas</b>	<b>PERÍODO : 4º</b>
---	--------------------------------------	---------------------

### Ementa

Noções básicas e conhecimento de fisiologia do Sistema Cardiovascular, Respiratório, Digestório, Urinário e Reprodutor e dos seus mecanismos de regulação. Estudo analítico-descritivo dos órgãos e estruturas constituintes do Sistema Cardiovascular, do Sistema Respiratório, do Sistema Digestório, do Sistema Urinário e do Sistema Reprodutor do indivíduo adulto. Noções dos principais distúrbios relacionados à digestão e absorção de carboidratos e ao metabolismo (anabolismo e catabolismo) das hemoproteínas. O sistema digestório, enzimas, hormônios e absorção. Sistema urinário e suas funções na excreção da urina. Fisiologia do sistema cardiovascular. Fisiologia do sistema respiratório.

### Referências Bibliográficas Básicas

COSTANZO, Linda. **Fisiologia**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595151642. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151642/>. Acesso em: 24 mai. 2023.

MAURER, Martin H. **Fisiologia Humana Ilustrada**. São Paulo: Editora Manole 2014. E-book. ISBN 9788520449509. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449509/>. Acesso em: 24 mai. 2023.

SATO, Monica A. **Tratado de Fisiologia Médica**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527737340. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737340/>. Acesso em: 24 mai. 2023.

### Referências Bibliográficas Complementares

BARRETT, Kim E.; BARMAN, Susan M.; BOITANO, Scott. **Fisiologia Médica de Ganong**. Porto Alegre: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788580552935. Disponível em

em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552935/>. Acesso em: 23 mai. 2023.

FOX, Stuart I. **Fisiologia Humana**. São Paulo: Editora Manole, 2007. E-book. ISBN 9788520449905. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449905/>. Acesso em: 24 mai. 2023.

SILVERTHORN, Dee U. **Fisiologia humana**. Porto Alegre: Grupo A, 2017. E-livro ISBN 9788582714041. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714041/>. Acesso em: 24 mai. 2023.

TANK, Patrick W.; GEST, Thomas R. **Atlas de anatomia humana**. Porto Alegre: Grupo A, 2009. E-book. ISBN 9788536319308. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536319308/>. Acesso em: 24 mai. 2023.

TORTORA, Gerard J.; NIELSEN, Mark T. **Princípios de Anatomia Humana**, 14ª edição. Porto Alegre: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788527734868. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734868/>. Acesso em: 11 mai. 2023.

### Identificação do Componente Curricular

<b>Disciplina:</b> Cinesiologia e Biomecânica	<b>Carga horária total:</b> 80 horas	<b>PERÍODO:</b> 4º
---	--------------------------------------	--------------------

### Ementa

Caracterização da Cinesiologia e Biomecânica através da utilização dos conceitos da cinemática e cinética. Introdução e estudo dos movimentos do corpo humano, funções das articulações e grupos musculares. Características inerciais e sistemas de alavancas. Cinesiologia articular normal e patológica. Equilíbrio, postura corporal e marcha normal e patológica. Biomecânica dos sistemas esquelético, articular, muscular, do equilíbrio, da coluna vertebral, dos membros inferiores, superiores e análise da marcha.

### Referências Bibliográficas Básicas

FLOYD, R T. **Manual de cinesiologia estrutural** – 19a ed. São Paulo: Editora Manole, 2016 E-book. ISBN 9788520454930. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520454930/>. Acesso em: 24 mai. 2023

LIPPERT, Lynn S. **Cinesiologia Clínica e Anatomia**, 6ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN 2018. E-book. ISBN 9788527734004. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734004/>. Acesso em: 24 mai. 2023

NEUMANN, Donald A. **Cinesiologia do Aparelho Musculoesquelético** - Fundamentos para Reabilitação. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595151468. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151468/>. Acesso em: 24 mai 2023.

### Referências Bibliográficas Complementares

HALL, Susan J. **Biomecânica Básica**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788527737050. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737050/>. Acesso em: 24 mai. 2023

HOUGLUM, Peggy A.; BERTOTI, Dolores B. **Cinesiologia Clínica de Brunnstrom**. São Paulo: Editora Manole, 2014. E-book. ISBN 9788520449776. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449776/>. Acesso em: 24 mai. 2023

KAPANDJI, Adalbert I. **O que é Biomecânica**. São Paulo: Editora Manole, 2013. E-book. ISBN 9788520447482. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447482/>. Acesso em: 24 mai. 2023

KISNER, Carolyn; COLBY, Lynn A.; BORSTAD, John. **Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas**. São Paulo: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555765670. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765670/>. Acesso em: 24 mai. 2023

PITHON-CURI, Tania C. **Fisiologia do Exercício**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 978-85-277-2307-7. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2307-7/>. Acesso em: 24 mai 2023.

### Identificação do Componente Curricular

<b>Disciplina:</b> <b>Aplicada à Fisioterapia</b>	<b>Farmacologia</b>	<b>Carga horária total:</b> 40 horas	<b>PERÍODO:</b> 4º
--	---------------------	--------------------------------------	--------------------

### Ementa

Introdução à farmacologia. Histórico. Conceitos. Farmacocinética (absorção, distribuição, metabolismo e excreção de drogas). Farmacodinâmica: mecanismos de ação de drogas. Interações medicamentosas. Variação individual. Drogas antiinflamatórias e analgésicas, vitaminas, drogas com ação a nível autonômico, cardiovascular, respiratório e gastrointestinal; diuréticos; Medicamentos utilizados no tratamento das doenças ósteoarticulares. Fármacos anti-histamínicos; Psicotrópicos; Antibióticos, antiparasitários, antimicóticos e antivirais. Hipoglicemiantes orais e insulina; anticoncepcionais: origem, química, atividade farmacológica, mecanismos de ação, emprego terapêutico e toxicidade.

### Referências Bibliográficas Básicas

KATZUNG, Bertram G.; VANDERAH, Todd W. **Farmacologia básica e clínica**. Rio de Janeiro: Grupo A, 2023. E-book. ISBN 9786558040194. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040194/>. Acesso em: 24 mai. 2023



RITTER, James M. Rang & Dale **Farmacologia**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book ISBN 9788595157255. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157255/>. Acesso em: 24 mai. 2023

SILVA, Penildon. **Farmacologia, 8ª edição**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2010. E-book. ISBN 978-85-277-2034-2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2034-2/>. Acesso em: 24 mai. 2023.

### Referências Bibliográficas Complementares

CHAVES, Loide C. **Medicamentos: cálculos de dosagens e vias de administração**. Porto alegre: Editora Manole, 2013. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455739/>.

Acesso em: 28 jun. 2023.

BRUTON, L L.; Hilal-dandan, R. **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788580556155. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556155/>. Acesso em: 24 mai. 2023

KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. Robbins & Cotran **Patologia: Bases Patológicas das Doenças**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788595159167. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159167/>. Acesso em: 24 mai. 2023.

LÜLLMANN, Heinz; MOHR, Klaus; HEIN, Lutz. **Farmacologia**. Porto Alegre: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582713815. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713815/>. Acesso em: 24 mai. 2023

PANUS, Peter C.; JOBST, Erin E.; TINSLEY, Suzanne L.; MASTERS, Susan B.; TREVOR Anthony J.; K, Bertram G. **Farmacologia para Fisioterapeutas**. Porto Alegre: Grupo A, 2011. E-book. ISBN 9788580550672. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580550672/>. Acesso em: 24 mai. 2023

### Identificação do Componente Curricular

<b>Disciplina: Psicomotricidade</b>	<b>Carga horária total: 40 horas</b>	<b>PERÍODO: 4º</b>
-------------------------------------	--------------------------------------	--------------------

### Ementa

Conceito e história da psicomotricidade. Fundamentação teórica e prática do movimento humano. Psicomotricidade e tomada de consciência do corpo como entidade estática e dinâmica. A motricidade e suas implicações anátomo-fisiológicas e socioculturais no processo do desenvolvimento humano. Avaliação e Intervenção

fisioterapêutica nas doenças neurológicas e desenvolvimento de ações de apoio de diagnóstico e terapêutico.

### Referências Bibliográficas Básicas

ASSIS, Rodrigo D. **Condutas Práticas em Fisioterapia Neurológica**. Rio de Janeiro: Editora Manole, 2012. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444542/>.

Acesso em: 28 jun. 2023.

CARVALHO, Rosângela S. **Diagnóstico Psicopedagógico**. São Paulo : Cengage Learning Brasil, 2016. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123759/>.

Acesso em: 28 jun. 2023.

FONSECA, Vítor. **Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem**. Porto Alegre: Grupo A 2008. E-book. ISBN 9788536314020. Disponível em

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536314020/>. Acesso em: 24 mai. 2023

### Referências Bibliográficas Complementares

BEE, Helen; BOYD, Denise. **A criança em desenvolvimento**. Porto Alegre: Grupo A, 2011. E-book. ISBN 9788536325279. Disponível em

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325279/>. Acesso em: 24 mai. 2023

PAPALIA, Diane E.; MARTORELL, Gabriela. **Desenvolvimento humano**. Porto Alegre: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786558040132. Disponível em

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040132/>. Acesso em: 24 mai. 2023

SALLES, Jerusa F.; HAASE, Vítor G.; MALLOY-DINIZ, Leandro F. **Neuropsicologia do desenvolvimento**. São Paulo : Grupo A, 2016. Disponível em

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712849/>. Acesso em: 28

jun. 2023.

SANTOS, João Paulo Manfré dos; PAIXÃO, Luana. **Fisioterapia intensiva aplicada às doenças neurológicas**. São Paulo : Editora Saraiva, 2021. Disponível em

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589965619/>. Acesso em: 28

jun. 2023.

SCHENKMAN, Margaret L.; BOWMAN, James P.; GISBERT, Robyn L.; BUTLER, Russell B. **Neurociência Clínica e Reabilitação**. São Paulo: Editora Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520452059. Disponível em

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452059/>. Acesso em: 24 mai. 2023



Identificação do Componente Curricular		
<b>Disciplina: Prótese e Órtese</b>	<b>Carga horária total: 40 horas</b>	<b>PERÍODO: 4º</b>
Ementa		
<p>Histórico das amputações. Etiologia e níveis das amputações. Avaliação funcional dos pacientes amputados. Conceito de próteses e órteses tipos, classificações, indicações. Préprotetização, protetização imediata e pós-protetização. Aspectos teóricos sobre os diferentes recursos de Tecnologia Assistiva usados por pessoas com deficiências, incapacidades ou mobilidade reduzida, autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social do paciente no espaço urbano.</p>		
Referências Bibliográficas Básicas		
<p>DUTTON, Mark. <b>Fisioterapia Ortopédica</b>. Porto Alegre: Grupo A, 2010. <i>E-book</i>. ISBN 9788536323718. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323718/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323718/</a>. Acesso em: 24 mai. 2023</p>		
<p>CARVALHO, José A. <b>Órteses: um recurso terapêutico complementar – 2a ed.</b> Barueri- SP: Editora Manole, 2013. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520454954/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520454954/</a>. Acesso em: 28 jun. 2023.</p>		
<p>JR., Antônio Herbert L.; LANCHÁ, Luciana Oquendo P. <b>Avaliação e Prescrição de Exercícios Físicos: Normas e Diretrizes</b>. Barueri - SP: Editora Manole 2016. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451656/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451656/</a>. Acesso em: 28 jun. 2023.</p>		
Referências Bibliográficas Complementares		
<p>HEBERT, Sizinio; FILHO, Tarcísio E. P. B.; XAVIER, Renato; et al. <b>Ortopedia e Traumatologia</b>. Porto Alegre: Grupo A, 2017. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713778/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713778/</a>. Acesso em: 24 mai. 2023</p>		
<p>JR., Nelson M. <b>Bandagem Terapêutica - Conceito de Estimulação Tegumentar</b>, 2ª edição Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016.. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729673/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729673/</a>. Acesso em: 24 mai. 2023</p>		
<p>KEIL, Anne. <b>Bandagem Terapêutica no Esporte e na Reabilitação</b>. São Paulo: Editora Manole, 2014. <i>E-book</i>. ISBN 9788520447406. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447406/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447406/</a>. Acesso em: 24 mai. 2023</p>		
<p>LEITE, Nelson M.; FALOPPA, Flávio. <b>Propedêutica ortopédica e traumatológica</b> Rio de Janeiro : Grupo A, 2013. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852470/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852470/</a>. Acesso em: 28 jun. 2023.</p>		

PERRIN, David H. **Bandagens funcionais e órteses esportivas**. Porto Alegre: Grupo A 2014. E-book. ISBN 9788582710135. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710135/>. Acesso em: 24 mai. 2023

## Disciplinas 5º Semestre

Identificação do Componente Curricular		
<b>Disciplina: Saúde do Adulto I</b>	<b>Carga horária total: 60 horas</b>	<b>PERÍODO: 5º</b>
Ementa		
Avaliação, diagnóstico funcional, métodos, técnicas e agentes fisioterapêuticos na atenção à saúde, nos distúrbios e afecções ortopédicos e traumatológicos, na saúde e doença no adulto e no idoso. Estudo da lesão e adaptação celular, morte celular, necrose celular e tissular, apoptose, crescimento e diferenciação celulares, distúrbios hídricos e hemodinâmicos, inflamação, reparação e cicatrização e neoplasias.		
Referências Bibliográficas Básicas		
AIRES, Margarida de M. <b>Fisiologia</b> , 5ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788527734028. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734028/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734028/</a> . Acesso em: 24 mai. 2023		
DUTTON, Mark. <b>Fisioterapia Ortopédica</b> . Porto Alegre: Grupo A, 2010. E-book. ISBN 9788536323718. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323718/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323718/</a> . Acesso em: 24 mai. 2023		
JR., Carlos Alberto M. <b>Fisiologia Humana</b> . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527737401. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737401/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737401/</a> . Acesso em: 23 mai. 2023		
Referências Bibliográficas Complementares		
BURKE-DOE, Annie; JOBST, Erin E. <b>Casos clínicos em fisioterapia e reabilitação neurológica</b> . São Paulo : Grupo A, 2015. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554625/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554625/</a> . Acesso em: 28 jun. 2023.		
CHAMLIAM, Therezinha R. <b>Medicina Física e Reabilitação</b> . São Paulo : Grupo GEN 2010. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1960-5/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1960-5/</a> . Acesso em: 28 jun. 2023.		
CIPRIANO, Joseph J. <b>Manual fotográfico de testes ortopédicos e neurológicos</b> . São Paulo: Grupo A, 2012. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327945/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327945/</a> . Acesso em: 24 mai. 2023		
HEBERT, Sízínio; FILHO, Tarcísio E. P. B.; XAVIER, Renato; e outros. <b>Ortopedia e Traumatologia</b> . Porto Alegre: Grupo A, 2017. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713778/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713778/</a> . Acesso em: 24 mai. 2023		

NORRIS, Tommie L. Porth - **Fisiopatologia**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737876/>. Acesso em: 24 mai 2023.

### Identificação do Componente Curricular

<b>Disciplina: Prática Integrada I</b>	<b>Carga horária total: 20 horas</b>	<b>PERÍODO: 5º</b>
--	--------------------------------------	--------------------

### Ementa

Prática de educação fisioterapêutica em saúde. Ações de educação, através de projetos, no contexto da Promoção da Saúde. Prática nas Unidades Básicas de Saúde.

### Referências Bibliográficas Básicas

BARBOSA, Elizangela A. **Profissionais da Saúde & Home Care**. Porto Alegre : Thieme Brazil, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788567661520/>. Acesso em: 29 jun. 2023.

CIARLINI, Alvaro Luis de A S. **Direito à saúde** – paradigmas processuais e substanciais da Constituição, 1ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2013. E-book. ISBN 9788502197732 Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502197732/>. Acesso em: 24 mai. 2023.

DELIBERATO, Paulo César P. **Fisioterapia preventiva: fundamentos e aplicações** 2a ed São Paulo: Editora Manole, 2017. E-book. ISBN 9788520459560. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459560/>. Acesso em: 24 mai 2023.

### Referências Bibliográficas Complementares

OLIVEIRA, Simone Augusta de. **Saúde da família e da comunidade**. Porto Alegre Editora Manole, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520461389/>. Acesso em: 29 jun. 2023.

PINNO, Camila; BECKER, Bruna; SCHER, Cristiane R.; et al. **Educação em saúde**. Rio de Janeiro : Grupo A, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029910/>. Acesso em: 29 jun. 2023.

PELICIONI, Maria Cecília F.; MIALHE, Fábio L. **Educação e Promoção da Saúde** - Teoria e Prática, 2ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788527734745 Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734745/>. Acesso em: 24 mai. 2023.

SOUTH-PAUL, Jeannette E.; MATHENY, Samuel C.; LEWIS, Evelyn L. **CURRENT Medicina de família e comunidade**. Porto Alegre: Grupo A, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552973/>. Acesso em: 29 jun. 2023.

SOLHA, Raphaela Karla de T. **Sistema Único de Saúde - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536513232. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513232/>. Acesso em: 24 mai. 2023.

### Identificação do Componente Curricular

<b>Disciplina: Saúde do Adulto II</b>	<b>Carga horária total: 60 horas</b>	<b>PERÍODO: 5º</b>
---------------------------------------	--------------------------------------	--------------------

### Ementa

Princípios clínicos e cirúrgicos do aparelho reprodutor feminino e masculino. Aspectos demográficos e epidemiológicos das afecções e disfunções, manifestações clínicas, fisiopatologia, etiopatologia, anatomia patológica, patologia clínica, imagenologia, genética médica, evolução, prognóstico e princípios terapêuticos. Doenças sexualmente transmissíveis e afecções uroginecológicas. Alterações na gestante. Sinais e sintomas da menopausa. Menstruação e seus distúrbios. Processos expansivos do sistema genital. Aplicação dos recursos da fisioterapia nos problemas ginecológicos, obstétricos e uroginecológicos.

### Referências Bibliográficas Básicas

FILHO, Geraldo B. Bogliolo - **Patologia Geral**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733243/>. Acesso em: 24 mai 2023.

FELIN, Izabela Paz D. **Patologia Geral**. Rio de Janeiro : Grupo GEN, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151505/>. Acesso em: 29 jun. 2023.

MORENO, Adriana L. **Fisioterapia em uroginecologia**. 2a ed. São Paulo: Editora Manole 2009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459539/>. Acesso em: 24 mai. 2023.

### Referências Bibliográficas Complementares

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes**. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em : [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nac\\_atencao\\_mulher.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nac_atencao_mulher.pdf)

CALAIS-GERMAIN, Blandine. **O perineo feminino e o parto**. São Paulo: Editora Manole 2005. E-book. ISBN 9788520443798. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443798/>. Acesso em: 24 mai 2023.

MARX, Angela G.; FIGUEIRA, Patrícia Vieira G. **Fisioterapia no Câncer de Mama**. São Paulo: Editora Manole, 2017. E-book. ISBN 9788520454763. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520454763/>. Acesso em: 24 mai 2023.

SILVA, Maria de Lourdes do Nascimento da; MARUCCI, Maria de Fátima N.; ROEDIGER, Manuela de A. **Tratado de Nutrição em Gerontologia**. Porto Alegre : Editora Manole, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450222/>. Acesso em: 29 jun. 2023.

ZAVALHIA, Lisiane S M.; NUNES, Talita H M.; ROUVEL, Maurício. **Cuidado integral ao paciente nas doenças infectoparasitárias**. : Grupo A, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029859/>. Acesso em: 29 jun. 2023.

### Identificação do Componente Curricular

<b>Disciplina: Fisioterapia Baseada em Evidências V</b>	<b>Carga horária total: 40 horas</b>	<b>PERÍODO: 5º</b>
---	--------------------------------------	--------------------

### Ementa

A prática interdisciplinar baseada em evidências, envolvendo pesquisa clínica, experiência clínica do fisioterapeuta e respostas individuais. Estudo dos diferentes delineamentos de pesquisa. Leitura e produção de artigos científicos na área da Fisioterapia.

### Referências Bibliográficas Básicas

BANKS, Marcus; FLICK, Uwe. **Dados visuais para pesquisa qualitativa. (Métodos de pesquisa)**. Rio de Janeiro : Grupo A, 2009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321349/>.

Acesso em: 29 jun. 2023.

HULLEY, Stephen B.; CUMMINGS, Steven R.; BROWNER, Warren S.; et al. **Delineando a Pesquisa Clínica**. Rio de Janeiro: Grupo A, 2015. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712030/>.

Acesso em: 29 jun. 2023.

LUNARDI, Adriana C. **Manual de Pesquisa Clínica Aplicada à Saúde**. Porto Alegre : Editora Blucher, 2020. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521210153/>.

Acesso em: 29 jun. 2023.

### Referências Bibliográficas Complementares

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**, 10ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 9788522478392. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478392/>. Acesso em: 15 mai 2023.

AZEVEDO, Celicina B. **Metodologia científica ao alcance de todos**. 4a ed. São Paulo: Editora Manole, 2018. E-book. ISBN 9786555762174. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762174/>. Acesso em: 23 mai 2023.

BAPTISTA, Makilim N.; CAMPOS, Dinael Corrêa de. **Metodologias Pesquisa em Ciências - Análise Quantitativa e Qualitativa**, 2ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788521630470. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630470/>. Acesso em: 23 mai 2023.

PEREIRA, Maurício G.; GALVÃO, Taís F.; SILVA, Marcus T. **Saúde Baseada em Evidências**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788527728843. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728843/>. Acesso em: 23 mai 2023.

VIEIRA, Sonia; HOSSNE, William S. **Metodologia Científica para a Área de Saúde**. São Paulo : Grupo GEN, 2021. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158658/>. Acesso em: 04 jul. 2023.

### Identificação do Componente Curricular

<b>Disciplina:</b> Optativa I - <b>Fisioterapia Manual</b>	<b>Carga horária total:</b> 40 horas	<b>PERÍODO:</b> 5º
--	--------------------------------------	--------------------

#### Ementa

Tecido conjuntivo, sistema tegumentar e linfático. Conhecimento dos efeitos fisiológicos, indicação e contra-indicação dos métodos e técnicas de massagem clássica, do tecido conjuntivo e de drenagem linfática. Análise teórica e prática dos efeitos fisiológicos, indicações, contra-indicações e precauções dos métodos e técnicas de manipulação, tração vertebrais e articulares, técnicas específicas de pompage, postura e aparelhagem utilizada.

### Referências Bibliográficas Básicas

ALLEN, Laura; POUNDS, David M. **Massoterapia clínica: integrando anatomia e tratamento**. São Paulo: Editora Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555766585. Disponível em

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555766585/>. Acesso em: 24 mai 2023.

ELLSWORTH, Abigail; ALTMAN, Peggy. **Massagem: Anatomia Ilustrada**. São Paulo Editora Manole, 2012. E-book. ISBN 9788520449516. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449516/>. Acesso em: 24 mai 2023.

HOUGLUM, Peggy A. **Exercícios Terapêuticos para Lesões Musculoesqueléticas**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448700/>. Acesso em 30 jun. 2023.

### Referências Bibliográficas Complementares

DONATELLI, Sidney. **A Linguagem do Toque - Massoterapia Oriental e Ocidental**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 978-85-277-2811-9. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2811-9/>. Acesso em: 24 mai 2023.

ELLSWORTH, Abigail; ALTMAN, Peggy. **Massagem: Anatomia Ilustrada**. São Paulo Editora Manole, 2012. E-book. ISBN 9788520449516. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449516/>. Acesso em: 24 mai 2023.

PEREZ, Erika; LEVIN, Raquel. **Técnicas de Massagens Ocidental e Oriental**. São Paulo Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536521411. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521411/>. Acesso em: 24 mai 2023.

RIGGS, art. **Técnicas de Massagem Profunda: um Guia Visual**. São Paulo: Editora Manole 2009. E-book. ISBN 9788520442173. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442173/>. Acesso em: 24 mai 2023.

SIMÃO, Daniele; FARIAS, Gabriela; TOMBI, Elen C. N. A. **Massoterapia**. Porto Alegre Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595026032. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026032/>. Acesso em: 24 mai 2023.

### Identificação do Componente Curricular

<b>Disciplina:</b> Cinesioterapia e Mecanoterapia	<b>Carga horária total:</b> 80 horas	<b>PERÍODO:</b> 5º
---	--------------------------------------	--------------------

### Ementa



Fundamentação teórica e prática para a utilização dos exercícios terapêuticos e dos recursos e meios da mecanoterapia. Técnicas cinesioterapêuticas aplicadas, efeitos terapêuticos, indicação e contraindicação. Exercícios terapêuticos passivos, ativo-assistidos, ativos e ativo resistidos com ou sem a utilização de aparelhos para oferecer resistência ao movimento. Técnicas de amplitude de movimento, alongamento, fortalecimento, exercícios aeróbicos, de resistência e de potência. Métodos e técnicas de correção dos desvios posturais da coluna vertebral. Exercícios em cadeias cinéticas (abertas e fechadas).

### Referências Bibliográficas Básicas

KISNER, Carolyn; COLBY, Lynn A.; BORSTAD, John. **Exercícios terapêuticos fundamentos e técnicas**. São Paulo: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555765670. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765670/>. Acesso em: 24 mai. 2023.

OATIS, Carol A. **Cinesiologia: A Mecânica e a Patomecânica do Movimento Humano**. São Paulo: Editora Manole, 2014. E-book. ISBN 9788520452578. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452578/>. Acesso em: 24 mai 2023.

VOIGHT, Michael L.; Hoogenboom, Barbara J.; Prentice, William E. **Técnicas de Exercícios Terapêuticos: Estratégias de Intervenção Musculoesquelética**. São Paulo: Editora Manole 2014. E-book. ISBN 9788520447505. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447505/>. Acesso em: 24 mai 2023.

### Referências Bibliográficas Complementares

ADLER, Susan S.; BECKERS, Dominiek; BUCK, Math. **PNF: Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva**. São Paulo: Editora Manole, 2007. E-book. ISBN 9788520442401. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442401/>. Acesso em: 24 mai. 2023.

DANTAS, Estélio H M. **Alongamento e flexionamento 6a ed.**. São Paulo : Editora Manole, 2018. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462249/>. Acesso em: 30 jun. 2023.

DUTTON, Marcos. **Fisioterapia Ortopédica**. Porto Alegre: Grupo A, 2010. E-book. ISBN 9788536323718. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323718/>. Acesso em: 24 mai 2023.

FLOYD, R T. **Manual de cinesiologia estrutural**. São Paulo: Editora Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520454930. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520454930/>. Acesso em: 24 mai 2023.

NELSON, Arnold G.; KOKKONEN, Jouko. **Anatomia do alongamento: guia ilustrado para aumentar a flexibilidade e a força muscular 2a ed.**São Paulo



Editora Manole, 2018. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520458235/>. Acesso em: 30 jun. 2023.

### Identificação do Componente Curricular

<b>Disciplina:</b> <b>Integração</b> <b>Comunitária – V</b>	<b>Programa de</b> <b>em</b> <b>Saúde</b>	<b>Carga horária total:</b> 60 horas	<b>PERÍODO:</b> 5º
---	---	--------------------------------------	--------------------

### Ementa

Aspectos preventivos e atuação fisioterapêutica preventiva nos três níveis de atenção à saúde em programas de saúde e patologias crônicas e contagiosas. Educação popular e atuação da Fisioterapia na prevenção de acidentes do trabalho, prevenção da hipertensão e disfunções posturais, respiratória e prevenção de acidentes em esportes. Informação em saúde, saneamento e educação ambiental. Promoção da saúde. Interação comunitária. Interações entre seres humanos e elementos do ambiente de trabalho, caracterizando a prevenção e eliminação de situações de agravo à saúde do trabalhador.

### Referências Bibliográficas Básicas

A, Luis G. **Fisioterapia Preventiva nos Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho**. Dorts, 2ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2008. E-book. ISBN 978-85-277-1950-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1950-6/>. Acesso em: 24 mai. 2023.

BERNARDI, Daniela F. **Fisioterapia Preventiva em Foco**. Rio de Janeiro: Grupo GEN 2010. E-book. ISBN 978-85-277-1951-3. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1951-3/>. Acesso em: 24 mai 2023.

DELIBERATO, Paulo César P. **Fisioterapia preventiva: fundamentos e aplicações** 2a ed São Paulo: Editora Manole, 2017. E-book. ISBN 9788520459560. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459560/>. Acesso em: 24 mai 2023.

### Referências Bibliográficas Complementares

CORRÊA, Vanderlei M.; BOLETTI, Rosane R. **Ergonomia: fundamentos e aplicações** (Tecnê). Porto Alegre: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788582603154. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603154/>. Acesso em: 24 mai 2023.

DUTTON, Marcos. **Fisioterapia Ortopédica**. São Paulo: Grupo A, 2010. E-book. ISBN 9788536323718. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323718/>. Acesso em: 24 mai 2023.

JR., Carlos Alberto M. **Fisiologia Humana**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527737401. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737401/>. Acesso em: 24 mai 2023.

PELICIONI, Maria Cecília F.; MIALHE, Fábio L. **Educação e Promoção da Saúde** - Teoria e Prática, 2ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788527734745. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734745/>. Acesso em: 24 mai. 2023.

STARKEY, Chad. **Recursos Terapêuticos em Fisioterapia**.Baueri SP: Editora Manole, 2017. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520454435/>. Acesso em: 30 jun. 2023.

### Identificação do Componente Curricular

<b>Disciplina:</b> Diagnósticos por Imagem e Exames Complementares	<b>Carga horária total:</b> 40 horas	<b>PERÍODO:</b> 5º
--	--------------------------------------	--------------------

#### Ementa

Exames diagnósticos nas áreas diversas de atuação do fisioterapeuta. Conhecimento das indicações precisas dos exames complementares solicitados. Diagnóstico por imagem: tomografias, RX, ressonâncias; e exames laboratoriais e outros. Leitura e interpretação dos exames.

#### Referências Bibliográficas Básicas

CAQUET, René. **250 Exames de Laboratório**: Prescrição e Interpretação. Rio de Janeiro Thieme Brazil, 2017. E-book. ISBN 9788554650711. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554650711/>. Acesso em: 24 mai 2023.

NICOLL, Diana. **Manual de exames diagnósticos**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788580556261. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556261/>. Acesso em: 24 mai 2023.

SZEJNFELD, Jacob; ABDALA, Nitamar; AJZEN, Sergio. **Diagnóstico por Imagem**. São Paulo: Editora Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520447239. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447239/>. Acesso em: 24 mai 2023.

#### Referências Bibliográficas Complementares

BRUNNER, Lillian S.; SUDDARTH, Doris S.; LIPPINCOTT, Williams W. Brunner & Suddarth | **Exames Complementares**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2011. E-book. ISBN 978-85-277-2523-1. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2523-1/>. Acesso em: 24 mai. 2023.

NICOLL, Diana. **Manual de exames diagnósticos**. São Paulo: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788580556261. Disponível em

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556261/>. Acesso em: 24 mai 2023.

RAO, L. V.; SNYDER, L. M. Wallach - **Interpretação de Exames Laboratoriais**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788527739153. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739153/>. Acesso em: 24 mai 2023.

SZEJNFELD, Jacob; ABDALA, Nitamar; AJZEN, Sergio. **Diagnóstico por Imagem**. São Paulo: Editora Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520447239. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447239/>. Acesso em: 24 mai 2023.

WILLIAMSON, Mary A.; SNYDER, L. M. Wallach. **Interpretação de Exames Laboratoriais** 10ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 9788527728652. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728652/>. Acesso em: 26 mai 2023.

WALLACH, J. **Interpretação dos exames de laboratório**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2009.

## Disciplinas 6º Semestre

Identificação do Componente Curricular		
<b>Disciplina: Saúde da Criança I</b>	<b>Carga horária total: 60 horas</b>	<b>PERÍODO: 6º</b>
Ementa		
Introdução a Pediatria. Fisiologia e anatomia Neonatal. Distúrbios genéticos, neurológicos, ortopédicos, respiratórios, reumatológicos, cardíacos, pneumológicos, músculo-esquelético e malformações congênitas do neonato e infante. Abordagem sobre a relação terapeuta X família e terapeuta X equipe de atendimento à criança. Elaboração de programas de condutas e prevenção em pacientes pediátricos.		
Referências Bibliográficas Básicas		
MARTORELL, Gabriela. <b>O desenvolvimento da criança</b> . Porto Alegre : Grupo A, 2014. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553451/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553451/</a> . Acesso em: 30 jun. 2023.		
PRADO, Cristiane do; VALE, Luciana A. <b>Fisioterapia Neonatal e Pediátrica</b> .São Paulo : Editora Manole, 2012. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447550/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447550/</a> . Acesso em: 30 jun. 2023.		

SANTOS, Edemilson P.; COSTA, Aline A Z. **Cuidado integral à saúde do adolescente**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029446/>. Acesso em: 30 jun. 2023.

### Referências Bibliográficas Complementares

CAMARGOS, Ana Cristina R.; LEITE, Hércules R.; MORAIS, Rosane Luzia de S. LIMA, Vaness. **Fisioterapia em pediatria - Da evidência à prática clínica**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830024/>. Acesso em: 30 jun. 2023.

CARNEIRO-SAMPAIO, Magda. **ABC da Saúde Infantojuvenil: Recomendações Práticas do Instituto da Criança do HCFMUSP**. Barueri SP: Editora Manole, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449264/>. Acesso em: 30 jun. 2023.

CARVALHO, Etiene Farah Teixeira de; HAGE, Yasmin E.; SARMENTO, George Jerre V. **Fisioterapia hospitalar em pediatria**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462300/>. Acesso em: 30 jun. 2023.

LORENZINI, Marlene V. **Brincando a Brincadeira com a Criança Deficiente**. São Paulo Editora Manole, 2002. E-book. ISBN 9788520449868. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449868/>. Acesso em: 24 mai. 2023

PEDIATRIA, Sociedade Brasileira de. **Tratado de Pediatria, Volume 2**. São Paulo Editora Manole, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455876/>. Acesso em: 30 jun. 2023.

### Identificação do Componente Curricular

<b>Disciplina: Saúde do Adulto III</b>	<b>Carga horária total: 60 horas</b>	<b>PERÍODO: 6º</b>
--	--------------------------------------	--------------------

### Ementa

Principais patologias e disfunções reumatológicas, conhecimento de sua semiologia, propedêutica, medidas profiláticas e terapêuticas. Elaboração do programa fisioterapêutico em reumatologia. Aspectos Fisiopatológicos do Reumatismo Degenerativo, Reumatismo Inflamatório, Reumatismo Não Articular e Metabólico.

Doenças Degenerativas. Recursos terapêuticos e preventivos nas afecções reumatológicas.

### Referências Bibliográficas Básicas

DUTTON, Marcos. **Fisioterapia Ortopédica**. Porto Alegre: Grupo A, 2010. E-book. ISBN 9788536323718. Disponível em

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323718/>. Acesso em: 24 mai. 2023

RIBEIRO, Priscila Dias C. **Manual de Reumatologia**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788527736497. Disponível em

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736497/>. Acesso em: 24 mai. 2023

WIBELINGER, Lia M. **Fisioterapia em Reumatologia**. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2015. E-book. ISBN 9788554651572. Disponível em

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651572/>. Acesso em: 24 mai. 2023

### Referências Bibliográficas Complementares

CARVALHO, Marco Antonio P.; LANNA, Cristina Costa D.; BERTOLO, Manoel B. **Reumatologia - Diagnóstico e Tratamento**, 5ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788527735285. Disponível em

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735285/>. Acesso em: 24 mai. 2023

DUTTON, Marcos. **Guia de Sobrevivência do Fisioterapeuta**. Porto Alegre: Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788580551501. Disponível em

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551501/>. Acesso em: 24 mai. 2023

IMBODEN, John B.; STONE, John H. **CURRENT Reumatologia: diagnóstico e tratamento**. Porto Alegre: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788580553512. Disponível em

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553512/>. Acesso em: 24 mai. 2023

JR., Carlos Alberto M. **Fisiologia Humana**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527737401. Disponível em

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737401/>. Acesso em: 23 mai. 2023

MOREIRA, Caio; PINHEIRO, Geraldo da Rocha C.; NETO, João Francisco M. **Reumatologia Essencial**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2009. E-book. ISBN 978-85-277-1954-4. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1954-4/>. Acesso em: 24 maio. 2023.

### Identificação do Componente Curricular

<b>Disciplina:</b> Fundamentos Biotecnológicos em Fisioterapia	<b>Carga horária total:</b> 40 horas	<b>PERÍODO:</b> 6º
--	--------------------------------------	--------------------

### Ementa

Inovações científicas e tecnológicas aplicadas à fisioterapia. Efeitos fisiológicos, indicações, técnicas de aplicações, efeitos colaterais e contra indicações dos recursos fisioterapêuticos da eletricidade (eletroterapia), do calor e do frio (termoterapia e crioterapia) e da luz (fototerapia).

### Referências Bibliográficas Básicas

NELSON, Roger M.; HAYES, Karen W.; CURRIER, Dean P. Eletroterapia Clínica: São Paulo Editora Manole, 2003. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447420/>. Acesso em: 03 jul 2023.

RESENDE, Rodrigo R. Biotecnologia aplicada à saúde: Fundamentos e Aplicações. Rio de Janeiro: Editora Blucher, 2016. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521209683/>. Acesso em: 03 jul 2023.

STARKEY, Chade. Recursos Terapêuticos em Fisioterapia. São Paulo: Editora Manole, 2017. E-book. ISBN 9788520454435. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520454435/>. Acesso em: 26 mai. 2023.

### Referências Bibliográficas Complementares

BÉLANGER, Alain-Yvan. Recursos Fisioterapêuticos: Evidências que Fundamentam a Prática Clínica. São Paulo: Editora Manole, 2012. E-book. ISBN 9788520451816. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451816/>. Acesso em: 26 mai. 2023.

BEHRENS, Barbara J.; BEINERT, Holly. Agentes físicos em reabilitação: teoria e prática baseada em evidências 3a ed.. São Paulo: Editora Manole, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462232/>. Acesso em: 03 jul. 2023.

DUTTON, Marcos. Guia de Sobrevivência do Fisioterapeuta. Porto Alegre: Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788580551501. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551501/>. Acesso em: 26 mai. 2023.

RAFF, Hershel; LEVITZKY, Michael G. Fisiologia médica: uma abordagem integrada (Lange). São Paulo: Grupo A, 2009. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551488/>. Acesso em: 03 jul 2023.

PRENTICE, William E. Modalidades terapêuticas para fisioterapeutas. Porto Alegre: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788580552720. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552720/>. Acesso em: 26 mai. 2023.

### Identificação do Componente Curricular

**Disciplina: Fisioterapia Baseada em Evidências VI**

**Carga horária total: 40 horas**

**PERÍODO: 6º**



<b>Ementa</b>		
A prática interdisciplinar baseada em evidências, envolvendo pesquisa clínica, experiência clínica do fisioterapeuta e respostas individuais. Estudo dos diferentes delineamentos de pesquisa. Leitura e produção de artigos científicos na área da Fisioterapia.		
<b>Referências Bibliográficas Básicas</b>		
LAKATOS, Eva M. <b>Fundamentos de Metodologia Científica</b> . São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026580. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/</a> . Acesso em: 15 mai. 2023		
HULLEY, Stephen B.; CUMMINGS, Steven R.; BROWNER, Warren S.; et al. <b>Delineando a Pesquisa Clínica</b> . Porto Alegre: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788582712030. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712030/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712030/</a> . Acesso em: 23 mai. 2023.		
VIEIRA, Sonia; HOSSNE, William S. <b>Metodologia Científica para a Área de Saúde</b> . São Paulo : Grupo GEN, 2021. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158658/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158658/</a> . Acesso em: 04 jul. 2023.		
<b>Referências Bibliográficas Complementares</b>		
ANDRADE, Maria Margarida de. <b>Introdução à metodologia do trabalho científico</b> , 10ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 9788522478392. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478392/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478392/</a> . Acesso em: 15 mai. 2023		
AZEVEDO, Celicina B. <b>Metodologia científica ao alcance de todos</b> . 4a ed. São Paulo Editora Manole, 2018. E-book. ISBN 9786555762174. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762174/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762174/</a> . Acesso em: 23 mai. 2023		
BAPTISTA, Makilim N.; CAMPOS, Dinael Corrêa de. <b>Metodologias Pesquisa em Ciências - Análise Quantitativa e Qualitativa</b> , 2ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788521630470. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630470/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630470/</a> . Acesso em: 23 mai. 2023		
LAKATOS, Eva M. <b>Metodologia do Trabalho Científico</b> . São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026559. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559/</a> . Acesso em: 23 mai. 2023		
PEREIRA, Maurício G.; GALVÃO, Taís F.; SILVA, Marcus T. <b>Saúde Baseada em Evidências</b> . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788527728843. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728843/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728843/</a> . Acesso em: 23 mai. 2023		

<b>Identificação do Componente Curricular</b>		
<b>Disciplina: Prática Integrada II</b>	<b>Carga horária total: 20 horas</b>	<b>PERÍODO: 6º</b>

<b>Ementa</b>		
Prática de semiologia fisioterapêutica em saúde. Ações de avaliação e diagnóstico funcional, através de projetos, no contexto da Promoção da Saúde. Prática na Unidade Básica de Saúde, Lar dos Idosos e Hospitais.		
<b>Referências Bibliográficas Básicas</b>		
TAYLOR, Robert B.; PAULMAN, Paul M.; PAULMAN, Audrey A.; HARRISON, Jeffrey D. <b>Taylor - Manual de Saúde da Família, 3ª edição.</b> Rio de Janeiro : Grupo GEN 2009. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2527-9/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2527-9/</a> . Acesso em: 30 jun. 2023.		
PELICIONI, Maria Cecília F.; MIALHE, Fábio L. <b>Educação e Promoção da Saúde - Teoria e Prática, 2ª edição.</b> São Paulo: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788527734745. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734745/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734745/</a> . Acesso em: 24 mai. 2023.		
YOKOMIZO, Juliana E. <b>Estimulação cognitiva de idosos.</b> São Paulo : Editora Manole 2020. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761429/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761429/</a> . Acesso em: 30 jun. 2023.		
<b>Referências Bibliográficas Complementares</b>		
DELIBERATO, Paulo César P. <b>Fisioterapia preventiva: fundamentos e aplicações</b> 2ª ed. São Paulo: Editora Manole, 2017. E-book. ISBN 9788520459560. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459560/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459560/</a> . Acesso em: 24 mai. 2023.		
EBELLATO, José R.; BOTOMÉ, Sílvio P. <b>Fisioterapia no Brasil: Fundamentos para uma atuação preventiva e para a formação profissional.</b> São Paulo: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555765830. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765830/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765830/</a> . Acesso em: 24 mai. 2023.		
MAGEE, David J. <b>Avaliação Musculoesquelética.</b> São Paulo: Editora Manole, 2010. E-book. ISBN 9788520451960. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451960/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451960/</a> . Acesso em: 24 mai. 2023.		
MARQUES, Amélia P. <b>Manual de Goniometria.</b> São Paulo: Editora Manole, 2014. E-book. ISBN 9788520447468. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447468/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447468/</a> . Acesso em: 24 mai. 2023.		
PORTO, Celmo C. <b>Semiologia Médica, 8ª edição.</b> Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788527734998. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734998/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734998/</a> . Acesso em: 24 mai. 2023.		



Identificação do Componente Curricular			
<b>Disciplina:</b> <b>Integração</b> <b>Comunitária – VI</b>	<b>Programa</b> <b>em</b> <b>de</b> <b>Saúde</b>	<b>Carga horária total:</b> 60 horas	<b>PERÍODO:</b> 6º
Ementa			
<p>Princípios, fundamentos e sistemas de moral que fornecem diretrizes básicas para o profissional de fisioterapia, visando tomadas de atitudes frente à problemática dos dilemas éticos e bioéticos e das tendências da profissão na sociedade. Princípios e diretrizes institucionais de respeito à diversidade, de valorização do ser humano e de compromisso com os valores e culturas regionais. Relações étnico-raciais. História e Cultura Afro-brasileira e indígena. Educação para Direitos humanos. Ética e Bioética nas pesquisas e na experimentação clínica.</p>			
Referências Bibliográficas Básicas			
<p>GOMES, Bruna P.; AZEVEDO, Eduardo B. <b>Ética, bioética e humanização</b>. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553560345/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553560345/</a>. Acesso em: 30 jun. 2023.</p> <p>MARTINS-COSTA, Judith; MÖLLER, Letícia L. <b>Bioética e responsabilidade</b>. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2008. E-book. ISBN 978-85-309-5606-6. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-5606-6/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-5606-6/</a>. Acesso em: 24 mai 2023.</p> <p>SILVA, José Vitor da. <b>Bioética: Visão Multidimensional</b>. São Paulo: Editora Saraiva, 2010. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788576140863/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788576140863/</a>. Acesso em: 24 mai. 2023.</p>			
Referências Bibliográficas Complementares			
<p>BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo P.; GONÇALVES, Emanuela; et al. <b>Biossegurança - ações fundamentais para promoção da saúde</b>. São Paulo: Editora Saraiva, 2020. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532868/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532868/</a>. Acesso em: 30 jun. 2023.</p> <p>BOTTOMORE, Thomas B. <b>Introdução à Sociologia</b>. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 1981. E-book. ISBN 978-85-216-2691-6. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2691-6/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2691-6/</a>. Acesso em: 24 mai 2023.</p> <p>HIRATA, Mario H.; FILHO, Jorge M.; HIRATA, Rosario Dominguez C. <b>Manual de biossegurança</b> 3a ed. São Paulo: Editora Manole, 2017. E-book. ISBN 9788520461419. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520461419/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520461419/</a>. Acesso em: 24 mai. 2023.</p> <p>SILVA, José Vitor da. <b>Bioética: Visão Multidimensional</b>. São Paulo: Editora Saraiva, 2010. Disponível em</p>			

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788576140863/>. Acesso em: 30 jun. 2023.

### Identificação do Componente Curricular

<b>Disciplina:</b> Fisioterapia em articulações mandibulares	<b>Carga horária total:</b> 60 horas	<b>PERÍODO:</b> 6º
--	--------------------------------------	--------------------

### Ementa

Anatomia e biomecânica da ATM e fisiologia dos músculos Mastigatórios; Mecânica do movimento mandibular; Etiologia dos distúrbios funcionais do sistema mastigatório; Epidemiologia das Desordens Craniomandibulares (DCM); Sinais e sintomas da DCM; Diagnóstico das DCM; Classificações das DCM; Avaliação fisioterapêutica da s DTM; Tratamento fisioterápico dos distúrbios da ATM e craniocervicomandibulares; Relação entre ATM e postura e seu tratamento na reeducação funcional global.

### Referências Bibliográficas Básicas

COSTANZO, Linda. **Fisiologia**. Porto alegre : Grupo GEN, 2018. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151642/>. Acesso em: 03 jul 2023.

DONNELLY, Joseph M. **Dor e disfunção miofascial de Travell, Simons & Simons; manual de pontos-gatilho**. São Paulo : Grupo A, 2020. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582716014/>. Acesso em: 03 jul 2023.

RADOMSKI, Mary V.; LATHAM, Catherine A T. **Terapia Ocupacional para Disfunções Físicas, 6ª edição**. Porto Alegre : Grupo GEN, 2013. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0402-6/>. Acesso em: 03 jul. 2023.

### Referências Bibliográficas Complementares

ALLEN, Laura; POUNDS, David M. **Massoterapia clínica: integrando anatomia e tratamento** São Paulo: Editora Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555766585. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555766585/>. Acesso em: 24 mai. 2023

BRODY, Lori T.; HALL, Carrie M. **Exercício Terapêutico - Na Busca da Função**, 4ª edição Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788527734905. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734905/>. Acesso em: 24 mai. 2023

FLOYD, R T. **Manual de cinesiologia estrutural – 19a ed.** São Paulo: Editora Manole, 2016 E-book. ISBN 9788520454930. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520454930/>. Acesso em: 24 mai. 2023

LAWRY, George V. **Exame Musculoesquelético Sistemático**. Porto Alegre: Grupo A, 2012 E-book. ISBN 9788580551136. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551136/>. Acesso em: 24 mai. 2023

ORTIZ, Karin Z. **Distúrbios neurológicos adquiridos: fala e deglutição**. Porto Alegre: Editora Manole, 2014. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520441831/>. Acesso em: 03 jul. 2023.

TIXA, Serge. **Atlas de Anatomia Palpatória**, Volume 1: Pescoço, Tronco, Membro Superior São Paulo: Editora Manole, 2009. E-book. ISBN 9788520454800. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520454800/>. Acesso em: 24 mai. 2023

### Identificação do Componente Curricular

<b>Disciplina: Fisioterapia Aquática</b>	<b>Carga horária total: 60 horas</b>	<b>PERÍODO: 6º</b>
--	--------------------------------------	--------------------

### Ementa

Efeitos fisiológicos da água. Indicações e contra-indicações da fisioterapia aquática. Aplicações e procedimentos da Fisioterapia Aquática nas diferentes patologias de origem neurológica, ortopédica, traumatológica, reumatológica, geriátrica, obstétrica e pediátrica. Noções dos métodos Bad Ragaz, Halliwick e Watsu.

### Referências Bibliográficas Básicas

BAUN, Marybeth P. **Exercícios de hidroginástica**: exercícios e rotinas para tonificação, condicionamento físico e saúde. São Paulo: Editora Manole, 2010. E-book ISBN 9788520459508. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459508/>. Acesso em: 24 mai. 2023.

PARREIRA, Patrícia; BARATELLA, Thaís V. **Fisioterapia Aquática**. São Paulo Editora Manole, 2011. E-book. ISBN 9788520452387. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452387/>. Acesso em: 24 mai. 2023.

WIBELINGER, Lia M. **Fisioterapia em Reumatologia**. Rio de Janeiro : Thieme Brazil 2015. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651572/>. Acesso em: 03 jul 2023.

### Referências Bibliográficas Complementares

FLOYD, R T. **Manual de cinesiologia estrutural** – 19a ed. São Paulo: Editora Manole 2016. E-book. ISBN 9788520454930. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520454930/>. Acesso em: 24 mai. 2023.

HOUGLUM, Peggy A.; BERTOTI, Dolores B. **Cinesiologia Clínica de Brunnstrom** São Paulo: Editora Manole, 2014. E-book. ISBN 9788520449776. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449776/>. Acesso em: 24 mai. 2023.

KISNER, Carolyn; COLBY, Lynn A.; BORSTAD, John. **Exercícios terapêuticos fundamentos e técnicas**. São Paulo: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555765670. Disponível em

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765670/>. Acesso em: 24 mai. 2023.

LIPPERT, Lynn S. **Cinesiologia Clínica e Anatomia**, 6ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788527734004. Disponível em

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734004/>. Acesso em: 24 mai. 2023.

SMITH, L. K.; LEMKULL, L. D. **Cinesiologia Clínica de Brunnstrom**. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2007.

## Disciplinas 7º Semestre

### Identificação do Componente Curricular

<b>Disciplina: Saúde do Adulto IV</b>	<b>Carga horária total: 60 horas</b>	<b>PERÍODO: 7º</b>
---------------------------------------	--------------------------------------	--------------------

### Ementa

Sintomatologia das afecções do sistema nervoso central e sistema nervoso periférico e suas aplicações fisioterapêuticas. Avaliação neurofuncional no adulto e na criança. Intervenção fisioterápica em patologias neurológicas. Elaboração do programa fisioterapêutico no tratamento e prevenção e minimização de seqüelas integrando os aspectos bio-psicosociais do indivíduo.

### Referências Bibliográficas Básicas

ASSIS, Rodrigo D. **Condutas Práticas em Fisioterapia Neurológica**. São Paulo: Editora Manole, 2012. E-book. ISBN 9788520444542. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444542/>. Acesso em: 24 mai. 2023.

KOPCZYNSKI, Marcos C. **Fisioterapia em Neurologia**. São Paulo: Editora Manole, 2012. E-book. ISBN 9788520451748. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451748/>. Acesso em: 24 mai. 2023.

SCHENKMAN, Margaret L.; BOWMAN, James P.; GISBERT, Robyn L.; BUTLER, Russell B. **Neurociência Clínica e Reabilitação**. São Paulo: Editora Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520452059. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452059/>. Acesso em: 24 mai. 2023.

### Referências Bibliográficas Complementares

LOUIS, Elan D.; MAYER, Stephan A.; ROWLAND, Lewis P. Merritt - **Tratado de Neurologia**, 13ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788527733908 Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733908/> Acesso em: 24 mai. 2023.

ORSINI, Marcos. **Reabilitação nas Doenças Neuromusculares** - Abordagem Interdisciplinar. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 978-85-277-2179-0 Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2179-0/> Acesso em: 24 mai. 2023.

SANTOS, João Paulo Manfré dos; PAIXÃO, Luana. **Fisioterapia intensiva aplicada às doenças neurológicas**. São Paulo : Editora Saraiva, 2021. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589965619/>. Acesso em: 03 jul 2023.

SCHENKMAN, Margaret L.; BOWMAN, James P.; GISBERT, Robyn L.; BUTLER Russell B. **Neurociência Clínica e Reabilitação**. São Paulo: Editora Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520452059. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452059/>. Acesso em: 24 mai. 2023.

TECKLIN, Jan S. **Fisioterapia pediátrica 5ª ed.** Barueri - SP: Editora Manole, 2019 Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462911/> Acesso em: 03 jul. 2023.

## Identificação do Componente Curricular

<b>Disciplina: Saúde do Idoso</b>	<b>Carga horária total: 60 horas</b>	<b>PERÍODO: 7º</b>
-----------------------------------	--------------------------------------	--------------------

## Ementa

Introdução a Gerontologia e Geriatria. Epidemiologia do envelhecimento e seus aspectos fisiológicos nos diferentes sistemas. Fisiologia do envelhecimento. Fisioterapia nas diferentes patologias que acometem o idoso. Avaliação e tratamento fisioterapêutico na equipe multidisciplinar e sua interdisciplinaridade, aspectos éticos, legais, morais, políticos e sociais da assistência à saúde do idoso

## Referências Bibliográficas Básicas

BRAGA, Cristina; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. **Saúde do Adulto e do Idoso** São Paulo : Editora Saraiva, 2014. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513195/>. Acesso em: 03 jul 2023.

DINIZ, Lucas R.; GOMES, Daniel Christiano de A.; KITNER, Daniel. **Geriatría**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2019. E-book. ISBN 9786557830048. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830048/>. Acesso em: 24 mai. 2023.

TOMMASO, Ana Beatriz Galhardi D. **Geriatría - Guia Prático**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527737586. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737586/>. Acesso em: 24 mai. 2023.

### Referências Bibliográficas Complementares

CAIXETA, Leonardo; TEIXEIRA, Antônio L. **Neuropsicología geriátrica: neuropsiquiatria cognitiva em idosos. (Temas em neuropsicología)**. São Paulo: Grupo A, 2013. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710265/>. Acesso em: 03 jul 2023.

GUCCIONE, André A.; WONG, Rita A.; AVERS, Dale. **Fisioterapia Geriátrica**, 3ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 978-85-277-2360-2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2360-2/>. Acesso em: 24 mai. 2023.

MATIELLO, Aline A.; ANTUNES, Mateus D.; BORBA, Ricardo M.; et al. **Fisioterapia em saúde do idoso**. Porto Alegre: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556902920. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902920/>. Acesso em: 24 mai. 2023.

MENDES, Telma de Almeida B. **Geriatría e Gerontologia**. São Paulo: Editora Manole, 2014. E-book. ISBN 9788520440223. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520440223/>. Acesso em: 24 mai. 2023.

REBELATTO, José R.; MORELLI, José Geraldo da S. **Fisioterapia Geriátrica: a Prática da Assistência ao Idoso**. São Paulo: Editora Manole, 2007. E-book. ISBN 9788520444108. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444108/>. Acesso em: 24 mai. 2023.

### Identificação do Componente Curricular

Disciplina: <b>Fisioterapia em Dermato-Funcional</b>	<b>Carga horária total: 60 horas</b>	<b>PERÍODO: 7º</b>
--	--------------------------------------	--------------------



## Ementa

Anatomia, histologia e fisiologia da pele. Noções de endocrinologia dermatológica e musculoesquelética e desordens no Sistema tegumentar. Estudo dos métodos e técnicas de fisioterapia aplicada à dermatologia estética e clínica, abrangendo seus conceitos, efeitos fisiológicos, indicações, contraindicações e aplicabilidade.

## Referências Bibliográficas Básicas

LIMA, Emerson; LIMA, Mariana. **Cirurgia Dermatológica Cosmética e Corretiva**. Porto Alegre : Grupo GEN, 2018. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734431/>. Acesso em: 03 jul 2023.

LOPES, Fernanda M.; KUPLICH, Mônica M D.; STAMM, Luciana; et al. **Introdução e fundamentos da estética e cosmética**. São Paulo : Grupo A, 2017. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022208/>. Acesso em: 03 jul 2023.

NETO, Cyro F.; CUCÉ, Luiz C.; REIS, Vitor Manoel Silva dos. **Manual de dermatologia**. São Paulo: Editora Manole, 2019. *E-book*. ISBN 9786555765625. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765625/>. Acesso em: 24 mai. 2023.

## Referências Bibliográficas Complementares

BEHRENS, Barbara J.; BEINERT, Holly. **Agentes físicos em reabilitação: teoria e prática baseada em evidências 3a ed.** Porto Alegre : Editora Manole, 2018. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462232/>. Acesso em: 03 jul 2023.

BALLESTRERI, Érica; HIGUCHI, Celio T.; MATIELLO, Aline A. **Recursos estéticos manuais**. São Paulo: Grupo A, 2018. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026070/>. Acesso em: 03 jul 2023.

MATOS, Simone Pires de. **Noções Básicas em Dermatocosmética**. São Paulo: Editora Saraiva, 2015. *E-book*. ISBN 9788536521138. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521138/>. Acesso em: 26 mai. 2023.

NETO, Cyro F.; CUCÉ, Luiz C.; REIS, Vitor Manoel Silva dos. **Manual de dermatologia**. São Paulo: Editora Manole, 2019. *E-book*. ISBN 9786555765625. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765625/>. Acesso em: 26 mai. 2023.

PRENTICE, William E. **Modalidades terapêuticas para fisioterapeutas**. Porto Alegre: Grupo A, 2014. *E-book*. ISBN 9788580552720. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552720/>. Acesso em: 26 mai. 2023.

Identificação do Componente Curricular		
<b>Disciplina: Fisioterapia Baseada em Evidências VII</b>	<b>Carga horária total: 40 horas</b>	<b>PERÍODO: 7º</b>
Ementa		
A prática interdisciplinar baseada em evidências, envolvendo pesquisa clínica, experiência clínica do fisioterapeuta e respostas individuais. Estudo dos diferentes delineamentos de pesquisa. Leitura e produção de artigos científicos na área da Fisioterapia.		
Referências Bibliográficas Básicas		
LAKATOS, Eva M. <b>Fundamentos de Metodologia Científica</b> . São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026580. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/</a> . Acesso em: 15 mai. 2023.		
GIL, Antônio c. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b> . São Paulo: Grupo GEN, 2022. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/</a> . Acesso em: 05 jul. 2023.		
HULLEY, Stephen B.; CUMMINGS, Steven R.; BROWNER, Warren S.; et al. <b>Delineando a Pesquisa Clínica</b> . Porto Alegre: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788582712030. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712030/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712030/</a> . Acesso em: 23 mai. 2023.		
Referências Bibliográficas Complementares		
ANDRADE, Maria Margarida de. <b>Introdução à metodologia do trabalho científico</b> 10ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 9788522478392. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478392/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478392/</a> . Acesso em 15 mai. 2023.		
AZEVEDO, Celicina B. <b>Metodologia científica ao alcance de todos</b> . 4a ed. São Paulo: Editora Manole, 2018. E-book. ISBN 9786555762174. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762174/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762174/</a> . Acesso em: 23 mai. 2023.		
BAPTISTA, Makilim N.; CAMPOS, Dinael Corrêa de. <b>Metodologias Pesquisa em Ciências - Análise Quantitativa e Qualitativa</b> , 2ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788521630470. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630470/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630470/</a> . Acesso em: 23 mai. 2023.		
LAKATOS, Eva M. <b>Metodologia do Trabalho Científico</b> . São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026559. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559/</a> . Acesso em: 23 mai. 2023.		
PEREIRA, Maurício G.; GALVÃO, Taís F.; SILVA, Marcus T. <b>Saúde Baseada em Evidências</b> . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788527728843		



Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728843/>  
Acesso em: 23 mai. 2023.

### Identificação do Componente Curricular

**Disciplina:** Prática Integrada III      **Carga horária total:** 20 horas      **PERÍODO:** 7º

### Ementa

Prática de consulta fisioterapêutica e avaliação. Ações de educação, através de projetos, no contexto da Promoção da Saúde. Prática na Unidade Básica de Saúde, Hospitais e Lar dos Idosos com enfoque na Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia e Reumatologia.

### Referências Bibliográficas Básicas

MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. **Compreendendo o trabalho em equipe na saúde.** São Paulo : Grupo A, 2014. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554281/>. Acesso em: 03 jul 2023.

PINNO, Camila; BECKER, Bruna; SCHER, Cristiane R.; et al. **Educação em saúde.** Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029910. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029910/>. Acesso em: 25 mai. 2023.

SANTOS, Álvaro S.; PASCHOAL, Vânia D. **Educação em saúde e enfermagem.** Porto Alegre : Editora Manole, 2017. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762235/>. Acesso em: 03 jul 2023.

### Referências Bibliográficas Complementares

ANGERAMI, Valdemar A. **Tendências em psicologia hospitalar.** São Paulo : Cengage Learning Brasil, 2004. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128518/>. Acesso em: 03 jul 2023.

DELIBERATO, Paulo César P. **Fisioterapia preventiva: fundamentos e aplicações.** 2ª ed. São Paulo: Editora Manole, 2017. E-book. ISBN 9788520459560. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459560/>. Acesso em: 24 mai 2023.

ESCOSTEGUY, Cléa C. **Educação popular.** Porto Alegre: Grupo A, 2017. E-book ISBN 9788595021938. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021938/>. Acesso em: 25 mai 2023.

FERREIRA, Rita de Cássia C. **Psicologia Social e Comunitária - Fundamentos Intervenções e Transformações**. São Paulo : Editora Saraiva, 2014. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521312/>. Acesso em: 03 jul 2023.

SCHMITT, Ana Carolina B.; BERACH, Flávia R.; MOTA, Paulo Henrique dos S.; et al. **Fisioterapia & Atenção Primária à Saúde: Desafios para a Formação e Atuação Profissional**. Rio de Janeiro : Thieme Brazil, 2020. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554652463/>. Acesso em: 03 jul 2023.

### Identificação do Componente Curricular

<b>Disciplina: Saúde da Criança II</b>	<b>Carga horária total: 60 horas</b>	<b>PERÍODO: 7º</b>
--	--------------------------------------	--------------------

### Ementa

A disciplina abrange o estudo do processo de crescimento e desenvolvimento, com ênfase nas aquisições neuropsicomotoras e desenvolvimento do sistema respiratório pré e pós-natal. Fornece o conhecimento acerca das ações de promoção ao desenvolvimento infante juvenil, das bases fisiopatológicas, clínicas e de diagnóstico, incluindo os exames complementares das principais patologias congênitas e adquiridas. Compreende também o entendimento do diagnóstico cinesiológico funcional, da prescrição terapêutica com ênfase na interdisciplinaridade e realização de tratamento clínico e fisioterapêutico segundo uma abordagem neuroevolutiva. Propedêutica infantil e do adolescente.

### Referências Bibliográficas Básicas

MARTORELL, Gabriela. **O desenvolvimento da criança**. Porto Alegre: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788580553451. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553451/>. Acesso em: 25 mai 2023.

PRADO, Cristiane do; VALE, Luciana A. **Fisioterapia Neonatal e Pediátrica**. São Paulo: Editora Manole, 2012. E-book. ISBN 9788520447550. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447550/>. Acesso em: 25 mai 2023.

SARMENTO, George Jerre V. **Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia** 2a ed.. São Paulo: Editora Manole, 2011. E-book. ISBN 9788520459591. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459591/>. Acesso em: 25 mai. 2023.

### Referências Bibliográficas Complementares

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C.; GOODWAY, Jackie D. **Compreendendo o desenvolvimento motor**. Porto Alegre: Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788580551815. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551815/>. Acesso em: 25 mai. 2023.

HARRISON, Elgloria A. **Assistência Respiratória Neonatal: Abordagem Prática**. São Paulo: Editora Manole, 2012. E-book. ISBN 9788520449721. Disponível em

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449721/>. Acesso em: 25 mai 2023.

LAGO, Patricia Miranda do; FERREIRA, Cristina T.; MELLO, Elza Daniel de; PINTO Leonardo A. **Pediatria Baseada em Evidências**. Rio de Janeiro : Editora Manole, 2016. Disponível em

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447017/>. Acesso em: 03 jul 2023.

LIMA, Caroline C N.; CORTINAZ, Tiago; NUNES, Alex R. **Desenvolvimento Infantil** Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595023086. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023086/>. Acesso em: 25 mai 2023.

PEDIATRIA, Sociedade Brasileira de. **Tratado de Pediatria**, Volume 2. Ed. São Paulo Editora Manole, 2017. E-book. ISBN 9788520455876. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455876/>. Acesso em: 25 mai 2023

### Identificação do Componente Curricular

**Disciplina: Estágio Supervisionado I**

**Carga horária total:** 100 horas

**PERÍODO:** 7º

### Ementa

Aplicação prática com princípios éticos, respeitando as normas profissionais e capacitação em atividades específicas e administrativas. Estágio funcionará em sistema de rodízio nas diferentes áreas que integram a Fisioterapia. Será realizado em Instituições de Saúde conveniadas, com orientação docente e supervisão local, com programação previamente definida em razão do processo de formação. O aluno deverá ter atuação direta, avaliando, elaborando os objetivos e plano de tratamento e aplicando as condutas fisioterapêuticas nos pacientes, de forma individualizada e humanizada. Deverá passar por todos os setores de estágio oferecidos, participando ainda de debates clínicos, seminários, estudos de caso, elaboração de trabalhos, pesquisas, relatórios de atividades e trabalhos/avaliações de conclusão de curso.

### Referências Bibliográficas Básicas

Todas as referências bibliográficas das disciplinas que integram a matriz curricular

### Referências Bibliográficas Complementares

Todas as referências bibliográficas das disciplinas que integram a matriz curricular

## Disciplinas 8º Semestre

Identificação do Componente Curricular		
<b>Disciplina: Saúde do Adulto V</b>	<b>Carga horária total: 60 horas</b>	<b>PERÍODO: 8º</b>
Ementa		
<p>Sistema cardiovascular e pulmonar. Patologias cardiovasculares e pulmonares. Avaliação em fisioterapia cardiovascular e pulmonar. O papel do fisioterapeuta em Unidade de Terapia Intensiva Cardiológica. Atividade física em paciente cardiopata e pneumopata. Conduas e tratamentos. Elaboração de um programa preventivo e de reabilitação para as diversas patologias cardiovasculares e pulmonares.</p>		
Referências Bibliográficas Básicas		
<p>FELTRIM, Maria Ignêz; Nozawa, Emília. <b>Fisioterapia cardiorrespiratória na UT cardiológica</b>. São Paulo: Editora Blucher, 2015. E-book. ISBN 9788521208860. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521208860/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521208860/</a>. Acesso em: 25 mai 2023.</p> <p>MOHRMAN, David E.; HELLER, Lois J. <b>Fisiologia cardiovascular. (Lange)</b>. Rio de Janeiro : Grupo A, 2008. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563308795/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563308795/</a>. Acesso em: 03 jul. 2023.</p> <p>UMEDA, Iracema loco K. <b>Manual de fisioterapia na reabilitação cardiovascular</b>. 2a ed. São Paulo: Editora Manole, 2014. E-book. ISBN 9788520459669. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459669/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459669/</a>. Acesso em: 25 mai 2023.</p>		
Referências Bibliográficas Complementares		
<p>ANDRADE, Lívia. <b>Fisioterapia Respiratória em Neonatologia e Pediatria</b>. São Paulo: MedBook Editora, 2011. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830376/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830376/</a>. Acesso em: 03 jul. 2023.</p> <p>CAMPOS, Leticia D. <b>Fisioterapia intensiva aplicada às doenças cardiovasculares</b>. São Paulo : Editora Saraiva, 2021. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589965299/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589965299/</a>. Acesso em: 03 jul. 2023.</p> <p>MACHADO, Maria da Glória R. <b>Bases da Fisioterapia Respiratória - Terapia Intensiva e Reabilitação</b>. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788527733939. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733939/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733939/</a>. Acesso em: 25 mai 2023.</p> <p>PASCHOAL, Mário A. <b>Fisioterapia cardiovascular</b>. São Paulo: Editora Manole, 2010. E-book. ISBN 9788520459522. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459522/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459522/</a>. Acesso em: 26 mai 2023.</p> <p>RIBEIRO, Denise C.; SHIGUEMOTO, Tathiana S. <b>O ABC da Fisioterapia Respiratória</b>. São Paulo: Editora Manole, 2015. E-book. ISBN 9788520451625. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451625/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451625/</a>. Acesso em: 25 mai 2023.</p>		

Identificação do Componente Curricular		
Disciplina: <b>Cidadania e Ética</b>	Carga horária total: 40 horas	PERÍODO: 8º
Ementa		
Espiritualidade e visão de mundo. As dimensões da existência humana. Religião, responsabilidade social, ambiental, ética e formação moral. Espiritualidade e o mundo do trabalho. Direitos Humanos e religião. Valores e dignidade humana fundamentados na fé cristã. Globalização e fundamentalismos religiosos. Religião e justiça social.		
Referências Bibliográficas Básicas		
<p>DIONIZIO, Mayara; MAIA, Alexsandro Alves da; SOUZA, Alisson de; et al. <b>História das Religiões</b>. São Paulo : Grupo A, 2020. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900353/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900353/</a>. Acesso em: 03 jul 2023.</p> <p>HELMAN, Cecil G. <b>Cultura, saúde e doença</b>. São Paulo : Grupo A, 2009. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536320496/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536320496/</a>. Acesso em 03 jul. 2023.</p> <p>SWEETMAN, Brendan. <b>Religião - Conceitos-chave em filosofia</b>. Porto Alegre: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788565848343. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848343/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848343/</a>. Acesso em: 26 mai. 2023.</p>		
Referências Bibliográficas Complementares		
<p>CANDIOTTO, Cesar; SOUZA, Pedro de. <b>Foucault e o cristianismo</b>. São Paulo: Grupo Autêntica, 2012. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582170595/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582170595/</a>. Acesso em: 03 jul 2023.</p> <p>RACHID, Alysson. <b>Dominando ética</b>. São Paulo: Editora Saraiva, 2022. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555599213/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555599213/</a>. Acesso em: 03 jul. 2023.</p> <p>SILVA, Itala Daniela da; DIONIZIO, Mayara J.; SANTOS, Valter Borges dos; et al. <b>Ciências da Religião e Teologia</b>. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2021. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901275/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901275/</a>. Acesso em: 03 jul. 2023.</p> <p>SILVA, Itala D.; DIONIZIO, Mayara J.; SOUZA, Alisson de; et al. <b>Sociologia da religião</b>. São Paulo: Grupo A, 2020. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900131/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900131/</a>. Acesso em: 03 jul 2023.</p>		

WEBER, Max. **Ensaio de Sociologia**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 1999. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521637806/>. Acesso em 03 jul. 2023.

### Identificação do Componente Curricular

<b>Disciplina: Saúde do Adulto VI (Fisioterapia em Terapia Intensiva)</b>	<b>Carga horária total: 60 horas</b>	<b>PERÍODO: 8º</b>
---	--------------------------------------	--------------------

### Ementa

Avaliação do paciente em unidade de terapia intensiva neonatal, pediátrica e adulta. Atuação fisioterapêutica no paciente grave. Ventilação pulmonar mecânica. Monitorização respiratória. Importância do trabalho do fisioterapeuta na UTI. Prática fisioterapêutica supervisionada em terapia intensiva neonatal, pediátrica e adulta. Avaliação, diagnóstico, prescrição, prognóstico e alta fisioterapêutica.

### Referências Bibliográficas Básicas

FARCY, David A.; CHIU, William C.; FLAXMAN, Alex; et al. **Cuidados Intensivos na Medicina de Emergência**. São Paulo: Grupo A, 2013. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552621/>. Acesso em: 03 jul 2023.

RIBEIRO, Denise C.; SHIGUEMOTO, Tathiana S. **O ABC da Fisioterapia Respiratória**. São Paulo: Editora Manole, 2015. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451625/>. Acesso em: 03 jul 2023.

SUASSUNA, Viviani Aparecida L.; MOURA, Renata H.; SARMENTO, George Jerre V. POSSETTI, Rosan. **Fisioterapia em Emergência**. São Paulo : Editora Manole, 2016 Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452080/> Acesso em: 03 jul. 2023.

### Referências Bibliográficas Complementares

CHAMLIAM, Therezinha R. **Medicina Física e Reabilitação**. Rio de Janeiro : Grupo GEN, 2010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1960-5/>. Acesso em: 03 jul. 2023.

LANGE. **Medicina: diagnóstico e tratamento**. São Paulo: Grupo A, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580550566/>.

Acesso em: 03 jul. 2023.

SARMENTO, George Jerre V. **Fisioterapia respiratória de A a Z**. São Paulo: Editora Manole 2016. E-book. ISBN 9788520459577. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459577/>. Acesso em: 26 mai. 2023



SARMENTO, George Jerre V.; CARVALHO, Fabiane Alves de; PEIXE, Adriana de Arruda F. **Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia** 2a ed. São Paulo Editora Manole, 2011. E-book. ISBN 9788520459591. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459591/>. Acesso em: 26 mai. 2023.

VALIATTI, Jorge Luis dos S. **Ventilação Mecânica - Fundamentos e Prática Clínica** Rio de Janeiro : Grupo GEN, 2021. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737562/>. Acesso em: 03 jul 2023.

### Identificação do Componente Curricular

<b>Disciplina: Fisioterapia Baseada em Evidências VIII</b>	<b>Carga horária total: 40 horas</b>	<b>PERÍODO: 8º</b>
--	--------------------------------------	--------------------

### Ementa

A prática interdisciplinar baseada em evidências, envolvendo pesquisa clínica, experiência clínica do fisioterapeuta e respostas individuais. Estudo dos diferentes delineamentos de pesquisa. Leitura e produção de artigos científicos na área da Fisioterapia.

### Referências Bibliográficas Básicas

LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026580. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/>. Acesso em: 15 mai. 2023.

HULLEY, Stephen B.; CUMMINGS, Steven R.; BROWNER, Warren S.; et al. **Delineando a Pesquisa Clínica**. Porto Alegre: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788582712030. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712030/>. Acesso em: 23 mai. 2023.

VIEIRA, Sônia; HOSSNE, William S. **Metodologia Científica para a Área de Saúde** Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595158658. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158658/>. Acesso em: 23 mai. 2023.

### Referências Bibliográficas Complementares

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico** 10ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 9788522478392. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478392/>. Acesso em 15 mai. 2023.

AZEVEDO, Celicina B. **Metodologia científica ao alcance de todos**. 4a ed. São Paulo: Editora Manole, 2018. E-book. ISBN 9786555762174. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762174/>. Acesso em: 23 mai. 2023.

BAPTISTA, Makilim N.; CAMPOS, Dinael Corrêa de. **Metodologias Pesquisa em Ciências** - Análise Quantitativa e Qualitativa, 2ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788521630470. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630470/>. Acesso em: 23 mai. 2023.

LAKATOS, Eva M. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026559. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559/>. Acesso em: 23 mai. 2023.

PEREIRA, Maurício G.; GALVÃO, Taís F.; SILVA, Marcus T. **Saúde Baseada em Evidências**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788527728843. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728843/>. Acesso em: 23 mai. 2023.

### Identificação do Componente Curricular

<b>Disciplina: Prática Integrada IV</b>	<b>Carga horária total: 20 horas</b>	<b>PERÍODO: 8º</b>
---	--------------------------------------	--------------------

### Ementa

Prática de consulta fisioterapêutica e avaliação. Ações de educação, através de projetos, no contexto da Promoção da Saúde. Prática na Unidade Básica de Saúde, Hospitais e Lar dos Idosos com enfoque na Fisioterapia em Neurologia e Pediatria.

### Referências Bibliográficas Básicas

BARACHO, Elza. **Fisioterapia Aplicada à Saúde da Mulher**. Porto Alegre: Grupo GEN, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733281/> Acesso em: 03 jul. 2023.

KIDD, Michael. **A contribuição da medicina de família e comunidade para os sistemas de saúde: um guia da organização mundial dos médicos de família (WONCA)**. São Paulo: Grupo A, 2016. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713273/>. Acesso em: 03 jul. 2023.



PELICIONI, Maria Cecília F.; MIALHE, Fábio L. **Educação e Promoção da Saúde**. Teoria e Prática, 2ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788527734745. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734745/>. Acesso em: 26 mai. 2023.

### Referências Bibliográficas Complementares

DELIBERATO, Paulo César P. **Fisioterapia preventiva: fundamentos e aplicações**. 2ª ed. São Paulo: Editora Manole, 2017. E-book. ISBN 9788520459560. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459560/>. Acesso em: 24 mai. 2023.

MAGEE, David J. **Avaliação Musculoesquelética**. São Paulo: Editora Manole, 2010. E-book. ISBN 9788520451960. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451960/>. Acesso em: 24 mai. 2023.

MARQUES, Amélia P. **Manual de Goniometria**. São Paulo: Editora Manole, 2014. E-book. ISBN 9788520447468. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447468/>. Acesso em: 16 mai. 2023.

PORTO, Celmo C. **Semiologia Médica**, 8ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788527734998. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734998/>. Acesso em: 16 mai. 2023.

REBELLATO, José R.; BOTOMÉ, Sílvio P. **Fisioterapia no Brasil: Fundamentos para uma ação preventiva e para a formação profissional**. São Paulo: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555765830. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765830/>. Acesso em: 26 mai. 2023.

### Identificação do Componente Curricular

<b>Disciplina:</b> <b>Supervisionado II</b>	<b>Estágio</b>	<b>Carga horária total:</b> 180 horas	<b>PERÍODO:</b> 8º
--	----------------	---------------------------------------	--------------------

### Ementa

Aplicação prática com princípios éticos, respeitando as normas profissionais e capacitação em atividades específicas e administrativas. Estágio funcionará em sistema de rodízio nas diferentes áreas que integram a Fisioterapia. Será realizado em Instituições de Saúde conveniadas, com orientação docente e supervisão local, com programação previamente definida em razão do processo de formação. O aluno deverá ter atuação direta, avaliando, elaborando os objetivos e plano de tratamento e aplicando as condutas fisioterapêuticas nos pacientes, de forma individualizada e humanizada. Deverá passar por todos os setores de estágio oferecidos, participando ainda de debates clínicos, seminários, estudos de caso, elaboração de trabalhos, pesquisas, relatórios de atividades e trabalhos/avaliações de conclusão de curso.

<b>Referências Bibliográficas Básicas</b>
Todas as referências bibliográficas das disciplinas que integram a matriz curricular
<b>Referências Bibliográficas Complementares</b>
Todas as referências bibliográficas das disciplinas que integram a matriz curricular

## Disciplinas 9º Semestre

<b>Identificação do Componente Curricular</b>		
<b>Disciplina: Empreendedorismo</b>	<b>Carga horária total: 40 horas</b>	<b>PERÍODO: 9º</b>
<b>Ementa</b>		
<p>Visão administrativa orçamentária, marketing, gestão empreendedora de pessoas, princípios gerenciais de qualidade e sua aplicação em clínicas, hospitais e convênios no serviço de Fisioterapia. O papel e a importância do comportamento empreendedor nas organizações da área de Saúde. Processos grupais e coletivos, processos de autoconhecimento, autodesenvolvimento, criatividade, comunicação e liderança. Ética e Responsabilidade Social nas organizações. A busca de oportunidades de negócios. Iniciativa e tomada de decisão. Risco.</p>		
<b>Referências Bibliográficas Básicas</b>		
<p>FARAH, Osvaldo E.; CAVALCANTI, Marly; MARCONDES, Luciana P. <b>Empreendedorismo estratégico: criação e gestão de pequenas empresas</b>. Rio de Janeiro: Cengage Learning Brasil, 2017. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126972/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126972/</a>. Acesso em: 03 jul. 2023.</p>		
<p>DORNELAS, José. <b>Empreendedorismo, transformando ideias em negócios</b>. Rio de Janeiro: Editora Empreende, 2021. E-book. ISBN 9786587052083. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587052083/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587052083/</a>. Acesso em: 26 mai. 2023.</p>		
<p>MALIK, Ana M. <b>Gestão para competitividade na saúde</b>. São Paulo : Editora Manole, 2022. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555766264/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555766264/</a>. Acesso em: 03 jul. 2023.</p>		
<b>Referências Bibliográficas Complementares</b>		
<p>BESSANT, John; TIDD, Joe. <b>Inovação e empreendedorismo</b>. Porto Alegre: Grupo A, 2019. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605189/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605189/</a>. Acesso em: 26 mai. 2023.</p>		

FALK, James A. **Gestão de custos para hospitais: conceitos, metodologias e aplicações**. Rio de Janeiro : Grupo GEN, 2001. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522466429/>. Acesso em: 03 jul. 2023.

HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPERD, Dean A. **Empreendedorismo**. Porto Alegre: Grupo A, 2014. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553338/>. Acesso em: 26 mai. 2023.

MAXIMIANO, Antonio Cesar A. **Teoria Geral da Administração - Da Revolução Urbana à Revolução Digital**. São Paulo: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788597012460. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012460/>. Acesso em: 26 mai. 2023.

SALIM, Cesar. **Introdução ao Empreendedorismo**. Rio de Janeiro: Grupo GEN 2009. E-book. ISBN 9788595154414. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154414/>. Acesso em: 26 mai. 2023.

### Identificação do Componente Curricular

<b>Disciplina: Optativa II - Libras (LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS)</b>	<b>Carga horária total: 40 horas</b>	<b>PERÍODO: 9º</b>
---	--------------------------------------	--------------------

### Ementa

Língua Brasileira de Sinais foi desenvolvida a partir da língua de sinais francesa. As línguas de sinais não são universais, isto é, cada país possui a sua. Conceitos linguísticos. Linguagem do surdo, cultura e sociedade. Os estudos sobre a linguagem e a língua de sinais. Componentes linguísticos em Libras. Domínio e uso básico de Libras. Segundo a legislação vigente, Libras constitui um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas com deficiência auditiva do Brasil, na qual há uma forma de comunicação e expressão, de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria.

### Referências Bibliográficas Básicas

CASTRO, Alberto Rainha de; Carvalho, Ilza Silva de. **Comunicação por Língua Brasileira de Sinais 4ª edição**. Senac, 2013. **10 exemplares físicos**.

HONORA, Márcia; Frizanco, Mary, Lopes Esteves. **Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais**. São Paulo: Ciranda, 2009. **11 exemplares físicos**.

QUADROS, Ronice Muller de. **Língua de sinais brasileira**. Porto Alegre: Artmed 2004. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311746/>. Acesso em: 28 abr. 2023. **9 exemplares físicos**.

### Referências Bibliográficas Complementares

ALMEIDA, Elizabeth Crepaldi de. **Atividades ilustradas em sinais da LIBRAS**. São Paulo: Revinter, 2004. **2 exemplares físicos**

BRANDÃO, Flávia. **Dicionário Ilustrado de Libras**. São Paulo: Global, 2012. **9 exemplares físicos**.

BOTELHO, Paula. **Linguagem e letramento na educação dos surdos** - Ideologias e práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2007. E-book. ISBN 9788582179314 Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179314/>. Acesso em: 24 mai. 2023.

MORAIS, Carlos E L.; PLINSKI, Rejane R K.; MARTINS, Gabriel P. T C.; et al. **Libras**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027305/>. Acesso em: 01 jun. 2023.

QUADROS, Ronice Muller de & Cruz, Carina Rebello Cruz. **Língua de Sinais Instrumentos de Avaliação**. Arnet, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325200/>. Acesso em: 01 jun. 2023. **2 exemplares físicos**.

### Identificação do Componente Curricular

<b>Disciplina:</b> <b>Supervisionado III</b>	<b>Estágio</b>	<b>Carga horária total: 280 horas</b>	<b>PERÍODO: 9º</b>
---	----------------	---------------------------------------	--------------------

### Ementa

Aplicação prática com princípios éticos, respeitando as normas profissionais e capacitação em atividades específicas e administrativas. Estágio funcionará em sistema de rodízio nas diferentes áreas que integram a Fisioterapia. Será realizado em Instituições de Saúde conveniadas, com orientação docente e supervisão local, com programação previamente definida em razão do processo de formação. O aluno deverá ter atuação direta, avaliando, elaborando os objetivos e plano de tratamento e aplicando as condutas fisioterapêuticas nos pacientes, de forma individualizada e humanizada. Deverá passar por todos os setores de estágio oferecidos, participando ainda de debates clínicos, seminários, estudos de caso, elaboração de trabalhos, pesquisas, relatórios de atividades e trabalhos/avaliações de conclusão de curso.

### Referências Bibliográficas Básicas

Todas as referências bibliográficas das disciplinas que integram a matriz curricular

### Referências Bibliográficas Complementares

Todas as referências bibliográficas das disciplinas que integram a matriz curricular

### Identificação do Componente Curricular

<b>Disciplina: Fisioterapia Baseada em Evidências IX</b>	<b>Carga horária total: 40 horas</b>	<b>PERÍODO: 9º</b>
--	--------------------------------------	--------------------

### Ementa

Trabalho de síntese e integração dos conhecimentos adquiridos durante o curso. Metodologia de pesquisa. Análise e escolha do tema dentro das áreas de concentração de estudos da fisioterapia. Elaboração do Projeto de Pesquisa.

### Referências Bibliográficas Básicas

BRUSCATO, Wilges A. **Quem tem medo da monografia?, 2ª edição**. São Paulo: Editora Saraiva, 2013. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502112940/>. Acesso em: 04 jul 2023.

LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026580. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/>. Acesso em: 15 mai. 2023

LAKATOS, Eva M. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026559. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559/>. Acesso em: 23 mai. 2023

### Referências Bibliográficas Complementares

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico** 10ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 9788522478392. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478392/>. Acesso em 15 mai. 2023.

AZEVEDO, Celicina B. **Metodologia científica ao alcance de todos**. 4a ed. São Paulo: Editora Manole, 2018. E-book. ISBN 9786555762174. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762174/>. Acesso em: 23 mai. 2023.

BAPTISTA, Makilim N.; CAMPOS, Dinael Corrêa de. **Metodologias Pesquisa em Ciências - Análise Quantitativa e Qualitativa, 2ª edição**. Rio de Janeiro: Grupo GEN

2016.	E-book.	ISBN	9788521630470.	Disponível	em
<a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630470/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630470/</a> . Acesso em: 23 mai. 2023.					
HULLEY, Stephen B.; CUMMINGS, Steven R.; BROWNER, Warren S.; et al					
<b>Delineando a Pesquisa Clínica</b> . Porto Alegre: Grupo A, 2015. E-book. ISBN					
9788582712030.		Disponível		em	
<a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712030/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712030/</a> . Acesso em: 23 mai. 2023.					
PEREIRA, Maurício G.; GALVÃO, Taís F.; SILVA, Marcus T. <b>Saúde Baseada em</b>					
<b>Evidências</b> . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788527728843					
Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728843/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728843/</a>					
Acesso em: 23 mai. 2023.					

## Disciplinas 10º Semestre

Identificação do Componente Curricular		
<b>Disciplina: Fisioterapia Baseada em Evidências X</b>	<b>Carga horária total: 40 horas</b>	<b>PERÍODO: 10º</b>
Ementa		
A prática interdisciplinar baseada em evidências, envolvendo pesquisa clínica, experiência clínica do fisioterapeuta e respostas individuais. Estudo dos diferentes delineamentos de pesquisa. Prosseguimento do trabalho de orientação visando a elaboração e apresentação do TCC.		
Referências Bibliográficas Básicas		
BRUSCATO, Wilges A. <b>Quem tem medo da monografia?, 2ª edição</b> . São Paulo: Editora Saraiva, 2013. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502112940/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502112940/</a> . Acesso em: 04 jul. 2023.		
LAKATOS, Eva M. <b>Fundamentos de Metodologia Científica</b> . São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026580. Disponível em <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/</a> . Acesso em: 15 mai. 2023.		

LAKATOS, Eva M. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Grupo GEN 2021. E-book. ISBN 9788597026559. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559/>. Acesso em: 23 mai. 2023.

### Referências Bibliográficas Complementares

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico** 10ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 9788522478392. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478392/>. Acesso em 15 mai. 2023.

AZEVEDO, Celicina B. **Metodologia científica ao alcance de todos**. 4a ed. São Paulo: Editora Manole, 2018. E-book. ISBN 9786555762174. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762174/>. Acesso em: 23 mai. 2023.

BAPTISTA, Makilim N.; CAMPOS, Dinael Corrêa de. **Metodologias Pesquisa em Ciências** - Análise Quantitativa e Qualitativa, 2ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN 2016. E-book. ISBN 9788521630470. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521630470/>. Acesso em: 23 mai. 2023.

HULLEY, Stephen B.; CUMMINGS, Steven R.; BROWNER, Warren S.; et al. **Delineando a Pesquisa Clínica**. Porto Alegre: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788582712030. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712030/>. Acesso em: 23 mai. 2023.

PEREIRA, Maurício G.; GALVÃO, Taís F.; SILVA, Marcus T. **Saúde Baseada em Evidências**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788527728843. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728843/>. Acesso em: 23 mai. 2023.

### Identificação do Componente Curricular

Disciplina: <b>Trabalho de Conclusão de Curso</b>	de	Carga horária total: 40 horas	PERÍODO: 10º
---	----	-------------------------------	--------------

### Ementa

Desenvolver habilidades de busca, leitura e seleção de referências bibliográficas referentes ao tema desenvolvido, de modo a despertar uma consciência crítica, correlacionando informações da literatura com a prática do dia-a-dia. Despertar o acadêmico como indivíduo formador de opinião.

### Referências Bibliográficas Básicas



FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia**. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788502636552. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502636552/>. Acesso em: 23 mai. 2023.

LAKATOS, Eva M. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026559. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559/>. Acesso em: 23 mai. 2023.

SANTOS, João A.; FILHO, Domingos P. **Metodologia científica**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522112661. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112661/>. Acesso em: 23 mai. 2023.

### Referências Bibliográficas Complementares

ALEXANDRE, Agripa F. **Metodologia científica: princípios e fundamentos**. São Paulo: Editora Blucher, 2021. E-book. ISBN 9786555062236. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555062236/>. Acesso em: 23 mai. 2023.

GIL, Antonio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559771653. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/>. Acesso em: 23 mai. 2023.

OLIVEIRA, José Paulo Moreira de; MOTTA, Carlos Alberto P. **Como Escrever Textos Técnicos**. São Paulo : Cengage Learning Brasil, 2012. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112531/>. Acesso em: 04 jul. 2023.

SILVA, Douglas Fernandes da. **Manual prático para elaboração de trabalhos de conclusão de curso**. Porto Alegre : Editora Blucher, 2020. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555500028/>. Acesso em: 04 jul. 2023.

VIEIRA, Sônia; HOSSNE, William S. **Metodologia Científica para a Área de Saúde**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595158658. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158658/>. Acesso em: 23 mai. 2023.

### Identificação do Componente Curricular

<b>Disciplina:</b> Supervisionado IV	<b>Estágio</b>	<b>Carga horária total:</b> 320 horas	<b>PERÍODO:</b> 10º
---	----------------	---------------------------------------	---------------------

### Ementa

Aplicação prática com princípios éticos, respeitando as normas profissionais e capacitação em atividades específicas e administrativas. Estágio funcionará em



sistema de rodízio nas diferentes áreas que integram a Fisioterapia. Será realizado em Instituições de Saúde conveniadas, com orientação docente e supervisão local, com programação previamente definida em razão do processo de formação. O aluno deverá ter atuação direta, avaliando, elaborando os objetivos e plano de tratamento e aplicando as condutas fisioterapêuticas nos pacientes, de forma individualizada e humanizada. Deverá passar por todos os setores de estágio oferecidos, participando ainda de debates clínicos, seminários, estudos de caso, elaboração de trabalhos, pesquisas, relatórios de atividades e trabalhos/avaliações de conclusão de curso.

#### **Referências Bibliográficas Básicas**

Todas as referências bibliográficas das disciplinas que integram a matriz curricular

#### **Referências Bibliográficas Complementares**

Todas as referências bibliográficas das disciplinas que integram a matriz curricular

<b>Identificação do Componente Curricular</b>			
<b>Disciplina:</b> <b>Complementares</b>	<b>Atividades</b>	<b>Carga horária total:</b> 200 horas	<b>PERÍODO:</b>
<b>Ementa</b>			
O Acadêmico deverá cumprir as 200 horas das atividades complementares durante o decorrer do curso			
<b>Referências Bibliográficas Básicas</b>			
De acordo com a escolha do aluno			
<b>Referências Bibliográficas Complementares</b>			
De acordo com a escolha do aluno			

## **2.13 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E PLANEJAMENTO DO TRABALHO DOCENTE**

Partindo da nova visão que se propõe este PPC, serão implantadas metodologias inovadoras, a fim de que se alcance a excelência por ele ofertada.

Um dos princípios a ser destacado é a busca de um sistema de ensino/aprendizado onde o discente seja o protagonista de sua própria realidade, não mais um mero receptor de um conhecimento transferido, mas como um buscador ativo das habilidades, competências e valores inerentes a prática profissional.

Neste sentido será conduzida uma progressiva redução das aulas meramente expositivas, direcionando-as a aplicação de metodologias ativas de aprendizado (problematização, estudo de casos, entre outras), baseadas inicialmente na simulação de problemas próprios da profissão do fisioterapeuta, promovendo uma clara visão do propósito do conhecimento a ser desenvolvido, conduzindo o aluno em sua aquisição.

Tomando os princípios da Metodologia da Problematização (MP) e norteados pela demanda do profissional de saúde, que deve aprender partindo da realidade do serviço, ao discente, desde o primeiro eixo, será oportunizado o contato com o ambiente de atuação do profissional fisioterapeuta, através do Programa de Integração Acadêmico Profissional, que apresenta o contexto onde os conteúdos ofertados interagem para gerar uma solução.

O docente, dentro desta nova proposta, assume o papel de sensibilizador da necessidade do aprendizado, facilitador da aquisição do conhecimento, orientador de sua aplicação em ambiente simulado e acompanhador de sua execução em ambiente profissional.

Com o objetivo de encadear todos os eventos e atividades necessárias a construção desta nova concepção dentro do Curso de Fisioterapia da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, serão realizadas, antes do início de cada período letivo, reuniões de planejamento, direcionadas por temas de abordagem (Ensino, eixos, estágio, etc.) ou setores de serviço (Laboratórios, ambientes de estágio, etc.).

O processo de planejamento partirá sempre da avaliação dos métodos aplicados e resultados obtidos nos semestres anteriores. Esta avaliação será fundamentada nos parâmetros de qualidade estabelecidos pela instituição, mas também na percepção individual de cada componente da equipe (docentes, técnicos, gestores, etc.) envolvida.

Deverá contar com todos os docentes do Curso de Fisioterapia, técnicos e representantes discentes.

### **2.13.1 Metodologia**

Os princípios norteadores do curso que ensejam a formação integral, possibilitando a compreensão das relações de trabalho, de alternativas

sociopolíticas de transformação da sociedade, na perspectiva de construção de bases para o contínuo e necessário processo de pesquisa e reconstrução do saber numa perspectiva interdisciplinar, como também a compreensão de um profissional conhecedor de sua área específica sem perder de vista a totalidade, o que exige uma linha metodológica centrada nas relações dinâmicas entre a teoria e a prática ao longo das séries constitutivas do curso de forma multidisciplinar.

A formação deve ser concebida como um espaço de elaboração intelectual, de descoberta, de investigação, de pensamento, de confronto das diversas visões de mundo, culturas, teorias e áreas do saber.

O curso deve priorizar a dúvida, o questionamento, a crítica, o rompimento com todas as formas de radicalidade no pensar.

Assim podemos formar um profissional crítico, competente, responsável, capaz de criar novas formas de trabalho, num mundo que passa por mudanças cada vez mais rápidas e profundas.

A característica do curso propõe uma nova maneira de se fazer educação, uma concepção e uma prática de ruptura com as formas tradicionais de se ensinar nas entidades educacionais – uma ruptura epistemológica.

Assim posto, a formação do aluno deve se voltar para o cultivo do raciocínio, da autonomia, da capacidade de identificar problemas e produzir alternativas para superá-las. Uma formação ampla, que não pode se reduzir a um lugar de produção tecnológica, de profissionalização, no sentido de preparação simplesmente para o desempenho de terminadas funções, mas sim ressaltando-se a importância de se propiciar ao aluno, o compreender o mundo, o homem, a sociedade, as ciências, a tecnologia, as filosofias e as artes. Mais do que transmitir informações e verdades prontas e acabadas, é necessário fazê-lo pensar, lembrando que pensar é ir à raiz, além do visível, do aparente, do mutável e do particular, do individual. É construir argumentos, explicações lógicas e universais.

Desta forma, há um movimento interativo dialético, uma comunicação bidirecional, pois, acredita-se na autonomia, na capacidade do estudante aprender, porque trata-se de um estudante adulto, profissional ativo e que não deverá sentir-se “sozinho, isolado”. Isto exige um currículo denso, aberto à dinâmica social e que enfatize o saber, o conhecimento que o aluno já possui, um currículo flexível, que permita ressignificações, inclusão ou eliminação de atividades durante o processo, enfim um currículo com caráter dialógico, tendo a pesquisa e a prática pedagógica

como aglutinadoras dos diferentes componentes (disciplinas, debates, pesquisa e eixos integradores).

A estrutura curricular, em sua organização, proporciona ao profissional uma formação geral e específica. Para isso, a composição das disciplinas contempla o cruzamento de diálogos de saberes, propondo atividades, eventos organizados em torno de Eixos integradores com objetivos próprios, porém articulados aos demais.

A pesquisa e a prática profissional orientada ocorrem ao longo do curso, oportunizando ao aluno construir sua formação em processo. Incluímos, no currículo, atividades teórico-práticas que compreendem cursos realizados em áreas afins, atividades de iniciação à pesquisa e extensão, e estágios extracurriculares, seminários, debates, palestras, excursões, entrevistas, consultas a fontes variadas, entre outros.

Estas atividades devem ser devidamente documentadas, podendo ser adquiridas pelos alunos anteriormente ao curso ou durante o mesmo.

A proposta curricular segue a ideia do Curso de Graduação em Fisioterapia, foi organizado em consonância a Resolução CNE/CES 4, de 19 de fevereiro de 2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos Cursos de Fisioterapia.

O aluno como centro do processo de aprendizagem deve ser estimulado a desenvolver todas as ações e metodologias de ensino da Faculdade. A teoria e a prática juntas são compromissos da IES, privilegiando metodologias de ensino que acolham as ações de iniciação científica, atividades de extensão e monitoria.

As atividades práticas ocorrerão em todas as disciplinas, de forma a assegurar a aprendizagem significativa de seus conteúdos, possibilitando aos discentes, além da aquisição de conteúdo, o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais para o exercício profissional de qualidade.

Neste curso a flexibilidade estará presente, nas atividades complementares e demais atividades acadêmicas, entre elas a iniciação científica e a extensão.

Já a interdisciplinaridade está presente na inter-relação entre as disciplinas, quanto das atividades complementares, e também, nos laboratórios de informática e laboratórios inerentes ao curso. Porém, os conteúdos devem se interagir harmonicamente, envolvendo alunos e professores, construindo assim, um elo que nutre o conhecimento, expandindo os horizontes e a visão da área que se está trabalhando.

## **2.14 Aprendizagem baseada em problemas (PBL)**

A PBL é “uma metodologia de ensino-aprendizagem colaborativa, construtivista e contextualizada, na qual situações-problema são utilizadas para iniciar, direcionar e motivar a aprendizagem de conceitos, teorias e o desenvolvimento de habilidades e atitudes no contexto de sala de aula, isto é, sem a necessidade de conceber disciplinas especificamente para esse fim” (RIBEIRO, 2010, p. 10).

Foi originalmente concebida para o ensino de medicina na Universidade McMaster (MCMASTER, 2013). Entretanto, por diversos anos, vem sendo utilizada por algumas instituições em seus diversos cursos nas mais diferentes áreas, como é o caso da Victoria University em Melbourne Austrália (VICTORY UNIVERSITY, 2013), a University of Manchester no Reino Unido (UNIVERSITY OF MANCHESTER, 2013) e a Maastricht University na Holanda (MAASTRICHT UNIVERSITY, 2013).

É importante ressaltar que a metodologia será um sucesso sempre que o(s) problema(s) for(em) bem articulado(s) com a teoria e a prática profissional (mais próximo possível), o que inibirá que obstáculos da “experiência primeira” não aconteçam na busca da solução do(s) problema(s), como relatado por Soares (2011).

Dessa forma, os alunos ampliarão o entendimento do problema em um primeiro momento sem se preocupar com a solução do mesmo, seguido de estudo(s) individualizado(s) e em grupo, e finalmente, na busca da solução do(s) problema(s) a ser encontrada pelo grupo. É importante ressaltar que nem sempre a solução é “fechada”, o que contribui mais uma vez para que “surpresas” ou novas descobertas possam acontecer durante o processo de ensino aprendizagem nessa metodologia.

### **2.14.1. Metodologia da Problematização (MP)**

A MP envolve em geral apenas uma disciplina e a realidade é o ponto de partida e de chegada. Dessa forma, a aprendizagem dar-se-á por meio da solução

de problemas e situações reais que o futuro profissional poderá enfrentar. Na MP, o conhecimento científico é buscado certamente nas literaturas e nas consultas com especialistas, mas também na realidade onde o problema está ocorrendo, ou seja, é natural o uso de técnicas não convencionais construindo o conhecimento que envolve o campo social, político e ético (BERBEL & GAMBOA, 2012).

Tal conhecimento é adquirido na etapa da “teorização” na busca de pontos chave e culmina em uma hipótese, e esta é aplicada à realidade. Se solucionado o problema, encerra-se a atividade, caso contrário, recomeça o ciclo. Por se tratar da realidade, intervenções podem afetar os resultados. Portanto, o ensinante terá que selecionar a realidade com potencial para que tal conhecimento seja ministrado. Mais uma vez, pode-se afirmar que a “interferência”, em maior ou menor grau do professor-facilitador, ditará o sucesso da implantação dessa metodologia, uma vez que o obstáculo da “experiência primeira” não é desejável na solução do(s) problema(s) por meio da MP (SOARES, 2011).

#### **2.14.2. Orientação por Meio de Projetos (OMP)**

A OMP consiste na produção de projetos propostos pelo docente, que para a sua confecção utiliza todo o conteúdo da disciplina ministrada. Dessa forma, o aprendente tem o ensinante apenas como um professor-orientador. Os resultados dos projetos propostos devem ser próximos aos esperados pelo docente, tornando possível assim sua avaliação. Essa metodologia é mais “perigosa” no sentido que o obstáculo da “experiência primeira” e do “conhecimento generalizado, fechado” pode ficar evidenciado (SOARES, 2011). Em especial, isso acontece sempre quando o docente “orienta” seus alunos na busca de uma solução do(s) projeto(s) muitas vezes estruturada por técnicas e padrões pré-estabelecidos, muito comuns nos Cursos de Fisioterapia e que, muitas vezes, é até compreensível no mundo do trabalho.

#### **2.14.3. Adequação da metodologia de ensino à concepção**

No curso de Fisioterapia a flexibilidade estará presente, nas atividades complementares, nas aulas práticas, no estágio supervisionado, no trabalho de

conclusão de curso e demais atividades acadêmicas, entre elas a iniciação científica e a extensão. Já a interdisciplinaridade está presente na inter-relação entre as disciplinas, quanto das atividades complementares, e principalmente por meio de projetos que possam vir a ser implementados pelo Colegiado competente da Faculdade, projetos estes que se construirá em trabalhos em comum acordo a cada módulo do curso ou específico de cada disciplina, envolvendo grupos de disciplinas e também, o laboratório de informática. Porém, os conteúdos devem se interagir harmonicamente, envolvendo alunos e professores, construindo assim, um elo que nutre o conhecimento, expandindo os horizontes e a visão da área que se está trabalhando.

O curso de Fisioterapia compreende que o conhecimento resulta de uma construção contínua e se produz a partir do desenvolvimento de conteúdos integrados de forma progressiva e cumulativa.

O curso de Fisioterapia da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP incentiva aos professores que adotem também práticas pedagógicas participativas. Desta maneira, os professores utilizam metodologias por meio de métodos e técnicas de ensino para desenvolvimento de competências relativas ao ato de se relacionar, de liderar e de valorizar a busca do conhecimento permanente.

A metodologia aplicada pelos professores no curso de Fisioterapia, procura desenvolver junto aos alunos conduta ética, de responsabilidade social e de cidadania, de analisar contextos, do gerenciamento da saúde, analítico e crítico.

Assim, a metodologia utilizada no curso de Fisioterapia da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP faz com que os professores:

- ✓ Atuem como facilitadores e orientadores do processo de ensino-aprendizagem;
- ✓ Estejam conscientes de que a educação é uma prática social transformadora (uma entre várias possíveis);
- ✓ Promovam a socialização do saber por meio da apropriação do conhecimento produzido historicamente e socialmente;
- ✓ Sejam entusiastas para despertar a atenção dos alunos em relação ao que estão ensinando;
- ✓ Desenvolvam e apliquem estratégias de ensino, por meio de métodos e técnicas que facilitem o processo de ensino-aprendizagem.

Serão utilizadas linguagens de maneira clara e explícita, evitando e controlando possíveis mal-entendidos e incompreensões, proporcionando uma rede comunicativa, negociando e compartilhando conhecimentos.

Os acadêmicos deverão ter conhecimento dos instrumentos que os professores utilizam para avaliá-los, sabendo o que o professor quer deles, que meios de ajuda serão proporcionados e que critérios avaliativos serão aplicados, por meio do plano de ensino previamente referido.

#### **2.14.4. Estratégia de flexibilidade curricular**

Com vistas a implementação das aulas semipresenciais, com utilização de recursos *on line*, plano de estudos para complementação curricular, aproveitamento de estudos, atividades complementares e participação em atividades acadêmicas de outros cursos dentro e fora da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP. Atividades de extensão, parcerias, pesquisas acadêmicas entre as principais situações teórico-práticas que são executadas pela Faculdade Impacto de Porangatu – FIP.

Além disso, o aluno reprovado em até duas disciplinas, poderá cursá-la posteriormente, em regime de dependência, sem a necessidade de interromper o curso normal do período vindouro. A Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, com previsão em seu regimento interno, prevê a possibilidade de o aluno reprovado, cursar esta disciplina em períodos posteriores.

#### **2.14.5. Interdisciplinaridade**

Um projeto pedagógico engajado na democratização social e cultural tem a função e a responsabilidade de garantir ao aluno o acesso aos saberes necessários para o desenvolvimento e o aprimoramento do uso das línguas, bem como promover a reflexão interdisciplinar, transversal e transdisciplinar dos conteúdos adquiridos ao longo de sua formação acadêmica.

O processo da interdisciplinaridade é linear e fundamenta-se na integração de conhecimentos, resultante da articulação entre as disciplinas, evitando a abordagem isolada de tópicos compartimentalizados. O processo da transversalidade é descontínuo e aponta para a incorporação no currículo dos diversos saberes – conteúdos de ciências biológicas, da saúde e sociais no



contexto da fisioterapia – Biologia celular, Anatomia, Psicologia aplicada a saúde, Bioquímica e biofísica, Histologia e Embriologia, Fisiologia, Patologia, Genética, Imunologia, Microbiologia, Farmacologia, Fisioterapia Baseada em evidências, dentre outras que estão dimensionadas ao longo do curso cujo papel está ligado à articulação de tais processos, efetua-se a dimensão do aprender a conhecer “dimensão da transdisciplinaridade”, ponto da aquisição de um dado conhecimento, é o conhecer, busca contínua do desenvolvimento pelos processos mentais da argumentação, comparação, interpretação, observação; estimulando ao pensar criativo e reflexivo sobre a realidade, possibilitando o criar, o definir, o construir conhecimento: em síntese, colaborando na construção das identidades e favorecendo a autonomia dos sujeitos envolvidos no processo educacional.

O curso de Fisioterapia prevê, então, no Projeto Pedagógico, uma proposta para um modelo de educação cuja trajetória direciona-se no sentido da interdisciplinaridade entre os conteúdos princípio da indissociabilidade para que a formação acadêmica, teórico-prática, não fragmente os saberes das diversas áreas necessárias à formação profissional, viabilizando as relações de interdependência entre os conteúdos. Este eixo promove a integração entre a teoria e prática, envolvendo todo o fluxo das disciplinas, sistematizando o duplo enfoque da pesquisa como construção do saber, e o da prática docente, a partir da própria estrutura interna de todas as disciplinas do curso.

O segundo eixo fundamenta-se na saúde do indivíduo, família e comunidade na perspectiva das intervenções da fisioterapia no processo saúde - doença e no princípio da transversalidade, considerando-se que o conhecimento não acontece de forma retilínea e ordenada, mas a partir do conjunto de experiências/vivências que envolvem a dinâmica do processo de ensino e aprendizagem.

Trata-se da mobilidade entre os saberes, um fluxo que pode seguir qualquer direção, permitindo qualquer trânsito de ideias. Neste novo contexto, a noção da escola é ampliada, não é mais entendida como o único lugar da aprendizagem, dando acesso a qualquer espaço social, inclusive o espaço do trabalho, o que possibilita que temas transversais de interesse particular e do grupo, da vida e da sociedade adentrem nos saberes desenvolvidos e próprios de cada área comum e específica por meio da realização de estudos integrados, de projetos e de atividades científico acadêmicas, de extensão e culturais; buscando através de uma formação continuada o estabelecimento das conexões entre as áreas do saber.

O terceiro eixo integralidade da assistência em fisioterapia é o da transdisciplinaridade, que esboça um movimento progressivo de superação. Superação é o termo chave para se compreender o processo da educação. É um movimento de síntese, no qual tudo que foi apreendido é articulado, condição intrínseca do conhecimento.

#### **2.14.6. Transversalidade**

De acordo com a Lei Federal 9.795 de 27 de abril de 1999. Direitos Humanos – Resolução n.º 01 do CNE de 30 de maio de 2012 e Parecer CNE-CP n.º 8 de 2012. Lei 11.645, Parecer CNE-CP 03 de 2004 e Resolução CNE-CP 01 de 2004 – Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Cultura Afro Brasileira e Educação Brasileira e Portaria CNE/MEC n.º. 7 de 2018 – Diretrizes para Extensão na Educação Superior Brasileira.

Será trabalhado com as possibilidades de reconstrução de uma nova concepção de sociedade e natureza, valorizando e enfatizando tanto o meio ambiente quanto os direitos humanos e conduzindo o discente a ter uma visão ampla, sem discriminações, viabilizando a educação ético raciais e a cultura Afro Brasileira, para que possamos entender de maneira clara que todos somos “iguais” (dentro da mesma situação) independente da cor da pele, crença, religião ou cultura. Desta forma mostrando que o Brasil é um país misto, onde todos temos os mesmos direitos e conscientizando a população não só acadêmica sobre a proteção ao meio ambiente, uma vez que já estamos sofrendo consequências drásticas por falta de nos atentar mais para esta questão.

Isto será feito de forma complementar através de palestras, pesquisas e extensão para atingir a comunidade, de forma que com isso o discente e o docente poderá exercer seu papel, questionando e apontando caminhos que possam promover a consciência para estes assuntos.

Estaremos aguçando assim o senso crítico dos educadores, educando, e sociedade de tal modo que tanto a escola como os sujeitos sociais tornem-se promotores de valores socioambientais e culturais, e as comunidades organizadas sejam as promotoras das transformações necessárias para a convivência de um mundo melhor.

O enfoque será dado sem perder de vista os elementos que compõem as estruturas políticas econômicas e educacionais, pois o meio ambiente é parte fundamental para ser aprofundada na educação seja pública ou privada de maneira que a sociedade possa se basear na sustentabilidade, de forma que se estimule permanentemente as responsabilidades éticas dos indivíduos visando diferentes segmentos da sociedade, sobre os problemas ambientais, sociais econômicos e extraeconômicos considerando a igualdade, justiça social e a ética dos seres vivos.

A sustentabilidade não está voltada somente para uma sustentabilidade ecológica, apresenta também a dimensão ambiental, social, política, econômica, demográfica, cultural, institucional e espacial. Sendo assim não podemos dissociar os fatores sociais dos ambientais, pois eles devem sofrer as transformações juntos.

Trataremos estes assuntos dentro da faculdade também como componentes curriculares de disciplinas ministradas para que possam ser melhor trabalhadas e entendidas por parte da comunidade acadêmica.

Diante disto abordaremos também nas semanas de curso tema voltados para estes assuntos para visar uma melhor conscientização tanto dos discentes como da comunidade não só acadêmica, mas também da sociedade em geral. Pois, a educação é parte integrante e fundamental da sociedade, visto que embora ela não seja a única responsável pelas transformações sociais, mas sem dúvida ela traz consigo as mudanças de maneira mais rápida e consciente.

#### **2.15. Política de atendimento a portadores de necessidades especiais**

A Faculdade, integrada com os órgãos que reúnem e defendem os interesses dos portadores de necessidades especiais, procura continuamente adequar a Instituição para garantir o acesso a todos os alunos. Assim, o estacionamento de veículos conta com áreas reservadas para este grupo de alunos ou visitantes e o pessoal responsável pela vigilância e segurança estão treinados para oferecer assistência.

Havendo necessidade, os vigilantes ajudam estes a terem acessos aos seus meios de locomoção, retirando-os de seus veículos, acomodando-os e, sendo solicitado, conduzindo-os até o local desejado.

As calçadas possuem rampas de acesso nos padrões estabelecidos, permitindo que alunos ou visitantes portadores de necessidades especiais se locomovam. Para as áreas na qual o acesso é feito por escadas, estes contam com o serviço de elevadores que lhes proporcionam total integração e participação em todas as atividades. Os sanitários também estão adaptados para uso dos alunos com necessidades especiais. O Apoio Psicopedagógico, desde o momento da matrícula faz as entrevistas e identifica as necessidades dos alunos para tomar providências como:

### **2.15.1. Para alunos com deficiência física**

- I. Acesso aos espaços de uso coletivo;
- II. Reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviços;
- III. Presença de rampas com corrimãos, nas dependências da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, facilitando a circulação de cadeiras de rodas;
- IV. Portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeiras de rodas;
- V. Barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- VI. Lavabos e bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

### **2.15.2. Para alunos com deficiência visual**

Diante da presença de acadêmicos com deficiência visual a Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, proporcionará, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, sala de apoio contendo:

- I. Teclado em *braille*, impressora *braille* acoplada a computador, sistema de síntese de voz;
- II. Gravador e fotocopadora que amplie textos;
- III. Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em áudio;
- IV. *Software* de ampliação de tela;
- V. Equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal;
- VI. Lupas, régua de leitura;
- VII. Scanner acoplado ao computador;
- VIII. Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em *Braille*.

### **2.15.3. Para alunos com deficiência auditiva**

A Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, assume o compromisso de proporcionar, caso seja solicitado, desde o acesso até a conclusão do curso:

- I. Quando necessário, intérpretes de língua brasileira de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;
- II. Flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- III. Aprendizado da língua portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, (para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado);
- IV. Materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos.

#### **2.15.4. Para alunos com o transtorno do espectro autista**

A instituição, em atenção aos princípios da Política Nacional de Proteção aos Direitos das Pessoas com o Transtorno do Espectro Autista, pretende promover e assegurar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso:

- I. A igualdade de condições para o acesso e a garantia de permanência na instituição, inclusive promovendo a capacitação de profissionais para o atendimento especializado (assistente de ensino e apoio);
- II. O desenvolvimento de métodos que se adéque aos Autistas para auxiliá-los no processo do ensino e aprendizagem, possibilitando-os a compreensão da capacidade de cada um e pontuando fatores como: a acessibilidade, a avaliação, o planejamento das aulas, o atendimento especializado, a participação dos pais na vida escolar, com o objetivo de estabelecer uma parceria escola-família, bem como respeitado o seu tempo de aprendizado. Dessa forma espera-se que todos esses elementos de forma conjunta possam somar para que cada aluno avance nesse processo de forma particular;
- III. A socialização com os demais atores da comunidade acadêmica, inclusive com os seus pares, os alunos. E, nesta relação motivar a compreensão e o respeito de uns para com os outros, conhecendo e respeitando a heterogeneidade que cada um representa e respondendo de acordo com suas potencialidades e necessidades apresentadas;
- IV. O atendimento individualizado e reservado em sala de apoio equipada com recursos multifuncionais, necessários e indispensáveis a aprendizagem das pessoas com necessidades especiais sendo de grande importância de acordo à necessidade de cada aluno um ambiente favorável para se desenvolver de maneira saudável;

- V. A contratação ou formação continuada de professores com formação na área da Educação Especial. O termo professor especializado, conforme a Resolução CNE/CEB N° 2 estabelece, àquele que desenvolve: [...] competências para identificar as necessidades educacionais especiais para definir, implementar, liderar e apoiar a implementação de estratégias de flexibilização, adaptação curricular, procedimentos didáticos pedagógicos e práticas alternativas, adequados aos atendimentos das mesmas, bem como trabalhar em equipe, assistindo o professor de classe comum nas práticas que são necessárias para promover inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais. (BRASIL, 2001, p. 78. Art. 18, § 2º). É fato, que a inclusão na sala de aula está sendo aprendida no dia a dia, com a experiência de cada professor. "Mas não existe formação dissociada da prática. Estamos aprendendo ao fazer", é o que pondera Cláudia Pereira Dutra, secretária de Educação Especial do Ministério da Educação (MEC, 2008);
- VI. Ao final, não menos importante, estimular, entre os alunos, o interesse para a pesquisa científica relativa à temática da Pessoa com o Transtorno do Espectro Autista, a ser abordada dentro da disciplina "Embasamentos, Econômicos, Políticos e Legais", de caráter obrigatório, contida em todas as matrizes dos cursos de graduação da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, em cumprimento às Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, tendo em vista a relevância do tema no momento atual que é de construção e respeito às adversidades da pessoa humana.

## **2.16. Atividades acadêmicas articuladas à formação**

### **2.16.1. Atividades Complementares**

Além das disciplinas teóricas e das disciplinas práticas, ditas "laboratoriais", formatadas em um padrão de turma/docente/aula semanais, serão previstas atividades complementares, visando propiciar ao aluno a oportunidade de realizar uma trajetória autônoma e particular, no desenvolvimento do currículo.

As atividades complementares permearão todo o currículo do curso, dando-lhe maior flexibilidade no trato dos mais diversos temas e assuntos, voltados para a promoção da interdisciplinaridade. Serão caracterizadas como seminários, palestras, mesas redondas, debates, visitas técnicas, atividades culturais, etc., dentre muitas outras formas que colabore para o enriquecimento do currículo do curso e contemple o perfil traçado do profissional.

Favorecerá o aluno numa participação ativa em atividades extracurriculares, que complementarão seu conhecimento e o ajudarão a construí-lo de uma forma

mais eclética e criativa, a partir de um estreitamento das relações com conteúdos das disciplinas que estarão sendo cursadas, de outros que ainda não foram estudados/abordados nos currículos e inclusive de assuntos emergentes nas áreas de atuação da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, que merecem ser abordados e debatidos com profissionais, sindicatos, associações e outros.

Esse exercício de participação permitirá ao aluno ir aprendendo a se expressar nos eventos, com apresentação de trabalhos ou outros tipos de intervenções, assim como proporcionará maior envolvimento e estreitamento das relações com alunos de outros períodos, formando um curso harmônico e coeso. A formação do aluno, nesse sentido, não ficará restrita a sala de aula, com atividades estanques, mas poderá interagir criativamente com outros contextos e ajudará a desenvolver habilidades que podem contribuir para a formação do seu perfil profissional.

As atividades complementares serão desenvolvidas em três níveis: como instrumento de integração e conhecimento do aluno da realidade social, econômica e do trabalho de sua área/curso; como instrumento de ensino e iniciação científica; e como instrumento de iniciação profissional.

A responsabilidade pela normatização das atividades complementares será de competência do colegiado de curso, em coerência com as diretrizes estabelecidas pela Faculdade Impacto de Porangatu - FIP e com as do MEC. As atividades complementares serão computadas no sistema de horas, para efeito de integralização do total previsto para o curso.

As atividades complementares e as modalidades admitidas serão divulgadas pela direção e coordenação do curso, a fim de permitir a sua livre escolha pelo aluno. As Atividades Complementares são componentes curriculares obrigatórios que possibilitam o reconhecimento, por intermédio de avaliação do Colegiado de Curso e das Coordenações, das habilidades, conhecimentos e competências do aluno, compreendidas, inclusive, aquelas adquiridas fora do âmbito da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, incluindo cursos, estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, e interdisciplinares, especialmente no tocante às relações profissionais, nas ações de iniciação científica e de ensino que associam teoria e prática e nas ações de extensão desenvolvidas juntamente à comunidade.

Elas têm como principal objetivo estimular a participação dos alunos em experiências diversificadas que possam contribuir para a sua formação profissional, cuja realização é indispensável à colação de grau.

### **2.16.2. Cumprimento das Atividades Complementares**

Para atender o cumprimento das 200 (duzentas) horas de atividades complementares, a Faculdade Impacto de Porangatu – FIP, aproveitará atividades realizadas pelo aluno, vinculadas à sua formação, visando a complementação dos conteúdos ministrados e/ou à atualização permanente dos alunos acerca de temas emergentes ligados a Fisioterapia.

Será considerado pela faculdade como atividades complementares à realização de projetos de extensão; viagens de estudo; palestras; seminários ou fóruns; módulos temáticos etc.

As atividades complementares não substituem o ensino presencial, principalmente em relação aos conteúdos profissionalizantes. O aluno deverá necessariamente optar no mínimo, por três diferentes espécies de atividades complementares.

A Coordenação do Curso, em conjunto com o docente encarregado de coordenar as atividades complementares, poderão estabelecer um cronograma próprio para a realização das atividades de um determinado período, estipulando datas de realização e reorientando-as de acordo com as necessidades teóricas-práticas.

O acadêmico deverá requerer a averbação das atividades complementares, através da entrega do relatório ou comprovante apropriado, devidamente preenchido, junto ao docente responsável pelas atividades complementares, que se encarregará de arquivar a documentação junto à Secretaria Geral, para que esta proceda ao devido registro, inclusive no Histórico Escolar do aluno.

#### **a) REGULAMENTO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIAS NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA.**

**Art. 1º** As Atividades Complementares previstas nos Cursos de Graduação da Faculdade são obrigatórias e categorizam-se em três grupos:



- I Grupo 1 - Atividades de Ensino;
- II Grupo 2 - Atividades de Extensão;
- III Grupo 3 - Atividades de Pesquisa.

**Parágrafo único.** Os alunos, obrigatoriamente, deverão distribuir a carga horária das atividades complementares em, pelo menos, dois dos grupos acima indicados.

**Art. 2º** As Atividades Complementares terão carga horária global prevista nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da Instituição, devendo ser cumpridas durante sua integralização.

**Art. 3º** As Atividades de Ensino, que podem englobar até 50 % das horas previstas, com direito a registro no histórico escolar, compõem-se de:

- a) Disciplinas e/ou cursos oferecidos pela própria Faculdade, mas não previstas no Currículo Pleno do Curso;
- b) Cursos e/ou disciplinas realizados em outras instituições, desde que com anuência prévia da Coordenação do Curso;
- c) Monitoria em disciplina vinculada a área do respectivo Curso.

**Art. 4º** As Atividades de Extensão, que podem englobar até 50 % das horas previstas, com direito a registro no histórico escolar, dividem-se em:

- a) Participação em seminários, palestras, congressos, conferências, encontros, cursos de atualização e similares;
- b) Estágios extracurriculares;
- c) Participação em ações de extensão patrocinada pela Instituição de Ensino;

**Art. 5º** As Atividades de Pesquisa, que podem englobar até 50 % das horas previstas, com direito a registro no histórico escolar, incluem:

- a) Iniciação científica;
- b) Trabalhos publicados em periódicos, com tema vinculado à área do Curso, até 40 horas para cada um.

**Art. 6º** As Atividades Complementares serão supervisionadas pela Coordenação do Curso ou por órgão especialmente criado pela faculdade, ao qual caberá:

- a) Estabelecer e divulgar, com a anuência do Colegiado do Curso, o Plano de Atividades Complementares a ser desenvolvido anualmente pela Faculdade;
- b) Exigir certificado de frequência e participação, notas obtidas, carga horária cumprida, relatórios de desempenho e outros documentos vinculados às referidas atividades;
- c) Analisar o documento apresentado pelo aluno para comprovar a realização de cada Atividade Complementar e, se considerá-lo suficiente, rubricá-lo e encaminhá-lo à Secretaria Geral para registro na Ficha do Aluno.

§ 1º Os documentos comprobatórios das atividades Complementares depois de rubricados pelo Coordenador e encaminhados para registro na Ficha do Aluno, permanecerão em sua Pasta para posterior expedição de Diploma.

§ 2º A Coordenação abrirá prazo de um mês ao final de cada semestre letivo, para recebimento das solicitações de aproveitamento das Atividades Complementares, devendo publicar sua decisão na primeira semana do semestre subsequente.

**Art. 7º** Os casos omissos, assim como os recursos interpostos, serão apreciados pelo Colegiado do Curso, cabendo recurso ao Conselho Superior da Faculdade.

### **2.16.3. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC**

O Trabalho de Curso (TCC) Faculdade Impacto de Porangatu – FIP, é concebido como uma atividade acadêmica de sistematização, registro e apresentação de conhecimentos didáticos, pedagógicos, científicos, culturais, tecnológicos e de inovação produzido sobre objeto(s) de estudo relacionado(s) à área de formação do curso de graduação mediante orientação docente.

Este componente curricular submete-se às determinações contidas na legislação federal, às Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos (DCN) ou regulamentação em vigor, ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

O TCC é um componente curricular que se constitui como atividade acadêmica integrante do PPC e deve ser entendido como uma atividade constitutiva do conhecimento teórico e/ou aplicado. Em sua concepção o TCC se divide em obrigatório e opcional, observadas as especificidades contidas nas DCN

ou nas normas vigentes, em função da modalidade de oferta do curso, da área de ensino e do PPC.

Para integralização do TCC o discente do curso de fisioterapia da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP deverá cumprir 40 horas, conforme Matriz Curricular do curso.

Constituem-se em finalidades do TCC a inserção do discente na atividade científica, a sistematização dos conhecimentos construídos ao longo da formação e o aprofundamento e consolidação dos conhecimentos dos discentes de forma ética, crítica e reflexiva através da pesquisa de temas de interesse da comunidade acadêmica e da sociedade.

São objetivos do TCC, entre outros, propiciar, por meio do currículo, condições para aprofundar os conhecimentos teórico-práticos adquiridos pelo discente durante o curso de graduação; estimular a produção e a disseminação do conhecimento de forma ativa; despertar o interesse do discente para a pesquisa científica, de forma contínua, como parte indissociável da formação profissional e articular o ensino, a iniciação científica e a extensão na produção e socialização dos conhecimentos acadêmicos, científicos e culturais acerca da realidade social.

O TCC será elaborado sob a orientação docente no decorrer do período de formação do discente, conforme previsto no PPC. Deve ser fundamentado em literatura da área, segundo as regras que lhe são próprias, normatizadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) ou outras normas adotadas pelo curso, conforme apresentado no PPC.

A orientação de TCC prevista para o curso de Fisioterapia da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP é uma atividade de ensino teórico-prática, constituída por ações de planejamento, sistematização, avaliação, investigação e reflexão contínua da formação humana, científica, cultural e profissional explicitada no PPC. Esta atividade caracteriza-se por momentos de acompanhamento e de discussão individual e/ou coletiva entre o professor orientador e o(s) orientando(s) que visem à valorização de diferentes conhecimentos e experiências vivenciadas.

A orientação presencial é aquela feita pelo professor orientador na presença física do orientando, enquanto a orientação não presencial são as atividades desenvolvidas pelo professor orientador por qualquer meio de comunicação à distância.

O Orientando é o discente matriculado no curso de graduação da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP e no componente que desenvolve o TC sob a orientação de um professor e co-orientador (se necessário).

As Linhas de Estudo, de Pesquisa ou Áreas Temáticas de desenvolvimento do TCC serão definidas pelo colegiado do curso a partir de proposições do Núcleo Docente Estruturante (NDE) com base nas DCN

Para o Curso de Fisioterapia da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP, o TC poderá ser apresentado nas seguintes modalidades: monografia, artigo científico, revisão bibliográfica ou revisão da literatura, revisão sistemática da literatura, plano de negócios, relatório ou produto, a escolha do discente. O tipo de pesquisa será quantitativa e/ou qualitativa e respectivo método ou metodologia a ser adotado para elaboração do TCC será pesquisa de campo, revisão de literatura, experimentos laboratoriais ou outras que se adequem ao tipo de pesquisa. Constitui-se em critério para a aprovação do discente, neste componente curricular, a apresentação de uma produção acadêmica, científica e/ou cultural final para efeito de avaliação, divulgação e arquivamento. A Produção Acadêmica, Científica e/ou Cultural resultante do TCC será elaborada de forma individual.

A atividade de iniciação científica será parte integrante e fundamental da formação do profissional que se dedica a qualquer área do conhecimento, pois a sociedade contemporânea requer profissionais com conhecimento de métodos científicos que auxiliem na produção de novos saberes e busquem as soluções de problemas, razão pela qual o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), quando obrigatório, de acordo com a legislação vigente, na Faculdade Impacto de Porangatu – FIP, tem como objetivo principal trazer respostas para questões que existem em relação às práticas oriundas no campo do saber.

O TCC terá sua estrutura composta por elementos obrigatórios e visa o estudo de um tema delimitado, objetivando o aprofundamento do conhecimento, como importante contribuição para o segmento em que se insere.

O TCC tem como objetivos: Propiciar aos alunos do curso de Fisioterapia, a ocasião de demonstrar o nível de habilitação adquirido. Incentivar a produção científica, a consulta de bibliografia especializada e o aprimoramento da capacidade de interpretação e crítica das diversas ciências e de sua aplicação.

Desenvolver a capacidade de aplicação dos conhecimentos filosóficos, científicos e tecnológicos adquiridos durante o curso, por meio da investigação

científica. Desenvolver a capacidade de planejamento para identificar, analisar e implementar abordagens e soluções para problemas sociais, naturais e/ou tecnológicos.

Garantir a abordagem científica de temas relacionados à prática profissional, inserida na dinâmica da realidade local, regional e nacional. Promover o desenvolvimento de projetos de extensão junto à sociedade, tendo em vista a busca de soluções para problemas identificados.

Qualificar o corpo docente dos cursos, através das orientações temáticas e do trato com a metodologia do trabalho científico. Subsidiar o processo de ensino, contribuindo para a realimentação dos conteúdos programáticos das disciplinas integrantes do currículo do curso.

O Trabalho de conclusão de curso está inserido no 10º semestre do curso de Fisioterapia com 40 horas.

## **a) REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

### Disposições Preliminares

**Art. 1º.** Este regulamento disciplina o processo de elaboração, apresentação e julgamento das monografias, artigo científico, revisão bibliográfica ou revisão da literatura, revisão sistemática da literatura, plano de negócios, relatório ou produto, como Trabalho de Graduação, incluindo a escolha do tema e a consequente orientação docente.

**Art. 2º.** O Trabalho de Graduação consiste em uma pesquisa individual, orientada por docente da Faculdade e relatada sob a forma de monografia, artigo científico, revisão bibliográfica ou revisão da literatura, revisão sistemática da literatura, plano de negócios, relatório ou produto abrangendo qualquer ramo do conhecimento, tratado no curso em pauta.

**Art. 3º.** Os objetivos gerais do Trabalho de Graduação devem propiciar aos acadêmicos a ocasião de demonstrar o grau de habilitação adquirido, o aprofundamento temático, o estímulo à produção científica, à consulta de

bibliografia especializada e o aprimoramento da capacidade de interpretação e crítica.

#### Das Atribuições dos Órgãos Envolvidos

##### **Art. 4º.** Compete ao Colegiado do Curso:

- I. analisar, em grau de recurso, as decisões dos professores-orientadores;
- II. deliberar, em instância administrativa inicial, os recursos das avaliações dos professores orientadores e das bancas examinadoras;
- III. deliberar, em primeira instância, sobre todas as decisões e medidas necessárias ao efetivo cumprimento destas normas e do processo de desenvolvimento do Trabalho de Graduação.
- IV. deliberar sobre as alterações deste regulamento, para decisão final do Colegiado;
- V. deliberar sobre os casos omissos, neste regulamento, e interpretar seus dispositivos;
- VI. indicar à Coordenação do Curso, os nomes dos professores/profissionais para integrarem as bancas examinadoras, no início de cada semestre letivo.

##### **Art. 5º.** Compete ao Coordenador do Curso:

- I. tomar as decisões administrativas necessárias ao desenvolvimento do processo do Trabalho de Graduação;
- II. designar os integrantes das bancas examinadoras, na época prevista no calendário acadêmico;
- III. designar os professores-orientadores, no início de cada semestre letivo, para atuarem no processo de elaboração, execução, acompanhamento e julgamento do Trabalho de Graduação;
- IV. sugerir medidas que visem ao aprimoramento das atividades do Trabalho de Graduação;
- V. convocar e dirigir reuniões com os professores-orientadores, com vistas à melhoria do processo do Trabalho de Graduação.

##### **Art. 6º.** Cabe ao professor-orientador:

- I. orientar os acadêmicos na escolha do tema e na elaboração e execução do Trabalho de Graduação, sob a forma de monografia, artigo científico, revisão bibliográfica ou revisão da literatura, revisão sistemática da literatura, plano de negócios, relatório ou produto, segundo calendário semestral e jornada semanal de atividades, aprovados pelo Colegiado do Curso;
- II. sugerir ao Colegiado do Curso normas ou instruções destinadas a aprimorarem o processo do Trabalho de Graduação;
- III. participar de reuniões, convocadas pelo Coordenador do Curso, para análise do processo do Trabalho de Graduação, assim como da avaliação dos acadêmicos e do processo abrangente de formação;
- IV. emitir relatórios periódicos, parciais e finais, sobre o desempenho e a avaliação dos acadêmicos, com vistas ao Trabalho de Graduação;

- V. marcar dia, hora e local da realização do Trabalho de Graduação, mediante a apresentação de monografia, artigo científico, revisão bibliográfica ou revisão da literatura, revisão sistemática da literatura, plano de negócios, relatório ou produto, perante banca examinadora;

## Dos Alunos

**Art. 7º.** Os alunos do curso serão submetidos ao processo de orientação, para efeito de escolha do tema e elaboração da monografia, artigo científico, revisão bibliográfica ou revisão da literatura, revisão sistemática da literatura, plano de negócios, relatório ou produto, a partir da matrícula no Trabalho de Graduação.

**Art. 8º.** O aluno, matriculado no Trabalho de Graduação, tem, entre outros, os seguintes deveres específicos:

- I. frequentar as reuniões convocadas pelo Coordenador de Curso ou pelo seu professor-orientador;
- II. manter contatos quinzenais com o seu professor-orientador, para discussão do trabalho acadêmico em desenvolvimento;
- III. cumprir o calendário divulgado pela Coordenação do Curso, para entrega de projetos, relatórios parciais ou monografias;
- IV. elaborar a versão final de seu TCC, obedecendo as normas e instruções deste regulamento e outras, aprovadas pelos órgãos colegiados e executivos da Faculdade;
- V. comparecer em dia, hora e local determinados pela Coordenação do Curso para apresentar e defender a versão final de seu TCC, perante banca examinadora.

## Do Trabalho de Graduação

**Art. 9º.** O processo do Trabalho de Graduação compreende etapas sucessivas, a serem desenvolvidas nos últimos semestres letivos do curso, dependendo do previsto na grade curricular de cada um deles.

**Parágrafo único.** São etapas do Trabalho de Graduação:

- a) escolha do tema, pelo aluno, sob a orientação docente;
- b) elaboração do projeto de TCC;
- c) deliberação sobre o projeto de TCC;
- d) pesquisa bibliográfica e de campo sobre o tema escolhido;
- e) relatórios parciais e relatório final;
- f) elaboração da versão preliminar do TCC, para discussão e análise com o professor-orientador;
- g) elaboração do texto final do TCC;

h) apresentação do TCC, em cinco vias, para julgamento de banca examinadora, com a presença do autor do Trabalho de Graduação.

**Art. 10.** A estrutura formal do TCC deve seguir os critérios estabelecidos nas normas da ABNT sobre o assunto, podendo haver alterações, que devem ser aprovadas pelo professor-orientador.

**Art. 11.** O projeto de TCC deve ser entregue ao professor-orientador, em duas vias, firmadas pelo autor.

Parágrafo único. O aluno pode entregar uma cópia em drive, com as informações técnicas para a abertura e impressão do arquivo correspondente.

**Art. 12.** Cabe ao professor-orientador a avaliação do projeto de TCC (artigo).

§ 1º. Quando o projeto for aprovado, o aluno pode dar início ao seu Trabalho de Graduação; caso seja rejeitado, o aluno terá prazo máximo de sete dias letivos para reformulação e reapresentação do projeto.

§ 2º. Caso o projeto reformulado não seja aceito, a Coordenação do Curso deliberará sobre os procedimentos cabíveis, oferecendo-se ao aluno, sempre, oportunidade de recuperação de estudos, para prosseguimento do curso.

§ 3º. O projeto aprovado é entregue ao professor-orientador, para acompanhamento e avaliação do processo de elaboração e apresentação do TCC, sendo arquivada outra via no registro acadêmico do aluno.

**Art. 13.** A mudança de tema do projeto de TCC somente pode ocorrer com a aprovação do Colegiado do Curso, a partir de proposta do aluno ou do professor-orientador, com parecer conclusivo deste.

**Art. 14.** Os relatórios parciais e finais devem ser concisos, objetivos e relatarem sucintamente os procedimentos obedecidos, as fases vencidas e os pontos positivos e/ou negativos ocorridos, no período.

§ 1º. Cabe ao professor-orientador a avaliação dos relatórios parciais e finais, podendo haver recurso, em primeira instância, para o Colegiado do Curso, em instância final, para o colegiado superior.



**§ 2º.** Quando o professor-orientador emitir relatório negativo, deve ser oferecida, ao aluno, oportunidade de correção das falhas, cabendo ao professor-orientador proporcionar todos os meios ao seu alcance para que o estudante possa concluir, com êxito, suas tarefas relativas ao Trabalho de Graduação.

Da Banca Examinadora

**Art. 15.** Após a aprovação do TCC, pelo professor-orientador, a Coordenação do Curso marcará data, hora e local para sua defesa, perante banca examinadora.

**Art. 16.** A banca examinadora será constituída por três membros, designados pela Coordenação do Curso, dentre professores habilitados para essa tarefa, do quadro docente da Faculdade ou de outras IES.

Parágrafo único. A Coordenação do Curso designará secretário para as sessões das bancas examinadoras.

**Art. 17.** Os membros das bancas examinadoras, a contar da data de sua designação, têm o prazo de, até trinta dias para procederem a leitura e análise dos TCCs que irão julgar.

**Art. 18.** Na defesa de seu TCC, o aluno poderá dispor de, até vinte minutos.

## **2.17. Ações decorrentes do processo de avaliação do curso**

### **2.17.1. Avaliações Externas**

No que se refere às avaliações externas realizadas pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) existem duas formas de avaliação a considerar, o Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE) e o Conceito de Cursos (CC).

### **2.17.2. Autoavaliação**

O Processo de autoavaliação estabelecido pelo PPC é organizado considerando os princípios estabelecidos e as categorias indicadas no documento “Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância”. A Faculdade Impacto de Porangatu – FIP, possui a Comissão Permanente de Avaliação (CPA) e uma coordenação específica para a condução dos trabalhos.

O processo de avaliação institucional realizado pela IES é semestral, sendo que no primeiro semestre letivo é desenvolvido o processo de autoavaliação dos cursos, por meio do qual se busca investigar e determinar a qualidade de gestão do Coordenador de Curso, sua integração com a equipe de trabalho e condições de infraestrutura dos cursos e da IES por meio da aplicação de questionário ao corpo discente, docente e técnico administrativo.

No segundo semestre tem-se a continuação do processo de Avaliação Institucional, mais abrangente, em conformidade com as diretrizes e dimensões fundamentadas na Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, regulação e acompanhamento das atividades da Comissão por meio da emissão de relatórios com periodicidade anual, inseridos no sistema e-MEC.

A Metodologia do Processo de Avaliação Institucional na Faculdade Impacto de Porangatu – FIP, tem início com a Campanha de Sensibilização, que estimula os corpos docente, discente e técnico-administrativo, a partir da construção da credibilidade da mudança e do comprometimento de todos com a Instituição. Em seguida, as informações são coletadas por meio de formulários elaborados pela CPA e inseridos no sistema acadêmico para que possam ser respondidos de acordo com o sistema e registro acadêmico.

Após o período de aplicação dos formulários, todos os dados são coletados pela própria CPA, de modo isolado e sigiloso, objetivando garantir a fidedignidade do processo.

Posteriormente, são elaborados relatórios que, em momento específico, obedecendo às formalidades legais, são entregues à Diretoria da IES e aos gestores de cursos, além da Diretoria Administrativa, em se tratando de corpo técnico-administrativo.

Os resultados são consolidados em formas de gráficos e por meio de reuniões, é feita a apreciação e discussão a respeito dos mesmos, tomando-se como base os relatórios da autoavaliação interna. Nesta ocasião, são estudados os mecanismos para o saneamento das deficiências apontadas através de reuniões

sistemáticas e periódicas junto ao NDE e Colegiado em conjunto com a Direção e CPA, o que gera a constituição de outro documento chamado de “Plano de Melhorias”, cujo objetivo é o acompanhamento das ações que podem ser executadas à curto, à médio ou à longo prazo.

O Plano de melhorias é usado como forma de proporcionar à contínua melhoria do curso, através das análises dos resultados obtidos.

Como parâmetro adota-se, os relatórios da avaliação de autorização e reconhecimento dos cursos, objetivando observar a evolução das ações desenvolvidas e a redução dos pontos avaliados como negativos, bem como a perceber se a instituição está caminhando em direção coesa à redução de suas carências.

Isso em razão dos formulários identificar a qualidade e entrega dos planos de ensino, o grau de exigência das avaliações, a articulação das disciplinas com outras (interdisciplinaridade), dentre outras informações que auxiliam na satisfação do resultado de exames, a exemplo do ENADE.

Posteriormente, a CPA, viabiliza, de modo democrático, a disseminação dos resultados por meio de cartazes ou informativos, anúncios estes que especificam os pontos fortes e fracos, e também informam, a exemplo dos fracos, quais já foram reparados e como a instituição está trabalhando para extinguir os que ainda não foram.

O processo de autoavaliação devidamente implantado por meio de uma oitiva democrática (técnicos-administrativos, alunos e professores) com base no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância permite a IES oferecer a si mesma informações necessárias para desenvolver o PPC de acordo com as orientações do MEC garantindo um ensino e aprendizagem de qualidade.

### **2.17.3 Avaliação do Curso**

O processo de avaliação do curso tem caráter educativo e pedagógico, deve motivar, constantemente, a melhoria da qualidade do curso por meio de ação democrática, fundada na participação e corresponsabilidade de todos.

A avaliação, como um processo formativo do curso, propiciará a identificação de desvios e correção de rumos, bem como a revisão e inovação de procedimentos direcionados a mudança de postura e à consolidação de uma cultura pedagógica mais adequada à missão do curso e da Faculdade.

Nesta perspectiva, a avaliação de curso na IES tem a finalidade de consolidar ações que garantam:

- Constante repensar do curso;
- Coerência das ações educativas com a missão da Faculdade;
- Coerência entre o proposto no Projeto de Curso e o vivenciado no cotidiano da sala de aula;
- Coerência entre o perfil profissional constante do projeto pedagógico e o desenvolvido pelo curso;
- Integração das diferentes ações de cada um dos cursos;
- Coerência dos planos de ensino e do projeto de curso;
- Corresponsabilidade de cada sujeito envolvido no processo educativo.

A avaliação de curso será realizada anualmente por todos os alunos matriculados e tem como objetivos:

- Buscar a constante qualidade das ações do curso;
- Provocar reflexões que redirecionem as ações e a superação ou minimização dos problemas levantados;
- Subsidiar as decisões acadêmico-administrativas no âmbito do curso;
- Aprofundar o conhecimento de aspectos detectados nas Avaliações Institucional anteriores;
- Colher subsídios complementares para a Avaliação Institucional

## **2.18. Tecnologia de informação e comunicação – tics no processo ensino aprendizagem**

As transformações operadas no âmbito da sociedade, provenientes, em grande medida, do acelerado desenvolvimento tecnológico experimentado nas últimas décadas, vêm exigindo a construção de novo *habitus* didático-pedagógico. Tudo isso implica, diretamente, na garantia de acesso às informações, criação e

desenvolvimento de um ambiente científico e tecnológico, cabendo às instituições de ensino superior atuarem no sentido de criar cursos e centros de extensão que possam contribuir, a médio e longo prazo, para o novo perfil do profissional requerido pelo mercado, que exige novas habilidades e aptidões.

A evolução tecnológica aplicada à educação é um fator presente dentro do planejamento acadêmico da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP. Apropriar-se de novas tecnologias e agregar valor na oferta de conteúdos e atividades será uma busca constante da instituição. As ferramentas tecnológicas como facilitadores da relação professor(a)/aluno(a) e como fatores de flexibilização da oferta de disciplinas e currículos são hoje fatores de diferenciação e aproximação do novo contexto educacional. Contexto hoje de novas realidades pedagógicas com linguagem, desenho e formatação própria. Criar situações de interação pedagógica e superação das dificuldades inerentes ao processo é um desafio que precisamos enfrentar com novos recursos, novas habilidades e diferentes combinações de ferramentas e recursos tecnológicos.

O ensinar e o aprender estão sendo desafiados como nunca antes. Há informações demais, múltiplas fontes, visões diferentes de mundo. Educar hoje é mais complexo porque a sociedade também é mais complexa e também o são as competências necessárias. As tecnologias estão hoje ao alcance do estudante e do professor.

Os espaços acadêmicos da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP, vêm sendo reestruturados de forma a oferecer a conectividade através da rede sem fio. Com a conectividade o acesso às redes virtuais e outras tecnologias possibilitará a organização das aulas dentro e fora da sala de aula.

É com o propósito de participar na construção dessa nova realidade, cumprindo o seu papel de instituição de educação, que a Faculdade Impacto de Porangatu – FIP, propõe, considerando o conjunto das justificativas apresentadas, a criação do Curso de Fisioterapia como possibilidades de enfrentar os desafios impostos pela nova ordem econômica mundial e contribuir para maximizar a competência individual e coletiva diante das perspectivas amplamente favoráveis para o administrador, para o pedagogo e professor de educação Infantil e séries Iniciais do Ensino Fundamental, tendo em vista o grau de competitividade alcançado no mercado de trabalho, mobilizando-se no sentido de possibilitar uma

formação sintonizada com o seu tempo e com as demandas e expectativas da sociedade.

A Instituição disponibiliza a seus alunos o laboratório de Informática equipado com máquinas com acesso à internet.

Os docentes possuem uma sala de professores e sala do NDE, com equipamentos de informática, todos com acesso à internet. Vale ressaltar que aos professores são disponibilizados também, através de agendamento, os recursos audiovisuais e de multimídia.

Os docentes e discentes da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP, possuem a sua disposição terminais de computadores existentes na biblioteca, todos para consulta ao acervo da biblioteca e trabalhos de pesquisa e estudos acadêmicos.

Assim sendo, em consonância com o cenário atual, a Faculdade Impacto de Porangatu – FIP, pretende utilizar algumas ferramentas tecnológicas disponíveis para a busca pela excelência no seu processo ensino-aprendizagem. A ideia é estimular a comunicação instantânea, mantendo a sinergia física entre alunos e professores de maneira atrativa, colaborativa, criativa e dinâmica, extraindo o máximo de seus benefícios e que estes passem a ser uma extensão da sala de aula na busca por mais conhecimento, vez que abrem novas alternativas de aprender e ensinar.

Nesta assertiva, entre as principais ações de interatividade da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP, com o meio digital, destaca-se o compromisso desta em incentivar e treinar os docentes para o uso dos recursos do Ambiente Virtual de Aprendizagem como suporte tecnológico inovador, na sua ação didática de sala de aula presencial, de maneira que até o final de 2023, já estando, até lá, todos os cursos reconhecidos os docentes estejam desenvolvendo até 20% da carga horária das disciplinas pelo método semipresencial.

Também nesse interstício, a Faculdade Impacto de Porangatu – FIP, pretende inserir, nas suas atividades de sala de aulas, até o quarto ano de suas atividades, alguns equipamentos palpáveis, denominados recursos físicos:

- a. Aparelhos de Datashow;
- b. Aparelhos de DVD; e
- c. Aparelhos de TV

Ainda, dentro do mesmo prazo, inserir também nas suas atividades acadêmicas canais de comunicação online, intermediados por recursos físicos, com o objetivo de promover aprendizagem e interatividades a se falar dos seguintes:

- a. *Internet;*
- b. *Fórum – Chats;*
- c. *Blogs - Listas de Discussão;*
- d. *E-mails;*
- d. Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVA e AVP): *Moodle;*
- e. *Google Docs – documentos online, e;*
- f. *Redes Sociais.*

Desta forma, com o auxílio dos atuais recursos tecnológicos, que dispomos, e muitos outros que certamente estarão por vir, a Faculdade Impacto de Porangatu – FIP, acredita ser possível que educador e educando ampliem seus conceitos e estreitem suas relações físicas e virtuais, colaborando significativamente para tornar o processo de educação mais eficiente e mais eficaz.

## **2.19. Número de Vagas**

O Curso de Fisioterapia propõe a oferta de 100 (cem) vagas por ano, no turno noturno. Tal proposta toma como base a realidade local, pois é proporcional à necessidade da região a ser atendida pelo curso.

### III. CORPO DOCENTE

A composição e funcionamento do colegiado de curso têm previsão regimental e regulamentação própria, as quais se comprovam através de documentos oficiais da Instituição.

As instâncias coletivas de deliberação e discussão de questões inerentes ao desenvolvimento e busca de excelência do curso irão contar com o Núcleo Docente Estruturante NDE, Colegiado de Curso e Conselho Superior, além de reuniões com todos os professores. Todas as reuniões são devidamente documentadas e repassadas ao grupo de professores do curso.

A Faculdade é administrada por órgãos Conselho Superior, Colegiado Geral, órgãos de apoio e outros serviços destinados a complementar as atividades da Faculdade, na forma de seu Regimento. Esses órgãos podem ser divididos de acordo com a sua missão, competências e atribuições regimentais.

Quadro I - Composição do Colegiado para os dois primeiros anos do curso:

	<b>Professor</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime de Trabalho</b>	<b>Formação</b>
01	Fabírcia Ramos Rezende	Doutora	Integral	Fisioterapia
02	Aline de Sousa Brito	Mestre	Integral	Farmácia
03	Alexandra Rocha de Queiroz Cunha	Mestre	Integral	Fisioterapia/ Enfermagem
04	Clodoaldo Valverde	Doutor/ PhD	Parcial	Pedagogia/ Engenharia/ Direito/ Física
05	Cássia Rodrigues dos Santos	Doutora	Parcial	Letras
06	Carolina Martins dos Santos	Doutora	Integral	Psicologia
07	Edésio Martins	Doutor	Parcial	Biologia
08	Iel Marciano de Moraes Filho	Mestre	Parcial	Enfermagem
09	Leonardo Izidorio Cardoso Filho	Mestre	Integral	Biomédico
10	Lizandro Poletto	Doutor/PhD	Integral	Ciências sociais/ Direito/ GRH/ Pedagogia
11	Osmar Pereira dos Santos	Doutor	Integral	Enfermagem



12	Rayne Ramos Fagundes Rigonatto	Doutora	Parcial	Fisioterapia
13	Roseli Vieira Pires	Doutora/PhD	Integral	Administração/ Ciências Contábeis/ Pedagogia/ Direito
14	Thais Bandeira Riesco	Doutorado	Integral	Fisioterapia
15	Thamara Moterani Rabelo de Paula	Mestre	Parcial	Fisioterapia
16	Valdemar Meira de Oliveira	Mestre	Parcial	Fisioterapia

### 3.1 Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Fisioterapia da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, atenderá em sua plenitude às atribuições acadêmicas decorrentes de sua criação e atuação. É composto por cinco docentes vinculados ao curso, com significativa atuação profissional e de magistério, possuindo amplo conhecimento da concepção da proposta pedagógica do curso.

O perfil do Núcleo Docente Estruturante do curso de Fisioterapia da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP é coerente com o PPC, bem como, detentor de visões empreendedoras, analítica, crítica e ética da área profissional direta ou indiretamente ligada à atividade do setor e à macro área de concentração profissional.

Os professores indicados para o NDE do curso de Fisioterapia são suficientes em número e reúnem competências associadas a todos os componentes da estrutura curricular. Sua dedicação é adequada à proposta do curso para garantir o bom nível de interação entre discentes e docentes. Os professores possuem qualificações adequadas às atividades que desenvolvem e para as quais foram recrutados, levando-se em consideração as características regionais da localidade do curso, bem como a concepção pedagógica proposta.

A competência global dos docentes, pertencentes ao NDE, pode ser inferida de fatores como qualificação acadêmica, experiência docente, habilidade para a comunicação, entusiasmo para o desenvolvimento de estratégias educacionais mais efetivas, participação em sociedades educacionais e técnico-científicas,

exercício efetivo de atividades educacionais, em áreas compatíveis com as do ensino nos programas dos cursos.

O NDE do curso de Fisioterapia possui atribuições acadêmicas de acompanhamento e atuação na concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Fisioterapia da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP é o órgão consultivo responsável pela concepção, atualização e revitalização do Projeto Pedagógico do curso e tem por finalidade elaborar a política de ensino e extensão contemplados no PPC, e acompanhar a sua execução.

O Núcleo docente do Curso de graduação em Fisioterapia atende à Resolução n.º 01/CONAES de 17 de junho de 2010, sendo composto por 6 docentes com atuação no curso, sendo 03 docentes em regime de tempo integral e 03 docentes em regime de tempo parcial. Além disso, todos os integrantes do NDE possuem titulação em nível de pós-graduação lato sensu e/ou stricto sensu.

Quadro II Composição do NDE:

	<b>Professor</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime de Trabalho</b>	<b>Formação</b>
01	Fabírcia Ramos Rezende	Doutorado	Integral	Fisioterapia
02	Alexandra Rocha de Queiroz Cunha	Mestre	Integral	Fisioterapia/ Enfermagem
03	Thais Bandeira Riesco	Doutorado	Integral	Fisioterapia
04	Valdemar Meira de Oliveira	Mestre	Parcial	Fisioterapia
05	Thamara Moterani Rabelo de Paula	Mestre	Parcial	Fisioterapia
06	Rayne Ramos Fagundes Rigonatto	Doutora	Parcial	Fisioterapia

#### **a) REGULAMENTO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)**

O presente regulamento visa estabelecer a estrutura organizacional do Núcleo Docente Estruturante dos Cursos de Graduação da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, conforme a Resolução n.º 01 de 17 de junho de 2010 da Comissão Nacional de Avaliação.

## **CAPÍTULO I**

### **DAS CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES**

**Art. 1º.** O Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP é o órgão executivo e consultivo responsável pela concepção, atualização e revitalização do Projeto Pedagógico do curso e tem por finalidade elaborar e implantar a política de ensino, iniciação científica e extensão e acompanhar a sua execução, possuindo caráter deliberativo e normativo em sua esfera de decisão.

**Parágrafo Único** – É vedado ao Núcleo Docente Estruturante – NDE deliberar sobre assuntos que não se relacionem exclusivamente com os interesses da Instituição.

## **CAPÍTULO II**

### **DAS ATRIBUIÇÕES DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE**

**Art. 2º.** Atribuições do NDE:

- I- Apoiar as ações da coordenação;
- II- Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- III- Zelar pela integralização interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- IV- Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de iniciação científica e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- V- Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso;
- VI- Estabelecer o perfil profissional do egresso do curso;
- VII- Atualizar periodicamente o projeto pedagógico do curso;
- VIII- Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário;
- IX- Supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso definidas pelo Colegiado;
- X- Elaboração e implantação do Plano de melhorias acadêmicas;

- XI - Organização e divulgação dos eventos internos e externos;
- XII- Elaborar planos de melhorias do curso possibilitando um melhor desempenho dos acadêmicos no ENADE;
- XIII- Analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares;

### **CAPÍTULO III**

#### **DA CONSTITUIÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE**

**Art. 3º.** O Núcleo Docente Estruturante – NDE é composto por um mínimo de 5 (cinco) professores pertencentes ao corpo docente do curso; ter pelo menos 60% dos seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*; ter todos os membros em regime de trabalho em tempo parcial ou integral sendo pelos menos 20% em tempo integral; assegurar estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso;

**Parágrafo 1º-** A titulação, a formação acadêmica e o regime de trabalho dos membros do NDE seguem as legislações vigentes expedidas pelo órgão federal.

**Parágrafo 2º** - Coordenador do Curso é o responsável por convocar e também participa das reuniões de NDE. Em caso de faltas e impedimentos será substituído pelo membro do Núcleo Docente Estruturante - NDE mais antigo no magistério.

**Art. 4º.** A indicação dos representantes docentes para a composição do NDE de cada curso será feita pelo Coordenador de Curso e aprovada pela Diretoria da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP tendo sempre por base os professores lotados no curso naquele período e garantindo a permanência mínima de membros, desde o último ato regulatório, em conformidade com a legislação vigente, expedida pelo órgão federal.

### **CAPÍTULO IV**

#### **DAS REUNIÕES**

**Art. 5º.** O Núcleo Docente Estruturante - NDE reúne-se ordinariamente, uma vez por bimestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Coordenador ou por 2/3 dos seus membros.

**Parágrafo 1º** - A convocação de todos os seus membros é feita pelo Coordenador de Curso mediante aviso com pelo menos 48 (quarenta e oito) horas antes da hora marcada para o início da sessão e, sempre que possível, com a pauta da reunião;

**Parágrafo 2º** - Somente em casos de extrema urgência poderá ser reduzido o prazo de que trata o *caput* deste artigo, desde que todos os membros do Núcleo Docente Estruturante – NDE tenham conhecimento da convocação e ciência das causas determinantes de urgência dos assuntos a serem tratados;

**Parágrafo 3º** - O Núcleo Docente Estruturante - NDE salvo *quorum* estabelecido por lei ou por este Regulamento, funciona e delibera, normalmente, com a presença da maioria absoluta de seus membros;

**Parágrafo 4º** - O Núcleo Docente Estruturante - NDE poderá requisitar junto à Secretaria da Faculdade, o pessoal técnico necessário para auxiliar nas suas atividades.

**Art. 6º.** A pauta dos trabalhos das sessões ordinárias será obrigatoriamente a seguinte:

- I Leitura e aprovação da Ata da sessão anterior;
- II Expediente;
- III Ordem do dia;
- IV Outros assuntos de interesse geral.

**Parágrafo 1º** - Podem ser submetidos à consideração do plenário assunto de urgência, a critério do Núcleo Docente Estruturante – NDE, que não constem da Ordem do Dia, se encaminhados por qualquer um de seus membros;

**Parágrafo 2º** - A ata circunstanciada das reuniões, será lavrada por um dos membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE, que, depois de lida e aprovada é assinada pelos membros presentes na reunião.

**Art. 7º.** Todo membro do Núcleo Docente Estruturante tem direito à voz e voto, cabendo ao Presidente o voto de qualidade.

**Art. 8º.** Observar-se-á nas votações os seguintes procedimentos:

- I Em todos os casos a votação é em aberto;
- II Qualquer membro do Núcleo Docente Estruturante pode fazer consignar em ata expressamente o seu voto;

- III Nenhum membro do Núcleo Docente Estruturante deve votar ou deliberar em assuntos que lhe interessem pessoalmente;
- IV Não são admitidos votos por procuração.

## **CAPÍTULO V**

### **DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

**Art. 9º** - Os casos omissos serão resolvidos pelo Núcleo ou órgão superior, de acordo com a competência dos mesmos.

**Art. 10º** - O presente regulamente entra em vigor após aprovação pelo Conselho Superior.

#### **3.2 Atuação do Coordenador**

Compete à coordenação administrar o curso de maneira que viabilize o processo educacional a que se propõe. Há a disponibilidade de carga horária satisfatória para a execução das atividades pertinentes à função, sendo elas, de assessoramento pedagógico ao professor, orientação didático-pedagógica ao discente, planejamento e execução das políticas educacionais do curso, supervisão das atividades extras sala de aula, assim como a elaboração e despacho de documentos oficiais e de normatização, sempre em consonância com as políticas institucionais e com a legislação pertinente, bem como em sintonia com o Colegiado do Curso.

A Coordenação do Curso de graduação em Fisioterapia da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP será exercida pela professora Fabrícia Ramos Rezende<sup>3</sup>. A professora e coordenadora é graduada em Fisioterapia pela Universidade Estadual de Goiás (2006). Possui Formação em Reeducação Postural Global para integração do ser (RPG/RS – 2007). É pós-graduada em: Fisioterapia Dermatofuncional pelo CDCS (Cambury/Go – 2008); Docência

---

<sup>3</sup>Link do Currículo Lattes: Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/7942198075456887>

Universitária pela Universidade Estadual de Goiás (UEG – 2010); Epidemiologia e Saúde pela Universidade Federal de Goiás (UFG – 2016); Gestão de Sala de Aula no Ensino Superior pelo Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES – 2022); Fisioterapia Pélvica pela Faculdade Inspirar (2022). Mestrado em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Goiás (UFG – 2017). Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Goiás (UFG – 2020). Experiência com gestão de cursos de ensino superior e na docência nas áreas de Anatomia Humana, Cinesioterapia, Neuroanatomia, Neurofisiologia, Neurociência, Fisioterapia Dermatofuncional, Fisioterapia aplicada à Gineco-obstetrícia, Recursos Terapêuticos Manipulativos; Clínica médico Cirúrgica em Geriatria e Gerontologia; Fisioterapia aplicada a Geriatria e Gerontologia; Ciências Morfofuncionais – Anatomia Sistêmica e Fisiologia Humana; Fisioterapia em Oncologia; Introdução a Fisioterapia e Bioética; Trabalho de Conclusão ao Curso; Clínica Médico Cirúrgica em Cardiologia; Cinesiologia; Estética e Saúde; Epidemiologia e Saúde Pública; Eletrotermofototerapia; Fisioterapia Preventiva; Fisioterapia em Neurologia e Desenvolvimento e Habilidades Motoras.

Possui 11 anos de experiência na docência do Ensino superior, 2 anos de experiência em coordenação de curso, 3 anos de experiência em coordenação setorial da disciplina morfofuncional e 17 anos de experiência profissional. Possui disponibilidade de tempo integral para coordenação do curso o que possibilita o atendimento da demanda, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes e a representatividade nos colegiados superiores, por meio da elaboração de um plano de ação documentado e compartilhado, que preveja indicadores de desempenho da coordenação a serem disponibilizados publicamente, e o planejamento da administração do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria progressiva e contínua. Também fará parte integrante do Núcleo docente estruturante – NDE realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN's atuais e as novas demandas do mundo do trabalho, visando sempre a qualidade do processo de formação acadêmica; e planejamento dos procedimentos para permanência de parte de seus membros e de acolhimentos dos novos membros quando for necessário. Além disso, será membro efetivo do colegiado de curso. A coordenadora do Curso de graduação em Fisioterapia tem

uma formação que lhe permite ter domínio do desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso – PPC.

## **REGIME DE TRABALHO**

A coordenadora do Curso de graduação em Fisioterapia será contratada em regime de tempo integral, com 40 horas de atividades semanais, estando prevista carga horária para coordenação, administração e condução do curso.

### **3.3 Articulação da gestão do curso com a gestão institucional**

A articulação da gestão do curso com a gestão institucional se dará mediante o desenvolvimento das seguintes ações:

- Realização de reuniões com os professores do curso antes do início de cada semestre para discussão dos planos de ensino das disciplinas: dados de identificação, ementários, objetivos, conteúdos programáticos, metodologia de ensino-aprendizagem, metodologia de avaliação, bibliografias e cronograma;
- Levantamento junto aos registros acadêmicos da frequência, dos índices de evasão, dos trancamentos, dos resultados das avaliações, dentre outros aspectos, com o intuito de acompanhar o desempenho do discente;
- Levantamento junto aos docentes dos níveis de facilidades e dificuldades encontradas na administração das aulas;
- Promoção de reuniões com profissionais da área, dos setores público e privado da região;
- Realização sistemática de reuniões com os representantes estudantis em conjunto com os líderes de cada período do curso. Realização de avaliações sistemáticas do desempenho docente e discente, tanto de cunho quantitativo quanto qualitativo.
- Revisão sistemática do projeto pedagógico do Curso como um todo com a participação dos segmentos envolvidos no processo, tanto do âmbito interno como externo;



- Revisão sistemática dos procedimentos acadêmicos e administrativos utilizados pelo curso;
- Revisão dos meios de comunicação utilizados para os públicos internos e externos;
- Organização de atividades extracurriculares para promover a integração do corpo docente e discente, bem como, para complementar a aprendizagem dos alunos, com conhecimentos não programados no currículo que podem ser programados, por exemplo, em forma de seminários, *workshops*, etc;
- Realização de avaliações sistemáticas dos conteúdos ministrados em cada período no final do semestre;
- Coordenação da matrícula e supervisionar o trabalho de orientação acadêmica;
- Articulação das atividades acadêmicas desenvolvidas para o curso no sentido de propiciar a melhor qualidade do ensino;
- Coordenação da programação do horário de provas finais junto aos respectivos departamentos.

### **3.4. Funcionamento do Colegiado de Curso**

A composição e funcionamento do colegiado de curso têm previsão regimental e regulamentação própria, as quais se comprovam através de documentos oficiais da Instituição. Destaca-se que a constituição e as atribuições do colegiado conferem excelente representatividade e importância nas decisões sobre os assuntos acadêmicos.

As instâncias coletivas de deliberação e discussão de questões inerentes ao desenvolvimento e busca de excelência do curso contam com o Núcleo Docente Estruturante NDE, Colegiado de Curso e Conselho Superior, além de reuniões com todos os professores. Todas as reuniões serão devidamente documentadas e repassadas ao grupo de professores do curso.

A Faculdade é administrada por órgãos Conselho de Superior, Colegiado Geral, órgãos de apoio e outros serviços destinados a complementar as atividades da Faculdade, na forma de seu Regimento. Esses órgãos podem ser divididos de acordo com a sua missão, competências e atribuições regimentais.

A Coordenação do curso é a unidade básica da estrutura da Faculdade para todos os efeitos de organização acadêmica, administrativa, didático-científica e administração de pessoal, sendo integrado pelo coordenador e o colegiado do curso. O colegiado do curso reúne-se em separado, ordinariamente, em datas fixadas em calendário acadêmico e extraordinariamente quando convocados pelo coordenador ou a requerimento de um terço de seus membros. O Colegiado de Curso será integrado pelos seguintes membros:

- O Coordenador do Curso, que o preside;
- Por 3 (três) representantes do corpo docente do curso, com mandato de um ano, podendo haver recondução;
- Um representante do corpo discente, indicado pelo Diretório ou Centro Acadêmico do Curso, com mandato de 01 (um) ano, podendo ser renovado.

Ao Colegiado de Curso aplicam-se as seguintes normas:

- O Colegiado funciona com a presença da maioria absoluta de seus membros e decide com maioria simples, salvo nos casos previstos no Regimento;
- O presidente do Colegiado, além de seu voto, tem, nos casos de empate, o voto de qualidade;
- As reuniões que não se realizem em datas pré-fixadas no calendário acadêmico são convocadas com antecedência mínima de quarenta e oito horas, salvo em caso de urgência, constando da convocação a pauta dos assuntos;
- As reuniões de caráter solene são públicas e funcionam com qualquer número;
- Das reuniões é lavrada ata, lida e assinada na mesma reunião ou na seguinte;
- É obrigatório e tem preferência sobre qualquer outra atividade o comparecimento dos membros às reuniões dos colegiados.

O Colegiado de Curso reúne-se bimestralmente e, extraordinariamente, quando convocado pela Diretoria Geral, pelo Coordenador de curso, por iniciativa própria ou a requerimento de 2/3 dos seus membros, com indicação do motivo e convocado com antecedência mínima de 48 horas.

Compete ao Colegiado de Curso:

- Deliberar sobre o projeto pedagógico do curso, atendidas as diretrizes curriculares nacionais e as normas fixadas pelo Conselho Superior;
- Deliberar sobre os programas e planos de ensino das disciplinas ou unidades curriculares;
- Emitir parecer sobre os projetos de ensino, pesquisa e de extensão que lhe forem apresentados, para decisão final do Conselho Superior;
- Pronunciar-se, em grau de curso, sobre aproveitamento e adaptação de estudos, assim como sobre aceleração e recuperação de estudos;
- Opinar, quando consultado, sobre admissão, promoção e afastamento de seu pessoal docente;
- Aprovar o plano e o calendário anual de atividades do Curso, elaborado pelo Coordenador;
- Promover a avaliação periódica do curso; e
- Exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei e no Regimento.

Quadro IV - Composição do Colegiado para o primeiro ano do curso de Fisioterapia:

	<b>Professor</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime de Trabalho</b>	<b>Formação</b>
01	Fabírcia Ramos Rezende	Doutora	Integral	Fisioterapia
02	Thais Bandeira Riesco	Doutora	Integral	Fisioterapia
03	Alexandre Rocha de Queiroz Cunha	Mestre	Integral	Fisioterapia/ Enfermagem
04	Valdemar Meira de Oliveira	Mestre	Parcial	Fisioterapia
05	Discente – a nomear			

## **a) REGULAMENTO DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS DOS CURSOS**

### **CAPÍTULO I DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS**

**Art. 1º.** O Curso é a unidade básica da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP para todos os efeitos de organização administrativa e didático-científica, sendo integrado pelos professores das disciplinas e unidades curriculares que compõem o seu

currículo, pelos alunos nele matriculados, e pelo pessoal técnico-administrativo nele lotado.

**Parágrafo Único.** O Curso é integrado pelo Colegiado de Curso, para as funções deliberativas, e pela Coordenadoria de Curso, para as tarefas executivas.

## **CAPITULO II**

### **DO COLEGIADO DOS CURSOS**

**Art. 2º.** O Colegiado de Curso, subordinado à Coordenação do Curso, órgão consultivo, deliberativo e de assessoramento em questões didático-pedagógicas e administrativas do ensino, tem a seguinte composição:

- I O Coordenador de Curso, que o preside;
- II Corpo docente do curso, escolhidos por seus pares, com mandato de 01 (um) ano, podendo ser reconduzidos;
- III Um representante do corpo discente, indicado pelo Diretório ou Centro Acadêmico do Curso, com mandato de 01 (um) ano, podendo ser reconduzido.

## **CAPITULO III**

### **MANDATOS DO COLEGIADO DO CURSO**

**Art. 3º.** Os membros do Colegiado de Curso têm os seguintes mandatos:

- I Coincidente com o tempo de permanência no cargo consignado, no caso do Coordenador do Curso;
- II Um ano para os representantes docentes, condicionado ao exercício da docência no curso, devendo ser substituído no caso de inexistência de vínculo com o curso;
- III Um ano para o representante discente.
- IV Os membros do colegiado poderão ser reconduzidos aos cargos mediante indicação e seus pares, inclusive o representante discente que poderá ser reconduzido.

## **CAPÍTULO IV**

### **DAS REUNIÕES**

**Art. 4º.** Os Colegiados dos Cursos reúnem-se ordinariamente, duas vezes por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Coordenador ou por 2/3 dos seus membros.

**Parágrafo 1º** - As convocações ordinárias são definidas pelo calendário acadêmico. As convocações extraordinárias de todos os seus membros são feitas pelo Coordenador de Curso mediante aviso com pelo menos 48 (quarenta e oito) horas antes da hora marcada para o início da sessão e, sempre que possível, com a pauta da reunião.

**Parágrafo 2º** - Somente em casos de extrema urgência poderá ser reduzido o prazo de que trata o *caput* deste artigo, desde que todos os membros do Colegiado tenham conhecimento da convocação e ciência das causas determinantes de urgência dos assuntos a serem tratados.

**Parágrafo 3º** - O Colegiado, salvo *quorum* estabelecido por lei ou por este Regulamento, funciona e delibera normalmente com a presença da maioria absoluta de seus membros;

**Art. 5º.** A pauta dos trabalhos das sessões ordinárias será obrigatoriamente a seguinte:

- I Leitura e aprovação da Ata da sessão anterior;
- II Expediente;
- III Ordem do dia;
- IV Outros assuntos de interesse geral.

**Parágrafo 1º** - Podem ser submetidos à consideração do plenário assunto de urgência, a critério do Colegiado, que não constem da Ordem do Dia, se encaminhados por qualquer um de seus membros;

**Parágrafo 2º** - A ata circunstanciada das reuniões será lavrada por um dos membros do Colegiado, que, depois de lida e aprovada é assinada pelos membros presentes na reunião.

**Art. 6º.** Todo membro do Colegiado tem direito à voz e voto, cabendo ao Presidente o voto de qualidade.

**Art. 7º.** Observar-se-á nas votações os seguintes procedimentos:

- I Em todos os casos a votação é em aberto;
- II Qualquer membro do Colegiado pode fazer consignar em ata expressamente o seu voto;
- III Nenhum membro do Colegiado deve votar ou deliberar em assuntos que lhe interessem pessoalmente;
- IV Não são admitidos votos por procuração.

## **CAPITULO V**

### **COMPETÊNCIAS DO COLEGIADO DO CURSO**

**Art. 8º.** Compete ao Colegiado do Curso:

- I Distribuir encargos de ensino, pesquisa e extensão entre seus professores, respeitados as especialidades;
- II Deliberar sobre os programas e planos de ensino das disciplinas e unidades curriculares;
- III Emitir parecer sobre os projetos de ensino, pesquisa e extensão que lhe forem apresentados, para decisão final do Conselho Superior;
- IV Pronunciar-se sobre aproveitamento de estudos e adaptações de alunos;
- V Opinar sobre admissão, promoção e afastamento de seu pessoal docente;
- VI Aprovar o plano e o calendário anual de atividades do curso, elaborado pelo Coordenador; e
- VII Exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei e no Regimento.

## **CAPITULO VI**

### **DAS DISPOSIÇÕES AO FUNCIONAMENTO DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS DO CURSO**

**Art. 9º.** Às reuniões dos órgãos colegiados aplicam-se as seguintes normas:

- I Os órgãos colegiados têm regulamentos internos próprios, respeitadas as disposições constantes no Regimento Interno da IES;

- II O colegiado funciona com a presença da maioria absoluta de seus membros e decide por maioria de votos dos presentes, salvo nos casos previstos neste Regimento em que se exija *quorum* e votação especial;
- III As reuniões de caráter solene são públicas e funcionam com qualquer *quorum*;
- IV Nas votações o Presidente do colegiado tem voto ordinário e, no caso de empate, decide por meio do voto de qualidade;
- V Nenhum membro do colegiado pode participar de sessão em que aprecie matéria de seu particular interesse;
- VI Ressalvados os impedimentos legais, nenhum membro do órgão colegiado pode recusar-se a votar;
- VII As reuniões são convocadas pelo presidente, mediante edital, com antecedência mínima de 48 horas, em primeira convocação, ou de 24 horas em convocação subsequente, constando da convocação a ordem do dia;
- VIII As reuniões são lavradas em atas, em livro próprio, lidas, aprovadas e assinadas pelo secretário, presidente e por todos os presentes, na mesma sessão ou na seguinte;
- IX O comparecimento dos membros do colegiado às reuniões plenárias é de caráter obrigatório e tem preferência sobre qualquer outra atividade acadêmica, perdendo o mandato aquele que, sem motivo justificado, deixar de comparecer a mais de duas reuniões consecutivas ou quatro alternadas;
- X As presenças são registradas em livro próprio de cada colegiado, mediante a aposição das assinaturas dos presentes;
- XI Em caso de urgência manifesta, o presidente pode decidir *ad referendum*, sobre matéria de competência do colegiado, devendo submeter o seu ato, mediante justificativa, à ratificação na reunião imediata que se realizar;
- XII Sempre que o assunto e interesse da matéria exigir, a critério do Diretor Geral, os colegiados podem se reunir e tomar decisões conjuntas, desde que convocados para esse fim, sendo lavrada ata de reunião conjunta e sancionados os atos decorrentes com as especificações necessárias.

- XIII Orientar e acompanhar a vida acadêmica, bem como proceder a adaptações curriculares dos alunos do curso;
- XIV Deliberar sobre requerimentos de alunos no âmbito de suas competências;
- XV Deliberar sobre transferências ex officio;
- XVI Aprovar o horário de aulas;
- XVII Elaborar e aprovar o Relatório Anual de Atividades; e.
- XVIII Outras competências definidas pelo Regimento Interno da Unidade;
- XIX Definir critérios para avaliação de programas de estágio e de monitoria bem como a elaboração das mesmas;
- XX Apresentar ao Conselho Superior proposta de mudanças curriculares;

## **CAPÍTULO VII**

### **DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

**Art. 10º.** Este Regulamento entra em vigor a partir de sua aprovação pelo Colegiado de Curso, ratificada pelo Conselho Superior, revogando-se disposições anteriores.

**Art. 11º.** Os casos omissos e as interpretações deste regulamento serão apreciados pela Direção.



## **IV. CORPO DISCENTE**

### **4.1 Apoio ao Discente**

A Faculdade Impacto de Porangatu – FIP proporcionará o atendimento extraclasse, realizado por todos os setores da instituição (Secretaria Acadêmica, Biblioteca, Coordenadoria do Curso, Professores em TI e TP, entre outros), a fim de proporcionar ao discente ambiente adequado ao êxito da aprendizagem.

A Faculdade Impacto de Porangatu – FIP desenvolverá o serviço de atendimento psicopedagógico ao discente, denominado Núcleo Psicopedagógico de Apoio ao Discente e Docente (NUPADD), para atender, mediar e solucionar situações que possam surgir no decorrer da vida acadêmica do corpo discente. Tem por objetivo oferecer acompanhamento psicopedagógico aos docentes, técnicos administrativos e discentes, e subsídios para melhoria do desempenho de alunos que apresentem dificuldades.

Contribui para o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem em geral, recuperando as motivações, promovendo a integridade psicológica dos alunos, realizando a orientação e os serviços de aconselhamento e assegurando sua adaptação, especialmente, dos ingressantes. Este serviço é coordenado por um profissional com formação na área de psicologia e/ou psicopedagogia e o atendimento devem ser caracterizados por orientações individuais a alunos encaminhados pelos professores, Coordenador do Curso ou àqueles que procurarem o serviço espontaneamente.

Programa de atendimento extraclasse da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP consiste no atendimento aos alunos pelos professores e tem como objetivos:

- Propiciar ao aluno um espaço e momento para esclarecimento de dúvidas e aprofundamento de temas pertinentes à matéria;
- Permitir ao professor desenvolver atividades destinadas a sedimentar, junto aos alunos, os conhecimentos transmitidos em sala de aula;
- Nivelar turmas heterogêneas, que se encontram em diferentes estágios dentro do processo de conhecimento.

O atendimento extraclasse será desenvolvido nas dependências da Faculdade, conforme o procedimento prescrito a seguir:

- I Verificada a dificuldade na aprendizagem de determinada disciplina, o aluno(s), deverá encaminhar ao Coordenador do respectivo curso, um requerimento solicitando um atendimento especial do professor.
- II Do requerimento, disponibilizado na Coordenadoria de Cursos, deverá constar:
  - a) Identificação do curso, da disciplina e respectiva turma, bem como do professor;
  - b) Justificativa do pedido;
  - c) Relação de temas/conteúdos a serem abordados pelo professor;
  - d) Indicação da data de início do(s) plantão(ões) do professor;
  - e) Disponibilidade de horário do aluno (s).
- III O requerimento deverá ser protocolado junto à Coordenação de Cursos até 07 (sete) dias úteis antes da data sugerida para o primeiro plantão.
- IV O Coordenador de Curso deverá se manifestar a respeito do requerimento dentro de 03 (três) dias úteis a contar do seu protocolo.
  - a) Avaliar os requerimentos para realização dos plantões, face à justificativa apresentada;
  - b) Contatar o professor da disciplina, expondo ao mesmo as alegações contidas no requerimento;
  - c) Deferido o pedido, organizar o(s) plantão(ões) de comum acordo entre o professor e os alunos;
  - d) Acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos através dos relatórios apresentados pelo professor/tutor, bem como pelo instrumento de avaliação respondido pelos alunos;
  - e) Manter a Diretoria da IES informada a respeito de todos os pedidos encaminhados, bem como das providências tomadas.

Constituem atribuições do Professor/Tutor:

- Definição de um plano de trabalho, em conjunto com o Coordenador, a partir do teor do requerimento apresentado pelos alunos;
- Solicitar a participação de um monitor, escolhido dentre os alunos da classe, para auxiliá-lo durante os plantões;
- Por ocasião dos plantões, retomar o conteúdo para esclarecimento de dúvidas, indicar a bibliografia destinada ao aprofundamento da disciplina,

desenvolver estudo de casos, propiciar a aplicação prática dos conhecimentos transmitidos e demais atividades destinadas ao enriquecimento do processo de ensino-aprendizagem;

- Registrar o comparecimento dos alunos e monitor(es) através da respectiva lista de presença;
- Apresentar ao Coordenador de Curso relatório sobre as atividades desenvolvidas, bem como os resultados alcançados.

Os números de plantões, bem como sua duração, serão definidos pelo Coordenador de Curso, de acordo com a dotação orçamentária destinada ao Programa de Atendimento Extraclasse.

Os plantões não poderão ser realizados em horários coincidentes com as aulas. Os recursos necessários aos plantões tais como salas de aula, aparelhos audiovisuais, laboratórios de informática, etc., deverão ser previamente agendados.

## **4.2 Ouvidoria**

A Ouvidoria Acadêmica da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP é um órgão interno que representa o mecanismo de interação entre a comunidade acadêmica ou externa e as instâncias administrativas da IES, visando contribuir para o aperfeiçoamento da gestão institucional.

A Ouvidoria Acadêmica é nomeada e subordinada à Direção Geral e não possui poder deliberativo, executivo e de julgamento. No entanto, desde que observadas às disposições legais, estatutárias e regimentais aplicáveis, o Ouvidor exercerá suas funções com independência e autonomia.

## **4.3 Assessoria Pedagógica**

A Faculdade Impacto de Porangatu – FIP proporcionará o atendimento extraclasse, realizado por todos os setores da instituição (Secretaria Acadêmica, Biblioteca, Coordenadoria do Curso, Professores em TI e TP, entre outros), a fim de proporcionar ao discente ambiente adequado ao êxito da aprendizagem.

O programa de atendimento extraclasse da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP concernente ao atendimento dos alunos pelos professores e tem como objetivos:

- Propiciar ao aluno um espaço e momento para esclarecimento de dúvidas e aprofundamento de temas pertinentes à matéria;
- Permitir ao professor desenvolver atividades destinadas a sedimentar, junto aos alunos, os conhecimentos transmitidos em sala de aula;
- Nivelar turmas heterogêneas, que se encontrem em diferentes estágios dentro do processo de conhecimento.

O atendimento extraclasse será desenvolvido nas dependências da Faculdade, conforme o procedimento prescrito a seguir:

- I. Verificada a dificuldade na aprendizagem de determinada disciplina, os alunos, deverão encaminhar ao Coordenador do respectivo curso, um requerimento solicitando um atendimento especial do professor.
- II. Do requerimento, disponibilizado na Coordenadoria de Cursos, deverá constar:
  - a) Identificação do curso, da disciplina e respectiva turma, bem como do professor;
  - b) Justificativa do pedido;
  - c) Relação de temas/conteúdos a serem abordados pelo professor;
  - d) Indicação da data de início do(s) plantão(ões) do professor;
  - e) Disponibilidade de horário dos alunos.
- III O requerimento deverá ser protocolado junto à Secretaria da Coordenadoria de Cursos até 07 (sete) dias úteis antes da data sugerida para o primeiro plantão.
- IV O Coordenador de Curso deverá se manifestar a respeito do requerimento dentro de 03 (três) dias úteis a contar do seu protocolo, devendo:
  - a) Avaliar os requerimentos para realização dos plantões, face à justificativa apresentada;
  - b) Contatar o professor da disciplina, expondo ao mesmo as alegações contidas no requerimento;
  - c) Deferido o pedido, organizar o(s) plantão(ões) de comum acordo entre o professor e os alunos;

- d) Acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos através dos relatórios apresentados pelo professor/tutor, bem como pelo instrumento de avaliação respondido pelos alunos;
- e) Manter a Diretoria da IES informada a respeito de todos os pedidos encaminhados, bem como das providências tomadas.

Constituem atribuições do Professor/Tutor:

- Definição de um plano de trabalho, em conjunto com o Coordenador, a partir do teor do requerimento apresentado pelos alunos;
- Solicitar a participação de um monitor, escolhido dentre os alunos da classe, para auxiliá-lo durante os plantões;
- Por ocasião dos plantões, retomar o conteúdo para esclarecimento de dúvidas, indicar a bibliografia destinada ao aprofundamento da disciplina, desenvolver estudo de casos, propiciar a aplicação prática dos conhecimentos transmitidos e demais atividades destinadas ao enriquecimento do processo de ensino-aprendizagem;
- Registrar o comparecimento dos alunos e monitor(es) através da respectiva lista de presença;
- Apresentar ao Coordenador de Curso relatório sobre as atividades desenvolvidas, bem como os resultados alcançados.

Os números de plantões, bem como sua duração, serão definidos pelo Coordenador de Curso, de acordo com a dotação orçamentária destinada ao Programa de Atendimento Extraclasse.

Os plantões não poderão ser realizados em horários coincidentes com as aulas. Os recursos necessários aos plantões tais como salas de aula, aparelhos audiovisuais, laboratórios de informática, etc., deverão ser previamente agendados.

#### **4.4 Atendimento Psicopedagógicos**

A Faculdade Impacto de Porangatu – FIP desenvolve o serviço de atendimento psicopedagógico ao discente, denominado Núcleo Psicopedagógico de Apoio ao Discente e Docente (NUPADD), para atender, mediar e solucionar situações que possam surgir no decorrer da vida acadêmica do corpo discente.

Tem por objetivo oferecer acompanhamento psicopedagógico aos discentes e subsídios para melhoria do desempenho de alunos que apresentem dificuldades. Contribui para o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem em geral, recuperando as motivações, promovendo a integridade psicológica dos alunos, realizando a orientação e os serviços de aconselhamento e assegurando sua adaptação, especialmente, dos ingressantes.

Este serviço é coordenado por um profissional com formação na área de psicologia e/ou psicopedagogia e o atendimento deve ser caracterizado por orientações individuais a alunos encaminhados pelos professores, Coordenador do Curso ou àqueles que procurarem o serviço espontaneamente.

#### **4.5 Núcleo Psicopedagógico de Apoio ao Discente e Docente - NUPADD**

Núcleo Psicopedagógico de Apoio ao Discente e Docente (NUPADD) é um órgão de apoio acadêmico e tem por finalidade apoiar os alunos da Instituição no desenvolvimento do seu curso de graduação.

O Núcleo Psicopedagógico de Apoio ao e Docente (NUPADD) consiste em uma ação multidisciplinar voltada para o atendimento e orientação dos acadêmicos da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, no que tange ao acompanhamento, orientação e superação das dificuldades que venham a apresentar e que afetem o desempenho dos mesmos.

O NUPADD se organiza como um núcleo adjunto as Coordenações cursos, com a finalidade de prestar auxílio aos acadêmicos e assegurar continuidade no processo de acompanhamento dos discentes ao longo de sua trajetória acadêmica.

A proposta do NUPADD é oferecer apoio ao pleno desenvolvimento acadêmico e profissional dos discentes, por meio de atendimento de questões específicas e emergentes ao longo do processo educativo visando contribuir para o acompanhamento e orientação geral nos estudos.

#### **4.6 Nivelamento**

O Programa de Nivelamento apresenta-se como uma das ações necessárias para a adaptação dos discentes no ensino superior que, além de experimentarem

uma forte transição metodológica, trazem consigo muitas diferenciações em níveis de conhecimentos básicos.

O sistema de nivelamento tem por objetivo diminuir as diferenças de conhecimento básico necessário como pré-requisitos para determinado curso superior. O nivelamento é uma forma de proporcionar um equilíbrio de conhecimento em determinado assunto na turma que foi composta no início de cada curso, com isto as dificuldades de conhecimentos anteriores que deveriam ser advindos do ensino médio são supridas.

O Programa de Nivelamento tem caráter acadêmico pedagógico e de assistência ao aluno. Deverá ser realizado, sistematicamente, mediante diagnóstico dos alunos com dificuldade de aprendizagem e carência no domínio dos conteúdos, nos dois primeiros períodos, paralelamente, às demais disciplinas.

Esse programa objetiva reduzir problemas de desistência e reprovação nos períodos iniciais, possibilitar ao aluno a revisão e aprendizagem de conteúdos básicos e indispensáveis à aprendizagem em cursos superior e produzir metodologias que facilitem os estudos e o resgate dos conteúdos não assimilados pelos egressos do ensino médio. Os programas e as atividades de nivelamento são organizados por professores, admitindo-se também, alunos em regime de monitoria, e gerenciados pela Coordenação do Curso.

São consideradas atividades de nivelamento: cursos, seminários, oficinas, aulas em disciplinas básicas ou específicas, assim relacionadas, como Língua Portuguesa e Informática e matemática.

#### **4.7 Monitoria**

A Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, através do Programa de Monitoria, institui monitores e bolsistas de iniciação científica, admitindo alunos regulares, selecionados pela Direção acadêmica em articulação com as Coordenações de Curso e designados pelo Diretor Acadêmico, dentre os estudantes que tenham demonstrado rendimento satisfatório na disciplina ou área de monitoria, bem como, aptidão para as atividades auxiliares de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica.

A monitoria e a bolsa de iniciação científica não implicam em vínculo empregatício e são exercidas sob a orientação de um professor e/ou de um

profissional credenciado pela Faculdade, vedada a utilização de monitor e/ou bolsista para ministrar aulas teóricas ou práticas correspondentes à carga horária regular de disciplina curricular.

#### **4.8 Requisitos de titulação e experiência profissional**

Os Professores da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, na forma do Plano de Carreira, serão distribuídos em dois regimes de trabalho: Regime de Tempo Integral (RTI) e Regime de Tempo Parcial (RTP). O Regime de Tempo Integral (RTI) será exercido pelos professores que preencherem cumulativamente os seguintes requisitos: dedicação exclusiva, assim compreendida a ausência de vínculo empregatício do docente com outra instituição, pública ou privada, de ensino ou não; possuir a titulação de Mestre ou Doutor; possuir experiência acadêmica igual ou superior a 3 (três) anos e experiência. A carreira dos docentes em Regime de Tempo Parcial (RTP) será constituída por uma única categoria, preenchendo os mesmos requisitos do RTI, composta apenas por professores HORISTAS, aos quais a faculdade destinará cargas horárias que poderão variar de 12 (doze) a 40 (quarenta) horas semanais.

#### **4.9 Política de Qualificação e Plano de Carreira**

A Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, tem diferentes iniciativas de formação contínua em apoio à prática docente, oferece treinamento com o uso de plataformas virtuais de aprendizagem e cursos, como o de Formação de Professores, além dos Cursos de Extensão, complementando a formação oferecida aos professores, atendendo a demandas locais identificadas pelo processo de avaliação institucional.

O Curso de Formação de Professores é oferecido regularmente e subsidiado aos docentes da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, como forma de qualificação continuada para atualizar a capacidade de uso e apropriação de novas tecnologias no processo educativo.

No curso, o fundamental não são as tecnologias em si, mas os seus usos em ambientes propícios à aprendizagem, tendo como meio os recursos



tecnológicos, construindo ambientes de aprendizagem cooperativa permeada por um estilo de relacionamento afetivo adequado. Este curso propõe aos professores da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, novas maneiras de ensinar, de aprender, de educar. Compõe-se de temas que se complementam para a construção de ambientes educacionais efetivos: aprendizagem cooperativa e tecnologias educacionais.

Com objetivo de realizar um processo formativo que tenha como ponto de partida a experiência docente dos professores, estimulando-os a refletirem e a reconstruírem suas práticas, de modo a contribuir para a consolidação coletiva do perfil docente desejado pela Faculdade Impacto de Porangatu - FIP. O curso articula atividades em ambiente virtual de aprendizagem com atividades presenciais, distribuídas em módulos, corroborando para a qualificação e atualização do corpo docente.

O Plano de Carreira Docente da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP regula as condições de ascensão funcional do professor, dentro do seu regime específico de trabalho, estabelecendo critérios e condições em conformidade com a Convenção Coletiva de Trabalho, bem como o disposto nos atos administrativos internos à Faculdade Impacto de Porangatu - FIP.

#### **4.10 Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior FIES**

O Programa de Financiamento Estudantil – FIES é destinado a financiar a graduação no Ensino Superior de estudantes que não têm condições de arcar com os custos de sua formação e estejam regularmente matriculados em instituições não gratuitas, cadastradas no Programa e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC.

O Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) é um programa do Ministério da Educação destinado a financiar a graduação na educação superior de estudantes matriculados em cursos superiores não gratuitas na forma da Lei 10.260/2001. Podem recorrer ao financiamento os estudantes matriculados em cursos superiores que tenham avaliação positiva nos processos conduzidos pelo Ministério da Educação,

O Programa de Financiamento Estudantil - FIES é destinado a financiar, prioritariamente, a graduação no Ensino Superior de estudantes que não têm

condições de arcar com os custos de sua formação e estejam regularmente matriculados em instituições não gratuitas, cadastradas no Programa e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC.

Após o atendimento prioritário aos cursos de graduação, havendo disponibilidade de recursos e autorização do Agente Operador do Programa, o FNDE, o FIES poderá financiar também cursos de mestrado e doutorado e cursos técnicos de nível médio.

Criado em 1999 para substituir Programa de Crédito Educativo – PCE/CREDUC, o FIES já beneficiou mais de 560 mil estudantes, com uma aplicação de recursos da ordem de R\$ 6,0 bilhões entre contratações e renovações semestrais dos financiamentos.

A partir de 2005, o FIES passou a conceder financiamento também aos bolsistas parciais, beneficiados com bolsa de 50%, do PROUNI – Programa Universidade para Todos. Apenas para este público já foram realizadas mais de 9,2 mil contratações.

O FIES é um dos programas do Governo que apresenta o maior padrão tecnológico. Praticamente todas as operações do processo, iniciando-se pela adesão das instituições de ensino, passando pela inscrição dos estudantes e divulgação dos resultados e entrevistas são realizadas pela Internet.

Esta modernidade representa comodidade e facilidade para todos os seus participantes. Isso além de garantir a confiabilidade e transparência a todo o processo, o que vai ao encontro da missão da CAIXA de dar maior efetividade às políticas públicas do Governo Federal.

Os critérios de seleção, impessoais e objetivos, têm como premissa atender à população com efetividade, destinando e distribuindo os recursos de forma justa e igualitária, garantindo a prioridade no atendimento aos estudantes de situação econômica menos privilegiada.

Esta iniciativa do Governo Brasileiro é mais um passo importante para a democratização do acesso à educação de qualidade, a fim de propiciar ao maior número possível de estudantes a permanência e a conclusão do ensino superior, contribuindo na formação dos líderes que conduzirão o futuro do país.

#### **4.11 Programa Universidade para Todos PROUNI**

O PROUNI – Programa Universidade Para Todos promove o acesso às universidades particulares brasileiras para estudantes de baixa renda que tenham estudado o ensino médio exclusivamente em escola pública, ou como bolsista integral em escola particular.

O Programa Universidade para Todos PROUNI é um programa do Ministério da Educação, criado pelo Governo Federal em 2004, destinado à concessão de bolsas de estudo integrais e bolsas de estudo parciais (meia-bolsa) pra cursos de graduação e sequencias de formação específica, em instituições privadas de ensino superior, com ou sem fins lucrativos. É um benefício concedido ao estudante, na forma de desconto parcial ou integral. Sobre os valores cobrados pelas instituições de ensino privadas.

Os estudantes que atendam aos critérios definidos no programa podem concorrer a dois tipos de bolsa de estudo:

- I. Instituições com fins lucrativos e sem fins lucrativos não beneficentes:
  - ✓ Bolsa integral: o estudante deverá ter renda familiar per capita de, no máximo, um salário mínimo e meio.
  - ✓ Bolsa parcial (meia bolsa): o estudante deverá ter renda familiar per capita de, no máximo, três salários mínimos.

Público que poderá ser atendido pelo programa:

- ✓ Estudantes que tenha cursado o ensino médio completo em escola da rede pública ou em instituição privada na condição de bolsista integral.
- ✓ Estudante que tenha feito o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM (ano vigente).
- ✓ Estudante portador de necessidades especiais.
- ✓ Professor da rede pública de ensino que se candidate a cursos de licenciatura destinada ao magistério e educação básica e pedagogia, independente da renda.

Só pode se candidatar ao Pro Uni o estudante que tiver participando do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM referente a cada ano e obtido a nota mínima de 45 pontos. Não são consideradas as notas obtidas nos ENEMs anteriores. Os Resultados do ENEM são usados como critério para a distribuição das bolsas de Estudo, isto é, as bolsas são distribuídas conforme as notas obtidas pelos estudantes no ENEM. Assim, os estudantes que alcançarem as melhores

notas no exame terão maiores chances de escolher o curso e a instituição em que estudarão.

O Pro Uni visa atender as necessidades da população mais pobre do país, a qual fez o Ensino Básico em escola pública ou particular com bolsa integral.

Antes da criação do programa, o público que não podia custear uma mensalidade precisaria concorrer apenas às vagas das instituições públicas. Caso não conseguisse se classificar dificilmente haveria a possibilidade seguir adiante com os estudos.

O Pro uni passou a modificar esse cenário, ampliando as chances da população se qualificar profissionalmente. A consequência disso é uma melhora no desenvolvimento do país de forma geral.

Na edição de 2019 foram oferecidas 243.888 bolsas de estudo, um recorde histórico desde o início do programa, em 2005, segundo o Ministério da Educação. Desse total, 116.813 são bolsas integrais e 127.075 são parciais, distribuídas em 1.239 instituições de educação superior de todo o país.

## **V. INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS DE APOIO PARA O CURSO.**

### **5.1 Gabinete de Trabalho para Professores de Tempo Integral e Parcial**

Os gabinetes de trabalho para os docentes em tempo integral (TI) do Curso de Graduação em Fisioterapia da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP possuem infraestrutura necessária no que tange a equipamentos (computadores conectados à internet) e pessoal, e obedecem às normas de salubridade e segurança. Além disso, contam com os Laboratórios instalados no primeiro andar, para o desenvolvimento das atividades administrativas e didático-pedagógicas.

O NDE compartilha com a CPA, sala para reuniões e atividades, este ambiente possui horários agendados para o melhor aproveitamento das atividades acadêmicas.

### **5.2 Espaço de Trabalho para Coordenação e Serviços Acadêmicos**

O gabinete de trabalho para o Coordenador do Curso de Graduação em Fisioterapia da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP possui infraestrutura necessária no que tange a equipamentos (computadores conectados à internet) e pessoal e obedecem às normas de salubridade e segurança. Além disso, possui serviços de secretaria, a fim de atender as demandas burocráticas, e serviço de auxiliar de coordenação para atender as demandas acadêmicas rotineiras.

### **5.3 Sala dos Professores**

Visando uma convivência harmônica, a Faculdade Impacto de Porangatu – FIP criou espaços específicos para garantir o bom relacionamento pessoal e didático-pedagógico de seus docentes. Esses ambientes atendem aos padrões exigidos quanto à dimensão, limpeza, luminosidade, acústica e ventilação, lazer, bem como quanto ao estado de conservação dos mobiliários e equipamentos e a comodidade dos envolvidos às atividades planejadas. A sala de professores, oferece infraestrutura com computador para preparo de atividades e é de uso exclusivo dos docentes. Além disso, para o planejamento, avaliação e discussão dos assuntos pertinentes ao andamento do curso, os docentes utilizam a sala de reunião, equipada segundo a finalidade a que se destina.

#### **5.4 Salas de Aula**

A Faculdade Impacto de Porangatu – FIP conta com um número de salas de aulas suficientes para o funcionamento do Curso de Graduação em Fisioterapia e demais cursos da IES. Esses ambientes atendem aos padrões exigidos quanto à dimensão, limpeza, luminosidade, acústica e ventilação, bem como quanto ao estado de conservação dos mobiliários e equipamentos e a comodidade dos envolvidos às atividades planejadas.

#### **5.5 Laboratórios Didáticos Especializados: Quantidade**

As instalações e laboratórios específicos para o curso atendem aos requisitos de acessibilidade para portadores de necessidades especiais e são dotados dos equipamentos de segurança necessários a cada tipo de laboratório ou serviço, observando as normas da ABNT. O acesso aos laboratórios é planejado de modo que os alunos possam dispor, de, pelo menos, quatro horas diárias.

A Faculdade Impacto de Porangatu – FIP possui 2 Laboratórios de Informática disponível ao Curso de Graduação em Fisioterapia, onde os equipamentos e instrumentos do Laboratório de Informática seguem as normas e padrões de qualidade e adequabilidade aos objetivos e anseios pedagógicos da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP. Além disso, na aquisição de equipamentos leva-se em consideração a relação do número de alunos por máquina.

Os Laboratórios funcionam durante o mesmo horário de funcionamento da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP e têm por objetivo o desenvolvimento de atividades acadêmicas e de pesquisa que necessitem de recursos computacionais. Estes laboratórios, com acesso à internet, são compostos por 80 computadores atualizados e compatíveis com as atividades acadêmicas, acesso à internet, obedecendo às condições de salubridade e segurança e com os softwares necessários ao desenvolvimento do curso. (Sistema Operacional; Processador de Texto; Planilha de Cálculo; Gerenciador de Apresentações; Navegador *Web*; *Adobe Reader*; Antivírus.) Além dos *softwares*, descritos acima, especificamente para o Curso de Graduação em Fisioterapia. Os Laboratórios de Informática poderão ser utilizado também, além das atividades práticas acadêmicas dos discentes, para

prestação de serviços diversos, desde que não prejudique o desenvolvimento das práticas didático-pedagógicas da comunidade acadêmica.

A estrutura curricular do curso de Bacharelado em Fisioterapia da FIP contará com subsídios teóricos e práticos acessíveis aos acadêmicos, já no seu primeiro período letivo, entretanto por se considerar como um projeto de implantação, cada uma das instalações será providenciada ao longo dos primeiros 02 anos, atendendo às exigências peculiares à cada ementa, com uma previsão estimada, conforme o quadro que se segue:

A Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, possui também um Laboratório de anatomia e Fisiologia, um laboratório de química e microbiologia, um laboratório de microscopia, laboratório de habilidades, além de outros laboratórios disponíveis ao Curso de Fisioterapia, onde os equipamentos e instrumentos do Laboratório seguem as normas e padrões de qualidade e adequabilidade aos objetivos e anseios pedagógicos da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP.

<b>IDENTIFICAÇÃO DA INSTALAÇÃO</b>	<b>PREVISÃO PARA USO</b>
Laboratório de Anatomia e Fisiologia	1º Sem. Do Curso
Laboratório de habilidades em Saúde	1º Sem. Do Curso
Laboratório Microscopia Citologia e Histologia	1º Sem. Do Curso
Laboratório de Química/Bioquímica	1º Sem. Do Curso
Laboratório de Física/Biofísica	3º Sem. Do Curso
Laboratório de Informática	3º Sem. Do Curso
Laboratório de Cinesiologia	4º Sem. Do curso

### **5.5.1 Laboratórios Didáticos Especializados: Qualidade**

Os laboratórios possuem regulamentos próprios, que disponibilizam as normas de funcionamento, manuseio e trânsito em suas instalações. Todos são adequados ao quantitativo de alunos previstos e terão o funcionamento organizado através da implementação de cronograma de utilização e atividades a serem desenvolvidas. Os equipamentos serão avaliados periodicamente, objetivando sua atualização. Ao mesmo tempo, os insumos necessários para o funcionamento dos

laboratórios e a conseqüente dinâmica de aula, serão adquiridos regularmente, a partir de planejamento de alimentação e manutenção de cada laboratório. O acesso às suas dependências é fácil e possível mesmo para os que apresentam algum tipo de dificuldade motora.

### **5.5.2 Laboratórios Didáticos Especializados: Serviços**

Os Laboratórios previstos para Curso de Graduação em Fisioterapia seguem os padrões de segurança para que possam oferecer apoio instrucional e técnico à comunidade interna e externa. Para tanto, nos Laboratórios serão feitas atualizações conforme a necessidade dos alunos e professores e, pelo menos, duas vezes ao ano. As manutenções preventivas serão realizadas diariamente visando o perfeito funcionamento de todos os equipamentos. A manutenção e conservação dos laboratórios serão executadas por funcionários lotados nos cursos ou por pessoal especializado ou treinado para exercer estas funções e, quando não for possível resolver o problema na instituição, será encaminhado para uma empresa terceirizada, especializada em manutenção de equipamentos. Haverá supervisores por laboratório ou grupos de laboratórios definidos pelo órgão responsável de administração dos laboratórios. Os procedimentos de manutenção serão divididos em três grupos: manutenção preventiva, manutenção corretiva e manutenção de emergência.



UNIDADE	CNES
AMBULATORIO DE ESPECIALIDADES MEDICAS CLINICA DA FAMILIA	0228885
APAE DOMINGOS DE CARVALHO GOTE	5528844
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL CAPS	6302114
CENTRO DE ESPECIALIDADES EM ODONTOLOGIA DR JARBAS M CUNHA	2437392
CENTRO DE SAUDE DO SETOR CENTRAL PACS	2382962
ESTRATEGIA DA SAUDE DA FAMILIA GRUPIARA ESF 05	3140997
ESTRATEGIA DA SAUDE DA FAMILIA JARDIM BRASILIA ESF 04	2437929
ESTRATEGIA DA SAUDE DA FAMILIA MARINGA ESF 08	2382970
ESTRATEGIA DA SAUDE DA FAMILIA RAIZAMA ESF 06	3141039
ESTRATEGIA DA SAUDE DA FAMILIA SOL NASCENTE ESF 07	2437414
ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA SAO FRANCISCO ESF 03	2437910
ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA SETOR ALTO DA GLORIA	9982671
ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA SETOR CENTRAL ESF 09	7487606
ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA VILA PRIMAVERA ESF 10	7491611
ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA VILA RECORD ESF 11	9970339
FARMACIA BASICA DA SMS PORANGATU	7235186
HOSPITAL DE ENFRENTAMENTO AO CORONAVIRUS DE PORANGATU	2442477
LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS DE PORANGATU	9456708
HOSPITAL MUNICIPAL DE PORANGATU	0110140
NUCLEO DE CONTROLE DE ENDEMIAS DE PORANGATU	7180764
POSTO DE SAUDE DA GRUPELANDIA	2436876
PS DE AZINOPOLIS	2436892
PS DO ESTREITO	2382423
PS LINDA VISTA PORANGATU	2437406
REGIONAL DE SAUDE NORTE PORANGATU	6454658
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE PORANGATU	6336647

### 5.5.3 Unidades hospitalares e Complexo Assistenciais Conveniados

Para que os objetivos traçados para o curso de Fisioterapia possam ser alcançados adotou-se como estratégia a diversificação dos cenários de ensino-aprendizagem para as disciplinas de Estágios Supervisionados, estabelecendo-se parceria com a Secretaria Municipal de Porangatu contemplando todas as unidades de saúde, isto é, das Unidades Básicas e PSF aos Hospitais de Média e Alta Complexidade.

## **5.6 Acesso dos Alunos aos Equipamentos de Informática e Recursos Audiovisuais e Multimídias**

Os alunos poderão acessar os equipamentos dos Laboratórios de Informática da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, de acordo com as normas estabelecidas pelos órgãos colegiados competentes. Também estão disponibilizados aos alunos computadores na Biblioteca, cuja utilização deve respeitar a normatização deste ambiente de apoio acadêmico. Por fim, em todo complexo físico da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP existem pontos para acesso *wireless*, onde a comunidade acadêmica poderá se beneficiar desta tecnologia por meio de *notebook*, *notebook*, *tablet*, *ipad*, celular etc. Com relação à proporção aluno por máquina, alcança todos os alunos matriculados na Faculdade. O total de equipamentos disponíveis para acesso dos alunos nos Laboratórios de Informática são de 80 computadores e na Biblioteca 12 computadores, atingem 92 computadores. Desta forma, suportando bem toda comunidade acadêmica. Se levarmos em consideração que na Faculdade Impacto de Porangatu – FIP existe rede sem fio (*wireless*) os benefícios aos alunos são suficientemente grandes, onde toda comunidade acadêmica poderá se beneficiar, a qualquer momento, dos serviços disponibilizados pela internet por equipamentos próprios ou da instituição. Os espaços serão higienizados diariamente e contam com luminosidade e ventilação adequadas. Sobre a velocidade da internet, o plano contratado é o de IP Dedicado de 50 MB.

Através dos laboratórios de Informática da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP os alunos possuem livre acesso aos computadores, é livre desde que os laboratórios não estejam sendo utilizados ou estejam reservados para aulas ou outras atividades práticas.

Os alunos possuem acesso regular aos recursos audiovisuais da instituição como meio de diversificar e atualizar as práticas acadêmicas, estes equipamentos estão disponíveis na biblioteca e em salas devidamente preparadas e quando necessário os professores solicitam reservas para sua utilização, sendo feita através de reservas no departamento próprio.

## 5.7 Espaço físico

A estrutura física da instituição possui três pavimentos sendo que os quais abrigam salas de aula, Biblioteca, laboratórios e o corpo técnico-administrativo (secretaria, tesouraria, coordenação, diretoria).

Atualmente, o espaço físico está formatado da seguinte forma:

<b>TIPO DE ÁREA</b>	<b>QT</b>	<b>Área</b>
Salas de Aulas	22	1.100,00 m <sup>2</sup>
Sala atendimentos	01	24,20 m <sup>2</sup>
Salas de Coordenações	08	18 m <sup>2</sup>
Sala de Professores	01	32 m <sup>2</sup>
Sala de Reunião	01	27.34 m <sup>2</sup>
Sala de Acervo Acadêmico	01	21.68 m <sup>2</sup>
Sala do Escritório Modelo e Empresa Junior	01	26.85 m <sup>2</sup>
Laboratórios de Física/Biofísica	01	32,02 m <sup>2</sup>
Laboratórios de Química/Bioquímica	01	32,02 m <sup>2</sup>
Laboratórios Informática	02	64,04 m <sup>2</sup>
Laboratório de habilidades em Saúde	01	26.85 m <sup>2</sup>
Laboratório de Anatomia e Fisiologia	01	32,02 m <sup>2</sup>
Laboratório de Bromatologia	01	32,02 m <sup>2</sup>
Laboratório Citologia, Histologia e embriologia	01	32,02 m <sup>2</sup>
Laboratório Microscopia	01	32,02 m <sup>2</sup>
Laboratório de Cinesiologia	01	32,02 m <sup>2</sup>
Sala de Coleta de Material	01	26.85 m <sup>2</sup>
Laboratório de Semiologia e Semiotécnica.	01	32,02 m <sup>2</sup>
Laboratório de Práticas em Enfermagem	01	75,00 m <sup>2</sup>
Núcleo de Estudos e Práticas de Atendimentos Psicoterápicos (NEPAPSI)	01	70,00 m <sup>2</sup>
Biblioteca	01	56.07 m <sup>2</sup>
Brinquedoteca	03	150 m <sup>2</sup>
Sala CPA/NDE	01	7.11 m <sup>2</sup>
NEAD – Núcleo de apoio a Distância	01	17.00 m <sup>2</sup>

TIPO DE ÁREA	QT	Área
Ouvidoria	01	8 m <sup>2</sup>
NUPADD - Psicopedagógico	01	7.11 m <sup>2</sup>
Sala Tempo Integral	01	14.22 m <sup>2</sup>
Áreas de Eventos Culturais	01	203 m <sup>2</sup>
Sanitários	08	48.31 m <sup>2</sup>
Praça de Alimentação	01	203 m <sup>2</sup>
Anfiteatro	01	56.02 m <sup>2</sup>

### 5.8 Condições de Acesso para Portadores de Necessidades Especiais

A Faculdade, integrada com os órgãos que reúnem e defendem os interesses dos portadores de necessidades especiais, procura continuamente adequar a Instituição para garantir o acesso a todos os alunos. Assim, o estacionamento de veículos conta com áreas reservadas para este grupo de alunos ou visitantes e o pessoal responsável pela vigilância e segurança estão treinados para oferecer assistência.

Havendo necessidade, os vigilantes ajudam estes a terem acessos aos seus meios de locomoção, retirando-os de seus veículos, acomodando-os e, sendo solicitado, conduzindo-os até o local desejado.

As calçadas possuem rampas de acesso nos padrões estabelecidos, permitindo que alunos ou visitantes portadores de necessidades especiais se locomovam. Para as áreas na qual o acesso é feito por escadas, estes contam com o serviço de elevadores que lhes proporcionam total integração e participação em todas as atividades. Os sanitários também estão adaptados para uso dos alunos com necessidades especiais. O Apoio Psicopedagógico, desde o momento da matrícula faz as entrevistas e identifica as necessidades dos alunos para tomar providências como, por exemplo: carteiras especiais.

No que concerne a alunos portadores de **deficiência visual**, o Instituto de Educação do Norte Goiano assume o compromisso formal, no caso de vir a ser solicitada e até que o aluno conclua o curso:

- De manter sala de apoio equipada com máquina de datilografia em braile, impressora braile acoplada ao computador, sistema de síntese de voz,

gravador e foto copiadora que amplie textos, *software* de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura, scanner acoplado a um computador;

- De adotar um plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em braile e de fitas sonoras para uso didático.

Quanto a alunos portadores de **deficiência auditiva**, compromisso formal da instituição, no caso de vir a ser solicitada e até que o aluno conclua o curso:

- De propiciar, sempre que necessário o tradutor e intérprete de Libras - Língua Portuguesa, especialmente quando da realização e revisão de provas, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;
- O tradutor e interprete da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) atuará:

I Nos processos seletivos para cursos na instituição de ensino;

II Nas salas de aula para viabilizar o acesso dos alunos aos conhecimentos e conteúdos curriculares, em todas as atividades didático-pedagógicas; e

III No apoio à acessibilidade aos serviços e às atividades-fim da instituição de ensino.

- De adotar flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- De estimular o aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita, para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado;
- De proporcionar aos professores acesso à literatura e informações sobre a especificidade linguística do portador de deficiência auditiva.
- De disponibilizar equipamentos, acesso às novas tecnologias de informação e comunicação, bem como recursos didáticos para apoiar a educação de alunos surdos ou com deficiência auditiva.

A instituição, em atenção aos princípios da Política Nacional de Proteção aos Direitos das Pessoas com o **Transtorno do Espectro Autista**, pretende promover e assegurar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso:

- A igualdade de condições para o acesso e a garantia de permanência na instituição, inclusive promovendo a capacitação de profissionais para o atendimento especializado (assistente de ensino e apoio);
- O desenvolvimento de métodos que se adéque aos Autistas para auxiliá-los no processo do ensino e aprendizagem, possibilitando-os a compreensão da capacidade de cada um e pontuando fatores como: a acessibilidade, a avaliação, o planejamento das aulas, o atendimento especializado, a participação dos pais na vida escolar, com o objetivo de estabelecer uma

parceria escola-família, bem como respeitado o seu tempo de aprendizado. Dessa forma espera-se que todos esses elementos de forma conjunta possam somar para que cada aluno avance nesse processo de forma particular;

- A socialização com os demais atores da comunidade acadêmica, inclusive com os seus pares, os alunos. E, nesta relação motivar a compreensão e o respeito de uns para com os outros, conhecendo e respeitando a heterogeneidade que cada um representa e respondendo de acordo com suas potencialidades e necessidades apresentadas;
- O atendimento individualizado e reservado em sala de apoio equipada com recursos multifuncionais, necessários e indispensáveis a aprendizagem das pessoas com necessidades especiais sendo de grande importância de acordo à necessidade de cada aluno um ambiente favorável para se desenvolver de maneira saudável;
- A contratação ou formação continuada de professores com formação na área da Educação Especial. O termo professor especializado, conforme a Resolução CNE/CEB N° 2 estabelece, àquele que desenvolve: [...] competências para identificar as necessidades educacionais especiais para definir, implementar, liderar e apoiar a implementação de estratégias de flexibilização, adaptação curricular, procedimentos didáticos pedagógicos e práticas alternativas, adequados aos atendimentos das mesmas, bem como trabalhar em equipe, assistindo o professor de classe comum nas práticas que são necessárias para promover inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais. (BRASIL, 2001, p. 78. Art. 18, § 2º). É fato, que a inclusão na sala de aula está sendo aprendida no dia a dia, com a experiência de cada professor. "Mas não existe formação dissociada da prática. Estamos aprendendo ao fazer", é o que pondera Cláudia Pereira Dutra, secretária de Educação Especial do Ministério da Educação (MEC);
- Ao final, não menos importante, estimular, entre os alunos, o interesse para a pesquisa científica relativa à temática da Pessoa com o Transtorno do Espectro Autista, em cumprimento às Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, tendo em vista a relevância do tema no momento atual que é de construção e respeito às adversidades da pessoa humana.

Além disso, será implantado nas dependências da FIP o “Projeto de Atendimento Educacional Inclusivo (PAEI)” que tem por objetivo o planejamento psicopedagógico na realização de atividades de ensino/ aprendizagem direcionadas aos alunos com dificuldade de aprendizagem envolvendo aspectos como: necessidades educacionais especiais (baixa visão/ cegueira, surdez, autismo, superdotação) diversidade étnico-racial gênero e diversidade

socioeconômica, inseridos nas salas regulares dos cursos oferecidos pela Faculdade Impacto de Porangatu – FIP.

## **5.9 Biblioteca**

Torna-se imperioso estruturar de forma continuada a biblioteca do Curso, no sentido de constituir-se em ferramenta básica de pesquisa do professorado e do alunado.

O sistema de informatização da biblioteca foi preparado pela bibliotecária da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP, o qual já está devidamente implantado.

Como um meio importante de subsidiar consultas e informações bibliográficas, os dirigentes da Instituição promovem um salto qualitativo colocando à disposição dos seus corpos discente e docente as NTI (o uso intensivo da Internet, inclusive uma capacitação específica dos discentes e docentes na busca de textos, dados e outras informações na Internet), bem como possibilitar uma informação sempre atualizada. A Biblioteca possui um papel fundamental no sentido de facilitar e possibilitar o acesso à informação, com a preocupação de garantir o desenvolvimento científico, tecnológico e social da comunidade.

### **5.9.1 Acervo virtual**

A Biblioteca da Faculdade Impacto de Porangatu- FIP, vem disponibilizar aos cursos que são oferecidos, condições adequadas a área física, aos acervos de livros, periódicos especializados, com uma gestão moderna e uma informatização do acervo, pautada em uma política de atualização e expansão, também com serviço de acesso as redes de informatização. A FIP possui o acervo virtual por Meio da **Minha Biblioteca**. Com mais de 12.000 (Doze mil livros ) títulos *on line*.

E ainda com a finalidade exclusiva de contribuir com o desenvolvimento e disseminação do conhecimento produzido no ambiente acadêmico, a Biblioteca da FIP oferece também vários links gratuitos de conteúdos eletrônicos no Portal do Aluno.

### **5.9.2 Serviços**

A Biblioteca tem como objetivo principal servir como subsídio para alunos e professores para as atividades curriculares da Faculdade Impacto de Porangatu-FIP. Conta com um acervo atualizado nas várias áreas do conhecimento humano, além de assinatura de jornais, revistas, periódicos, científicos, revistas informativos e material audiovisual. A Biblioteca funciona nos seguintes horários: de segunda a sexta-feira, das 07:00 às 22:00 horas, aos sábados das 07:00 às 12:00 horas. As reservas de livros são realizadas no balcão de atendimento da biblioteca. O acervo é franqueado aos alunos, professores, funcionários administrativos e visitantes.

### **5.9.3 Pessoal técnico-administrativo**

A Faculdade mantém no atendimento da Biblioteca, auxiliares que são bem treinados e qualificados para o bom atendimento e orientação dos usuários quanto ao acervo disponível, os quais são devidamente orientados pela bibliotecária.

### **5.9.4 Política De Aquisição, Expansão e Atualização.**

A política de atualização e expansão do Acervo incorporou as tendências atuais da Biblioteconomia e da Ciência da Informação procurando atender ao que preconizam os padrões da Biblioteconomia e aos indicadores da Avaliação das Condições de Ensino do Ministério da Educação – MEC.

A atualização e expansão têm como objetivo subsidiar o processo de aquisição, e de permuta de materiais bibliográficos e audiovisuais, a partir da necessidade de implementação do acervo.

Assim, a política de atualização e expansão tem os seguintes objetivos:

- Identificar os campos de interesse da biblioteca;
- Favorecer o crescimento racional e equilibrado do acervo;
- Determinar os itens de informação compatíveis com a formação da coleção e interesses da Instituição;
- Determinar critérios mínimos para a duplicação de títulos;
- Estabelecer parâmetros para o descarte do material.



A atualização do acervo é feita com seleção e compras programadas, a partir de indicações de coordenadores, professores, alunos, bibliotecária, que atendam, sobretudo a bibliografia básica e complementar indicada no projeto pedagógico do Curso de graduação em Fisioterapia e nos projetos pedagógicos dos demais cursos oferecidos pela Instituição.

A Biblioteca deve reunir em seu acervo, diferentes tipos de material, como:

- Número de referência (almanaques, censos estatísticos, dicionários linguísticos, enciclopédias, etc.);
- Livros;
- Periódicos (revistas especializadas e gerais, jornais, etc);
- Todas as publicações editadas pela Instituição;
- Multimeios (CD-ROM, DVD, etc);
- Outras publicações de interesse da Instituição.

Em se tratando de uma biblioteca vinculada a uma instituição em desenvolvimento, a priori, deve privilegiar as áreas do conhecimento concernentes aos cursos de graduação em funcionamento. Para maior ou menor ênfase, a cada campo de conhecimento, deve ser analisados, com rigor, os seguintes tópicos:

- Número de oferta da matrícula por curso;
- Número de professores por curso;
- Matriz curricular;
- Demanda por disciplina.

Para a formação do acervo, é traçado um perfil da Instituição e de seus usuários, em termos de demanda informacional. É necessário ter conhecimentos mínimos acerca dos próprios materiais a ser adquirido o que só é possível via estudo de fontes de informação para seleção, com destaque para os (as):

- Materiais distribuídos por editores, distribuidores e livrarias-catálogos;
- Guias de literatura geral e especializada;
- Catálogos, listas de novas aquisições e boletins de outras bibliotecas;
- Sugestões de usuários;
- Visitas a livrarias, exposições literárias, feiras de livros e eventos similares;
- Informações coletadas através de redes eletrônicas de informação, com ênfase para a Internet.

Diante da inexistência de uma medida-padrão, a duplicação de títulos deve ser determinada pela demanda de cada título em particular, o que exige estatística de uso, e análise da possibilidade de utilização de outras publicações de conteúdo similar. No entanto, é de suma relevância verificar se a demanda é apenas transitória, decorrente da indicação de um professor “X” ou de um evento específico, o que nem sempre justifica a duplicação de títulos.

É preciso seguir o parâmetro ditado pela MEC, que prevê livros-texto em quantidade suficiente para atender aos alunos, idealmente da ordem de um exemplar para cada dez alunos. Este número é considerado como mínimo, estando a coleção de periódicos, permanentemente em desenvolvimento.

#### **5.9.5 Implementação das Políticas Institucionais de Atualização do Acervo no Âmbito do Curso**

As políticas usadas pela instituição para aquisição de livros, revistas e periódicos seguem critérios pré-estabelecidos, os quais visam atender as necessidades dos cursos por ordem de prioridades geridas nas discussões entre professores e coordenadores de cada curso.

Para efetivação dessa política de atendimento aos cursos, a Biblioteca passa semestralmente uma lista às coordenações de curso para que sejam elencados livros, periódicos, revistas e jornais, vídeos e CD-ROM, etc, que atuam como condição à aprendizagem e suporte teórico para alunos e professores do curso.

#### **5.9.6 Bibliografia Básica**

O acervo de livros da bibliografia básica para o funcionamento do Curso de graduação em Fisioterapia da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP atende as necessidades dos conteúdos apresentados nas respectivas disciplinas. Além disso, a indicação da bibliografia básica tem por base os autores de renome das diversas áreas de conhecimento, em conformidade com os conteúdos do curso. Em cada disciplina foram indicados 3 títulos na bibliografia básica.

### **5.9.7 Bibliografia Complementar**

O acervo complementar do Curso de graduação em Fisioterapia da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP atende as necessidades dos conteúdos apresentados nas respectivas disciplinas. Além disso, a indicação da bibliografia complementar tem por base a mesma linha de pensamento estabelecido pelos autores da bibliografia básica, construindo desta forma um elo, porém não deixando de lado as visões de cada autor sobre um determinado assunto.

Em cada disciplina de todos os semestres foram indicados 5 títulos na bibliografia complementar por unidade curricular os quais disponíveis para consulta no acervo físico e digital.

### **5.9.8 Periódicos Especializados**

Para o Curso de graduação em Fisioterapia, a Instituição conta com um grande acervo assinaturas *online* de periódicos especializados, indexado e corrente, abrangendo as principais áreas do curso.

## **VI REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS**

### **6.1. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso**

O Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia está coerente com as diretrizes curriculares nacionais previstas na Resolução CNE/CES n.º 4/2002, de 19 de fevereiro de 2002, possível de ser aferida ao longo de todo o Projeto.

### **6.2. Componentes curriculares**

Os conteúdos foram distribuídos de forma a atender, igualmente, às Resoluções Resolução CNE/CES 4/2002, publicada no Diário Oficial da União, de 04 de março de 2002, que dispõe sobre a carga horária mínima e os procedimentos relativos à integralização e a duração do curso; e CNE/CES n.º 03/07, de 02 de julho de 2007, que dispõe sobre os procedimentos a serem adotados quanto aos conceitos de horas/aula.

### **6.3. Diretrizes curriculares nacionais para educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena**

Nos termos da Lei n.º 9.394/96, com a redação dada pelas Leis n.º 10.639/2003 e Nº 11.645/2008 e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP n.º 3/2004.

Essas diretrizes específicas encontram-se atendidas na disciplina Fundamentos Socioantropológicos em Saúde e nas disciplinas de Programas de Integração na Saúde da Comunidade.

### **6.4. Diretrizes nacionais para a educação em direitos humanos**

Conforme disposto no Parecer CNE/CP n.º 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP nº 1, de 30/05/2012.

Essas diretrizes específicas encontram-se atendidas na disciplina de Cidadania e Ética, Introdução à Fisioterapia e nas disciplinas de Programas de Integração na Saúde da Comunidade.

### **6.5. Estudos referentes à temática das relações étnico-raciais**

O tratamento dessa questão está incluso nas ementas das disciplinas de na disciplina Fundamentos Socioantropológicos em Saúde e nas disciplinas de Programas de Integração na Saúde da Comunidade, conforme termos explicitados no Parecer CNE/CP nº 3, de 10 de março de 2004, e na Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de Junho de 2004. É requisito legal e normativo a ser cumprido, conforme Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação – Bacharelados.

### **6.6. Proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista**

Conforme disposto na Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, a Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, prevê para os discentes com espectro autista um atendimento diferenciado e especializado, por meio do atendimento psicopedagógico.

### **6.7. Titulação do corpo docente**

Todo corpo docente do curso de Fisioterapia da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP possui formação em pós-graduação stricto sensu.

### **6.8. Núcleo docente estruturante (NDE)**

O Núcleo docente do curso de Fisioterapia atende à Resolução n.º 01/CONAES de 17 de junho de 2010, sendo composto por 6 docentes com atuação no curso, sendo 03 docentes em regime de tempo integral e 3 docentes em regime de tempo parcial. Além disso, todos os integrantes do NDE possuem titulação em nível de pós- stricto sensu.

### **6.9. Diretrizes nacionais para a extensão**

O Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP, prevê ao longo de sua matriz curricular as atividades de extensão conforme a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018.

#### **6.10. Tempo de integralização**

O curso atende ao tempo de integralização previsto na Resolução Nº 4, de 6 de abril de 2009 – Art. 2º - III – mínimo em 10 semestres e máximo em 15 semestres.

#### **6.11. Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida**

Conforme disposto na CF/88, art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei Nº 10.098/2000, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003.

A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida em todas as suas dependências.

#### **6.12. Disciplina de LIBRAS (DEC. Nº 5.626/2005)**

O PPC contempla a disciplina de libras na estrutura curricular. A disciplina está prevista no 6º semestre do curso como parte das disciplinas optativas.

#### **6.13. Informações acadêmicas (Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC nº 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010)**

As informações acadêmicas encontram-se disponibilizadas de forma impressa e virtual.

#### **6.14. POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (LEI Nº 9.795 DE 27 DE ABRIL DE 1999 E DECRETO Nº 4.281 DE 25 DE JUNHO DE 2002)**

Há integração da educação ambiental às disciplinas do curso de forma transversal, contínuo e permanente, nos termos preconizados pela Resolução CNE/CP nº 2/2012 e também nas disciplinas de Cidadania e Ética e nas disciplinas de Programas de Integração na saúde da comunidade no 1º, 5º e 8º semestres do curso.